DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.674

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/82
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

A convite do governo inglez será realizada em Londres a proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações

Para examinar os protestos da França e da Belgica contra a denuncia do tratado de Locarno por parte da Allemanha

O rearmamento em geral, em todos os paizes, vae num "crescendo" formidavel

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. WINSTON CHURCHILL, NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 10 (UTB) — Falando na Camara dos Communs, em defesa das propostas rearmamentistas do governo, como se acham contidas no Livro Branco, o sr. Winston Churchill pronunciou hoje um importante discurso, no qual abordou a situação internacional do momento e, principalmente, o modo por que a Allemanha está preparando as suas forças militares.

Disse o orador, em resumo, que o rearmamento em geral, em todos os paizes, vae num crescendo formidavel nestes ultimos annos. Já ha algum tempo o proprio orador havia declarado que a Allemanha havia gasto, directa ou indirectamente em armamentos, de-

Sr. Winston Churchill

pois de 1935, cerca de trezentos milhões esterlinos. Agora já conhecia documentos pelos quaes se verifica como os recursos financeiros de que taes despesas haviam sido obtidos entre os proprios financistas allemães. Em tres annos, desde que o sr. Hitler subiu ao poder, a Allemanha havia gasto mais de um bilião e meio esterlino, em dinheiro de emprestimos internos, ficando todas as suas producções e todos os seus recursos hypothecados por quarenta annos para o futuro. Mesmo admittindo que o total exacto seja apenas de seiscentos milhões esterlinos, mesmo assim está-se deante de factos cujas consequencias são incalculaveis.

Proseguindo, o sr. Churchill disse que milhões de pessoas que estavam desempregadas, na Allemanha, encontraram trabalho nas fabricas de munições, nas forças armadas e em mistéres ligados ás industrias militares. A situação financeira tornou-se tal que não mais poderá continuar indefinidamente.

Disse então textualmente o orador:

— "O governo da Allemanha, por mais pacifico que seja ou venha a ser, terá deante de si um terrivel dilemma. Se proseguir nesse caminho, será a bancarrota. Se parar, o desemprego passará a ser tremendo. Em data não muito distante, o governo allemão, seja ella qual fôr, terá que escolher entre a catastrophe interna e a externa. Podemos duvidar de qual seja o caminho escolhido por quem então estiver á testa do governo allemão. Dizem uns que a Allemanha ainda não está preparada para a guerra, e outros affirmam que ella o está só pela metade. O que vemos, porém, é que ella é a unica nação da Europa que não receia a guerra.

Se o que temos visto nestes ultimos dias é apenas uma amostra de uma Allemanha parcialmente armada, imagine-se o que não será quando os colossaes preparativos em andamento estiverem em seu zenith, e quando estiverem já á vista os limites da capacidade dos emprestimos exteriores ou internacionaes.

As guerras nem sempre esperam que todos os combatentes estejam promptos para ella.

Receio mesmo que ainda cheguemos a um ponto culminante na historia dos armamentos da Europa. Não é possivel prevêr quando chegará esse ponto maximo, mas certamente elle virá ainda durante o periodo de vigencia do nosso parlamento de hoje. Talvez elle passe. Entretanto, jámais deveremos acceitar a theoria da guerra inevitavel, mas tambem não podemos fechar os olhos á marcha impiedosa dos acontecimentos."

Londres, 10 (Havas) — A Camara dos Communs approvou o Livro Branco por 371 votos contra 153.

Londres, 10 (Havas) — A Camara dos Communs regeitou por 378 votos contra 155 a emenda trabalhista á moção approvando o Livro Branco.

Mussolini recebe o embaixador da França

Roma, 10 (Havas) — O subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich, recebeu o sr. De Chambrun, embaixador da França.

A attitude da U. R. S. S.

Londres, 10 (Havas) — "A URSS oppõe-se á qualquer negociação com a Allemanha, emquanto continuar a occupação illegal da Rhenania teria declarado o sr. Maisky, embaixador dos Soviets, durante uma visita que fez ao sr. Cranbourne, no Foreign Office.

Consta ainda que teria accrescentado que a URSS estava disposta a tomar parte em qualquer acção que a Sociedade das Nações decidir com o fim de modificar a situação actual.

A ATTITUDE DA ITALIA

Roma, 10 (UTB) — Embora a Italia esteja participando das conversações de Paris, sobre a violação pela Allemanha, dos tratados de Versalhes e de Locarno, a sua posição até agora ainda não foi objecto de nenhuma declaração official. Alguns jornaes fazem commentarios ironicos em torno da situação, como por exemplo "La Stampa" que diz, em um topico, que "Paris e Londres já se lembram da Italia como garantidora do tratado de Locarno, mas esquecem-se de que ella não passa de uma potencia accusada e posta *fóra do baralho*".

Os radicaes-socialistas approvam a conducta do sr. Sarraut

Paris, 10 (Havas) — O grupo radical-socialista examinou a situação internacional tal como resulta da violação do Tratado de Locarno e approvou unanime e integralmente as declarações e actos tanto do presidente do Conselho como do conjunto do gabinete.

Quanto á data das eleições, resolveu-se que, se a situação se tornasse delicada e a campanha eleitoral não pudesse começar nos prazos previstos devido á tensão internacional, caberia ao governo retardar a data do pleito de accordo com a vontade da maioria.

O grupo socialista, por sua vez, resolveu publicar uma declaração em que fixa a posição do partido em relação aos acontecimentos internacionaes, protestando contra a denuncia unilateral do Tratado de Locarno e considerando com satisfação o accordo com a Inglaterra e os demais governos signatarios do pacto.

Assignada uma convenção judiciaria italo-germanica

Roma, 10 (U T B) — Foi assignada nesta capital, entre o Duce e o embaixador da Allemanha, uma convenção entre a Italia e aquelle paiz para o reconhecimento e execução, em cada um dos dois Estados, das sentenças pronunciadas em materia civil e commercial pelas autoridades judiciarias do outro.

A PASSAGEM DO CARDEAL ARGENTINO PELO RIO

A transmissão pelo radio da saudação do novo purpurado, hontem, no Itamaraty, vendo-se á direita o chanceller Macedo Soares

O PONTO DE VISTA FRANCEZ

A França — diz o presidente do Conselho de Ministros — não se colloca no conflicto actual na posição de um egoismo ferido ou de garantias perdidas da sua propria segurança. Ella focalisa o problema angustioso da força do direito deante dos direitos que se attribue a força

Paris, 10 (Havas) — A sessão de hoje da Camara despertou enorme interesse. O recinto, as tribunas e as galerias estavam repletas. Era intensa a expectativa em torno da declaração governamental que seria lida pelo sr. Sarraut.

Quasi todo o corpo diplomatico estava presente.

Foi ás 3 horas e 10 minutos da tarde, precisamente, que o presidente do Conselho iniciou a leitura da declaração. Cerca de 500 deputados se achavam no recinto a essa hora e na tribuna diplomatica destacavam-se os embaixadores Cerruti, Politis e Philippe Roy. Nos arredores do Palacio Bourbon a animação popular era maior que de costume. E dentro da Camara prevalecia a mesma calma admiravel mantida pela população parisiense e recommendada pelo governo nas circumstancias presentes.

O chefe do governo leu a declaração em voz firme e grave, sendo constantemente interrompido por applausos que irrompiam de todas as bancadas.

A declaração governamental foi a seguinte: — "Produziu-se um acontecimento cuja gravidade na ordem internacional e cujas consequencias para a segurança da França já avaliastes. O governo tinha o dever de esclarecer o paiz desde o primeiro dia. Tem o dever de expor a situação sob todos os seus aspectos aos seus representantes reunidos.

Ha mais de dez annos, por um pacto solenne cuja conclusão justificava as mais ardentes esperanças de paz, a França, a Belgica e a Allemanha, com a garantia da Inglaterra e da Italia, se prohibiam reciprocamente de recorrer á guerra. A Allemanha compromettia-se ao mesmo tempo a manter o regimen de desmilitarização que no interesse da segurança geral já fôra instaurado na zona rhenana pelo tratado de paz. Ha tres dias, por uma communicação aos outros governos signatarios do pacto rhenano, o governo do Reich repudiava esse tratado, ao qual fôra estipulado que só uma decisão do Conselho da Sociedade das Nações poderia pôr fim. Ao mesmo tempo annunciava a intenção de enviar á zona interdicta pequenos destacamentos do exercito nacional. E desde o dia seguinte mais de trinta batalhões de infanteria ou grupos de artilharia, segundo as suas proprias declarações, eram installados nas differentes cidades da zona. No memorandum entregue aos governos signatarios e depois no discurso do sr. Hitler, o governo do Reich tentou justificar a sua acção que nenhum paiz poderia admittir emquanto existir um direito incompativel com as doutrinas de força que tendem a collocar o facto consummado acima dos respeitos aos compromissos livremente assumidos. O motivo immediato allegado é a recente conclusão do pacto franco-sovietico, que seria incompativel com o tratado rhenano e com o tratado de Locarno. O governo allemão manifestou duvidas a respeito dessa compatibilidade. O governo francez examinou-as com cuidado escrupuloso. Acredita ter lhe dado ha muito tempo plena resposta porquanto sua resposta encontrou a opinião concordante dos governos que tanto para a Allemanha quanto para a França são garantidores do pacto rhenano no seu espirito e na sua letra. Fez ao mesmo tempo questão de affirmar todo o valor e toda a autoridade que attribula a esse acto. Em vão o governo allemão sustentaria hoje que o tratado franco-sovietico foi dirigido exclusivamente contra a Allemanha. Seu proprio texto estabeleceu que elle tem o unico objectivo de assistencia contra o estado aggressor, e a Allemanha não é ali visada em si mesma, pois que os dois contratantes renovam o compromisso de proseguir na conclusão de um tratado mais largo, no qual sua assistencia seria assegurada á Allemanha se esta ultima viesse a ser atacada. Egualmente inexacta é a affirmação de que a França assumiria em relação á Russia compromissos que iriam além da assistencia que como membro da Sociedade das Nações ella tem o direito de prestar a outros membros da Liga. Inexacta, finalmente, é a affirmação de que a França se attribuiria o direito de decidir da apreciação sobre qual fosse o Estado aggressor. E' sufficiente, de facto, que o Conselho da Sociedade das Nações reconheça o aggressor para que a sua apreciação se imponha á França, do mesmo modo que a recommendação do Conselho constitue o limite do seu compromisso. Nenhum compromisso, em fim, pode leval-a a agir como se o pacto da Sociedade das Nações e o pacto rhenano não estivessem em vigor, porquanto não poderia agir em desaccordo com a decisão do Conselho nem contra a apreciação dos garantidores do tratado de Locarno. Dez mezes já transcorreram, durante os quaes o governo francez forneceu ao governo allemão occasião para desfazer suas duvidas e durante os quaes o governo allemão podia recorrer á instancia imparcial suggerida ainda recentemente pelo governo francez. O governo do Reich preferiu fazer-se o unico juiz da causa para denunciar livremente o pacto rhenano e collocar-nos deante do facto consummado. Repudiando seus compromissos livremente assumidos, o governo do Reich queria poder allegar uma inobservação pela França do pacto rhenano. Allega que o governo francez teria attribuido a esse pacto uma concepção contrario ao seu verdadeiro espirito. Se excepção foi feita — pretende elle — á interdicção reciproca de toda acção militar, isso seria unicamente por motivo politico e sómente em beneficio das allianças já concluidas entre a França e a Polonia e entre a França e a Tchecoslovaquia. Deve fazer-se justiça a essa allegação, que é contraria não sómente aos factos mas aos principios da justiça e do direito, aos quaes a França é, e continua fiel. A unica excepção feita pelo pacto rhenano á interdicção da guerra o foi não em razão de certos tratados que, além de serem conformes ao pacto da Sociedade das Nações, não são allianças; não por interesses politicos particulares mas por motivos superiores de moral internacional, por que ha uma moral entre as nações, porque ha uma Sociedade das Nações baseada no principio de que é devida assistencia á victima de uma aggressão, porque ha um pacto que contem disposições a esse respeito e nenhum tratado pode oppor-se á observancia dessas disposições imprescriptiveis. E' sómente sob reserva desse principio de justiça internacional que podem ser concluidos tratados particulares, é em virtude desse unico principio que tratados de assistencia puderam ser livremente assignados. Senhores, se houvesse opposição entre o espirito dos tratados de assistencia concluidos pela França e o espirito do tratado do Locarno, é que haveria opposição entre o pacto da Sociedade das Nações e o tratado assignado em Locarno. Pelo tratado de Locarno, a França e a Belgica de uma parte, e a Allemanha de outra parte, reconheceram reciprocamente a inviolabilidade das suas fronteiras communs. A Allemanha ali explicite e livremente confirma sua adhesão sem reservas ás disposições do tratado de paz que instituiram a zona desmilitarizada. A inviolabilidade dessas fronteiras era ademais garantida tanto em favor do Reich quanto em favor da França e da Belgica, pela Grã Bretanha e pela Italia. Era ao mesmo tempo previsto que todo o desrespeito aos compromissos assumidos em virtude do tratado de Locarno — entre esses compromissos os concernentes á zona rhenana desmilitarizada eram expressamente especificados — seria submettido ao Conselho da Sociedade das Nações e que desde que este tivesse constatado semelhante violação, seria dada communicação ás potencias signatarias chamadas a prestar sua assistencia immediata. A esse tratado de garantia estavam annexas convenções de arbitragem notadamente entre a França, Belgica e Allemanha, na mesma preoccupação de assegurar a solução pacifica de toda a questão susceptivel de perturbar a paz. Para apreciar o pacto de Locarno, importa lembrar o que foi a acção diplomatica franceza depois dos tratados de paz. Depois da guerra que deixou profunda impressão de horror ao povo francez, este, que jámais deixou de poder livremente exprimir-se no quadro sempre mantido livre das instituições democraticas, ratificou, sem reserva o esforço pela organização da paz geral, contido no pacto de Sociedade das Nações. O pacto propunha estabelecer nas relações internacionaes o respeito aos tratados, a todos os tratados sem distincção entre a força e a fraqueza dos Estados signatarios. Era o regimen do direito substituido ao da força, regimen que não comporta, aliás, nenhuma consolidação obrigatoria e estatica dos Estados na evolução historica da civilização humana. O pacto prohibia, entretanto, formalmente, toda a revisão unilateral.

Toda a proposta de interesse para a melhor orientação das relações politicas ou economicas das nações entre ellas é incontestavelmente acceitavel no quadro da Sociedade das Nações, onde deve ser discutida e livremente resolvida segundo as leis da communidade que só exclue entre seus membros os abusos de força e a guerra. Não dependeu de nós que certos Estados não adherissem á Sociedade das Nações, ou, o que é peor, que depois de terem adherido della se retirassem. Mas continuamos sempre fieis ao pacto de Genebra, quaesquer que tivessem sido certas das nossas decepções. Recentemente mesmo e em circumstancias que constrangiam, nosso sentimento de amizade em relação a uma grande potencia vizinha, cumprimos, não sem uma reacção dolorosa para nós, o nosso dever de societario fiel. Recentemente tambem, quando o pacto franco-sovietico, por nós concluido, foi criticado no seu espirito e na sua letra pela Allemanha, não hesitamos em acceitar por antecipação a arbitragem da Côrte Permanente de Justiça Internacional, mostrando assim nosso respeito e nossa confiança no direito e na justiça, suprema salvaguarda da paz para os povos como para os individuos. Não se limitou a isso nossa contribuição para a manutenção e organização de boas relações com a Allemanha. Seria necessario recordar as condições em que foi resolvida a questão tão delicada e tão grave do Territorio do Sarre? Essa solução effectuou-se sem incidentes, sem desordens, sem que o mundo inteiro, que a esperava anciosamente, visse apparecer ameaças á paz".

A declaração ministerial recorda nessa passagem qual foi a attitude da França em relação ao plebiscito do Sarre. Diz que a solução do caso do Sarre constituiu um exemplo perfeito e precioso dentro do quadro da legalidade internacional e accrescenta: "Esperavamos, assim, que todas as nossas divergencias e nossos desaccordos com a Allemanha poderiam ser resolvidos sobre a mesma base. O proprio chanceller, no discurso pronunciado a 15 de janeiro, de 1935, affirmou seu desejo de collaborar para o estabelecimento da solidariedade européa e declarou que sua vontade de obter o reconhecimento da egualdade de direitos não o tornava surdo ao appello dessa solidariedade. Dahi se podia deduzir que não opporia resistencia absoluta á proposta de entrar no exame e na negociação dos pactos elaborados. Mas, pouco depois, o chanceller se insurgia contra o systema dos pactos. Condemnando esses accordos cujas consequencias longinquas julgava difficil medir, parecia fazer tambem pouco caso tanto do pacto danubiano quanto do pacto oriental, dando a entender em diversas entrevistas que hesitaria longamente antes de assignal-os e depois que jámais os assignaria. Senhores, lembrae-vos do seguimento historico desses acontecimentos ainda tão proximos. Dois mezes depois da solução pacifica da questão sarrense que, segundo o chanceller, era a unica divergencia importante susceptivel de oppôr a França á Allemanha, o Reich denunciava unilateralmente as clausulas do tratado de Versalhes, que limitam esses armamentos. Em consequencia dessa denuncia, a conferencia de Stresa, se reunia e o conselho da Sociedade das Nações condemnava todo repudio unilateral de um tratado. Expontaneamente em Stresa a Grã Bretanha e a Italia tinham feito questão de reaffirmar o tratado de Locarno. Entretanto, e apezar da reserva que a decisão da Allemanha teria podido inspirar-lhe, o governo francez não desprezou nenhuma occasião de proseguir na sua obra de approximação com o governo allemão. Quero affirmar aqui que nosso governo — e a correspondencia com o embaixador François Poncet o demonstra — não perdeu nenhuma opportunidade de provocar explicações precisas e fazer passar a discussão entre a França e a Allemanha do plano geral onde estava limitada pelas declarações publicas dos dirigentes allemães para o plano completo das realizações.

Uma vez mais a resposta nos veiu do alto da tribuna do Reichstag, substituindo a negociação pelo pacto unilateral".

A declaração governamental salienta quanto tem sido coherente e clara a attitude da França e prosegue: "Assim, senhores, a França não se colloca no conflicto actual na posição de um egoismo ferido, ou de garantias perdidas da sua propria segurança. Não. Ella apresenta o problema do valor real dos tratados, da garantia geral do pacto da Sociedade das Nações para os adherentes, da fidelidade dos societarios a seus compromissos. Ella focaliza o problema angustioso da força e do direito deante dos direitos que se attribue a força. Sem duvida a violação da zona desmilitrizada atinge nossa propria segurança, mas em nossa opinião põe em causa muito mais gravemente o futuro da paz européa, os destinos da organização da segurança collectiva e os da Sociedade das Nações. Ninguem na Europa se illude a esse respeito. Mas, recordando-o, esclarecemos a posição que adoptamos".

Depois de algumas considerações sobre esse aspecto do problema, creado pela attitude da Allemanha, a declaração governamental accentúa: "Se ha alguns que se resignam, que o digam claramente e tiraremos conclusões uteis. Quanto a nós, pôremos todas as forças materiaes e moraes á disposição da Sociedade das Nações, afim de evitar uma desgraça irreparavel para a civilização européa, sob a unica condição de que sejamos acompanhados nesse combate em pról da paz por aquelles que se comprometteram formalmente no pacto rhenano e com a firme esperança de que todos os signatarios do pacto da Sociedade das Nações, de accordo com os seus meios e conforme suas obrigações, lutarão a nossa lado pelo ideal com o qual se declararam solidarios. O chanceller Hitler, pretendendo falar ao povo francez por cima do seu governo, como se o governo francez, nascido da representação popular, e que governa sem constrangimento, pudesse não encarnar a soberania popular, deu-nos desse modo o caminho aberto para, por nossa vez, nos dirigirmos ao povo allemão. Pedimos-lhe, em nome da sua cultura e das virtudes da sua raça, que reflicta sobre as novas responsabilidades que certos homens querem fazer-lhe assumir perante a historia. Declaramos-lhe solennemente que jámais quizemos, nem desejaremos jámais, attentar contra sua liberdade e contra a sua honra. Não pensae-os nem

(Continúa na 8.ª pag.)

LLOYD GEORGE ACREDITA NA ALLEMANHA

Londres, 10 (UTB) — Referindo-se aos ultimos acontecimentos desenrolados desde sabbado na Europa e ás perspectivas que então se abriram para a politica internacional, o sr. Lloyd George teve occasião de dizer que não concorda com todos os pontos das asserções, expostos, pelo sr. Winston Churcill, acerca da potencia real da Allemanha de hoje. Disse aquelle "leader" liberal que, ao contrario do que se dera em 1914, a Allemanha não tem hoje alliados e não será capaz de commetter a loucura de oppôr-se a todas as forças que constituem o systema da segurança collectiva.

— "*Por isso* — disse o sr. Lloyd George — *quando ella nos offerece um pacto de não-aggressão por vinte e cinco annos, sou levado a acreditar em sua sinceridade*".

O ministro Goebbels analysa a situação actual da Allemanha

"Hitler, o homem mais poderoso da Europa, é tambem o homem mais modesto do Continente"

Berlim, 10 (UTB) — Dando inicio á campanha eleitoral de que foi encarregado pelo proprio chanceller Hitler o ministro Goebbels pronunciou hoje um vehemente discurso em que analysou a situação actual da Allemanha deante das demais potencias europêas, procurando assim explicar os recentes actos por ella praticados em proseguimento de sua politica externa.

Começando por enaltecer o regimen nacional-socialista, o orador disse que nenhum governo europeu se acha em mais intimo contacto com o povo do que o do Reich, e nenhum delles chamou os eleitores ás urnas com a mesma frequencia que o governo nacional,socialista. Pela terceira vez desde 1933, o chanceller Hitler vae agora dar á nação uma opportunidade para exprimir o seu apoio ou a sua desapprovação a politica do governo. Esse governo bem póde fazel-o porque tem a plena certeza de que a nação inteira está a seu lado. Proseguindo, disse ainda o sr. Goebbels:

— "Não temos um parlamento segundo o typo da Europa Occidental, e temos apenas um partido politico em vez de uma duzia. Mas não ha em todo o mundo nenhum partido politico que esteja tão ligado ao povo como o nosso".

Passou o orador a examinar as medidas que o governo "nazi" foi obrigado a tomar desde que assumiu o poder. É bem verdade que frequentemente tinha havido necessidade do emprego de excessivo rigor, mas o saldo de tudo ainda é favoravel: as condições geraes melhoraram tanto, nos ultimos tres annos, que a nação hoje nem póde comprehender como vivia antes. Num largo exame da situação interna da Allemanha, antes do advento do regimen "nazista", o sr. Goebbels disse que os nacionaes-socialistas, em quartorze annos de luta, nunca mascararam as suas intenções. Sempre tinham declarado que haviam de quebrar as correntes com que potencias estrangeiras haviam manietado a Allemanha em sua fraqueza.

"Foi isso o que promettemos. Póde alguem affirmar que não o tenhamos executado?", perguntou o orador, em meio a uma tempestade de applausos. Proseguindo nessa ordem de idéas, o ministro disse que as importações de productos agricolas desceram de quatro e meio biliões a 900 milhões no periodo de 1932 a 1935, e accrescentou — "Com esses tres biliões e meio em moeda estrangeira nós importámos zinco, algodão e outros artigos e dvo confessar abertamente que grande parte dessa importação foi utilizada para a renovação material do exercito allemão".

Entrando no terreno internacional, disse ainda o orador:

— "A França parece pensar que pelo facto de ter um grande exercito, póde dizer sosinha: — "Nós tomaremos conta da paz". Talvez assim seja, mas nesse caso nós tambem poderemos pensar da mesma maneira e vamos juntos com ella cuidar da paz.

A Sociedade das Nações diz que a Inglaterra, a França e a Italia podem responder pela paz. Muito bem, dizemos nós. Mas nós tambem podemos mantel-a.

Se em certos pontos de nossa politica interna, nós, os allemães, não nos mostramos muito unidos, ao menos o somos sempre quando se trata de politica exterior".

Disse ainda o orador que é verdade que o contribuinte allemão está hoje sujeito a grandes taxas mas o resultado é que o orçamento está em ordem.

A parte final do discurso do sr. Goebbels, foi dedicada á personalidade do Fuehrer, sendo o orador frequentemente interrompido por

O sr. Goebels, ministro da Propaganda do Reich

vibrantes acclamações. Depois de dizer que na Allemanha de hoje só os que sabem o que estão falando e os que desejam collaborar com o governo é que tem o direito de exprimir suas opiniões pela imprensa, comparou esse regimen com o adoptado em outros paizes, para então occupar-se da figura do chanceller Hitler, dizendo ao terminar:

— "Muita gente diz, no estrangeiro, que o chanceller Hitler é o homem mais poderoso da Europa. Póde-se accrescentar, entretanto, que esse homem mais poderoso da Europa é tambem o mais simples e o mais modesto do Continente. Não ha, em nenhuma parte do mundo, um estadista ou um ministro que se compare a elle na simplicidade, que respeite a verdade como elle a respeita, nem que tenha a mesma coragem delle no affirmar a verdade".

Distingamos as responsabilidades!

Agindo, como agiu, no caso do pretendido augmento do capital do Moinho Santista, o governo deu um passo contra os organizadores da vida cara. Mas a vida não é cara apenas porque os *trusts* e outros grupos de aproveitadores assim a tornem. E' preciso considerar tambem os phenomenos de ordem politica, economicos ou administrativos, que são, ao lado dos organizadores, os factores da vida cara, as causas directas ou indirectas donde a crise promana.

Em primeiro logar, temos a depreciação continua da moeda. Seria longo demonstral-o, mas é, fóra de qualquer duvida, sabido que o governo que a revolução de 1930 instituiu, ou o facto de ter havido uma revolução para instituir um governo, creou e entreteve a desvalorização da moeda: creou-a, pelo abalo dos acontecimentos; entreteve-a, pela insciencia e pelos êrros de seus homens. E' certo que estes procuram filiar o mal que estimularam ás mais longinquas razões. Nossa crise, pelo que elles dizem, póde filiar-se a tudo, inclusive á perda da Mandchuria pelos chinezes. Não foram, porém, os chinezes, evidentemente, que fizeram os *congelados* commerciaes e as emissões do Banco do Brasil em sociedade com o Thesouro Nacional.

O preço baixo da moeda, além das outras repercussões que produz, começa por encarecer os artigos de importação e concorre, por sua vez, para elevar o custo das mercadorias nacionaes, em face da quéda do poder acquisitivo em que ella, moeda, se avilta.

Tudo isto é caminho para a vida cara. E não é o unico. O augmento dos fretes maritimos e fluviaes trouxe tambem sua contribuição para a calamidade, sendo a consequencia inevitavel do augmento das soldadas e vencimentos a que foram obrigados os armadores.

E os impostos? Todos os impostos — federaes, estaduaes e municipaes — foram aggravados pelos governos da famosa revolução de 1930. Quando não havia mais o que aggravar, crearam-se novos impostos; e o sorridente technico do Optimismo, o ministro Sr. Souza Costa, annuncia-nos para o corrente anno, quando se abrirem as Camaras, uma outra majoração do imposto sobre a renda, o que é o mesmo que dizer do imposto sobre o salario, a renda habitual do brasileiro. Mais lenha para a fogueira da vida cara...

Concorrendo com o augmento dos fretes maritimos e fluviaes, tivemos ainda a elevação de todas as taxas e tarifas da estiva e dos transportes terrestres no Districto Federal, por convenção do Ministerio do Trabalho. Algumas taxas chegaram a mais de trezentos por cento do que eram. Chama-se a isto provavelmente socialismo de Estado. E', tambem, a vida cara...

Por outro lado, crearam-se os institutos de previdencia social, com encargos para o commercio e a industria, que os descarregaram naturalmente sobre o consumidor. Quem diz consumidor sobrecarregado diz vida cara...

Citemos ainda o abandono da lavoura de cereaes e leguminosas. Muitos lavradores desse genero preferem hoje a cultura do algodão. O Estado de Minas Geraes está importando feijão preto; e o de São Paulo já compra feijão mulatinho ao Rio Grande do Sul!

Os institutos do assucar e do café e os syndicatos da banha, do xarque e do arroz exportam para o exterior o excesso da producção a preços abaixo do custo, para que não caiam os preços internos! Vida cara...

De 1930 para cá (1930 foi o anno do Messias), estamos vivendo no meio de um verdadeiro paradoxo economico: á medida que vae crescendo em toneladas metricas, a exportação do Brasil diminue espantosamente em seu valor, seja este expresso em esterlino ou em moeda nacional. Vida cara...

As tarifas das estradas de ferro tambem augmentaram. Vida cara...

Por fim, e para não ir mais adeante — pois seria um nunca acabar — temos os dois por cento ouro sobre o vulto total das importações, em vez de sobre o vulto dos direitos aduaneiros, recurso destinado ao Instituto dos Commerciarios! Vida cara, ainda e sempre vida cara, aqui organizada pela voracidade de uns, mas ali creada e mantida pelo governo!

Distingamos, pois, as responsabilidades!

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

As senhoras, diz a "Noite", reclamam contra as pulgas nos cinemas.

Quem é que leva as pulgas para as salas de projecção, minhas senhoras?

Não será o caso de abrir-se um rigoroso inquerito?

* * *

Informa um vespertino que o Americo Dias Leite, preso como communista, tem o curso de chimica industrial. E accrescenta:

"Foi durante as aulas no collegio em que obtinha o diploma que principiou a ter contacto com os elementos vermelhos."

Entre outros elementos: o oxydo rubro, o bi-iodureto de mercurio, os pós de joannes e o permanganato em solução saturada.

* * *

S. Luiz, 10 — Foi encontrado aqui um relogio de fabricação allemã que conta já 204 annos e ainda trabalha bem.

Mas, apezar de ainda trabalhar bem, recommendamos ao Maranhão que não continue a regular o seu progresso por esse relogio macrobio.

* * *

Em Bicas (Minas) um violento incendio destruiu dois predios.

Com certeza ha falta dagua em Bicas; é como nas do Rio.

* * *

Eden?

Já mais ninguem se engasopa
Com os que, pondo em guerra [a tropa,
Calma e paz aos povos pedem;
Transformam no inferno a Europa,
E é quando mais falam no Eden...

Cyrano & Cia.

O SR. ANTONIO CARLOS EM BUENOS AIRES

"La Nacion" põe em destaque a visita do presidente da Camara

Buenos Aires, 10 (Havas) — "La Nacion", em commentario sobre a chegada do sr. Antonio Carlos, declara que depois das visitas do presidente Justo ao Brasil, do presidente Getulio Vargas á Argentina, e dos ministros Odilon Braga e Eleazar Videla, testemunhos da cordialidade argentino-brasileira, vem a Buenos Aires um novo hospede de honra para estreitar ainda mais os laços que unem os dois paizes.

O jornal exalta o valor do sr. Antonio Carlos e põe em destaque a significação da sua visita ao paiz, como "um dos arcos da ponte que liga, de um lado, as terras americanas em que se fala a suave lingua portugueza, e de outro os pampas e as altas cordilheiras, até o estreito austral."

Buenos Aires, 10 (Havas) — O sr. Antonio Carlos, que acaba de chegar a esta capital, aqui permanecerá uma curta temporada, em companhia do seu irmão, o embaixador José Bonifacio. O presidente da Camara brasileira foi recebido pelo introductor diplomatico, o chefe da casa militar da presidencia da republica, o embaixador do Brasil e pessoal da embaixada, e numerosas outras personalidades.

O governo prestará varias homenagens ao sr. Antonio Carlos, entre as quaes um almoço que lhe será offerecido no palacio presidencial.

O Instituto Argentino-Brasileiro offerecerá uma recepção ao illustre hospede e ao embaixador Cárcano na quinta-feira. O banquete do Museu Social Argentino realiza-se na proxima semana.

O ministro das Relações Exteriores ordenou providencias especiaes para serem adoptadas durante a estada do sr. Antonio Carlos na Argentina.

O GOVERNADOR PEDRO LUDOVICO FAZ UM VIBRANTE APELLOS AOS PREFEITOS GOYANOS

Goyania, Estado de Goyaz, 4 de março (Do correspondente) — O dr. Pedro Ludovico Teixeira acaba de dirigir uma circular expressiva a todos os prefeitos goyanos. Nesse documento o governador de Goyaz faz áquellas autoridades um vibrante appello no sentido de todos tomarem o maximo interesse pela Semana Ruralista a se realizar a 13 de maio proximo, em Goyania, sob a direcção da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e patrocinada pelo Ministerio da Agricultura.

Na alludida circular, disse o excellentissimo governador de Goyaz: "E' preciso que a Exposição de productos goyanos dê-nos a noção exacta das nossas grandes possibilidades. O governo põe nesta parte do programma grande interesse. O executivo goyano espera que todos os municipios do Estado, tendo ou acompanhando as idéas patrioticas para o soerguimento de Goyaz e do Brasil, prestam sua decisiva collaboração afim de que a Semana Ruralista deixe de ser um acontecimento regional e se torne um movimento em prol da grandeza da nacionalidade".

Pela circular referida, vê-se clara e positivamente o empenho que tem o governador de Goyaz para que o certamen de Goyania venha ter grande brilhantismo. Merece applausos o interesse que o nosso governo vem demonstrando pelas classes ruraes, o qual tem procurado amparal-as á medida que lhe é possivel. Nenhum goyano patriota póde se desinteressar do movimento que hoje se opera no Estado, em favor dos elementos que promovem e activam a nossa producção e o fortalecimento de nossa economia.

As nossas populações do campo estão perfeitamente integradas com a Semana Ruralista de Goyania, onde serão focalizados e discutidos os problemas mais importantes, affectos á economia interna do nosso Estado.

De malas promptas para Bello Horizonte o general Barcellos

Por ter de seguir, na proxima sexta-feira, para Bello Horizonte, onde assumirá o commando da 4ª brigada de infantaria, com séde naquella capital, para cujo commando foi recentemente nomeado, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal o general Christovão de Castro Barcellos, que reverteu ao serviço activo, por haver renunciado a cadeira de deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Embaixador Ramon Cárcano

Buenos Aires, 10 (Havas) — Chegou pelo "Alcantara" o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina no Brasil, em viagem de férias.

O PROBLEMA DO PETROLEO NACIONAL

A commissão de inquerito

Acceitaram os convites para integrarem a Commissão de Inquerito sobre o caso do Petroleo Nacional os srs. Pires do Rio, Ruy de Lima e Silva, Pedro Rache, Americo de Albuquerque e Jovianno Pacheco.

Os ministros da Marinha e da Guerra solicitados pelo seu collega da Agricultura no sentido de designarem um representante para a mesma commissão attenderam á solicitação do sr. Odilon Braga, indicando respectivamente o commandante Ary Parreiras e o general Meira Vasconcellos.

Deante destas respostas e indicações o ministro da Agricultura que já no seu ultimo despacho fizera entrega ao presidente da Republica da lista para o inquerito, submetteu hontem á consideração aquelles nomes os quaes, por decreto deverão ser designados para a referida commissão.

A CAMINHO DA EUROPA

Passa hoje pelo Rio o ministro da Fazenda do Uruguay

A bordo do "Oceania", passarão hoje por este porto os srs. Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay, embaixador Juan Carlos Blanco e o senador José Antuña. Depois de algumas horas de permanencia nesta capital, voltarão para bordo, pois estão a caminho da Europa.

Na breve permanencia nesta capital, os nossos illustres hospedes serão alvo de manifestações por parte do governo brasileiro.

VAE AOS ESTADOS UNIDOS A SENHORA GETULIO VARGAS

A esposa do presidente da Republica viajará de avião

A sra. Darcy Vargas vae realizar uma viagem aos Estados Unidos, onde se encontrará com sua filha Alzira, que ali se acha ha algum tempo.

A esposa do presidente da Republica seguirá, provavelmente no proximo dia 12, em um avião da Panair, com seu filho Getulio.

S. PAULO

A passagem por Santos e S. Paulo

São Paulo, 10 (Havas) — Chegaram a esta capital, procedentes de Santos, os srs: Cesar Charlone e José C. Antuña, ministro da Fazenda e deputado federal uruguayos, respectivamente.

Hoje mesmo os dois representantes do Uruguay regressarão a Santos, embarcando no "Oceania", com destino a Genebra, onde vão participar dos trabalhos do Bureau Internacional do Trabalho.

O governador de Sergipe esteve no Ministerio da Educação

Em companhia do dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, esteve hontem no gabinete do sr. Gustavo Capanema, em visita ao titular da pasta, o sr. Eronides Carvalho, governador de Sergipe.

Na ausencia do ministro da Educação, que se achava em Petropolis, para o despacho com o presidente da Republica, o sr. Eronides de Carvalho foi recebido pelo director do gabinete, sr. Carlos Drummond de Andrade.

A VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO A' S. PAULO

São Paulo, 10 (Havas) — O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis visitará hoje ás obras da Light no alto da serra onde lhe será offerecido um almoço.

A partida de s. ex. está marcada para ás 8 horas, de automovel.

O regresso do ministro terá logar á tarde pelo "Cometa".

Acompanharão o sr. Marques dos Reis o sr. José de Queiroz Mattos, official de gabinete do governador Armando de Salles Oliveira e outros representantes governamentaes bem como directores da companhia canadense.

POR SEREM ELEMENTOS — NOCIVOS —

Foram expulsos do territorio nacional

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, o italiano Mario Natale; o portuguez Antonio Claudio; o hespanhol Angel Alvarez Sanchez, ou Angelo Alvarez Sanchez, ou ainda Angel Alvarez e os polonezes José Wacksman e Santiago Abriata.

O grave momento europeu

A CONFERENCIA DOS SIGNATARIOS DO TRATADO DE LOCARNO

A PRIMEIRA REUNIÃO DUROU CERCA DE TRES HORAS

Paris, 10 (Havas) — Os delegados á conferencia dos signatarios do tratado de Locarno começaram a chegar ao Quai d'Orsay ás 10 horas e 25 minutos.

O sr. Cerruti, embaixador da Italia, chegou acompanhado do marquez de Talamo e Scammaca conselheiro e primeiro secretario da embaixada. Logo depois chegou o sr. Paul Boncour, ministro de Estado francez, seguido de perto pelos collaboradores do chefe do governo belga, que são o sr. Van Zuylen, director geral da politica dos Negocios Estrangeiros, e o visconde Landhere, chefe do gabinete do primeiro ministro.

A's 10 horas e meia o chefe do governo belga, sr. Van Zeeland penetrou na Sala do Relogio acompanhado do embaixador do seu paiz na mesma capital conde de Denterghem. Em seguida, chegou o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra sr. Eden, acompanhado dos srs. Halifax, lord do Sello Privado, Clerk, embaixador em Paris, Stang, chefe dos serviços da Sociedade das Nações no Foreign Office, e Wigram. Os representantes inglezes fazem-se acompanhar do Jurisconsulto Malkin.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Flandin é assistido dos srs. Legér, secretario geral do Quai d'Orsay, Bargeton, director politico, Massigli, director politico adjuncto, Basdevant, Jurisconsulto, e Rochat, chefe do gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros.

Paris, 10 (Havas) — A conferencia dos signatarios do tratado de Locarno excepção da Allemanha reuniu-se ás 10 horas e meia na Sala do Relogio do Quai d'Orsay, onde foi assignado o pacto Briand-Kellogg.

Os delegados começaram a chegar cinco minutos antes da abertura dos trabalhos.

Paris, 10 (Havas) — Ao abrir-se a conferencia dos signatarios do tratado de Locarno o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Flandin declarou que não seria presente nenhuma resolução nem ditada nenhuma decisão antes da reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

Paris, 10 (Havas) — O embaixador da Inglaterra sir George Clerk deixou o Quai d'Orsay ás 12 horas e 10 minutos.

A impressão predominante é que o representante britannico dirigiu á embaixada do seu paiz afim de entrar em communicação com o gabinete de Londres.

Paris, 10 (Havas) — O embaixador da Grã Bretanha, sir George Clerk voltou ao Quai d'Orsay ás 12 horas e 45 minutos.

Nesse momento estava quasi terminada a conferencia dos signatarios do Tratado de Locarno.

Paris, 10 (Havas) — A conferencia dos Estados signatarios do Tratado de Locarno terminou ás 1 e 15 minutos da tarde.

Foi então fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"Reuniram-se esta manhã no Ministerio dos Negocios Estrangeiros os representantes das potencias signatarias e garantidoras do Tratado de Locarno. A Grã Bretanha estava representada pelos srs. Eden, Halifax e Clerk; a Italia pelo sr. Cerruti; a Belgica pelo sr. Van Zeeland e o conde Kerchove; e França pelos srs. Flandin e Paul Boncour.

Ao abrir a sessão o sr. Flandin deu as boas vindas aos delegados das potencias signatarias e garantidoras do Tratado de Locarno e precisou que a reunião tinha por objectivo trocar informações e precisar a situação creada pela denuncia do Tratado por parte da Allemanha. Nenhuma resolução tem tomada nesta reunião antes da decisão do Conselho da Sociedade das Nações. Definido assim o processo a seguir, os differentes delegados expuzeram os seus pontos de vista.

A troca de vistas será continuada talvez em Paris já hoje á noite e, de qualquer maneira, em Genebra, onde os delegados deverão encontrar-se já amanhã."

A segunda reunião

Paris, 10 (UTB) — A segunda reunião de hoje, no "Quai D'Orsay", entre os representantes das potencias signatarias do Tratado de Locarno, exceptuada á Allemanha, teve inicio ás sete horas e quarenta minutos da noite, encerrando-se meia hora depois. Terminada a reunião, foi annunciado que ficara resolvido realizar-se nova conferencia quinta-feira em Londres antes da sessão de sabbado, do Conselho da Sociedade das Nações. O sr. Anthony Eden e Lord Halifax representantes britannicos seguem amanhã cedo, por via aerea, para Londres, para proseguirem no exame da situação, juntamente com seus collegas do gabinete.

A actuação do sr. Paul Boncour

Paris, 10 (Havas) Na ausencia do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin, que parte á noite para Genebra, o ministro de Estado sr. Paul Boncour ficará nesta capital a pedido do chefe do governo afim de assistir no Senado ao debate sobre a ratificação do pacto franco-sovietico.

O sr. Paul Boncour pronunciará um discurso durante a discussão e logo depois partirá egualmente para Genebra.

Paris, 10 (Havas) — O ministro de Estado sr. Paul Boncour partirá para Genebra na noite de quinta-feira, depois de assistir no Senado ao debate sobre a ratificação do pacto franco-sovietico.

Paris, 10 (Havas) — Devido á decisão dos representantes dos Estados signatarios do Tratado de Locarno de se reunirem quinta-feira proxima em Londres e de pedir ao presidente do Conselho da Sociedade das Nações que realize tambem na capital ingleza a sessão do Conselho já fixada para sexta-feira proxima, a reunião do Comitê dos Treze que se devia realizar amanhã em Genebra foi adiada. Este comitê reunir-se-á em Genebra sómente depois da sessão em Londres do Conselho do Instituto de Genebra, isto é, provavelmente na semana proxima.

O sr. Flandin partirá na quinta-feira de manhã para Londres, provavelmente de avião.

O sr. Van Zeeland representará a Belgica na Conferencia dos Estados signatarios de Locarno e na sessão do Conselho da Sociedade das Nações.

E' quasi certo que a Italia será representada pelo sr. Dino Grandi, embaixador em Londres.

As conversações telephonicas entre Londres e Paris

Londres, 10 (Havas) — Attribue-se grande importancia ás varias conversações telephonicas, que se realizaram entre a delegação britannica que se acha em Paris e o Foreign Office.

Ha razões para crêr que o sr. Eden conversou com o proprio primeiro ministro Baldwin sobre os assumptos debatidos na reunião da manhã, dos representantes dos signatarios do Pacto de Locarno.

Foi colhida a impressão de que os delegados inglezes foram solicitados a expor os seus pontos de vista sobre a fórma como convinha proceder em Genebra, o que teria precisamente motivado os diversos entendimentos telephonicos.

Causou nesta capital boa impressão o discurso pronunciado pelo sr. Sarraut na Camara, depois da conferencia dos representantes das potencias signatarias de Locarno.

O facto de não ter sido mencionada nenhuma exigencia especial e em particular a retirada das tropas allemãs da zona rhenana e caso esta exigencia não seja acceita o estabelecimento de sancções, é interpretado como accentuando que certa approximação se produziu nos pontos de vista franco-inglezes, pelo menos na parte que diz respeito ao modo de proceder interno e na reunião do Conselho, em Genebra.

De Genebra para Londres

Genebra, 10 (UTB) — Conforme convite feito pelo governo britannicos, o Conselho da Sociedade das Nações reunir-se-á em Londres, e não nesta cidade, para examinar a situação creada com a ruptura do tratado de Locarno pela Allemanha.

A reunião está marcada para sabbado, realizando-se antes della, na quinta-feira, um novo encontro das potencias locarnistas.

Os termos do communicado

Paris, 10 (Havas) — Terminada a segunda reunião, foi entregue á imprensa o seguinte communicado:

"Ficou resolvido de commum accordo que as conversações proseguiriam em Londres a partir de quinta-feira. Do outra parte, o governo britannico convidou o presidente do Conselho da Sociedade das Nações a realizar tambem em Londres a proxima reunião do Conselho immediatamente depois da reunião dos delegados das potencias signatarias do Tratado de Locarno."

A França não propoz medidas de coerção

Paris, 10 (Havas) — Das informações colhidas hoje á tarde, conclue-se que o sr. Flandin, durante a reunião que se realizou de manhã com os signatarios do Pacto de Locarno, não evocou de modo algum medidas internacionaes de coerção que poderiam ser propostas ao Conselho da Sociedade das Nações. O principio da acção de coerção internacional para com a Allemanha não será encarado antes que sejam estudadas outras modalidades. Esta série de decisões incumbe de resto ao Conselho da Sociedade das Nações.

O presidente do Conselho da S. D. N.

Paris, 10 (Havas) — O sr. Stanley Bruce, presidente em exercicio do Conselho da Sociedade das Nações chegou a esta capital, vindo de Londres.

A Inglaterra vae abrir mais nove aerodromos

Londres, 10 (Especial) — Para este anno está annunciada a abertura dos seguintes aerodromos: Bury Saint Edmunds, Chetenham, Coventry, Gloucester, Oxford, Perth, Weston, Wolarchampton e Workester.

A este proposito, sir Philip Sassoon, forneceu explicações completas e accrescentou que estes campos podiam ser utilizados facilmente para fins defensivos em caso de circumstancias excepcionaes.

De seu lado, o ministro das Colonias declarou, por escripto, que não tem conhecimento de nenhuma proposta para o estabelecimento de uma base aerea em Chypre mas que cogita actualmente da creação eventual naquella ilha de uma escola de aviação.

Commentarios ao discurso do sr. Eden

Paris, 10 (Havas) — Pertinax, commentando no "Echo de Paris" o discurso pronunciado hontem, pelo sr. Eden, na Camara dos Communs, escreve:

"Esse discurso entra para a lista, já de si longa, das fraquezas de que o governo de Londres tem se mostrado culpado em relação á Allemanha. E' verdade que a allocução preparada pelo sr. Eden era differente. A maioria do gabinete, e, particularmente o sr. Baldwin, impoz-lhe o texto que todos conhecem. O ministro britannico estará em Paris, entravado por severas instrucções, e nenhuma iniciativa poderá tomar sem que, antes, se communique telephonicamente com o sr. Baldwin. O governo francez, não obstante, mantem as decisões tomadas no domingo. Caso o sr. Anthony Eden e lord Halifax não estejam autorizados a se conformar com a resolução do Conselho de Genebra, as medidas repressivas applicadas á Italia terão que ser suspensas. Na hierarchia dos perigos internacionaes, a annuiquilação violenta do pacto de Locarno não póde ser comparada á guerra italo-ethiope. Relativamente á promessa britannica de rechassar o ataque allemão ao lado da França e da Belgica, aguardemos que ella se concretize nas convenções entre os estados-maiores."

Paris, 10 (Havas) — O discurso que o sr. Anthony Eden pronunciou hontem, na Camara dos Communs, é commentado diversamente pelos grandes jornaes parisienses, que o receberam com accentuada reserva.

A imprensa salienta certas passagens que satisfazem plenamente o ponto de vista francez, mas salienta egualmente certas lacunas. O correspondente do "Petit Parisien" em Londres, escreve:

"Evidentemente não é possivel, no momento, concluir-se qual será precisamente a attitude que assumirá o sr. Eden na reunião das potencias signatarias do accordo de Locarno, que se realizará em Paris, nem na do Conselho da Sociedade das Nações, na proxima sexta-feira."

Continuando, accrescenta o articulista: "De resto, as recriminações pouco adeantariam. A França deve estar bem segura de si mesma para que possa registrar um facto desagradavel sem externar qualquer máo humor. Devemos constatar, para dahi tirar um proveito proprio que, segundo parece, os inglezes se apromptam para nos dar uma lição de realismo."

"L'Oeuvre" declara que foi o proprio sr. Baldwin quem remodelou o discurso do sr. Eden e accrescenta: "Ao demais, o primeiro ministro inglez impoz ao sr. Eden a presença de lord Halifax como negociador adjunto, quando é sabido que este ultimo é conhecido no mundo todo por seus sentimentos germanophilos. O sr. Baldwin quiz assim garantir-se contra a energia que seu joven collega do Ministerio dos Negocios Estrangeiros poderia manifestar em favor da Sociedade das Nações."

O jornal conclue accrescentando que a opinião dos menos francophilos é de que a unica coisa que poderia obrigar a Grã Bretanha a "trilhar o caminho direito" é a attitude firme e irrevogavel do governo francez.

A proxima reunião do Conselho da S. D. N. em Londres

Genebra, 10 (Havas) — O presidente do conselho da Sociedade das Nações, de accordo com o secretario geral, accedendo ao desejo expresso em Paris pelas potencias signatarias do Tratado de Locarno, transferiu para Londres a sessão extraordinaria do Conselho da Liga convocado para sabbado.

O aviso já foi communicado, a todos os ministros dos Negocios Estrangeiros.

Estão já a caminho de Genebra, entre outros, os srs. Litvinoff e Titulesco.

Parte para Londres a cada momento o pessoal da Sociedade das Nações.

Tardieu descrê do systema politico actual

Belfort, 10 (Havas) — Na carta que dirigiu aos seus eleitores, communicando que desistia de se apresentar ás proximas eleições, o ex-presidente do Conselho, sr. André Tardieu, declara que tomou essa resolução em vista de ter constatado a impossibilidade de corrigir o systema politico actual por meios parlamentares.

O sr. Tardieu é de opinião que para remediar a impotencia parlamentar torna-se preciso dirigir-se ao proprio paiz, e que a primeira condição para ser ouvido é a de não pertencer ao parlamento. O antigo ministro accrescenta que não é a fadiga que o leva a sair do parlamento, mas o intuito de augmentar sua capacidade de acção para o bem commum. "Essa saida não é um fim; ao contrario, é um começo."

O sr. Tardieu conclue affirmando que crê no poder das idéas e agradece a seus eleitores a confiança com que o honraram durante tantos annos.

Litvinoff estará em Genebra

Moscou, 10 (Havas) — O commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff partiu para Genebra, onde vae tomar parte na sessão do Conselho da Sociedade das Nações.

O novo gabinete japonez

QUINHENTOS OFFICIAES DO EXERCITO SOLICITARAM DEMISSÃO

Tokio, 10 (Havas) — Depois da primeira reunião do novo gabinete, o chefe do governo sr. Hirota declarou aos representantes da imprensa:

"O governo, o exercito e a marinha conduzirão de mãos dadas o paiz para fóra da presente crise"

O jornal "Nichi-Nichi" diz saber que os pontos essenciaes da politica exterior do sr. Hirota serão os seguintes: reforçar a posição internacional do Mandchukuo, obter a desmilitarização da fronteira sovietica; estabelecer com a China a frente anti-communista; evitar a corrida dos armamentos navaes mediante conversações bilateraes com os Estados Unidos e a Inglaterra.

Tokio, 10 (Havas) — Os membros do gabinete demissionario acabam de entregar aos seus successores os sellos dos respectivos ministerios.

Tokio, 10 (Havas) — Mais quinhentos officiaes acabam de demittir-se por se julgar responsaveis pelo recente golpe de Estado.

Essas demissões vêm juntar-se ás dos generaes Arahi e Mazaki, membros do Conselho Superior da Guerra. Entre os demissionarios encontra-se o general Hojo, ajudante de ordens do imperador, seis generaes de divisão, cinco majores-generaes e cinco commandantes.

Tambem se demittiram alguns chefes de secções e um certo numero de funccionarios do Ministerio da Guerra e do Estado Maior Geral. Julga-se provavel que o imperador não acceite estas ultimas demissões.

Tokio, 10 (Havas) — O sr. Baba, novo ministro das Finanças, annunciou que não continuaria a politica conservadora do seu predecessor, e accrescentou que esperava evitar a adopção de medidas por demais radicaes, sendo, porém, o augmento dos impostos inevitavel, em consequencia do accrescimo das necessidades da politica japoneza no Mandchukuo, do reforço da defesa nacional e da assistencia aos cultivadores.

Os circulos financeiros accentuam que o governo acceitou a maioria das "desiderata" do exercito, mas receiam que o publico hesite ainda durante certo tempo a subscrever os bonus do Thesouro, difficultando consideravelmente dessa maneira a nova politica financeira.

Tokio, 10 (Especial) — O jornal "Nichi-Nichi" publica hoje a nota seguinte:

"A Grã Bretanha e os Estados Unidos vão ser convidados pelo governo Hirota a tomar parte em negociações tendentes a estabelecer o "reajustamento e a distribuição dos recursos naturaes" e a firmar accordos relativos a partilha dos mercados livre cambio, questão da emigração e "a outros entendimentos economicos mutuamente vantajosos".

O jornal dá a entender que nessa occasião o chefe do governo japonez indicará que está disposto a concluir pactos de segurança mutua com as duas potencias em questão mediante negociações bilateraes.

Esta politica estrangeira — prosegue — "mais positiva" teria sem duvida a approvação dos serviços armados a cujo pedido o sr. Hirota remodelou o gabinete.

As estipulações impostas pelo exercito para essa recomposição comprehenderiam:

1º — Promessa do sr. Hirota de praticar uma politica acceitavel pelos mesmos serviços

2º — Que o orçamento seja estabelecido de maneira acceitavel por elles.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as folhas do decimo dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Professores primarios (ensino elementar), de letras N, guichet 16; O, guichet 10; P e Z, guichet 5; R e S, guichet 11; T, guichet 8; U, V e W, guichet 18; X e Y, guichet 13.

Na 2ª secção — Pessoal operario nomeado e designado da Directoria de Limpeza Publica e Particular. No local — Secção Central. Na secção de Pedro Ernesto: Secções de Penha e Pedro Ernesto.

A's 12 horas — Alugueis de predios occupados por escolas. Percentagens dos srs. delegados fiscaes.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 22.

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: o sargento Eurico Ferreira da Costa e o soldado João Botelho de Mello.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 5º

Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Leonel; Escola, Prisco; 1º G. R., Nobre; 2º, Djalma; 3º, Dutra; 4º, Cypriano; 5º, Isaias; 6º, E. Santo; 8º, Lopes, e 9º, Raphael.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao Quartel General, capitão Guimarães Junior; medico de dia, capitão dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Fario; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Manhães; pratico de dia, cabo Menezes; ronda: 1º tenente V. Junior, do 5º batalhão, 1º tenente Ranagel, do 1º batalhão, 1º tenente Bispo, do regimento de cavallaria, 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Amortização, 2º tenente Silveira; guarda da Casa da Moeda, aspirante Oscar; ronda especial: sargentos Arantá, do 1º batalhão, e Roldão, do 2º batalhão, Rabello e Olivier, do 3º batalhão, Cardeal, do 4º batalhão, Julio e Pimentel, do 5º batalhão, Senna, do 6º batalhão, Agenor, do regimento de cavallaria, Ary, do regimento de cavallaria, Ferreira Junior, da I. G., Leite, do 4º batalhão, Bueno Sampaio, da I. G.; auxiliar do official de dia, sargento Euclydes, do 6º batalhão; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao Q. G., um corneteiro do 4º batalhão; ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. de Araujo; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, capitão Lothario; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, capitão Vicente, no C. S., Auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Ignacio; no 2º batalhão, 2º tenente Jayme; no 3º batalhão, 2º tenente R. Guimarães; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, aspirante Marques; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

Educação Musical e Artistica

A Sema, que quer dizer Superintendencia de Educação Musical e Artistica, planeja, orienta, cultiva e desenvolve o estudo da musica nas escolas primarias, no ensino secundario e nos demais departamentos da municipalidade onde a sua influencia é sempre benefica e tem dado resultados surprehendentes.

Esta Superintendencia cuja parte central consta de um gabinete, composto do superintendente, de um secretario, de um encarregado do ensino instrumental, e de um orientador assistente, divide os seus trabalhos por cinco secções:

A 1ª *Secção* — é formada pelos seguintes auxiliares: um encarregado do expediente. (Revisor de letra para musica), 4 orientadores do ensino primario, 4 supplentes de orientadores, 3 encarregados do ensino technico secundario, um encarregado do expediente do ensino instrumental, um encarregado do expediente do ensino de Banda, 4 auxiliares do expediente, um encarregado de copias de musicas, um encarregado da gravação e impressão de musicas, um continuo e um servente.

E' o centro de organização e irradiação dos planos do ensino, estendendo-se tambem á Radio Diffusão, aos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento da Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, ás Sociedades mentos artisticos aos Theatros Particulares subvencionados pela Prefeitura; tem ainda acção directa nas escolas Technicas Secundarias, abrangendo os ensinos de Musica e Canto Orpheonico e de Banda Profissional; fornece tambem elementos musicaes apropriados á secção de Educação Physica (S.E.P.R.J.) que futuramente em conjunto com a secção de Desenho e Artes Applicadas (S.E.D.A.A.) e esta mesma secção, servirá á escola de Ballados e Scenographia.

A 2ª *Secção* que consta do *Orpheão de Professores*, está ligada á primeira pela parte artistica pedagogica: occupa-se da diffusão e educação civica-artistica musical nas seguintes dependencias: Escola José Pedro Varella onde são praticadas as experiencias sobre o ensino musical a ser applicado nas demais escolas municipaes, que são subdivididas em 13 escolas intermediarias, 207 elementares, 4 jardins de infancia e 5 experimentaes, fornece elementos artisticos dos Theatros Municipaes, cuidando ainda do ensino musical na Universidade do Districto Federal, cujo ensino é autonomo e praticado nas seguintes dependencias: Escola de Educação, Escola Secundaria, Escola Primaria e Jardim da Infancia. O Instituto de Artes tambem concorrerá com os seus trabalhos para a Escola de Ballados e o Conservatorio de Musica, ainda em projecto, prestará futuramente o seu concurso á mesma escola.

A 3ª *Secção*, que está ainda em formação, será ligada á 2ª pela parte technica constando da Escola de Banda e Orchestra que fornecerá elementos necessarios á Radio Diffusão (P.R.D.5) etc.

A 4ª *Secção*, que está directamente ligada ao gabinete, é destinada á copia e mimiographação de musicas, letras, etc.

A 5ª *Secção* depende da 1ª, trata da gravação e impressão de musicas, funccionando da D.P.A.E.

A Banda da Policia Municipal está sob a direcção technica da *Sema*, fornecendo elementos pedidos pela 1ª secção e futuramente ao Theatro Municipal.

PROGRAMMA DO ENSINO DE MUSICA

Quando, em 1932, a convite do director geral do Departamento de Educação, fui investido nas funcções de orientador de musica e canto orpheonico no Districto Federal, tive, como primeiros cuidados, a especialização e aperfeiçoamento do magisterio, e a propaganda, junto ao publico, da importancia e utilidade do ensino da musica. Reunindo os professores comprehendendo-lhes a sensibilidade e avaliando das possibilidades e recursos de cada, offereci-lhes cursos de especialização, com accentuada finalidade pedagogica, dos quaes, logo depois, ia surgir o Orpheão de Professores, onde, como nos cursos, ingressaram pessoas estranhas, attendendo á complexidade artistica das organizações. Procurando esclarecer o publico, principalmente certos paes de alumnos, sobre os objectivos dessa actividade educacional, moveu-me um duplo objectivo: retiral-os do estado de incomprehensão em que se encontravam, e desfazer, de vez, as prevenções que nutriam e se reflectiam sobre os escolares, occasionando lamentavel resistencia passiva aos esforços renovadores da administração. Num ou outro aspecto, realizava-se um acção de indiscutivel alcance educativo.

Sob esse triplice aspecto, é que a Superintendencia da Educação Musical e Artistica — em que se transformou o Serviço de Musica e Canto Orpheonico, instituido em 1932 — desenvolve sua actuação sobre todos os sectores educacionaes do Districto Federal, baseando-a em:

a) Disciplina — Attitude do orpheonista, exercicios de respiração; entoação de accordes com vogaes e effeitos de timbre; manosolfa; saudação orpheonica; selecção de "ouvintes". Instituiu-se a saudação orpheonica não com o intuito de exhibição, mas como exercicio especial de gymnastica para dilatação dos orgãos respiratorios, e tambem para fazer com que o ambiente de disciplina transcorra entre alegria e enthusiasmo.

Conferiu-se a denominação de "ouvintes" aos alumnos que não têm disposição para a musica. Esses alumnos, depois de exortações, de estimulos, etc., quasi sempre se tornam afinados, accessiveis e recebem o ensino de musica com boa vontade. Esta denominação dada em classe se estende tambem aos alumnos já classificados e seleccionados por vozes, que assistem em silencio a um outro grupo de alumnos que recebem a applicação e apuração das outras partes melodicas que constituem a musica em preparo. Manosolfa, solfejo, mimico, oriundo do estrangeiro, applicado com signaes simples correspondentes aos grãos da escala modelo e alterações, foi, com completo desenvolvimento, implantado nas nossas escolas.

b) Civismo (Educação Civica) — Exortação aos alumnos, accentuando-lhes a idéa de civismo e patriotismo; estudo dos hymnos e canções nacionaes, seleccionados cuidadosamente de accordo com a Commissão Consultiva do Departamento de Educação, organizada por nossa iniciativa, para observar a actuação da Superintendencia. Cultivar o respeito para com os artistas de renome, principalmente os brasileiros.

c) Educação Artistica — Selecção, classificação e collocação de vozes; technica orpheonica; conhecimentos de theoria applicada; audições escolares, parciaes e em conjunto. A collocação das vozes, adoptada nas escolas, é bem differente da maneira empregada em geral nos conjuntos coraes classicos. Por ser a nossa direita o lado mais logico e natural para a attenção e percepção de todos os movimentos, a parte melodica e o timbre de vozes mais importantes devem ser collocados em destaque, isto é do lado onde possa receber, immediatamente, os signaes do regente. Quando o côro fôr acompanhado por orchestra, as vozes deverão obedecer á disposição classica e tradicional dos instrumentos.

Nem por mais tempo se poderia retardar a verdadeira interpretação do papel da musica na formação das gerações novas e da necessidade inadiavel do levantamento do nivel artistico de nosso povo. O canto orpheonico é o elemento propulsor da elevação do gosto e da cultura das artes; é um factor poderoso no despertar dos sentimentos humanos, não apenas os de ordem esthetica, mas ainda os da ordem moral, sobretudo os de natureza civica. Influi, junto aos educandos, no sentido de apontar-lhes, espontanea e voluntaria, a noção da disciplina, não mais imposta sob a rigidez de uma autoridade externa, mas novamente acceita, entendida e desejada. Dá-lhes a comprehensão da solidariedade entre os homens da importancia da cooperação, da annullação das vaidades individuaes e dos propositos exclusivistas, de vez que o resultado só se encontra no esforço coordenado de todos, sem o deslise de qualquer, numa demonstração vigorosa de cohesão de animos e sentimentos. O exito está na communhão. O orpheão adoptado nos paizes de maior cultura, socializa as creanças, estreita os seus laços affectivos, creia a noção collectiva do trabalho. Só quando todas as vozes se integram num mesmo objectivo artistico, despidas de quaesquer predominancias pessoaes, é que se encontrará a verdadeira demonstração orpheonica.

Nas escolas primarias e mesmo nas secundarias, o que se pretende, sob o ponto de vista esthetico, não é a formação integral de um musico, mas despertar nos educandos, as aptidões naturaes, desenvolvel-as, — abrindo-lhes horizontes novos e apontando-lhes os institutos superiores da arte, onde é especializada a cultura. Offerecendo-lhes as primeiras noções de arte, proporcionando-lhes audições musicaes, cultivando e cultuando os grandes artistas, como figuras de relevo da humanidade em todos os tempos, esse ensino, embora elementar, ha de contribuir, poderosamente, para a elevação moral e artistica do povo.

FINALIDADES

Assim, pois, a tres finalidades distinctas obedece a orientação traçada para as escolas do Districto:

a) Disciplina;
b) Civismo;
c) Educação artistica.

SUGGESTÕES E INICIATIVAS

Para organização e maior desenvolvimento do ensino do canto orpheonico, que dia a dia, vae despertando mais sinceros enthusiasmos, foram apresentadas duas suggestões:

a) formarem-se, em cada escola, dois orpheões: o artistico, constituido dos melhores elementos, de sessenta e cem orpheonistas; e o geral com o restante dos alumnos;

b) instituir-se, em cada escola, uma sala especial para aula de musica, sob o patrocinio de um grande artista, decoradas as paredes com retratos das principaes figuras da arte, bem como reproducção de instrumentos de musica, afim de que o simples ambiente material seja um factor de influencia na propria educação artistica.

OUTRAS INICIATIVAS E SUGGESTÕES

a) Foi estabelecido um plano de classificação de discos, selecção e ordem de applicação, plano que possa servir de orientação á educação do bom gosto artistico, feita por meio do confronto entre a musica popular e a elevada. A primeira apparece apenas para despertar a attenção do publico, que de outra maneira, não chegaria a ouvir musica pura, pela qual o interesse inicial seria diminuto. Futuramente, quando observados os resultados colhidos por esse processo de educação, outro criterio será estabelecido, organizando-se audições progressivas, quanto ao estylo dos diversos generos;

b) Em 1933, foi tratado com bastante interesse, o assumpto de organização das Bandas Recreativas das Escolas Municipaes, e formação da Banda Symphonica, Municipal, de caracter popular, artistico, educacional, differente de todas as outras bandas officiaes do estrangeiro.

c) Para melhor orientação, considerou-se mais conveniente e seguro que o ensino de Musica Instrumental, fosse applicado, de um modo geral, com unidade de autores, fabricação de instrumentos e uma só escola da technica dos instrumentos de sopro, para melhor homogeneidade nas execuções de quaesquer bandas officiaes, quer nas capitaes, quer nas demais cidades dos Estados do Brasil.

d) Na Escola Pre-Vocacional Ferreira Vianna, onde existe um Orpheão Artistico com pequenos regentes, desde a edade de 5 annos, instituiu-se a Banda Recreativa, afim de preparar vocações e encaminhar os alumnos para o estudo profissional nas escolas secundarias technicas. Nessa escola, os alumnos gozam de plena liberdade, para a fabricação de instrumentos musicaes, com caixas de charutos, etc., por elles mesmos inventados.

e) Foi apresentado á direcção do Departamento de Educação o projecto para creação de um Instituto de Educação Musical, que dará aos compositores populares as luzes para se orientarem através da invasão constante do folklore estrangeiro. Com a organização desse Instituto a Superintendencia de Educação Musical e Artistica lançará a principal base da educação do povo, dando-lhe a habilitação segura para discernir e julgar materia de Arte.

f) Comprehendendo o programma de educação artistica, não só a educação musical como a artistica em geral, estendendo-se ás principaes artes que têm ligação com a musica, e sendo a dansa (genero Diaghilew) a que melhor se apresenta para essa conjugação, esta Superintendencia organizou um plano para bailados, com caracteristicas. Nessa nova secção poderão ser aproveitados os bailarinos que o ensino de educação physica e recreativa haja revelado; as vocações excepcionaes dos estudantes de desenho com tendencias á scenographia; e os que mostraram aptidões para modelagem; realizando, assim, esse departamento de bailados uma obra collectiva de aproveitamento de todos os elementos que revelarem possibilidades artisticas, e contribuindo para a constituição da arte nacional.

CONCLUSÃO:

O objectivo que temos em vista, no realizar esse trabalho, é permittir que as novas gerações se formem dentro dos bons sentimentos estheticos e civicos e que a nossa patria, como succede ás nacionalidades vigorosas, possa ter uma arte digna da grandeza e vitalidade de seu povo.

H. Villas-Lobos

Hospede official do governo brasileiro, por algumas horas apenas, a maior figura da Egreja argentina

Homenagens bastante expressivas foram prestadas ao cardeal Copello

SUA EMINENCIA PEDE A DEUS QUE DERRAME SOBRE O BRASIL SUAS MELHORES BENÇÃOS

Varios aspectos tomados hontem por occasião do desembarque do novo principe da Egreja, segundo cardeal sul-americano

A passagem do cardeal Copello pelo Rio, hontem, offereceu nova opportunidade ao governo brasileiro para outras homenagens prestar á Republica Argentina, na pessoa do seu primeiro cardeal.

E' fóra de duvida, que homenagens de tanta expressão como as de que foi alvo o eminente prelado, reflectem, não sómente, o alto espirito de cordialidade e de fraternal amizade que une os dois povos, como tambem expressam o sentir e a admiração do nosso paiz pelo claro argentino.

Na sua maior figura, rendeu-lhe todas as honras.

Quando, não ha muito, a caminho de Roma, por aqui passou o arcebispo de Buenos Aires, longamente nos referimos a sua personalidade, cujas qualidades enaltecemos, e tambem transcrevemos sua biographia.

D. Santiago Luiz Copello ia receber, na cidade do Vaticano, o chapéo cardinalicio.

Volta, agora, o primaz da Argentina entre as mais justas e significativas demonstrações de regosijo e apreço.

O "Conte Biancamano" no qual viaja ainda longe se achava quando o governo brasileiro, por intermedio do Itamaraty, convidava-o para ser seu hospede official e commissões de illustres argentinos aqui chegavam, afim de aguardal-o e acompanhal-o á capital Argentina.

PEDINDO AS MELHORES BENÇÃOS DE DEUS

Fundeou o "Conte Biancamano" na Guanabara pouco depois das 3 horas da tarde.

As medidas determinadas pelas nossas autoridades, restringindo o ingresso de pessoas nos navios, fizeram com que nenhuma outra embarcação — que não fossem as lanchas officiaes — fosse ao encontro do luxuoso transatlantico italiano.

Assim, poucas as pessoas que, ao largo, subiram a bordo.

Apenas os jornalistas cariocas e alguns de Buenos Aires.

O primeiro cardeal argentino occupa um apartamento de luxo. Nelle o encontramos e nelle permaneceu até o momento de desembarcar.

Quem conduziu o representante do "Correio da Manhã" á presença do cardeal foi o seu secretario, monsenhor Daniel Figuerôa.

Recebeu-o numa saleta, onde não sabia se admirar mais o seu preparo e a sua disposição ou a sua decoração artistica.

Sentado á mesa, pequena e finamente trabalhada, e sob a qual precioso tapete retem lindas flores, que perfumam o ambiente, está o primaz da Argentina.

Tem o mesmo sorriso e as mesmas attenções que já conheciamos.

Agradece as saudações do "Correio da Manhã", através dos oculos, fita demoradamente o representante deste jornal.

E, depois, fala. Não diz muito. Apenas quer expressar o que sente no momento: a satisfação de rever o Rio, o prazer e a honra que lhe dá o governo do Brasil, convidando-o para seu hospede official. Este acto sensibilizou-o vivamente e calou-lhe n'alma.

Não encontra palavras que possam bem exprimir todo o seu immenso agradecimento, que é extensivo ao claro brasileiro.

Presentes já estão, tambem, os jornalistas argentinos. Um delles solicita-lhe dizer algumas phrases ao microphone, de saudação ao povo argentino.

Desculpa-se o cardeal Copello, com a allegação de não lhe ser possivel falar officialmente.

Mais tarde.

O "Conte Biancamano", em marcha vagarosa, approximou-se do cáes e manobra para a atracação.

Ao apresentar suas despedidas, ao representante do "Correio da Manhã", diz-lhe a maior figura da egreja argentina:

— Enquanto formulo os mais ardentes votos pela prosperidade desta magnifica cidade e desta grande nação, peço a Deus que derrame sobre ellas suas melhores bençãos.

O DESEMBARQUE

Terminada a atracação do luxuoso transatlantico italiano, ainda no seu apartamento se acha o primaz da Argentina.

Da multidão que está em terra, sobem acclamações e vivas de mistura com os accordes musicaes de bandas militares.

A prancha é içada e não se verifica, junto á mesma, o menor atropelo. O serviço da Policia Maritima e Alfandega é perfeito.

Sobem, apenas, o Encarregado de Negocios da Argentina em nosso paiz, sr. Eduardo Vivot e o introductor diplomatico do Itamaraty.

Vão, directamente, guiados por monsenhor Figuerôa, ao apartamento de d. Santiago Luiz Copello.

O cardeal argentino não tarda a apparecer e, ao assomar ao portaló, é saudado com enthusiasmo.

As acclamações recrudescem quando sua eminencia desce. O primeiro a abraçal-o foi d. Sebastião Leme. Um abraço forte e cordial.

O nosso cardeal apresenta dom Copello o ministro Macedo Soares; o representante do presidente da Republica, general Francisco José Pinto, chefe do seu estado-maior; o ministro Gustavo Capanema, da Educação; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo; d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte, e outros prelados brasileiros.

Presentes estão representantes de ministros de Estado, altas patentes da Marinha e do Exercito, autoridades, commissões de associações religiosas e dos collegios religiosos, muitas pessoas de destaque social.

Sempre entre as mais expressivas demonstrações de estima, entre applausos, o cardeal argentino deixa o cáes e, á porta da estação de passageiros, forma-se o cortejo, que o acompanha á egreja da Candelaria.

O CORTEJO SEGUE PARA A CANDELARIA

Na estação do cáes do porto, após desembarque, formou-se o cortejo, tomando logar no primeiro carro sua eminencia o cardeal Copello ao lado do chanceller Macedo Soares, e, nos assentos da frente o ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral e o commandante Carvalho Rego.

O cardeal Leme vinha no segundo carro, ao lado do encarregado de negocios da Argentina, conselheiro Vivot. Nos demais vehiculos viam-se o representante do presidente da Republica, general Francisco José Pinto, altos dignitarios ecclesiasticos, ministros da Marinha e da Educação, autoridades e pessoas gradas.

O cortejo, precedido por oito batedores da Policia Especial, saiu da praça Mauá e entrou na avenida Rio Branco debaixo das maiores acclamações do publico ali aglomerado. Das sacadas da avenida as senhoras batiam palmas e erguiam vivas ao novo purpurado que correspondia satisfeito e emocionado, abençoando a todos num gesto largo e sereno.

Da avenida Rio Branco o cortejo seguiu para a egreja da Candelaria, que se achava feericamente illuminada. Os sinos bimbalhavam festivos em todas as egrejas.

Sua eminencia, acompanhado de todos os presentes, penetrou no templo e foi ajoelhar-se nas alfombras do altar-mór, rendendo o seu preito de veneração ao Santissimo Sacramento.

A RECEPÇÃO NO PALACIO ITAMARATY

Após a rapida visita á Candelaria o cortejo seguiu para o palacio Itamaraty, onde sua eminencia deu recepção ao mundo catholico, ao clero e á sociedade brasileira.

A recepção teve inicio cerca de 4 horas da tarde, decorrendo brilhantissima.

Na sala Rio Branco, gabinete do ministro de Estado, recebeu o cardeal Copello os cumprimentos do Corpo Diplomatico acreditado nesta capital, ministros de Estado, altas autoridades, arcebispos e bispos brasileiros, membros do Congresso Nacional, pessoas gradas e representações de associações religiosas.

Finda a recepção, os cardeaes, em companhia do ministro das Relações Exteriores e da senhora Macedo Soares, se dirigiram ao buffet, que se achava ricamente apresentado. Na sala contigua, uma orchestra de professores executou trechos seleccionados de musica classica.

DE NOVO NO CÁES

Cerca de 6 horas da tarde, terminada a recepção, sua eminencia seguiu para o cáes do porto, acompanhado do cardeal Leme, do ministro Macedo Soares e demais autoridades do governo e do clero.

Ao transportar-se para bordo do "Conte Biancamano" o cardeal argentino recebeu de novo as homenagens dos catholicos e das autoridades do Brasil, tendo tocado á hora do embarque uma banda de musica do Batalhão Naval.

Representando o episcopado nacional, seguiu naquelle navio, acompanhando o cardeal Copello a Buenos Aires, dom José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar de São Paulo.

UM IRMÃO DO NOVO CARDEAL

Entre as pessoas que se achavam no cáes aguardando a chegada do "Conte Biancamano", destacava-se um senhor idoso, de oculos, que palestrava com os funccionarios da embaixada argentina.

Tratava-se de um irmão do cardeal Copello, medico bastante conhecido em Buenos Aires. Ha quarenta annos que elle dirige uma clinica no Hospital de Niños da capital portenha.

Apresentaram-no a d. Sebastião Leme quando o navio atracava.

— Minhas felicitações — disse-lhe, apertando a mão, o cardeal brasileiro.

E proseguiu:

— Ninguem mais que o senhor deve estar satisfeito no dia de hoje. E' justo. Nós todos, o clero e o povo do Brasil, póde calcular, participamos dessa alegria com a maior effusão de alma.

O dr. André Copello estava emocionadissimo. Quando collocada a prancha do navio, surgiu no portaló a figura sorridente de sua eminencia, o velho clinico tinha os olhos rasos dagua. No cáes, o primeiro cumprimento do purpurado argentino foi para o cardeal Leme, tendo ambos se abraçado num amplexo demorado.

Mas, o segundo abraço foi para o irmão. Só depois dessa effusão fraterna é que sua eminencia passou a receber os cumprimentos das autoridades do governo e do episcopado.

NÃO DEIXARAM ENTRAR PHOTOGRAPHOS NA CANDELARIA

Quando o cortejo parou defronte á Candelaria, os photographos da imprensa para ali accorreram, afim de bater aspectos de sua eminencia no interior do templo.

Os esforços profissionaes foram inuteis. Os pedidos de ali ingressar, sob a allegação de que havia uma ordem rigorosa da irmandade nesse sentido. Nem mesmo as photographias tiradas com lampadas era permittido.

Um cavalheiro de nome Adhemar dos Santos, arrogando-se ser funccionario da imprensa, entrou na egreja principal do templo, declarando que não entraria nenhum photographo, sob pena de serem postos para fóra pela policia. Essa attitude causou extranheza aos proprios diplomatas que faziam parte da comitiva, pois os auxiliares da imprensa sempre tiveram ingresso em qualquer templo.

A HORA DA PARTIDA

O "Conte Biancamano" deixou o porto alguns minutos depois das 7 horas da noite, seguindo para Santos.

A demora nesse porto paulista será de apenas algumas horas, proseguindo o navio viagem directa dai para Buenos Aires.

O CONCEITO DO CARDEAL ARGENTINO PELA NOSSA IMPRENSA

Na recepção realizada hontem, no palacio do Itamaraty, em homenagem a s. e. o cardeal argentino d. Santiago Luis Copello, quando o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, após ser apresentado por s. e. o cardeal d. Sebastião Leme, saudou o principe da Egreja Argentina, em nome da Casa dos Jornalistas, s. e. agradeceu os cumprimentos e espontaneamente proferiu as seguintes palavras de louvor ao nosso jornalismo: — "Uma grande imprensa, a do Brasil, cheia de nobres ideaes e compenetrada dos altos sentimentos americanos".

O presidente da A. B. I. commovidamente agradeceu a justiça feita aos nossos homens de imprensa.

AS MOEDAS DOS ANTIGOS CUNHOS DA MONARCHIA E DA REPUBLICA

O agio a ser pago pela sua acquisição

A Casa da Moeda fixou a partir desta data em 110 % e 62 %, respectivamente, o agio a ser pago pela acquisição de moedas de prata, dos antigos cunhos da Monarchia e da Republica, de titulo 917, e da Republica, de titulo 900.

Resolve, outrosim, estabelecer o preço de cento e oitenta réis ($180) para a gramma de prata fina, adquirida em barra.

O Brasil convidado á tomar parte no Convenio Pedagogico de Praga

Realizando-se em Praga, de 28 de outubro a 5 de novembro do corrente anno, um Convenio Pedagogico com exposição de livros escolares, promovido pelo governo da Tchecoslovaquia, foi o Brasil convidado a participar desse certamen.

Tomando em apreço o desejo manifestado por aquelle paiz, o Itamaraty deu conhecimento do assumpto ao ministro Capanema. O titular da Educação de posse da communicação determinou que a Directoria Nacional de Educação organizasse lista para a acquisição dos livros escolares usado nos estabelecimentos de ensino primario, normal e secundario do Brasil afim de serem enviados para figurar como contribuição do nosso paiz na referida exposição.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO LEGISLATIVO

O SR. CUNHA MELLO PEDIU A TRANSCRIPÇÃO DA SENTENÇA DO JUIZ RIBAS CARNEIRO

A Secção Permanente do Legislativo funccionou, hontem, sob a presidencia do sr. Valdomiro Magalhães.

Approvada a acta, pediu a palavra o sr. Chermont, que continuou a atacar a policia. Começou dizendo que o momento era dos mais graves, trabalhado como estava o ambiente pelo que chamou "fascismo indigena" e pela policia. Esta — disse — continuava a praticar toda sorte de torturas com os prisioneiros do sitio e quem não a applaudisse seria logo classificado de communista, traidor da patria, etc. Citou, a proposito, o que occorreu com o juiz federal de Alagoas e voltou a insistir no desrespeito ás immunidades parlamentares, salientando que o governo não tomou até agora nenhuma providencia no sentido de fazer respeitar a Constituição. Defendeu-se da accusação segundo a qual estava recebendo dinheiro para defender o allemão Harry Berger, affirmando que a sua attitude resultou da revolta que teve, como senador, contra, disse, a illegalidade da detenção daquelle communista num presidio destinado a réos de crimes communs e tambem da indignação que experimentou ao ter conhecimento das torturas infligidas ao referido preso. Assegurou que a policia era a responsavel pelo assassinio do capitão José Augusto de Medeiros e do soldado Abguardo Martins, passando em seguida a ler, para que ficasse nos Annaes, o depoimento do seu constituinte prestado perante a justiça, depoimento que accrescentou ser a confirmação do libello que articulára contra as atrocidades commettidas pela policia.

Falou, depois, o sr. Cunha Mello. Principiando, disse que continuava no proposito de não tecer quaesquer commentarios sobre os factos que o sr. Chermont havia levado ao conhecimento da casa. E proseguiu:

"Disse s. ex. que não pretendia fazer romance; tinha trazido ao Senado o depoimento de um homem e agora ia ler o depoimento de uma mulher. Frize-se, porém, que esse homem e essa mulher constituem o casal de estrangeiros, o temivel casal de estrangeiros que articulavam no Brasil, um movimento organizado e minaz, ameaçador de todas as nossas instituições de cultura e civilização — o movimento communista.

Esperava o Senado que o senador Abel Chermont, impetrante do "habeas-corpus" em favor de Harry Berger e sua mulher, não estendesse realmente até o Senado o patrocinio dessa causa ingrata e temeraria. Na sua petição do "habeas-corpus" em favor desses pacientes, prometteu trazer ao conhecimento do Senado certos factos; prometteu, mas está cumprindo mal a promessa, porque, como prova de taes factos, trouxe apenas o depoimento dos dois pacientes, que constitue — já podemos affirmar — uma verdadeira calumnia contra as nossas autoridades policiaes. Digo — já podemos affirmar — sr. presidente, porque, depois da palavra desses dois estrangeiros audaciosos, desses dois individuos temiveis que, com tres outros estrangeiros, articulavam e chefiavam o movimento extremista no nosso paiz, temos a palavra da Justiça, a decisão proferida nesse "habeas-corpus" pelo sr. dr. Ribas Carneiro, ora em exercicio de juiz federal da 1ª Vara desta capital.

Para que não fiquem as paginas dos nossos Annaes manchadas por taes depoimentos, por tão famosos libellos calumniosos contra as nossas altas autoridades, contra a Policia do Districto Federal que, no momento, em defesa da nação, combate o extremismo entre nós; para que não fiquem, dizia eu, manchadas as paginas dos nossos Annaes com os depoimentos desses estrangeiros temiveis e audaciosos, requeiro, por minha vez, se inscreva nos Annaes do Senado a sentença do juiz Ribas Carneiro, negando o "habeas-corpus" impetrado em favor de Harry Berger e sua mulher, pelo sr. Abel Chermont.

Por tal sentença, sr. presidente, srs. senadores, se vê e se sabe que o proprio juiz que conheceu do "habeas-corpus", bem como as autoridades que o acompanharam na diligencia, e os diversos representantes da imprensa presentes á audiencia, verificaram todos quanto de calumnioso e vil havia nas declarações prestadas por Harry Berger e sua mulher.

Fique, pois, constando dos Annaes do Senado brasileiro essa sentença que desmente taes depoimentos, que contesta formalmente os fatos que o meu collega trouxe, em má hora, ao conhecimento do Senado da Republica.

E' este o requerimento que formulo a v. ex., sr. presidente".

O requerimento do sr. Cunha Mello foi immediatamente approvado, sendo a seguir levantada a sessão.

UMA HORRIVEL TRAGEDIA NA BAHIA

Envenenou cinco filhos e suicidou-se

Bahia, 10 (Do correspondente) — Chegaram mais alguns pormenores da tragedia de Santo Amaro. Cantidio Baptista Marques, pharmaceutico, de 39 annos, ex-escrivão de collectoria estadual e funccionario correcto e bemquisto.

De genio affavel, tornara-se ultimamente neurasthenico, sem causa conhecida, chegando mesmo a falar em suicidio.

Ante-hontem, pela manhã, preparou uma laranjada, misturando-a com forte dose de formicida. Chamou os filhos, Benedicto, de 9 annos; Cantidio, de 8, Octavio, de 7; Evandro, de 6 e Mauricio, de quatro dando-lhes a beber da laranjada envenenada, que tambem ingeriu. Só deixou de beber o ultimo filho, Cantidio, de um anno, que estava nos braços de mãe, a professora Carmelita Paiva, que no momento se achava na cozinha da casa.

Não houve tempo de salvar o pharmaceutico Baptista Marques, que, com seus cinco filhos, morreu, contorcendo-se com horriveis dores.

A horrivel tragedia abalou profundamente a população de Santo Amaro.

ITALIA-ABYSSINIA

Genebra, 10 (UTB) — Nos circulos da Sociedade das Nações antecipa-se que a commissão dos treze, quando se reunir para tomar conhecimento das respostas da Italia e da Abyssinia ao appello que lhes foi dirigido em prol da abertura de negociações de paz, resolverá designar uma sub-commissão de tres membros para entrar em contacto directo com as duas partes em conflicto.

ADIADA A REUNIÃO

Paris, 10 (Havas) — A reunião do Comité dos Treze foi adiada para depois da reunião em Londres do Conselho da Sociedade das Nações.

IMPEDIDO DE DESEMBARCAR EM RECIFE

Um clandestino ficou dois dias e uma noite na boia

Recife, 10 (Havas) — A's 4 horas da tarde de hontem deixou este porto o navio argentino "Brasil", quando chegou á altura de Boa Viagem o navio voltou diminuindo a velocidade para approximar-se da boia Ituba.

O facto chamou attenção do official de dia da policia maritima o qual tratou logo de communicar ao telegrapho que fez partir, immediatamente, ao encontro do "Brasil", uma lancha. Ao chegar proximo ao navio soube o pratico que o navio voltára para apanhar um homem que se achava na boia Ituba.

O commandante do "Brasil" fez entrega do homem á praticagem que o levou para á terra entregando-o, por sua vez, á policia maritima.

O individuo declarou que se chamava José Rodrigues Perez e ser de nacionalidade argentina. Accrescentou que se achava na boia ha já dois dias e uma noite não sabendo, porém, explicar como chegára até lá. Rodriguez travaja roupa de casemira a qual estava completamente enxuta.

A policia desconfia que se trata do clandestino Emilio de tal que viajava no "Belles Isle", e que fôra impedido de desembarcar neste porto.

José Rodriguez apresenta dois ferimentos, produzidos por ostras, perna direita os quaes talvez tivesse recebido na propria boia onde esteve agarrado.

Mais tarde soube-se que a policia tinha apurado tratar-se mesmo do individuo Emilio Corze, clandestino do "Belle Isle". Reconheceu-o um policial que esteve a serviço a bordo daquelle paquete.

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DE SOCATA DE FERRO

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 6.617 deste anno, recommendo aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de rendas alfandegarias providenciem no sentido de ser dado exacto cumprimento aos decretos nos. 23.509, de 7 de dezembro de 1933 e 23.884, de 19 de fevereiro de 1934, que prohibem a exportação de socata de ferro, abrangido todo ferro sob a fórma de peças inserviveis e a de varios metaes e suas ligas, inserviveis e passiveis de transformação, respectivamente".

A VISITA DO ALMIRANTE VIDELA AO BRASIL

O ministro da Marinha agradece á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte carta:

"O sr. almirante ministro da Marinha encarregou-me de agradecer-vos, como o faço com inteira satisfação, a cooperação da Associação Brasileira de Imprensa nas homenagens que foram prestadas á Nação Argentina por occasião da estadia do exmo. sr. ministro da Marinha Eleazar Videla nesta capital. Aproveito o ensejo para reiterar-vos os meus protestos de distincta consideração subscrevendo-me (a) *Guilherme Ricken*, capitão de mar e guerra, chefe de gabinete".

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

Domingo ultimo, realizou a Federação Tachygraphica Brasileira mais uma prova do torneio de tachygraphia, iniciado em janeiro do corrente anno.

Continúa classificado em primeiro logar o grupo formado pelo sr. Antonio Guerreiro e sra. Yolanda von Orloff. O grupo collocado em segundo logar é constituido pelas senhoritas Eth Vieira e Fernanda Lameirão Monteiro e tem se approximado successivamente do melhor classificado até agora. Assim é que nas duas ultimas verificações conseguiu esse grupo melhor resultado do que o seu antagonista.

Faltando apenas tres provas para a terminação do primeiro torneio, cresce extraordinariamente o enthusiasmo dos concorrentes, o que se tem reflectido em progressiva melhoria dos resultados technicos apresentados.

O ALMOÇO OFFERECIDO AOS CHRONISTAS PELA POLICIA ESPECIAL

Uma communicação, por intermedio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação, o seguinte communicado: — "O commandante Queiroz avisa que o almoço em Paquetá, offerecido aos chronistas sportivos, será realizado na proxima sexta-feira, dia 13. O ponto de reunião será a Policia Maritima, onde s. s. estará ás oito horas aguardando os representantes da imprensa carioca para conduzil-os á ilha. Saudações. — *Victor Hugo da França*, secretario".

A UNIÃO DOS PARTIDOS POLITICOS FLUMINENSES

Nomeado novo prefeito de Therezopolis

O ultimo caso politico da difficil administração do almirante Protogenes Guimarães acaba de ser solucionado, com a escolha do novo prefeito de Therezopolis. E a solução foi criteriosa e acertada.

Os dois grupos da politica local que disputavam a posse da Prefeitura para as suas conveniencias pessoaes, fizeram accordo, mas com esse accordo nada teriam a lucrar os interesses reaes do municipio.

Nestas condições, o almirante Protogenes resolveu mandar para Therezopolis um prefeito de sua confiança, alheio ás facções politicas locaes, para se occupar sómente da administração, com imparcialidade e inteira independencia.

A escolha recaiu no major Paulo Torres official do Exercito e bacharel em direito, que serve actualmente em commissão da Força Publica do Estado, e foi recebida com as maiores sympathias.

REUNIU-SE HONTEM, EM NICTHEROY, A COMMISSÃO QUE PREPARA A FUSÃO DOS PARTIDOS FLUMINENSES

Na redacção de "O Estado", reuniu-se, hontem, secretamente, em Nictheroy a commissão especial incumbida de elaborar as bases do congraçamento de todos os partidos politicos do Estado do Rio.

Estiveram presentes os srs. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça, deputados estaduaes Arnaldo Tavares, Heitor Collet e Bernardo Bello, deputados federaes Cesar Tinoco, Lengruber Filho, João Guimarães e Eduardo Duvivier.

Faltaram o senador J. E. de Macedo Soares, os deputados federaes Raul Fernandes e Cardillo Filho e os deputados estaduaes Ismar Tavares, Corrêa e Castro e Clodomiro Vasconcellos.

Por proposta do sr. Lengruber Filho foi nomeada uma sub-commissão formada pelos srs. Cardillo Filho, Heitor Collet, Ismar Tavares e Cesar Tinoco para redigirem os estatutos e dar o nome ao novo partido, o que deverá ficar ultimado na proxima sexta-feira, sendo marcada a reunião para ás 5 horas da tarde.

Os politicos com acção no municipio de Nictheroy resolveram reunir-se, hoje, afim de acordarem a formação do directorio municipal.

O CONCURSO DE SCENARIOS NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O salão de theatro

A Associação dos Artistas Brasileiros já começou a receber originaes destinados ao Salão do Theatro, a inaugurar-se no dia 19 do corrente, constando de croquis de scenarios e croquis de indumentaria. O Salão distribuirá dois premios em dinheiro aos que apresentarem os trabalhos nas normas do edital e forem classificados nos dois primeiros logares. Poderão expôr egualmente os que não forem concorrentes, mas desejem apresentar suas producções ao juizo e apreciação do publico. Todas as informações serão prestadas, diariamente, das 4 horas da tarde ás 7 da noite, pela secretaria da Associação, no Palace Hotel.

O DESAPPARECIMENTO DE UMA GRANDE EDUCADORA

As homenagens prestadas á professora Floripes Anglada — Lucas —

Causou, como não podia deixar de ser, profundo pezar no magisterio municipal o desapparecimento da provecta educadora Floripes Lucas, que depois de ter desempenhado importantes commissões, dirigia actualmente a Escola Pre-Vocacional Ferreira Vianna.

O corpo da saudosa mestra foi transportado da residencia, á rua Petropolis para a capella do Hospital Hahnemanniano. Estabeleceu-se, então, uma verdadeira romaria á camara mortuaria, por ali passando quasi todo o magisterio municipal, desejoso de render excepcionaes homenagens áquella que se tornára figura de inconfundivel relevo de sua classe.

Um sem numero de lindas corôas enchiam a capella, dentre ellas as da Escola Ferreira Vianna, da Terceira Circumscripção de Educação Elementar, da Escola Orsina da Fonseca, do Jardim de Infancia do Instituto de Educação, da Escola Deodoro, da Liga dos Professores, da Associação de Professores Primarios.

O sahimento funebre deu-se pouco depois de 4 horas da tarde para o cemiterio de São João Baptista, com extraordinario acompanhamento, fazendo-se representar o prefeito, pelo dr. Sylvio Ferreira, secretario da Prefeitura.

Noticias do Ministerio da Justiça

O sr. Eronides de Carvalho, governador de Sergipe, em companhia do dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, esteve, hontem, na residencia do ministro da Justiça, em visita ao ministro.

O CONCURSO DE ANTE-PROJECTOS DA CASA DOS JORNALISTAS

O prazo termina a 9 de — abril —

A Associação Brasileira de Imprensa, em resposta ás interrogações e consultas que tem recebido de todo o Brasil, pede-nos tornar publico que o prazo para apresentação de ante-projectos para a construcção da Casa dos Jornalistas terminará a 9 de abril vindouro. O referido concurso, cujo maior premio é de 50:000$000 vem despertando o maximo interesse, sendo de esperar que o numero de concorrentes seja bastante grande.

O heróe da Jutlandia

Falleceu hontem o almirante lord Beatty

Almirante lord Betty

Londres, 10 (UTB) — Depois de cerca de um mez de enfermidade, falleceu hoje, com sessenta e cinco annos de edade, o almirante David Beatty, primeiro conde de seu nome.

Nota da "UTB": — Todos os aspectos navaes da Grande Guerra gyraram em torno dos dois homens que commandaram a "grande esquadra" ingleza: Lord Jellicoe e Lord Beatty. Nenhum dos dois ostentava ainda os titulos do pariato a que foram elevados mais tarde, em recompensa ao muito que fizeram pela patria. Já lhes precedia os nomes a particula honorifica de "Sir". Jellicoe, ha pouco fallecido, commandou a grande esquadra britannica na primeira parte da guerra, mas na parte final esse commando passou ás mãos do então Sir David Beatty.

No momento em que desapparece o segundo desses grandes marinheiros, impõe-se um ligeiro parallelo entre ambos. Jellicoe, segundo um critico naval americano, era um homem de estudo; Beatty era, essencialmente, um homem de luta. Um outro escriptor, alta autoridade naval britannica, repetindo a imagem, dizia: — "Quanto ao poder da intelligencia e no conhecimento da profissão, Jellicoe está com pontos acima de Beatty. Entretanto, quando se desce ao terreno da luta, nas pequenas coisas como nas grandes, Beatty tem o instincto da exacta execução no momento preciso, condição que na guerra não tem preço."

Não foi necessaria a guerra para consagrar Jellicoe, que já se destacara sempre entre seus companheiros. Beatty, ao contrario, precisava do conflicto para mostrar o que valia. Surgida que foi a occasião, quando pôde exhibir o seu genio na batalha, assombrou o mundo. Jellicoe era o primeiro em sua profissão, como estrategista e tactico. Mas na hora da batalha, com os canhões vomitando fogo, em mar aberto, o instincto guerreiro de Beatty revelava-se genial.

A Jutlandia foi ganha por ambos. Beatty esteve em acção durante toda a batalha e Jellicoe só no final. Quando este chegou, com o grosso das forças, veiu apenas consolidar a situação, já definida pela persistencia com que Beatty enfrentara ousadamente o inimigo, muito superior em forças.

Antes da Jutlandia, já Sir David Beatty fôra heroe de duas outras grandes batalhas no Mar do Norte: a de Heligoland e a de Dogger Bank. A primeira foi travada no mesmo momento em que a sorte dos alliados se decidia no Marne. Nella os allemães perderam os seus dois cruzadores mais novos, o "Mainz" e o "Koln", e o antigo "Ariadne", ficando grandemente avariados outro cruzador e sete destroyers. Contra 700 mortos e 300 prisioneiros, entre as perdas allemãs, os inglezes tiveram 32 mortos e 56 feridos. A segunda batalha, em Dogger Bank, veiu consolidar o prestigio do almirante. Travou-se a 24 de janeiro de 1915, e nella os allemães perderam o "Blucher", o "Derflinger", o "Seydlitz", e tiveram numerosas baixas, ao passo que nenhum navio inglez se afundara. Depois dessa consolidação de seu merito, a batalha da Jutlandia consagrou-lhe definitivamente a gloria.

Irlandez, filho de militar, nasceu Lord Beatty em 17 de janeiro de 1871, e, já aos treze annos, era cadete naval e aos 21 annos recebia o primeiro galão de tenente. Em 1898, já commandante, começou a distinguir-se nas campanhas do Sudão e da China. Coube-lhe commandar as canhoneiras que acompanharam a expedição de Kitchener pelo Nilo acima. A sua energia de chefe valeu-lhe então a primeira menção, quando conseguiu fazer com que algumas das naves sob seu commando passassem as proprias cataractas, a pulso de homens!

Depois de tres annos de campanha, era promovido a capitão, com a medalha dos Serviços Distinctos e a medalha Medjiddia de quarta classe.

Em maio de 1900, por occasião do movimento boxer na China, servia elle o couraçado "Barfleur", um dos quatro vasos de guerra britannico dos mares da China. Coube-lhe commandar a tropa de desembarque, e participar da defesa de Tien-Tsin, quando foi ferido duas vezes, o que lhe valeu nova promoção. Seis annos depois, era nomeado ajudante de campo do rei Eduardo VII e a 7 de janeiro de 1910 recebia as estrellas de contra-almirante. Em 1913 commandava a primeira esquadra de cruzadores de batalha, á frente da qual alcançou as victorias referidas, inclusive a da Jutlandia, em 4 de agosto de 1914.

Vice-almirante em 1915, e almirante em 1919, chegou até o posto de commandante em chefe da esquadra.

Jorge V fel-o 1º barão de Beatty, do Mar do Norte e de Brooksby, quando já recebera todas as honorificencias com que a Inglaterra galardoa os que a servem. Já era então Cavalleiro Commandante da Ordem da Rainha Victoria (K. C. V. O.), Cavalleiro da Ordem do Banho (K. C. B.) e depois Grande Commandante da mesma (G. C. B.) e Primeiro Lord do Mar, desde 1919 até 1927.

Além dessas condecorações, ostentava ainda as seguintes: Grande Official da Legião de Honra, Ordem de São Jorge da Russia, e numerosos titulos honorificos, inclusive o de Lord Reitor da Universidade de Edinburgo, que lhe foi conferido em 1917.

Lord Beatty casou-se, em 1901, com uma americana, miss Ethel Marshall Field, filha de um senador de Chicago. Desse casamento vieram-lhe dois filhos, um dos quaes, o visconde de Borodale, official da marinha britannica e que hoje conta 31 annos, é o herdeiro de seu titulo.

Os que privavam na intimidade do lar do grande almirante bem sabiam qual o gráo de sua dedicação á familia, e como se entregava elle, com alegria e zelo, aos encantos da vida domestica. O affecto que dedicava á esposa revestia-se de expansões das mais ternas e delicadas, que não pareciam vir de um homem de sua energia e de sua combatividade aguçadas ao longo de tantas batalhas. Conta-se mesmo que, ao fim de cada jantar, lord Beatty erguia sempre um brinde "aos lindos olhos azues de Lady Beatty. Quando o dever o chamava para o alto mar, essa delicada e gentil pratica era cumprida pelo filho mais velho, o visconde de Borodale, que assim julgava cumprir o dever de substituir o pae nesse affectuoso dever domestico.

Um official de marinha, que serviu na Grande Esquadra durante a guerra, teve occasião de privar algum tempo com o almirante Beatty, em sua residencia de Aberdour, a pouca distancia da bahia em que a esquadra, sempre de fogos accesos, aguardava qualquer ordem para seguir ao encontro do inimigo. Lord Beatty entregava-se despreoccupadamente a exercicios e jogos, entre os quaes preferia sempre o tennis. Nos serões familiares, com a casa cheia de officiaes seus commandados, o assumpto principal das conversas era a probabilidade, que muitos negavam, de virem os allemães offerecer batalha á esquadra ingleza no Mar do Norte. Beatty insistia sempre em affirmar:

— "Elles sairão. Que mais podem elles fazer?"

Certa vez, estava entregue a uma partida de tennis, quando lhe chegou o alarma de "inimigo á vista". Sem interromper a partida, deu algumas ordens pelo telephone, e emquanto os destroyers saiam para o desconhecido da batalha, terminava elle a sua partida. Feito isso, tomou a sua lancha-vedetta e dirigiu para bordo do navio capitanea, já em movimento para alto mar. Repetia elle assim, talvez sem o sentir, o gesto de seu grande antecessor, o almirante Drake, que terminou uma partida de boliche, ás pressas, no momento de partir ao encontro da invencivel armada!...

A 21 de novembro de 1918, quando estava terminada a batalha da Jutlandia, o unico commentario que delle se ouviu foi o seguinte:

— "Eu não disse que elles acabavam saindo?..."

Numerosas vezes, nos ultimos annos, foi Lord Beatty convidado ou instado para se manifestar sobre as batalhas em que se empenhara. Abordando apenas os aspectos technicos, propriamente militares e tacticos, dos encontros em que se consagrara, primava elle sempre pela elegancia com que elogiava a conducta do inimigo. Falando a um jornalista, assim se exprimia lord Beatty, em relação á attitude da esquadra allemã na batalha da Jutlandia:

— "Os navios foram maravilhosamente manobrados: o tiro foi sempre justo; as equipagens, firmes e decididas. Foi admiravel a abnegação das tripulações dos navios pequenos sacrificando-se heroicamente com as suas unidades, para ajudar a retirada do grosso da esquadra."

Essa lealdade e essa elegancia foram sempre o timbre especial de sua conducta.

A investidura nobre que lhe foi outorgada pelo soberano, além de consagrar a sua gloria no seio do povo britannico, vinha apenas confirmar, mais uma vez, a sua nobreza de marinheiro.

QUERENDO SALVAR O MARIDO

Lançou-se ao mar e pereceu afogada

Victoria, 10 (Havas) — Quando se banhava na praia do Costa, Carlos Alberto de Freitas foi tragado por uma onda mais forte, recebendo ferimento occasionado, pelo choque de encontro ás rochas.

Sua esposa, vendo-o atirado contra as pedras jogou-se á agua no intuito de salval-o.

Foi infeliz pois pereceu tambem. Lyvia Reis Freitas, tal é o seu nome deixa cinco filhos menores.

A nova séde do 28º batalhão de caçadores

Fortaleza, 10 — Durante a sua recente viagem de inspecção, o general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, entendeu-se com o governador do Estado sobre a escolha do terreno em que será construida, em breve, a nova séde do quartel do 23º Batalhão de Caçadores.

Campanha contra a banha

João Pessoa, 10 — Em nota official, o dr. Octavio Oliveira, director da Saude Publica, declarou que urge iniciar uma campanha decisiva contra a bouba, que, segundo affirma, só em 1926 attingiu de 10 a 15 mil parahybanos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	42-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director proprietario	22-2440
Directos	22-5698
Redactor-chefe	42-3025
Secretario	22-6579
Redacção	22-1555
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averiss, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson C°, Latin American C°, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

E' cada vez mais expressiva, em seu sentido de fecunda solidariedade continental, a acção dos presidentes do Brasil e Argentina, ainda agora enriquecida de um capitulo de perfeita cordialidade e superior harmonia de vistas, por occasião da recente visita do ministro Eleazar Videla.

Se é certo que o talento diplomatico de Rio Branco, interprete fiel dos melhores sentimentos do povo brasileiro, dissipou os pensamentos reservados que, de origem colonial, perturbavam o proficuo entendimento entre nações americanas, com particular, melindrosa incidencia sobre as relações argentino-brasileiras, menos verdade não é que, no terreno preparado pelo grande espirito que tanto illustrou o Itamaraty, o esforço pessoal dos srs. Getulio Vargas e Agustin Justo vem frutificando em magnificas realidades internacionaes, facilitadas pela espontaneidade com que as massas populares recebem as demonstrações officiaes de cooperação sul-americana.

Extendem-se ás Americas, com o prestigioso concurso de Roosevelt, essas generalizadas aspirações de boa vizinhança, paz constructora e defesa de uma civilização commum, que é o maior futuro humano.

Por ser assim, nenhuma opportunidade deve ser perdida no constante louvor da fraternidade americana, que sobre ser um beneficio em qualquer tempo é ainda immediatamente, nas sinistras proximidades de nova conflagração, um imperativo de vida, uma condição de sobrevivencia, uma trincheira não de ataque, mas da defesa cultural de povos que não podem responder pelos odios alheios, nem pelas sangrentas soluções de seculares problemas territoriaes europeus, fóra dos seus destinos.

Não têm faltado, desta ou daquella banda nos meios intellectuaes da America latina, eminentes iniciativas em prol do ideal de approximação americana, elevando-se, ahi, singularmente o pensamento de Rodó, de artista e philosopho, que, com a sua alma de principe da intelligencia, soube amar o continente dos generosos, romanticos, impavidos caudilhos fundadores de patrias.

Não repousemos, entretanto, na grata lembrança dessas iniciativas modelares. E' da nossa consciencia collectiva, de legatarios de heroicas gerações desbravadoras, o dever indeclinavel de repellir todas as influencias nocivas ao surto normal, vigoroso, da joven civilização americana, sejam ellas provenientes de imperfeições no conjunto continental, ou oriundas de além Atlantico, onde as rivalidades nacionaes, em suas explosões, não se contentam em fazer interesseiro proselytismo apenas no Velho Mundo, mas voltam os olhos para a America, na esperança de compromissos de que já temos bastante experiencia desde a ultima grande guerra.

Se a velha cultura européa é impotente para solucionar os seus problemas de toda a ordem, não seremos nós os mais habeis para interferir em questões de que estamos divorciados desde as razões de Estado até os sentimentos domesticos, lá golpeados pelas mais tristes manifestações de egoismo, aqui viventes na doçura dos nossos lares, segredo, amoroso milagre da terra e da gente que a povôa.

O nosso isolamento politico jámais poderia importar em desapreço humano pelas angustias de outros continentes. Será uma attitude logica, uma decorrencia natural da propria historia, não um fim em si, mas um meio de salvar da voragem patrimonios que não se incorporam sómente aos annaes americanos, porque pertencem aos cyclos da humanidade.

Pondere-se que a nova guerra em esboço se reveste de caracteristicas excepcionalmente graves, por isso que aos varios factores economicos, politicos, sociaes, determinantes da ultima convulsão, se addicionam agora as lutas imperialistas dos regimens, portadoras de elementos passionaes mais deflagrantes e arrazadores do que os impulsos de qualquer outra natureza.

Nos dominios da esthetica e da philosophia, a ausencia de uma linguagem pacifica, isto é do rythmos e termos correspondentes a estados de consciencia estaveis, indica que nenhuma elaboração conseguiu impôr uma synthese espiritual, uma unidade commum de acção especulativa, dentro da eterna e periodica renovação de idéas e sentimentos. Em politica, o mesmo phenomeno, quando se apresenta neste campo, envolve os mais alarmantes symptomas de decadencia social e consequente substituição de valores. Ora, em tempo algum da historia foi tão evidente quanto hoje a difficuldade em definir correntes geraes de idéas politicas. Não ha uma linguagem politica que traduza pacificamente os tumultuosos factos contemporaneos. As palavras em curso são de extrema flexibilidade interpretativa. Que é esquerda? Que é direita? Que é centro? Que é meia-esquerda? Que é meia-direita? Temos ahi as expressões da moda, ironicamente á espera da sagacidade que as defina segundo os preceitos do classicismo romano: brevidade e exactidão. As esquerdas, os centros, as direitas, neste fim de éra, chocam-se, ensanguentam-se, matam-se. Bem examinadas as coisas, entretanto, ha nas direitas visiveis tonalidades de esquerda, e nas esquerdas signaes evidentes de direita. O conflicto das palavras é uma resultante do conflicto dos factos. Como definir o que é heterogeneo?

Certo é que o mundo actual seria uma delicia de sabios byzantinos, se não fossem tão perigosos á vida os inventos da mecanica nas mãos dos agitadores.

Emquanto na velha Europa os novos signos não determinarem os novos rumos, preservemos do cáos a civilização americana, solidarias, de nação a nação, as nossas aspirações de concordia e as nossas resistencias communs.

Waldemar de Vasconcellos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 10 ás 6 horas da tarde do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom nublado no Rio Grande e instavel com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará. Ventos variaveis, predominando os de sudéste a nordéste, com rajadas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 9 ás 2 horas da tarde do dia 10):

O tempo foi instavel com chuvas e trovoadas á noite e chuviscos hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°5 e minima 21°5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29°0 e minima 22°2, respectivamente, ás 13 horas e 45 minutos e ás 8 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, era incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas em São Paulo. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de sul a léste. Não é feita a synopse do Paraná e Santa Catharina, por deficiencia de informações.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas em São Paulo e bom com nebulosidade em Matto Grosso. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis, no Estado do Rio. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas esparsas até Santa Catharina e bom nublado no resto da costa. Visibilidade soffrivel até Santa Catharina e boa no resto da costa. Ventos variaveis, predominando os de sudéste a nordéste, até Santa Catharina e de norte a léste, no resto da costa; rajadas, muito frescos no extremo sul.

Leis violadas

O Ministerio do Trabalho, comquanto mantenha uma cohorte de inspectores e fiscaes, está muito longe de fazer cumprir integralmente a lei de nacionalização dos dois terços, no commercio e na industria.

Commerciantes e industriaes encontram sempre meios e modos de burlar os preceitos legaes e ultimamente algumas firmas deixaram de incluir, nas suas declarações, muitos empregados, não só para evitar autuações como infractoras da lei de dois terços, como para não se sujeitarem á lei de férias e á que assegura uma indemnização ao empregado despedido sem justo motivo, ou pela liquidação do negocio.

A lei de oito horas, reforçada por um dispositivo constitucional, é burlada da mesma fórma, de sorte que a legislação social está tendo o destino que tiveram outras legislações — a caducidade pelas continuas violações.

Dir-se-á que uma fiscalização perfeita exige um corpo maior de fiscaes e por conseguinte augmento de despesas.

Retire-se, então, das arrecadações dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões uma pequena percentagem e será o bastante para que as leis sociaes venham a ser executadas a rigor e não ao talante dos que por ellas são alcançados.

Em circulo vicioso

Publicámos hontem a cifra do café devorado pelas fogueiras até fevereiro proximo findo: cerca de 36 milhões de saccas! Vimos tambem que a Federação Paulista das Cooperativas mostrou, como temos feito, que teria sido preferivel distribuir gratuitamente todo esse café lá impiedosamente sacrificado, mesmo a titulo de propaganda. Pondere-se, por outro lado, que esses 36 milhões de saccas de café, vendidas que fossem por preços muito aquem dos desejaveis ou do seu real valor, teriam produzido approximadamente 2 milhões de contos.

Estes raciocinios não exigem grande intelligencia ou pratica de negocios. Fal-os-ia, se lhe apresentassem os termos da questão, pedindo-lhe parecer, qualquer menino de escola rural brasileira. Antes do sr. Getulio Vargas tomar conta da alta administração do paiz, já era convicção geral a necessidade, na politica economica do café, não de um recuo brusco, que seria ainda mais prejudicial do que os erros commettidos e accumulados até então.

Pensava-se, todavia, na possibilidade de uma modificação gradativa e cautelosa, capaz de ir eliminando, aos poucos, os effeitos dos desastres iniciados ha algumas dezenas de annos com o convenio taubateano. Sentia-se a extensão do precipicio economico em que se atirara o paiz, em relação ao café, sua principal mercadoria de exportação, o ouro regulador da sua balança de pagamentos. E, á proporção que crescia a voragem, mais fortes se tornavam os argumentos em favor de uma emenda aos erros praticados.

Preoccupado, porém, com a parte exclusivamente politica de seus primeiros tempos de administração, o sr. Getulio Vargas não pôde ou não quiz prestar a devida attenção ao problema cafeeiro, para estudal-o, como deveria ser, afim de fazer conhecer os resultados das chamadas *directrizes* que lhe imprimiam. E porque assim agiu, ou como assim deixou de agir, limitou-se a encampar graves erros e a praticar outros maiores, dentro do circulo vicioso da retenção de safras e limitação de embarques, exigencia de taxas e impostos anniquiladores, ausencia de credito agricola e de propaganda efficiente, queima systematica de sobras que só são sobras exactamente porque não se tentou um trabalho intelligente e energico em todos os mercados mundiaes no sentido de augmentar o consumo.

Dahi, as contradictorias tentativas para a solução do nosso maior problema economico, a fazer roda no circulo vicioso traçado e caindo em desafio á intelligencia negativa do povo.

Policia technica

Em sua nova phase administrativa o governo do Rio Grande do Sul, ao que se diz, pretende remodelar a sua policia civil, instituindo a policia technica. Ainda uma vez se presta, com o proposito de utilidade, a fazer relacionar com tão importante problema. Não precisariamos renovar ponderações e commentarios sobre o caso, adduzidos mais de uma vez, nesta jornal, mesmo tratando-se da organização da policia civil na capital do paiz. Nos Estados, sobretudo, ao passo que as administrações cogitam muito de militarizar as suas forças policiaes, dotando-as de todos os recursos necessarios a esse objectivo, a policia civil tem ficado em esquecimento.

Na maioria ou na quasi totalidade dos Estados ainda vigoram os velhos processos de investigações e pesquisas, resultando desse anachronismo a impunidade de muitos crimes. O Rio Grande do Sul dá o bom exemplo. E' para desejar que elle fructifique e seja imitado pelas demais unidades federativas.

Sentenças inuteis

Dispositivo constitucional instituiu uma Commissão Revisora dos actos do governo provisorio.

Apreciando de plano as reclamações dos que foram afastados de cargos ou funcções publicas, cabe-lhe emittir parecer, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados.

Contam-se por dezenas as reparações feitas pela Commissão Revisora, que se reune nesta capital.

O orgão official publica as suas actas. Dellas constam os pareceres, com o historico de cada caso concreto. Trata-se geralmente de exonerações feitas sem forma de processo, summariamente, com o objectivo de abrir vagas para collocar amigos. O caso do dr. Eugenio Catta Preta Filho, ex-director da Imprensa Nacional, demittido arbitrariamente e elogiado posteriormente pela sentença que o mandou readmittir, é mais do que expressivo.

A Commissão opina pelo aproveitamento, na fórma da Constituição.

Como para esse aproveitamento não haja prazo marcado, ficam as victimas dos prepotentes com uma sentença a favor, mas inocua, inoperante, quasi inutil.

Até agora, tudo tem continuado no mesmo, como se não houvesse Commissão Revisora, sentença a executar ou injustiça a reparar...

O direito dos contratados

O deputado Moraes Paiva ainda não quiz comprehender que o silencio é de ouro... Por isso, depois de decorridos mais de dois mezes da concessão do abono, esse representante classista lembrou-se de perguntar qual o caso dos funccionarios contractados. E, após alludir á censura que lhe teriam feito os empregados, diz: "... e emquanto se discutem esses direitos, os contratados continuam prestando os seus serviços, sem direito e sem garantias de especie alguma"!

A que deverão esses pacificos serventuarios do Estado a situação actual? A' propria lei do abono, de cujo effeito se vê que, victoriosa nas Camaras, não contemplando-os tambem no augmento provisorio de vencimentos, o que se fez sob a allegação de que taes empregados não são tabellados. Entretanto, no seu artigo 5, essa mesma lei estabeleceu uma curiosa excepção, assim: "á Policia Civil do Districto Federal, *sem restricções*".

Ora, os funccionarios da policia assim exceptuados estão nas mesmas condições dos demais contratados: todos recebem por verbas globaes e variaveis, e não são tabellados.

Ahi está, portanto, porque os contratados têm razão na sua campanha: retirou-se da lei uma emenda de caracter geral, para enxertar outra restricta de beneficio a um grupo de funccionarios da mesma e egual categoria. O sr. Paiva não quiz explicar...

Assim, não cabe aos malsinados servidores da nação a culpa da sua "situação precaria em face da legislação vigente", isto apezar da existencia do decreto n. 5.426, de 27 de janeiro de 1928, que autoriza o governo a fazer a revisão do quadro dos funccionarios contratados — diaristas, mensalistas e empregados subalternos — afim de lhes definir a situação nos respectivos regulamentos.

E, na realidade, é bem differente o caso, embora a Constituição claramente ampare os contratados. E' que... não sobrou tempo para a revisão autorizada no decreto citado e dahi a situação de angustia em que se acham esses servidores considerados funccionarios, "sem distincções", para o desconto do imposto e não funccionarios para os favores do abono...

O "trust" da fome

Em todos os paizes do universo, o trigo é considerado o alimento por excellencia e no Brasil tambem o é. Mas no Brasil o interesse do povo é considerado coisa, se não de ordem secundaria, pelo menos abaixo dos negocios do magnata.

Dahi, a situação em que nos encontramos agora, deante do *trust* da fome, formado pelos moageiros e contra o qual se promettem medidas inocuas como a da nacionalização... dos accionistas dos moinhos ou a denuncia impraticavel dos contratos que elles arranjaram graças ás despreoccupações de uns e á insaciabilidade de muitos.

Em uma conferencia do advogado paulista Alvaro M. Guimarães encontramos uma referencia ao caso do trigo, que é opportuno agora resumir. Em outubro do anno passado, a farinha de trigo argentina de 1ª qualidade valia 5 pesos (mais ou menos vinte mil réis) por sacco de 44 kilos entregue em porto brasileiro. Esse producto, entretanto, é taxado nas nossas alfandegas á razão de 8$000 o sacco, para garantia do *trust* dos moinhos, todos elles estrangeiros. Elles importam o trigo em grão, com tarifas minimas, e vendem a farinha a 33$000 o sacco! Industria toda mecanica, os operarios nacionaes que nella trabalham são poucos. O lucro, porém, que os moageiros auferem, pelos favores que lhes concederam para esfolar os brasileiros, é bem maior... A differença de 15$000 por sacco de farinha, em confronto com o preço da farinha argentina.

Consequencia natural, portanto: a diminuição do nosso intercambio com a Republica do Prata e o pão de pobre a diminuir de tamanho emquanto o preço sobe com promessas de se tornar prohibitivo, situação que continuará e se desenvolverá, mesmo com a nacionalização... dos accionistas dos moinhos.

As pedras preciosas

Mais um diamante de grande valor acaba de ser encontrado em Minas Geraes. Desta vez foi no garimpo do rio São Ignacio. Vendido por 443 contos a commerciante local, foi logo avaliado em mais de mil contos.

Como os anteriores, nenhuma influencia terá esse achado na economia nacional. Ainda o anno passado, annunciava-se em jornal desta capital, o achado de um, que valia muito além de 6.000 contos o valor das pedras preciosas extrahidas no Estado, em menos de seis mezes. Em um Estado, quando outros, como Goyaz, Matto Grosso e Bahia são egualmente ricos... Pois a nossa estatistica, em todo o anno de 1935, referindo-se aos negocios de todo o Brasil, registra apenas a exportação de pedras preciosas no valor de 471 contos!

Toda a nossa producção de diamantes foi contrabandeada! E isso porque a exploração das pedras preciosas, o seu commercio interno e externo escapam ao controle do fisco!

Precisamos convencer-nos de que para fiscalizar esse commercio não são sufficientes decretos e regulamentos...

As fructas nacionaes

O Brasil póde ser considerado o paraiso das fructas, quer pela variedade, quer pela quantidade da producção. Por todo esse interior as safras costumam ir, geralmente, além de toda a expectativa. E o mercado tambem está sempre fartamente abastecido. Por que, então, são tão altos os preços das fructas nacionaes? A pergunta só póde ter uma resposta: especulação, visando, em regra, um lucro de 50 % e não raro 100 %.

Quem atravessar a bahia e fôr a Nictheroy verificará que só uma exploração condemnavel explica essa carestia. Se o varejista de generos alimenticios é constrangido — e deve ser — a não cobrar preços exagerados pela sua mercadoria, por que são privilegiados os vendedores de fructas? E estes até não precisam annunciar o seu negocio. Pois o quadro: D. N. de Saude Publica. Tenha disso pelo radio, aconselhando aos cariocas que comam fructas. Comel-as, quando estão apenas ao alcance das bolsas ricas!

Mal a remediar

Não é possivel que o governo feche por mais dias os olhos deante da situação a que se acham reduzidos os colonos do nucleo Santa Cruz, depois das ultimas enchentes. E' necessario, é indispensavel que o ministro da Agricultura vá em pessoa observar a desolação que por lá existe. Só assim elle, tão incredulo quanto a tudo o que affecta a intangibilidade de seus technicos, verificará os erros quer da commissão fundadora do nucleo, quer de sua actual direcção, entregando, como entregaram, a pobres lavradores lotes que se não encontravam em condições para serem cultivados.

Não será exagero calcular que cerca de duzentos e cincoenta dos trezentos lotes ali existentes se conservam completamente alagados. Em muitos, a agua alcançou a altura de dois metros, o que é o bastante para vêr que foram perdidas totalmente as plantações.

Como já aconteceu no curso do anno passado — sem que a experiencia servisse de lição — essas aguas só evaporadas pódem desapparecer, pois não ha sahida para ellas. E o processo da evaporação durará pelo menos quatro mezes, na hypothese de que cessem immediatamente as chuvas.

Em alguns lotes das secções de Guandú e São Francisco, os colonos, com suas familias, tiveram de retirar-se precipitadamente, sob pena de perderem, além das lavouras, a propria vida; e, ainda assim, perderam seus utensilios e roupas com a invasão de suas casas pela enchente.

Os prejuizos dos colonos, dadas as grandes culturas iniciadas, são immensos. O governo está na obrigação de indemnizal-os, porque a administração publica mais de uma vez ali falhou, illudindo os que se fiavam na palavra official.

O campo de São José acha-se inteiramente alagado. Offerece o espectaculo de um lago, em cuja profundidade jaz o esforço de innumeros e pobres homens. Estes, que assim viram anniquiladas suas culturas, não sabem para onde remover os animaes do trabalho, victimas, como elles, da impetuosidade das aguas.

Comtudo, o problema do nucleo não é tão difficil quanto parece. Para resolvel-o, muitos acreditam que bastaria alargar os rios Itá e Guandú e seus affluentes.

O alargamento é o recurso ainda admissivel, em face de uma contingencia bem sabida, qual a impossibilidade de aprofundal-os, em razão do nivel da bahia de Sepetiba, onde desaguam.

Os terrenos do campo de São José, cuja área é talvez de quatro milhões de metros quadrados, annexa á bahia, seriam aproveitados e beneficiados com os serviços de dragagem do canal Pae Flexa e da valla secular da Goiaba. Para completar e ampliar taes trabalhos, poderiam construir-se comportas em alguns locaes e abrir-se vallas mestras em todos os lotes.

Em poucas palavras, e sem o dispendio de termos technicos, eis o problema do nucleo, se o Ministerio da Agricultura o quizer tomar em mãos, comtanto que o não entregue ao preciosismo dos planos de seus especialistas grandiloquos.

Teremos, assim, feito o aproveitamento de terras fertilissimas, por um lado, e, por outro lado, estabelecido um verdadeiro programma de saneamento da zona.

O governo já empregou milhares de contos no saneamento de Santa Cruz. Muito pouco desses recursos foi, entretanto, bem applicado, desde que nunca se deu á região o systema conveniente de escoamento das aguas no periodo do augmento do volume dos rios.

A inactividade, em face do que se repete em Santa Cruz, é, portanto, inconcebivel, havendo tempo, como ainda ha, para não deixar que o resto desses recursos fique malbaratado.

Repetem-se as accusações de que a direcção do nucleo nada faz em beneficio do colono, embora alguma coisa faça pelo expediente e pela burocracia. A's reclamações responde ella com o refrão da falta de verba. A verba é pequena para os escriptorios.

Emquanto isto, vivem no nucleo — vivem é um modo de dizer — trezentos colonos, que, augmentados de suas familias, completam uma pequena população de mil almas, com o destino entregue a quem dellas não sabe cuidar.

Neste instante de afflicção e desespero, com os colonos perseguidos pela miseria, não ha uma providencia. E' o que reclamamos do governo e, com especialidade, do ministro da Agricultura.

Estamos convencidos de que a simples sensação de uma visita ao local seria o bastante para que o sr. Odilon Braga visse em toda sua extensão o mal que deve remediar e não póde deixar que prosiga, em seu revoltante espectaculo de abandono e de dôr.

O petroleo

O ministro da Agricultura divulgou uma exposição sobre o negocio do petroleo.

Como o sr. Odilon Braga é bacharel, louvou-se na opinião dos technicos do seu Ministerio para as affirmações que fez como suas. Mas não é só o petroleo que é um caso no Brasil. Tambem o é a opinião dos especializados da Producção Mineral, tanto assim que o proprio ministro annunciou a constituição de uma commissão para apurar tudo com relação ao precioso carburante, inclusive as accusações feitas áquelles technicos. E é curioso que esse titular, antes de qualquer pronunciamento da commissão alludida, já haja feito conclusões dogmaticas...

A preoccupação sua — e talvez não sua... — é a do petroleo no Acre. E, como prevê os argumentos quanto ao encarecimento do producto, vindo daquellas longinquas paragens, sustenta que tal receio é infundado.

Dir-se-á que o sr. Odilon não acredita na existencia de fretes elevados do Territorio a Manáos e de Manáos até aos demais portos consumidores do paiz. Tambem parece que o ministro não sabe as razões do encarecimento do sal trazido do Rio Grande do Norte... Se acredita naquella e sabe destas, o seu argumento antecipado sobre as tarifas desde o Acre é indefensavel.

Mas, com esse interesse pelas jazidas do Acre, o joven titular manifesta indirectamente — ou melhor: quasi directamente — a descrença nas jazidas litoraneas. Entretanto, na commissão que nomeou recentemente, incluiu o professor da Escola de Minas de Ouro Preto, o geologo Odorico Rodrigues de Albuquerque, technico de autoridade. E este, falando sobre os depositos petroliferos do litoral, negados pelo Ministerio da Agricultura, não os desdenha tanto... Ao contrario, diz que os da bacia amazonica — veja-se bem... — "vêm preoccupando o Departamento Nacional de Producção Mineral", emquanto que "inquestionavelmente, onde os indicios são mais evidentes" é no antiplano da bacia do Paraná, de São Paulo para o sul, e nas formações da Bahia e de Alagoas, que, dentre as das costas, "têm as melhores promessas".

O que a nação, pois, vae ver é a confirmação de que, emquanto Paraná, São Paulo, Bahia e Alagoas muito promettem, o Departamento de Producção Mineral apenas se "vem preoccupando" com... o Acre.

O "habito externo" da justiça

Ainda que se deva pôr de quarentena a informação telegraphica, relativa ao juiz que, no Ceará, vestiu e ostensivamente se apresentou com a camisa distinctiva do integralismo, o facto offerece margem a commentarios immediatos. Não importa saber-se, para elucidação e opportunidade desta nota, se o magistrado a que se attribue a inconveniencia, professa realmente os principios propagados pelo sr. Plinio Salgado. Aquillo a que se póde chamar o "habito externo" da justiça faz parte do prestigio desta.

A magistratura, além dos predicados intellectuaes e moraes dos que a ella se consagram, exige attitude e compostura que não pódem ser sacrificadas sem o sacrificio da propria investidura. A toga é um symbolo e o juiz responde pelo respeito que se lhe deve. Admittida a hypothese de ser um magistrado reconhecidamente integralista, embaraçosa seria a sua situação quando, por dever do cargo, tivesse de se pronunciar sobre qualquer caso em que estivesse envolvido um correligionario.

Quando menos, a sua sentença teria o vicio original que a desprestigiaria, por suspeita, não só perante a sociedade, como perante a propria justiça, e a consciencia de quem a proferisse. Preferimos não admittir como facto consummado o que relata o despacho do Ceará. Qualquer que venha a ser, porém, o desmentido categorico ao facto denunciado, estas ponderações não ficarão prejudicadas, porque se enquadram na possibilidade de hypotheses futuras.

Ainda uma vez a Pagadoria

E' preciso apontar sempre o que de irregular vem occorrendo, de ha muito, na Pagadoria do Thesouro Nacional, quanto á má orientação dada ao serviço que pesa sobre seus funccionarios, em consequencia da imperfeição da tabella de pagamentos.

Já offerecemos ao director da Despesa suggestões cujo aproveitamento resolveria o caso, fazendo com que tanto os credores como os funccionarios pudessem dali sair á hora regulamentar. Que nos conste, nenhuma providencia foi até hoje tomada; e a prova está no facto de ser, ás vezes, ao sabbado, o expediente encerrado ás 3 ½ horas da tarde. No ultimo sabbado foi assim.

Simulam um fechamento de portões ás 2 horas em ponto; mas a multidão ali presente continúa cada vez maior, com a entrada de interessados, pelos outros dois, á vontade.

Não sabemos por que motivo não se annuncia pela imprensa o pagamento das folhas de diaristas e contratados. Já demonstrámos que muitos dos funccionarios deixam de ser attendidos, porque de nada sabem.

A' ultima hora, sempre apparece quem faça descer da Despesa taes folhas e lá vão o ajudante a logares ermos, distantes, pagar a meia duzia de felizardos, permanecendo assim os valores da União, fóra do Thesouro, muito além das 5 horas, quando é certo que uma portaria do ministro o prohibe terminantemente.

Os funccionarios que não são attendidos nesses pagamentos passam o resto do mez a percorrer os guichets, perturbando o serviço, á procura dos seus vencimentos.

Nesta época em que todos quanto exercem uma profissão — quer sejam civis ou militares, funccionarios publicos, commerciarios e operarios ou os mais humildes varredores de ruas — têm suas horas perfeitamente estabelecidas, em que o proprio governo multa aos commerciantes e industriaes que prolongarem as horas de trabalho além das fixadas por lei, — não podemos comprehender que sómente os funccionarios da Pagadoria do Thesouro constituam uma classe á parte.

"Do Brasil, nem as flores"...

Sendo o Brasil um paiz ainda mal conhecido, tanto que frequentemente o deprimem e calumniam, menos por maldade do que exactamente por não o conhecerem de perto, póde gabar-se, todavia, de gozar ás vezes lances interessantes e ultra-comicos. E' o caso da commissão internacional de syndicancias communistas, que um bello dia aportou ao Rio, caindo logo na antipathia do chefe de policia. Hospedando-se fidalgamente num dos primeiros hoteis da cidade e já prelibando o sabor de seus altos inqueritos, minutos após a chegada a commissão mixta — compunha-se de homens e senhoras — estava sob o constrangimento de continuar descansando na hospedaria, até á hora do regresso.

Que desaponto e que raiva! Nem uma subida ao Corcovado e ao Pão de Assucar, nem o tradicional circuito da Gavea. Esse lance nada tinha de comico, é claro: era visceralmente dramatico, quasi tragico. Chegou, afinal, o dia do forçado regresso. A commissão, com a honra invulgar de um bota-fóra policial, foi para bordo. Ali é que se verificou o lance comico, quando a gentileza de uma dama passava ás mãos de um membro da commissão, egualmente senhora, um punhado de lindos cravos. A homenageada, devolvendo bruscamente a offerta gentil, exclamou com uma entonação genuinamente communista:

— "Do Brasil, nem as flores!"

E a comedia acabou, numa scena inesperada, a unica que a infortunada commissão conseguiu representar em nosso paiz...

Velho abuso

As requisições de funccionarios de umas repartições para outras tornaram-se, ultimamente, muito communs. São poucas mesmo as que não possuem desses aggregados, ou não cederam serventuarios seus para commissões estranhas.

Na generalidade, taes requisições são de méro favor, ficando livres de quaesquer obrigações os beneficiarios. Valem-se dellas para passearem na Avenida e frequentarem os casinos.

Em muitos casos, o afastamento do funccionario de seu posto é grandemente prejudicial. Entretanto, tal consideração não é pesada, cedendo-se á requisição de um amanuense ou um praticante com a mesma facilidade com que se attende a de um fiscal do imposto de consumo no interior ou um escripturario de delegacia fiscal.

Contra essas requisições, absurdas e escandalosas, é preciso reagir, fazendo os "commissionados" voltarem a seus cargos no mais breve espaço de tempo.

Mande o sr. Arthur Costa levantar a estatistica dessas "commissões" em seu Ministerio, que ficará horrorizado de tanto... escandalo.

O tabellamento e a fiscalização

Temos insistentemente reclamado contra o indifferentismo da Directoria do Abastecimento na fiscalização da tabella de preços dos generos de primeira necessidade.

A Commissão de Tabellamento reune-se regularmente, discute e delibera, assentando o preço maximo de cada artigo.

O respectivo edital é publicado. Mas a execução do que foi resolvido não é fiscalizada. Cumpre a tabella quem quer. O resultado desse descaso é a differença constante dos preços.

Poucos são os generos vendidos pelos preços legaes.

Antigamente a Directoria do Abastecimento intervinha, multando os infractores. Houve não sabemos como, nem porque, profunda modificação na sua orientação. E ao invés de fiscalização, ha a mais chocante liberdade de acção para os retalhistas de generos de primeira necessidade.

Contra o encarecimento da vida surgiram e surgem protestos.

Deante do clamor geral, annunciaram-se providencias. Cogita-se de modificar a organização da Commissão de Tabellamento como se isso fosse bastante...

O que o povo reclama é coisa diversa — é a fiscalização do tabellamento...

Mas disso não se cuidou.

A SITUAÇÃO POLITICA

A RECOMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO

O situacionismo do Amazonas tem hoje como seu representante aqui no Rio o sr. Luiz Tirelli. Antes quem o representava era o sr. Cunha Mello, que como se sabe rompeu com o governador daquelle Estado, continuando, entretanto solidario com o governo federal. A proposito desse caso o sr. Tirelli que tem ultimamente apparecido muito a miudo no Monroe, disse que já se havia entendido com o sr. Getulio accrescentando que o sr. Cunha Mello não seria reeleito para o cargo de primeiro secretario do Senado.

VAE A PERNAMBUCO O SR. THOMAZ LOBO

Segue hoje, para Pernambuco, a bordo do "Oceania" o senador Thomaz Lobo, que ali vae passar as suas férias parlamentares.

A REORGANIZAÇÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA

Está marcada para o proximo dia 20 a convenção do Partido Autonomista afim de tratar da reforma do seu programma. Os politicos do Districto andam em grande actividade, coordenando elementos para os objectivos visados.

Ha porém, no seio da aggremiação certas divergencias que estão difficultando a reorganização projectada. O sr. Amaral Peixoto, por exemplo está em franco desaccordo com o que se quer levar a effeito. Esse deputado tem tido varias conferencias com o sr. Cesario de Mello no Senado. O sr. Cesario de Mello é outro elemento que se não está satisfeito com a marcha da politica local, considerando-se mesmo segundo nos disse á margem.

O velho chefe do sertão carioca nos declarou que antes dos acontecimentos de novembro fôra procurado pelos que desejavam a reforma do Partido Autonomista, recebendo, então, um programma, ao tempo publicado, a respeito do qual desde logo se manifestara contrario em muitos pontos.

Imagina que esse programma já hoje tenha sido posto de lado, mas nada póde dizer em virtude de se considerar alheio ao que se está passando na politica da cidade.

MODIFICAÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO DE MATTO GROSSO

Curityba, 10 (Havas) — Como antecipamos, em vista do accordo firmado entre o governador Manoel Ribas e os proceres do Partido Social Nacionalista, irão, irão para a chefia de policia o capitão Menna Barreto, e para á secretaria da Agricultura o sr. Roberto Glasser.

E' possivel, de outro lado, que o sr. Alencar Guimarães seja designado para o cargo de procurador geral do Estado.

PELA PACIFICAÇÃO DA POLITICA MARANHENSE

São Luiz, 10 (Havas) — O governador Achilles Lisboa, respondendo ao appello que lhe dirigiu a Associação Commercial, no sentido de que fosse feita a pacificação da politica maranhense, declara que considera justo o pedido dessa entidade e accrescentou que não deseja prolongar "a situação angustiosa, como já demonstrara em telegramma que dirigiu ao presidente da Republica no qual allude aos propositos de paz bem bem como nas mensagens á Assembléa Legislativa".

O governador adeanta que não obstante não ter recebido resposta a respeito crê ainda na possibilidade de um entendimento.

PARTIU O SR. CONDURU'

O senador Abelardo Condurú, que ha dias foi homenageado com um almoço de despedida no salão de banquetes do Automovel Club, seguiu hontem, para Belém, a bordo do avião da carreira. O sr. Condurú vae ao Pará em missão politica, incumbido de proceder á harmonização e congraçamento da politica local. O seu embarque esteve bastante concorrido, comparecendo os representantes das autoridades, politicos, jornalistas e um elevado numero de amigos.

OS INTEGRALISTAS EM S. PAULO

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Ourinhos*, 10 — A politica dominante nesta cidade desenvolve tenaz perseguição aos integralistas, temendo nossa victoria na proxima eleição municipal. Ameaçou de morte o chefe local, obrigando-o a refugiar-se na cidade vizinha, após seu secretario e parentes terem sido insultados physicamente e levados á cadeia, onde permanecem. — *Dr. Geraldo Coelho*."

O SENADO, O EXECUTIVO E O SITIO

Hontem, o acaso proporcionou-nos um encontro com o senador Pacheco de Oliveira, representante da Bahia. Falando da actividade da commissão permanente do Senado, o representante bahiano definia o seu ponto de vista no caso da rejeição do requerimento de informações do senador Abel Chermont. No seu entender, era preciso distinguir o aspecto politico, do aspecto constitucional, naquelle voto. A Commissão Permanente votára bem, rejeitando aquelle requerimento, no sentido de que não podia, nem devia aquelle ramo do poder apreciar os actos do Executivo, no sitio, senão dentro dos tramites constitucionaes. Em todo caso, pensava que cabe ao Senado, mesmo no sitio, crear orgãos ou commissões de inquerito, para acompanhar a acção do Executivo, na applicação do sitio. E o Senado ahi não agia como orgão julgador. Mas conduzia-se, dentro de sua soberania, em face de momentos delicados, — como orgão de *contrôle*, de equilibrio e mesmo de inquerito, levantando ou colhendo elementos e provas, que seriam apreciados em seguida pelos apparelhos julgadores, Camara ou Tribunal Especial.

Ponderava o sr. Pacheco de Oliveira que, agindo assim, não sairia o Senado do quadro constitucional traçado pela Constituinte de 1934-935. Do contrario, no sitio, se restabelecia a dictadura presidencial, que a nova Constituição tanto procurou evitar.

O sr. Pacheco de Oliveira está no proposito de agitar esse problema no proprio Senado.

ASSUMIU O GOVERNO DE SERGIPE

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Aracajú*, 7 — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que, viajando hoje, via aerea para a capital da Republica, afim de tratar de assumptos de interesse do Estado, acabo de transmittir o exercicio do cargo de governador ao meu substituto constitucional Manoel Dias Rollemberg. Respeitosas saudações. — *Eronides de Carvalho*, governador."

"*Aracajú*, 7 — Tenho a honra de communicar a v. ex. haver assumido, nesta data, na qualidade de primeiro substituto constitucional, o exercicio do cargo de governador do Estado, por m'o haver passado o governador effectivo, dr. Eronides Ferreira de Carvalho, que viajou com destino á capital da Republica, afim de tratar de assumptos de interesse de Sergipe. Attenciosas saudações. — *Manoel Dias Rollemberg*, governador interino."

NO TRIBUNAL ELEITORAL DE GOYAZ

Goyania, 10 (Do correspondente) — Pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral foi nomeado director da Secretaria o bacharel Paulo Fleury da Silva e Souza.

O novo director da Secretaria do Tribunal Eleitoral exerceu, até ha pouco tempo, o cargo de promotor publico da capital.

A VOLTA DOS SRS. SEABRA E MANGABEIRA

Bahia, 10 (Do correspondente) — Os srs. Octavio Mangabeira e J. J. Seabra partirão para essa capital, sexta-feira proxima, a bordo do "Itaimbé".

OS JORNALISTAS MINEIROS LEVANTARAM A' CANDIDATURA DO SR. MARTINS FILHO

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Um grupo de jornalistas mineiros levantou a candidatura do sr. Francisco Martins Filho para as proximas eleições municipaes.

O DEPUTADO CORREA E CASTRO PEDIU UMA LICENÇA

No expediente de hontem, da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, foi lida uma carta do deputado Corrêa e Castro, solicitando tres mezes de licença dos trabalhos do legislativo fluminense.

A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA PARAENSE

Belem, 10 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa deverá reunir-se, extraordinariamente, no proximo dia 16, convocada pela maioria dos seus membros.

CHEGOU AO MARANHÃO O SENADOR GENESIO REGO

São Luiz, 10 (Do correspondente) — Chegou hoje, a esta capital o senador Genesio Rego, que teve concorrida recepção.

Os immigrantes nipponicos e o Exercito Nacional

Um telegramma endereçado á direcção d'*O Jornal*

O sr. Assis Chateaubriand recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Os abaixo assignados, cidadãos brasileiros como os que mais legal e espiritualmente o sejam, prestando serviço aos glorioso Exercito Nacional, por intermedio das linhas de tiro, tendo-se tornado reservistas por força das cadernetas expedidas pelas mesmas, e que formam, só os de que temos conhecimento nesta capital, um numero consideravel, protestam energicamente contra as gratuitas referencias do observador militar no artigo subordinado ao titulo: "Exercito nacionalizador" inserto no conceituado orgão dirigido pela penna brilhante de v. s., na edição de 4 do corrente. A affirmativa é infundada e temeraria por não haver lembrança de um só descendente nipponico que tenha passado pelas fileiras do glorioso Exercito Nacional. Desafiamos e articulista a provar com documento que faça fé, a affirmativa avançada e cuja linguagem ultrapassou os limites da serenidade. Aqui nascidos e educados, detentores de documentos fornecidos pelos dignos e acatados officiaes do proprio Exercito, com funcções nas linhas de tiro, em nome desses mesmos patricios sobremaneira attingidos pelas infundadas referencias, contra taes affirmações nos insurgimos com este vehemente protesto.

Nossos maiores estão immigrados no Brasil ha apenas 27 annos, sendo que nos primeiros dez annos em numero muito diminuto, e só nos ultimos annos seus primeiros descendentes principiaram a attingir maioridade. Obsequio dar nas columnas do seu conceituado jornal agasalho a este protesto. Saudações cordeaes — Massahiro Samesima, Noriaki Samesima, Hagimu Ohno, Matsuo Tagawa, Mario Akiharu Utiyama, Carlos Inoue, José Issao Kira, Luis H. Yamada, Antonio Isuyama, Takemitsu Nomura, Massaki Udiahara, Shoki Feyesáwa, Fvimio Shibuya, Paulo Kitamura, Tokussalemo Hatanaka, Heitor Hondakataoka, Myao Tuki, Yanagipara, Hideo Tanaki, Kentaro Takaoka Mitshow, Haga Terichi, Haga Kaoi Sugimoto, Ceneo Fugita, Yosica Maruno, Toskinoto Sentiro Fugita, Harmo Hiata, Gervasio Inone.

(Transcripto d'"O Jornal", de hontem).

(58659)

A PAZ NO CHACO E O NOVO GOVERNO PARAGUAYO

Como um jornal boliviano commenta o manifesto do governo

La Paz 10 (Do correspondente) — "El Diario" desta capital, commentando o manifesto revolucionario do governo paraguayo e as reiteradas affirmativas deste ultimo de que o Paraguay ganhou, militarmente, a guerra, depois de salientar a significação da affirmativa de que foi o Paraguay quem desencadeou a guerra do Chaco, diz o seguinte:

"Estamos de novo deante de um processo que tem por escopo illudir a opinião publica internacional. O governo paraguayo, que ascendeu ao poder por obra e graça de uma revolução suspeita, annuncia em todos os tons que o Paraguay ganhou a guerra, mas que estava ameaçado de perdel-a diplomaticamente por incapacidade e traição do governo Ayala.

O que se busca com esse estribilho é convencer o mundo latino americano a acceitar uma recusa do Paraguay ao cumprimento das obrigações — accordo directo ou arbitragem — contrahidas pela assignatura e ratificação do protocollo de 12 de junho e pela acta protocollisada dos prisioneiros.

Ora, só os ingenuos são capazes ainda de acreditar que o governo paraguayo, podendo firmar uma paz nos campos de batalha abandonasse esse processo que lhe traria gordas indemnizações e talvez até o desmembramento do Chaco boliviano, para acceitar uma paz sem vencidos nem vencedores, tal como está consubstanciada no Protocollo de Buenos Aires.

O mytho de que o Paraguay venceu a guerra póde servir para illudir a opinião publica interna do paiz e abrir passo ao poder para os "heróes". A verdade, porém, é que o Paraguay firmou o protocollo de Buenos Aires porque havia perdido a esperança de ganhar a guerra e havia sido desalojado sangrentamente das posições que lhe permittiam o accesso as regiões petroliferas bolivianas. O presidente Ayala viu claramente que falho de recursos já e diante da reacção boliviana que os fazia sentir ameaçadora, o unico caminho aconselhavel era acceitar a paz que, honrosa para os belligerantes, lhe offereciam os paizes mediadores, reunidos em Buenos Aires".

COMMISSÃO MIXTA DE CONCILIAÇÃO DO 2° DISTRICTO

Um dissidio solucionado

Reuniu-se, hontem, a Commissão Mixta de Conciliação do 2° districto, sob a presidencia do sr. Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, afim de tratar do dissidio entre a União dos Operarios e Empregados em Moinhos, Fabricas de Biscoutos e Massas Alimenticias e a Firma Merola & Companhia Limitada, sita á rua Benedicto Hyppolito numero 40.

Após longa discussão, foi approvada uma convenção constante de 14 itens, dentro dos quaes as partes concordaram um "modus vivend", a vigorar durante 1 anno, a partir da presente data.

O presidente congratulou-se com as partes em dissidio e os vogaes, pela solução obtida.

AINDA O SURTO EPIDEMICO NA ZONA SOROCABANA

São Paulo, 10 (Havas) — Tendo surgido versões alarmistas sobre o recrudescimento da febre amarella na Sorocabana, o serviço sanitario solicitou á delegacia de saude de Botucatú informes a respeito.

Assim, hontem, o serviço sanitario recebia do sr. Waldemar Castello, chefe da referida directoria, o seguinte despacho tranquillizador:

"Póde desmentir categoricamente noticias alarmantes sobre estado sanitario, região desta delegacia. O recente surto epidemico declina sensivelmente em todas as localidades. Da Santa Casa de Avaré, existem apenas internados dois suspeitos. Sobre a noticia de 40 casos em Pirajú, opponho formal desmentido. Na Santa Casa dessa cidade, estão internados apenas duas pessoas suspeitas. Em Santa Cruz do Rio Pardo, Bernardino de Campos, Assis Ourinho, Palmital, Cerqueira Cesar, Presidente Prudente, emfim, em toda a região têm apparecido raros casos casos novos, processando-se o serviço de policiamento dos fócos, normalmente. Tenho medicos localizados seus sectores com séde em Botucatú, Avaré, Pirajú, Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinho, Assis e Presidente Prudente.

Todos informam estar convencidos de que o surto está em declinio.

Esta delegacia continúa apparelhada para, em qualquer emergencia, accudir ás necessidades.

O serviço sanitario, distribuindo esse telegramma aos jornaes, fez acompanhal-o de uma nota na qual allude á possibilidade da pratica da immunização por vaccinas, contra a febre amarella.

E informa que já está em entendimentos directos com o serviço federal de defesa contra a febre amarella no Brasil, para obtenção do material necessario á pratica da immunização, emquanto não for possivel a fabricação das vaccinas, nos proprios laboratorios de São Paulo.

Terminando, a nota assegura que todas as cidades assoladas pelo surto epidemico continuam cobertas pelos serviços especiaes do policiamento de fócos, com o desenvolvimento de todas as medidas prophylacticas indicadas.

A installação do Congresso das Municipalidades alagoanas

Maceió, 10 (Havas) — Installou-se solennemente nesta capital o Congresso das Municipalidades.

O governador Osman Loureiro pronunciou longo discurso. Falaram em seguida outros oradores.

UM CRIME REVOLTANTE EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 10 (Havas) — A praça da Lagoinha foi theatro hontem de um crime revoltante.

O cabo de policia Januario de Oliveira, fazendo parar um automovel que passava pelo local, com cinco passageiros, atirou para o interior do carro ferindo cinco dos seus occupantes, entre os quaes duas senhoras.

O criminoso foi preso em flagrante.

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO AO CONTRATO

Por assentar em concorrencia nulla

Com relação ao contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Navegação e a firma Demeg A. Y., de Dinsburg, Allemanha, para fornecimento de quatro pontes rolantes destinadas á Fiscalização do Porto de Natal, o Tribunal de Contas recusou registro ao mesmo, por assentar em concorrencia nulla, de vez que não foram opportunamente publicadas no "Diario Official" as propostas apresentadas.

Chegaram á S. Paulo os aviões do Exercito "Corsario 202" e "Corsario 207"

São Paulo, 10 (Havas) — Chegaram hontem ao Campo de Marte os aviões do exercito, "Corsario 202" e "Corsario 207", que se destinam á base aerea de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

O "202" é commandado pelo tenente Hildegardo e o "207" pelo tenente Rosas. Cada um dos aviões está apparelhado com 3 metralhadoras, sendo um syncronizada, outra anti-aerea e a terceira de protecção. Carregam egualmente 10 bombas de cincoenta centimetros cada uma, além de uma copiosa munição de guerra.

Os tenentes Hildegardo e Rosa proseguirão esta manhã. vôo, rumo á Campo Grande.

NÃO PAGAMENTO DO — BIENNIO —

Um appello ao sr. Francisco Campos

Não tendo, ainda, sido pago o biennio já vencido em dezembro ultimo, a Associação de classe passou ao dr. Francisco Campos, illustre secretario de Educação, o seguinte telegramma: "Directoria Centro Professores Escolas Nocturnas Municipaes solicita vivo empenho, valiosa intervenção v. ex. sentido ser effectuado immediato pagamento biennio já vencido, fizeram jús professores cursos Continuação Aperfeiçoamento vigente vista referido fim, nada justificando demora pagamento. Certo v. ex. attenderá justo appello, traduzo melhores agradecimentos classe. Respeitosas saudações. — *Mucio Cordeiro*, presidente."

Foi concluido o um inquerito na secretaria da Fazenda de S. Paulo

São Paulo, 10 (Havas) — Foi concluido na Secretaria da Fazenda o inquerito instaurado para apurar se era devido a falta ou negligencia dos funccionarios o grande atrazo verificado, sem justificativa, no pagamento das folhas dos operarios diaristas e contratados de outras secretarias.

O inquerito comprovou que nenhuma culpa cabia aos funccionarios, sendo resultado antes do atrazo pelas outras secretarias das respectivas folhas de pagamento.

AINDA AS INUNDAÇÕES DAS TERRAS DO NUCLEO COLONIAL DE SANTA CRUZ

Suas causas e a necessidade de investigações por parte do — governo —

Recebemos de um colono do Centro Agricola de Santa Cruz, a respeito das recentes cheias que assolaram aquella região, uma carta em que são prestados diversos esclarecimentos technicos no que concerne ás causas das inundações, esclarecimentos esses que evidenciam a premencia da abertura de um inquerito, afim de que sejam investigadas certas irregularidades que, dada a contradição existente nas declarações do director do Centro e do seu auxiliar da Secção de Engenharia, parecem existir:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — O vosso conceituado jornal estampou hoje, a par de opportunas verdades da situação em que se acha o Nucleo Colonial de Santa Cruz, e da miseria dos seus colonos, algumas declarações interessantes.

Abaixo das declarações do engenheiro Levy de Souza, acha-se um trecho da carta do dr. Enéas Calandrini Pinheiro, chefe do Nucleo. Emquanto o primeiro attribue a causa da presente inundação á limpeza, pela Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, do Rio Guandú, o segundo affirma que a mesma é consequencia das chuvas excessivas ultimamente caidas, não comportando os canaes da baixada — Itá, Guandú e São Francisco — o grande volume das precipitações.

Como o sr. redactor verifica, as duas opiniões não se identificam na causa, mas só no effeito.

E' um caso a esclarecer. Não se póde exigir do sr. chefe do Nucleo, pelo complexo e vastidão das suas attribuições, que elle seja obrigado a conhecer, em detalhes, digamos, o estado em que se acham todos os trabalhos sob sua responsabilidade.

Para isso existem os seus auxiliares immediatos, dentro os quaes figura o engenheiro Levy de Souza, como chefe da Secção de Engenharia. E' da attribuição dessa secção, o estudo completo de todos os problemas ditos de engenharia, que tenham relação com a existencia e segurança dos serviços de colonização.

Ora, as obras de limpeza do rio Guandú Assú não são de hoje; datam já de alguns mezes e são executadas em terras da Fazenda de Santa Cruz, intimamenet ligadas com os serviços de colonização.

Preciso, pois, se torna conhecer as providencias que essa secção teria suggerido para evitar a actual catastrophe, que, segundo o sr. Levy, foi consequencia da limpeza imprudente do rio Guandú Assú.

Por ultimo, lamento não partilhar dos elogios que o dr. Calandrini dispensa ao medico do Nucleo. E' funccionario pouco diligente, nada attencioso com os colonos, e cujos serviços já não são solicitados pela irregularidade da sua presença no serviço.

Agradecendo a publicação, firma-se o constante leitor. — *Ubaldino Palhares.*"

O fallecimento do senador Azeredo

Bahia, 10 — Foi recebida com pezar, em todos os circulos, a noticia do fallecimento do dr. Antonio Azeredo, antigo vice-presidente do Senado Federal.

AUTORIDADES QUE SE RECOMMENDAM

A actuação dos commissarios Cezar e Franco, do 4° districto

Embora muitas vezes o publico reclame contra as autoridades policiaes, quasi sempre accusadas de indelicadas e morosas no cumprimento do dever, existem excepções. Nesse caso, porém, a população reconhece os serviços que lhe prestam essas autoridades, fazendo-lhe justiça.

E'. o que acontece com os commissarios Cesar e Franco, da delegacia do 4° districto. Attendendo com cavalheirismo e delicadeza ás pessoas que os procuram, elles tomam todas as providencias necessarias com rapidez. Por isso, os habitantes das ruas sob a jurisdicção do 4° districto prezam essas autoridades, que se recommendam como policiaes diligentes e, sobretudo, como perfeitos cavalheiros.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o dr. Correntino Weguelin Nogueira Parnaguá, interinamente, 1° tenente medico da Policia Militar, durante o impedimento de um effectivo; o escrevente juramentado bacharel Christovão Breiner, interinamente para o officio de escrivão do juizo federal da terceira vara do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; Léa Azeredo da Silveira, interinamente, traductor da secção de relações com os Estados, estrangeiro e Bibliotheca da Directoria geral de communicações e Estatistica da Policia Civil; Nemesio Raposo, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do juizo de direito da sexta vara civel do Districto Federal; Helena Willensens da Fonseca e Silva, interinamente, escrevente juramentado de serventuario do segundo officio do juizo de direito da primeira vara de orphãos e sargentos, desta capital; Hugo Penna para o logar de depositario judicial com funcções no juizo da terceira vara federal na secção do Districto Federal; Antonio Gregorio da Silva para mestre da officina de ferreiro do Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Caxambú, Minas Geraes; e Augusto Gouvêa Martins, interinamente, guarda da Casa da Correcção, durante o impedimento de um serventuario effectivo.

Promovendo, por merecimento, a 3° official da Imprensa Nacional, o auxiliar de primeira Alberto de Araujo Rangel Netto.

Exonerando Egydio Pereira de Carvalho, de guarda de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil; e aposentando o guarda de segunda da mesma Inspectoria Homero da Silva Pinheiro.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar José da Silva Pereira; e concedendo seis mezes de licença ao guarda de segunda classe da Inspectoria do Trafego da Policia Civil, Servulo Bustamante Sá, em prorogação para tratamento de saude.

Exonerando, a pedido, Jayme Hourneaux de Moura, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de São Vicente, na secção de São Paulo.

Na pasta de Educação

Nomeando: o dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto, em virtude de concurso, para professor cathedratico de Parasitologia, da Faculdade de Medicina da Bahia; os drs. Antonio Luiz de Barros Barreto, Joaquim Martagão Gesteira e Edgard Rego dos Santos, desembargador Armando Mesquita e Edith Mendes de Gama e Abreu para membros da commissão especial do julgamento das associações que recebem subvenções, no Estado da Bahia; o servente da Secretaria Geral do antigo Departamento de Saude Publica, Thirsa Vieira, para o cargo de escrevente interina, no impedimento do serventuario effectivo; Alice Sarah Moreira da Silva para mordoma da Escola de Enfermeiras Anna Nery.

Exonerando, a pedido, o padre José de Medeiros Delgado, o dr. Aguinaldo Costa Pereira e dr. Albio Faria Petrucci, de inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, respectivamente, na Parahyba, no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul; e o dr. José de Freitas Machado, de director da Escola Nacional de Chimica da Universidade Technica Federal.

Nomeando inspectores federaes de estabelecimentos de ensino, interinamente e em commissão: o dr. Agostinho Piquet Pelestrello Carvalho Sá, em São Paulo; Aurelio Cabral Werneck Segundo, no Estado do Rio; Hildebrando Leal, na Parahyba; e dr. Jonathas da Costa Pereira, no Rio Grande do Sul e Maria Bueno Costa, no Estado do Rio.

Promovendo a auxiliar de segunda classe do Laboratorio de Saude Publica, o de terceira Pedro Jorge.

Concedendo aposentadoria a Oswaldo Packness Junior, bedel da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O ALGODÃO QUE ESTA' ENCALHADO NO NORDESTE

Um telegramma do governador do Rio Grande do Norte ao sr. Eloy de Souza

O sr. Eloy de Souza recebeu hontem, do governador do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Senador Eloy de Souza — Rio — Consoante estimativa feita por commerciantes idoneos e externando tambem minha opinião pessoal, calculo existirem aqui e nos municipios que negociam com Natal cerca de seis milhões de kilos de algodão dos typos sete a nove, para os quaes todos esperamos continuidade sua acção afim de ser permittida a exportação nos termos solicitados pelas representações do nordeste. Abraços cordiaes. — Raphael Fernandes, governador."

IGNORANCIA LAMENTAVEL

As creanças alimentadas ao seio, raramente adoecem. São mais fortes e sadias. As creanças alimentadas artificalmente, entretanto, adoecem com mais frequencia porque, via de regra, as mães não sabem o melhor modo de alimental-as. Desconhecem a necessidade de obedecer a horario e a doses convenientes. Devem por isto, procurar um posto de hygiene infantil ou um medico especialista.

As diarrhéas podem resultar, tambem, de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes mas que se reflectem sobre elles, taes sejam as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar, rapidamente, as dejecções. (32056)

CORREIO MUSICAL

CARLOS GOMES AINDA NAO TERA' O SEU MONUMENTO NESTA CAPITAL

Dentro de poucos mezes deveremos celebrar a data musical mais gloriosa para o nosso Continente: o centenario do nascimento de Carlos Gomes. Era de esperar que pudessemos offerecer em praça publica, ás vistas de nacionaes e estrangeiros, um monumento grandioso que synthetizasse a força creadora do nosso grande musico e a fama que elle nos deu. Qualquer povo patriotico e cioso da sua grandeza não deixaria escapar esse dever civico de gratidão. Mas nada disso acontecerá porque, nós, lidimos representantes do typo suggestivo que é o Jéca Tatú, vivemos expremendo em tudo a lei do menor esforço.

Não houve nem interesse, nem amor proprio que nos sacudisse do torpor "jecatatunno" para encarar um facto excepcional da nossa historia com um pouco mais de attenção e de carinho. Carlos Gomes terá manifestações vulgares e, de certo muito palanfrorio ôco e pretencioso, porque nunca faltam, nessas occasiões, oradores clandestinos e meetingueiros offerecidos. Não é entretanto, o que deviamos esperar nesse capitulo tão significativo da nossa historia.

O aviso prévio não faltou, com muitos annos de antecedencia; e nós aqui, nesta mesma secção, lembrámos a data, em novembro de 1925, ha portanto quasi onze annos! Já naquella época salientavamos:

"Não existe no Rio de Janeiro nem mesmo a mais pequenina herma que relembre aos posteros esse vulto admiravel da musica nacional; e, se em São Paulo vêmos uma estatua do autor do "Guarany", não foi a homenagem devida á gratidão dos nossos patricios e sim á gentileza da laboriosa colonia italiana ali estabelecida, que quiz assim provar o seu amor a esta terra e o seu culto ao grande musico que tantos annos viveu na Italia".

Secundando logo as nossas palavras o saudoso e eminente maestro Giovanni Giannetti promptificou-se, já naquella época, a auxiliar a iniciativa. E démos disso noticia com as seguites palavras:

"O illustre maestro Giovanni Giannetti teve uma idéa carinhosa e, ao mesmo tempo, do mais elevado patriotismo: realizar nesta capital um concerto "monstro", ao ar livre, com seiscentos ou setecentos executantes e programma composto exclusivamente de obras de Carlos Gomes, afim de angariar os primeiros recursos para erigir, nesta cidade, um monumento ao mais genial dos compositores brasileiros".

Appellava então o saudoso autor de "Eduarda" para a imprensa e as altas autoridades militares, afim de ter á sua disposição para esse fim altruistico todas as Bandas de Musica, inclusive a dos Bombeiros, Marinha, etc.

O concerto devia realizar-se no Stadium Fluminense e o resultado seria applicado á erecção de um monumento aqui, no Rio, a Carlos Gomes.

Bello sonho, esse, do maestro Giannetti!

Não contava elle, infelizmente, com a nossa proverbial indifferença em questões de arte e com o commodismo atavico que nos acorrenta ás successivas gerações de Jéca Tatú!.

Sem resposta, sem animação, teve de desistir das suas intenções... E morreu, ignorando que Carlos Gomes ainda não teria a sua estatua, em 1936, na data da celebração do seu centenario! — JIC.

UMA OPERA NOVA NO THEATRO CARLO FELICE DE GENOVA

Foi grande o successo da representação do "Giulio Cesare", de Francesco Malipiero, no "Carlo Felice" de Genova. A opera teve na regencia o maestro Angeli Questa, nosso conhecido das passadas temporadas do empresario Mocchi, no Municipal.

A realização do "Giulio Cesare", opera difficil e complexa, constituiu quasi uma proeza para as actividades artisticas do grande theatro genovez.

A distribuição dos papeis estava assim feita: — barytono Inghilleri, protagonista; Granforte (nosso conhecido) Bruto; Vannelli, Cassio; os tenores Ettore Parmegiani e Alessadro Dolci, respectivamente, Marco Antonio e Octaviano; a soprano Maria Pedrini, Porzia, Sara Scuderi, Capurnia. Nos papeis de menor importancia, os cantores Rakowski, Messina, Mattioli, Ferrari, etc.

Os scenarios são devidos ao pincel de Mario Ghisalberti.

As chamadas foram enthusiasticas: oito, no primeiro acto; oito, no segundo e dez no terceiro.

Malipiero, com excepcional modestia, furtou-se á maioria dellas.

Instituto Oswaldo Cruz

São avisados os interessados de que será realizada hoje ás 2 horas da tarde na séde do Instituto Oswaldo Cruz a prova escripta da biologia geral do concurso de admissão ao Curso de Applicação

A vida social

A cabeça do casal

Foi a grande surpresa, mas hoje a grande verdade: ella é, incontestavelmente, a cabeça do casal. Deante dos factos, não ha argumento. E os factos mostram isso com clareza e eloquencia.

Comparem-se as attitudes d'Elle e as attitudes d'Ella. Cotejem-se as suas palavras. Vejam-se os seus retratos.

..Um desillude pela fraqueza revelada. A outra impressiona pela serenidade e energia. O homem mostra como a lenda era tão maior que a realidade. A mulher é a desconhecida que dá o que pensar a seu respeito.

Quando a policia forçou a porta do quarto em que os dois se encontravam, "Elle" disse, erguendo as mãos ao ar:

— Não me mate! Não sou um dynamiteiro. Estou preso.

Mas "Ella", vendo o revólver apontado contra o companheiro, no desespero de que uma bala pudesse alcançal-o, pula na sua frente, abre os braços e cobre o seu corpo com o della proprio!

Ella é, neste momento, a revelação. Elle, a decepção.

Na policia quando o interrogam: — "O senhor veiu dirigir a revolução communista no Brasil?" — elle responde, negando-se a si proprio e aos seus ideaes:

— Não. Não sou communista.

E queixa-se:

— Sinto um pouco de frio porque estou de chinellos, sem meia, e com este pyjama. Não me permittiram trocar de roupa.

E ella?

Não tem uma reclamação. Nem palavra de desanimo. Enfrenta a realidade com sangue frio. E se manifesta alguma anciedade é pelo destino do outro. Não pelo seu.

Aquelle homem secco, aspero, rispido, que alguns conheceram, aquelle autor de ordens severas, dadas em tom de commando, que a policia apprehendeu, esse não foi preso.

Em logar do lobo; appareceu um cordeiro.

Em compensação ha uma mulher, que é a cabeça do casal.

João José

Bodas de prata

O casal capitão Aloysio Basilio-Adelaide Rodrigues Basilio completa amanhã 25 annos de casamento.

Festejando a data o tenente Rodrigues Basilio, filho do casal, mandará rezar missa em acção de graças, ás 10 horas, na basilica de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros. A' noite, na residencia do capitão Basilio, á rua Visconde de Santa Isabel, haverá uma recepção ás pessoas das relações do casal.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, dia 15, das 5 ás 7 horas da noite, uma linda festa infantil dansante.

Tocará excellente jazz band.

America F. Club

Finalmente, amanhã, quinta-feira, o departamento social do America F. Club fará realizar das 9 ás 24 horas, nos seus luxuosos salões a soirée dansante tão ansiosamente esperada pelos associados do glorioso gremio rubro. Além de magnifica orchestra far-se-ão ouvir varias figuras do nosso broadcasting.

Traje de passeio.

Fluminense F. Club

Está marcada para o proximo domingo, 15 do corrente, mais uma elegante reunião social que o Fluminense F. Club, de accordo com o programma das festas organizado pelo departamento social para o mez corrente, vae offerecer ao seu distincto quadro social.

Nota-se no club a animação com que é esperada a tarde dansante do dia 15 que, certamente, se revestirá do brilho e da elegancia, que assignalam as bellas festas promovidas pelo aristocratico club.

As dansas, abrilhantadas por uma de nossas melhores orchestras, terão inicio ás 5,30 horas da tarde.

O ingresso dos socios e de suas familias se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social e do recibo do respectivo titulo de quitação.

Club Sul America

A directoria do Club Sul America, em cumprimento ao seu programma de festas, fará realizar em sua séde social, no proximo sabbado, 14 do corrente, mais um baile em homenagem ás familias dos associados.

A festa terá inicio ás 10 horas e será animada por uma excellente jazz que promette não dar descanso aos dansarinos. Traje de passeio.

A febre das livrarias

Um aspecto novo, na vida commercial da cidade: diversas são as livrarias recem-abertas, nas ruas mais centraes da urbs. E ha livrarias que surgem nos pontos que sempre foram das preferencias dos ramos mercantis de luxo. Entretanto, não faz muito, poucas eram as livrarias que existiam no Rio. E as tradicionaes casas de livreiros só se fixavam numa evidente decadencia, no ramo de suas actividades.

Mas a que se deve esse resurgir, no do mercado de livros, em nossa capital? Evidentemente, já se deve ir sentindo um apreciavel gosto do carioca, e dos habitantes da cidade, pela leitura. E dahi, a nova preoccupação mercantil da cidade pela venda dos livros. E se isto é um indice do grão de curiosidade ou de interesse do povo, pela leitura, ainda não se dirá que o Rio é uma grande metropole... onde não se lê!

Club A. E. C.

Mais uma encantadora festa realiza o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no commercio do Rio de Janeiro, com a domingueira do dia 15 do corrente, das 8 á meia noite, para essa festa revestir-se de um brilhantismo excepcional foi contratado um optimo conjunto e, o traje será o de passeio. Recibo n. 3.

Centro Mattogrossense

"O Gremio dos 50", annexo ao Centro Mattogrossense, dará, no proximo sabbado, dia 14 do corrente, ás 9,30 horas, no salão do Syndicato dos Bancarios, á avenida Rio Branco 133, 4º andar, um sarau dansante em despedida do consocio Palmyro Ponce de Arruda, que se retira para o Estado.

O traje será de passeio.

A entrada dos socios será facultada á apresentação do recibo n. 3.

Conferencias

O sr. Aurino Soute, presidente do Centro Espirita Irmã Catharina, á rua Barão de São Francisco Filho, 469, em Villa Isabel, fará, amanhã ás 9 e meia horas, mais uma bella e instructiva conferencia [illegible] do estimado conferencista, que dissertará sobre o thema "A saude do Corpo e da Alma".

Natalicios

Fez annos hontem a senhora Pedro Corrêa de Araujo, esposa do illustre pintor e professor desse nome.

Não faltaram á anniversariante as homenagens e as felicitações das innumeras familias de suas relações pessoaes.

— Passou hontem o anniversario natalicio da sra. Neida Cavalcante Mendes, esposa do sr. Lauro Mendes, da "Revista da Semana".

A anniversariante reuniu numerosas pessoas amigas em sua residencia de Grajahú, numa festa intima.

— Completa mais um anniversario natalicio hoje a galante menina Maria Neuza, filha de Oswaldo Moreira da Silva e Inah de Miranda e Silva.

Nascimentos

Está em festas o lar do tenente contador Ary Rodrigues. Sua senhora, d. Maria da Gloria Betamio Guimarães Rodrigues deu á luz uma graciosa menina, que receberá na pia baptismal o nome de Neida.

Viajantes

Pelo avião de hontem, seguiu para Belém, onde pretende demorar-se até á reabertura dos trabalhos legislativos de 1936, o senador Abelardo Condurú.

— Chega hoje de S. Paulo, ás 6,30 da tarde, o sr. Roberto Beaumonte de Abreu, chefe da Producção da Cidade Light.

Fallecimentos

Falleceu, em Victoria, d. Maria Neto Cerqueira Lima, viuva do dr. Cerqueira Lima, ex-presidente do Estado.

A extincta deixa cinco filhos, entre os quaes o sr. Henrique Cerqueira, actual vice-presidente da Camara estadual, e o sr. Francisco Cerqueira, socio da firma Santos e Companhia.

— Em sua residencia, á rua São Januario n. 104, falleceu, hontem, dona Ruth Falcão Bittencourt, esposa do sr. Alfredo Morgado Bittencourt e senhora muito estimada em nosso meio social. Seu enterramento será ás 9 horas da manhã de hoje, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

O banquete de hontem, em homenagem ao ex-ministro da Marinha

Como estava annunciado, realizou-se hontem á noite, no restaurante do Casino Atlantico, o banquete offerecido pelos officiaes da nossa Armada ao vice-almirante Protogenes Guimarães, actual governador do Estado do Rio, em attenção aos serviços por elle prestados, quando da sua gestão na pasta da Marinha.

Esse banquete teve a presença das altas autoridades navaes e de um numero extraordinario de officiaes.

Nas immediações do Casino era grande o movimento de povo, quando o almirante chegou, tendo elle sido alvo de uma enthusiastica demonstração de apreço, que se repetiu por parte das centenas de pessoas que se achavam no hall do edificio.

O "grill-room" onde o banquete foi servido estava ricamente ornamentado e com as mesas dispostas em circulo, sendo reservado ao almirante a mesa principal. Ao seu lado, sentaram-se o ministro da Marinha e outras altas patentes.

Durante a homenagem, duas orchestras executaram musicas typicas e regionaes, havendo nos intervallos numeros de variedades pelos artistas do Casino.

Interpretando o sentir dos manifestantes e offerecendo a festa, falou o commandante Romou Braga, respondendo o almirante Protogenes, com palavras de agradecimentos aos camaradas de armas pela demonstração de estima e apreço que daquella forma lhe davam.

Logo que o homenageado terminou a sua oração, ouviu-se prolongada salva de palmas, e, a seguir, o almirante Raul Tavares ergueu o brinde de honra ao presidente da Republica.

Ultimas sportivas

Orlando vae jogar no Uruguay?

Montevidéo, 10 (Havas) — O Club Nacional entrou em negociações para a vinda do jogador brasileiro Orlando que pertence ao quadro do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Estreou no Penarol o jogador riograndense Mario Barradas.

40 athletas vão ás Olympiadas

Montevidéo, 10 (Havas) — Annuncia-se que o Uruguay enviará ás Olympiadas 40 athletas escolhidos dentre aquelles que mais se distinguirem nas provas.

O tennis em Buenos Aires

Buenos Aires, 10 (Havas) — Communicam de Mar del Plata que no jogo de tennis de hoje Francisca Coderch venceu Florencia Teixeira pela contagem de 10|8, 3|6, 6|3.

Noticias de Portugal

Lisboa, 10 (Havas) — A Companhia de Seguros Fidelidade, que acaba de festejar o seu centenario, fechou o balanço de 1935 com o lucro liquido de 966 contos.

Lisboa, 10 (Havas) — O keeper brasileiro Jaguaré, que jogou algum tempo em Lisboa, partirá para o Brasil no dia 29 do corrente para onde foi contratado afim de jogar no quadro da Olympica, de Antilhas.

Aguarda-se a chegada do jogador brasileiro Vianninha, contratado ha quatro mezes pelo Sporting Club de Lisboa.

Vianninha jogará neste club até ao fim da estação de football e depois regressará ao Brasil.

Lisboa, 10 (Havas) — Falleceram: em Pombalinho, o proprietario Manoel Alegão, de 92 annos de idade; em Villa Nova, de Tondela, o commerciante Fortunato Rodrigues, de 68 annos; e em Ceirinha, o proprietario Antonio Peixoto, de 97 annos.

Lisboa, 10 (Havas) — Morreu esmagado por um carro electrico o sr. Amilcar Teixeira, de 40 annos de idade.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. LIMA CAVALCANTI FOI A' PARAHYBA

Recife, 10 (Havas) — Em companhia de seu ajudante de ordens e do leader da maioria da assembléa estadual, sr. Arthur Moura, seguiu para a Parahyba, o governador Lima Cavalcanti.

O governador do Estado regressará á noite.

CANDIDATO DOS GRAPHICOS E JORNALISTAS

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Um grupo de graphicos e jornalistas associados aos Syndicatos UTIJ e Trabalhadores de Imprensa lançou hoje a candidatura do jornalista Francisco Martins Filho ás proximas eleições municipaes.

RESPOSTA DO SR. ACHILLES LISBOA AO APPELLO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO MARANHÃO

São Luiz, 10 (Do correspondente) — O sr. Achilles Lisboa, governador do Estado, respondeu ao appello que a Associação Commercial lhe endereçou a 6 do corrente e dirigido tambem aos deputados da Assembléa Legislativa.

O governador do Maranhão, em sua resposta, declarou que o que lhe foi solicitado é o que tem reclamado e pregado com insistencia. Consciente de seus deveres de cidadão e administrador, que sonha e espera realizar o engrandecimento do Estado com o auxilio dos bons maranhenses, sem distincção de côr politica, acceita a collaboração sincera de todos.

UM ENCONTRO DE BOX EM LISBOA

Lisboa, 10 (Havas) — O "manager" Caverzaio declarou á Agencia Havas que o boxeador Antonio Rodrigues terá um encontro no dia 17 do corrente, no Colyseu de Lisboa, com o campeão francez Oliva, de peso medio.

Durante a mesma sessão o pugilista brasileiro Brasilino Fino bater-se-á com o hespanhol Sandrini, de peso meio-pesado.

Accrescentou que a "revanche" entre Rodrigues e Alfara realizar-se-á a 30 de abril proximo na arena do Campo Pequeno, nesta capital.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: General de brigada Christovão de Castro Barcellos, por ter sido nomeado commandante da 8.ª Bda. I. e seguir no proximo dia 13, sexta-feira; tenente coronel Orozimbo Martins Pereira, do 3.º R. C. D., por ter sido classificado, desligado do E. E. M. e estar prompto para seguir destino por ter sido transferido; major Cleistenes Barbosa, do 1º R. A. M., por ter sido classificado no 1º R. A. M. e desligado no C. das Armas, afim de seguir destino; capitães Roberto Deodato Santiago, do 8º R. I., por ter sido transferido do 3º R. S. para a 6ª C. O., classificado no 5º R. I. e desligado do 4.º R. S. M.; 1º tenente em transito; Nelson Cruz, de engenharia, por ter sido designado para o S. E. da 4.ª R. M., por ter [illegible] primeiro tenente Ponce, de administração, do C. P. O. R. da 7ª R. M., por ter de seguir para aquella região, visto se achar em transito nesta capital.

Com permissão nesta capital: Majores: Alvaro Guerreiro Bogos, do 8º B. C., por ter vindo de São Paulo em gozo de férias; Antonio Dinis, do 8º R. A. M., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço e permissão para vir a capital.

Por outros motivos: General de divisão: Pantaleão Telles Ferreira, por conclusão de ferias e ter assumido a presidencia da C. O. F. F.; general de brigada Luiz Hora Barbosa, director de engenharia, por ter sido nomeado para uma commissão; coronel Bias Gomes Pimentel, do Q. S. da A., por ter sido designado presidente da C. F. F.; tenente coronel Raul Vieira Gonçalves, por ter sido julgado apto e continuar no gozo de férias;

Majores — Ayrton Plaisant, de infantaria, por conclusão de férias e por ter de fazer a sua apresentação federal á Camara do Estado do Paraná; Armando Duarte Ferreira, de engenharia, da E. T. E., por ter regressado de Cambuquira, onde gozou férias; 1º tenente Cassiano, do 10º R. I., por ter de ajustar contas afim de seguir destino a 13;

Aspirante a official Gaddon Taveira de Souza, do 3º R. A. M., [illegible] sua unidade.

Aspectos da vida artistica e literaria da Europa

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

Paris, 10 (Especial) — O tempo é curto para quem pensa e interminavel para quem deseja. Esta é a formula da sabedoria humana que Alain nos propõe na continuação da sua obra "Historia de mes pensées" que vae até á conclusão do seu curso na escola superior.

Joven professor, com que disposições enfrentava a carreira do magisterio? O autor responde: "Nunca acreditei, quanto a mim, que fosse possivel encontrar uma nova philosophia. Bastava-me encontrar o que os melhores pensadores disseram. Mesmo ahi existe a invenção que consiste em encontrar o homem e continual-o de certo modo. Não comprehendo o que poderia ser um conhecimento que não fosse experiencia. Se, como professor, procurei manter-me tanto quanto possivel em communicação com o tempo presente foi por pensar sempre que as idéas mais antigas têm maior probabilidade de ser as boas".

— De Saint-Exupéry vae publicar um novo livro para narrar as suas impressões de vôo. Trata-se de uma especie de jornal de bordo que, segundo se affirma nas rodas literarias, contém paginas das mais fortes até hoje escriptas no genero.

O autor declara a proposito do trabalho que apparecerá brevemente: "Os aviadores estão perdidos e receiam o peor destino. As minhas reflexões são razoaveis e não patheticas. Sómente o que é social póde ser pathetico. [illegible] A garganta dura, a lingua de gesso, um gosto horrivel. Sem duvida a sêde faria passar essas terriveis sensações mas não tenho recordações que lhes associem esse remedio. A sêde torna-se cada vez mais um mal estar e cada vez menos um desejo".

— André Gide torna-se novamente André Gide. Desde a sua conversão á ideologia extremista e a publicação de "Nouvelles Nourritures" a critica accentuára o apaziguamento voluntario e consciente da "famosa inquietude gideana". Ora, as novas paginas do diario de Gide publicadas pela N. R. F. e terminadas em fins de 1935 e começo de 1936 soam exactamente como os primeiros escriptos do mestre. O mal estar intimo, a luta contra as vozes internas, as divisões contra si mesmo, todos os themas da sua obra são novamente reproduzidos com vinte e cinco annos de intervallo".

Gide recebe um dia a visita de um refugiado politico a quem acolhe com frieza. A' noite escreve: "Em todo o correr do dia tortura-me o remorso dessa insufficiencia de assistencia, do meu gesto brusco, da minha impaciencia. Se pelo menos tivesse tomado nota do nome e do endereço do infeliz. Mas não. Não ha meio de reparar. Insupportavel sensação moral de deficiencia. O indigente aqui sou eu".

[illegible]

— Entrará André Maurois para a Academia Franceza? O autor de "Climats" hesita entre duas cadeiras actualmente vagas, a de Paul Bourget e a de Jacques Bainville. Pessoalmente Maurois preferiria succeder ao romancista do que ao historiador, mas não se resolve a entrar em competição com Edmond Jaloux, principal candidato á succesão de Bourget. Os circulos literarios sabem, entretanto, que Maurois concordará finalmente em disputar um assento "sob a cupola" devido ás instancias dos seus maiores amigos, os academicos Paul Valéry e François Mauriac.

— Louis Ferdinand Céline dá a ultima demão a um romance intitulado "Mort á Crédit". O autor de "Voyage au bout de la nuit" não modificou a sua maneira. A nova obra, enorme romance de 650 paginas, reflectirá o mesmo sentido brutal e truculento que valeu a Céline a conquista de immediata notoriedade.

— Claude Aveline termina "Le Prisonnier". O romancista de "Madame Maillard", cujo romance cyclico obteve exito consideravel ha cinco annos, consagrara-se em seguida principalmente a ensaios e narrações de viagens. O escriptor voltará, todavia, ao genero romanesco, mais nervoso, mais conciso e menos psychologico do que na sua primeira mocidade.

Um homem sáe da prisão e vae installar-se, numa pequena cidade provincial, num hotel situado exactamente em frente de casa onde mora o homem que vae matar antes de suicidar-se. O "prisioneiro" consagra as ultimas quatro noites da sua vida a esperar a sua victima, e, emquanto espera, escreve a historia em fórma de carta ao unico amigo que lhe permaneceu fiel. Durante a infancia foi sempre desprezado pela mãe, domestica imbuida de idéas socialistas, porque desejava elevar-se e trair as suas origens. Chegado a uma alta posição é devorado pela raiva latente e quereria, a todo custo provar a si mesmo que não é ambicioso covarde e timorato, como fôra adivinhado pela mãe. Encontra-se com um aventureiro que lhe apresenta o estellionato como "uma fórma de heroismo", e commette graves falcatruas que lhe valem seis annos de prisão. Terminada a pena decide vingar-se antes de desapparecer.

— Acaba de apparecer o terceiro volume, dos vinte e um que comporão a Encyclopedia Franceza, publicada por iniciativa e sob a direcção do sr. Anatole de Monzie, ex-grão mestre da Universidade.

O presente tomo traz o titulo de "Artes e literaturas na sociedade contemporanea". E' como escreve o proprio sr. de Monzie um guia do leitor, em que se expõe tudo quanto nas artes e letras de hoje se entrelaça intimamente com as diversas fórmas das preoccupações quotidianas. E' a obra mesmo que se vê exposta num quadro descriptivo de todas as realizações contemporaneas das artes do espaço, architectura, esculptura, pintura, e das artes do tempo, a musica e a dansa. O instrumentista, o enscenador, o comediante expõem os dados essenciaes das respectivas technicas.

O ultimo capitulo do volume tem o titulo symbolico de "inquerito". Com effeito o caracter essencial da encyclopedia é o de não ser immutavel, mas sim de abrir-se sobre o futuro. A grande obra a ser creada, as vastas interpretações futuras, as novas condições profissionaes virão, na sua hora, preencher na encyclopedia o logar que as aguarda.

Exposição de pintura

Paris, 10 (Especial) — Abriu-se na ultima semana a segunda exposição de pintura do "Temps Présent", grupo formado no anno passado para defender a audacia e a coragem de invenção.

Quatro paizagens de Laboureur, o retrato simples e nervoso de François Mauriac por Théodor Brenson, uma pyzagem de Raoul Dufy, um interior vermelho e branco de Bonnard e um retrato de mulher, de Gromaire, constituem as telas principaes da exposição que é indicada pela critica como o melhor salão do anno.

Uma festa tradicional dos artistas francezes

Paris, 10 (Especial) — O espectaculo de gala annual da União dos Artistas, que se realiza depois de terminadas as outras representações, teve como quadro o Circo de Inverno onde se reuniram todos os nomes em evidencia, em todos os generos, da scena parisiense.

O espectaculo denominado este anno "circo dos Cesares" attraiu immensa assistencia que disputou os logares do theatro a peso de ouro. Os logares mais modestos nas galerias, alcançaram 50 francos e as cadeiras mais proximas da pista foram vendidas por 40 francos.

A figura de Cesar foi encarnada pelo actor Alexandre da Comédie Française, e a de Cleopatra por Cecile Sorel. Precedidos da fanfarra de trombetas, ambos tiveram uma entrada triumphal empunhando pela guarda romana, e seguidos de cortezãs e vestaes. Nesses grupos notavam-se Gabrielle Robine, Simone de Guyse, Mona Goya, Suzy Vernon, Alcover, Constant Remy, Jean Dax, Pierre Magnier.

Victor Boucher, "bestiario desopilante" apresentou uma fantasia com doze leões em liberdade.

O campeão de catch Deglane lutou, á Roma, com mlle. Mariette de Rauwera, leve e graciosa, e que triumphou naturalmente sem grande esforço.

Succederam-se varios numeros de variedades e sketches em que appareceram os actores mais festejados pelo publico: Suzanne Dehelly, Paulette Dubost, Suzanne Dantes, a maravilhosa trapezista Suzy Prim, Germaine Dermoz, Fernandel, Armand Bernard, Saturnin Fabre, etc.

As dansarinas do corpo de bailados da grande Opera representaram o divertimento "Debats d'oiseaux en cages" que alcançou grande exito.

Depois de exercicios de força e de assaltos de palavras entre o grupo "martyres" composto de Sami Granier, Koval, Pauley, Morton e o de "carrascos" composto dos mais celebres "chansonniers" como Vicent Hyspa, Martini, Jean Rieux, Soupiex, Pierre Fac, Jean Marsac.

O espectaculo terminou com uma "bacchanal" em que tomaram parte todos os interpretes da representação em numero superior a duzentos, e a que se juntaram todo o corpo de "girls" de todos os theatros de revista.

O baile que se realizou na immensa pista do circo e nos proprios palanques continuava ainda á luz do dia.

Nice, na proxima estação

Paris, 10 (Especial) — A iniciativa tomada pela cidade de Nice de organizar para março e abril uma grande estação correspondente a uma tentativa de descentralização que fóra do quadro do regionalismo está fadada a tomar grande desenvolvimento.

Trata-se, á semelhança do "maggio fiorentino", da cidade italiana, de organizar um programma dedicado ás escolas francezas antiga e moderna, mediante a realização de conferencias e audições que serão dadas no Centro Universitario Mediterraneo.

Os themas de 1936 versarão sobre a ascendencia da escola franceza contemporanea. A obra dos mestres do renascimento, dos seculos XVII e XVIII e o extraordinario desabrochar da floração musical do seculo XIX serão apresentados nas suas relações com as artes plasticas e no quadro da vida de todos os dias.

As composições theatraes e symphonicas mais caracteristicas de Lulli, Rameau, Berlioz, Bizet, Debussy, Dukas, Roussel, Ravel, Milhaud e Honneger serão interpretadas em condições até agora desconhecidas.

O programma será completado por importante parte reservada á musica sacra. A execução effectuada na cathedral de Nice comprehenderá authenticas obras primas escolhidas dentre o rico repertorio da escola franceza. Os grandes e celebres orgãos da egreja serão acompanhados por grandes conjuntos orchestraes e coraes.

O symbolismo no theatro fascista

Roma, 10 (Especial) — O joven escriptor fascista Marcello Gallian apresentou uma peça sobre o espirito revolucionario intitulada "Tre Atti", cuja primeira representação foi dada a 3 do corrente no theatro Eliseo.

Trata-se de uma peça de caracter symbolico. Mario é o typo do revolucionario. Soffre com a organização da sociedade de que se aproveitam os burguezes. Antioco, bom sujeito aliás, encarna o burguez honesto e satisfeito. Mario dispara-lhe um tiro de revolver e quando percebe que vae ser preso, que perde á liberdade, a sua maior riqueza, foge com uma moça que fôra seduzida por Antioco. Ambos vivem fóra da lei e á margem da sociedade. Almoçam num banco de um logradouro publico e dormem ao abrigo do portaló de uma egreja. Mas a companheira de Mario vae ser mãe. Ambos repellem a idéa de sujeitar o novo ser á vida de excepção a que se submetteram.

Ora, a sociedade que Mario encontra não é a mesma que deixara algum tempo antes. O seu disparo foi a origem symbolica de uma Revolução. Mario, heroe, desapparecido, tornou-se celebre como autor do movimento de libertação. A sua mãe, cercada de veneração popular, mora, á expensas do Estado, num palacio. A casa onde foi disparado o tiro historico é conservada preciosamente. Mario de volta ao seu paiz é acolhido com honras e prebendas. Será o revolucionario burguez. Mario, entretanto, recusa "emburguezar-se" e quando desce o panno está mostrando a uma creança o manejo do revolver que permittirá ás gerações novas derribar por sua vez a ordem estabelecida.

Um facto extremamente interessante da peça é que o autor, aliás fascista, quiz symbolizar na sua obra o movimento fascista, mas a creança mais tarde encarregada de subverter o estado de coisas actual apparece voluntariamente com os trajos de um joven balilla.

A peça tem um duplo aspecto politico e philosophico.

São duas attitudes espirituaes: o espirito burguez e o revolucionario. "São sempre os burguezes que se aproveitam das revoluções."

A obra termina com uma allusão tão evidente ao fascismo que é facil de comprehender a severidade com que a critica italiana acolheu essa peça da vanguarda.

Theatro e cinematographia em Paris

Paris, 10 (Especial) — Não ha negar que André Birabeau tem o dom de revirar a ordem natural das coisas. Recentemente o escriptor nos mostrava collegiaes que desempenhavam o papel de paes de familia. Hoje nos apresenta um filho que dá ordens ao pae. Em vez de dizer "papae", trata-o de "meu amigo"; em vez de extender-lhe os braços, entrega-lhe o chapéo e o guarda-chuva. Ainda mais, o filho é ministro da Instrucção Publica e o pae continuo.

Como explicar o "qui pro quo" dessa comedia em quatro actos, intitulada "Le Fiston ?" A sra. Marines, de origem humilde casa-se com um modesto empregado, por nome Fabre. Reconhece algum tempo depois que o marido não serve senão para esvasiar cestas e o abandona, levando o filho. Mais tarde casa-se com o rico Marines, e eis porque o joven ministro Fabre Marines, installado na cadeira ministerial encontra o proprio pae que lhe dirige a palavra na terceira pessoa.

A situação, porém, modifica-se aos poucos, e o modesto continuo tem a audacia de falar claramente ao filho que está na imminencia de se deixar seduzir por uma comediante do regimen. Eis senão quando o ministerio é derribado. O ex-continuo Fabre, demittido, filia-se a um syndicato, torna-se activo militante e consegue fazer-se eleger deputado, até ser, por fim, nomeado ministro da Instrucção Publica. Logo a sua ex-esposa percebe que o primeiro marido não era inutil como parecia, e não deixa de reconquistal-o para o conduzir á nova fortuna politica. E mais uma vez saberá arranjar mais um logar para o filho querido "le fiston" que dá o titulo á peça.

André Belley e Marguerite Pierry que encarnam os principaes papeis applicam-se, com exito, em manter este vaudeville dentro de limites naturaes.

As actividades da Comédie

Paris, 10 (Especial) — Durante a sua gloriosa carreira a Comédie Française tem montado numerosas peças: desta feita, pela primeira vez, montou um espectaculo.

Com scenarios esplendidos de André Boll e musica de Darius Milhaud e choreographia marcada por Serge Lifar, "Bolivar", grande drama historico de Jules Supervielle, fez a sua entrada triumphal na Casa de Molière.

Ao começar a peça Simon Bolivar, timido e romantico, vem pedir a mão da filha do sr. Del Toro, Maria Teresa. A casa é branca e rica, com tonalidades de côr violeta. Bolivar sente-se audacioso embora trema. O sr. del Toro contenta-se com replicar: "Com a vossa edade vossos filhos vos veriam crescer", mas pouco mais tarde surprehende a filha com o seu apaixonado, num banco, entre juras de amor, e comprehende que seria inutil que um velho procurasse oppôr-se ao amor dos jovens.

Eis Bolivar, com 18 annos, e Maria Teresa casados nas planicies venezuelanas. Mas uma surda inquietude os domina entre innumeros escravos, dois dos quaes Nicanor e Precipitacion fazem como que parte da familia. Os jovens esposos unidos pelos mesmos sentimentos condoem-se da sorte dos miseros escravos presos a grilhões e sentem que não poderão ser verdadeiramente felizes emquanto não houver liberdade para todos. Nessa exaltação Bolivar montado num ginete alazão, e Maria Tereza numa mula branca partem a galope, mas pouco depois o marido desesperado regressa tendo aos braços o corpo da mulher cujo coração cessára de pulsar bruscamente. Levanta-se na planicie uma lamentação lugubre dirigida por um velho cégo, curvado ao peso dos antigos ferros e das torturas, e nos soluços de todos parece exaltar-se a verdadeira dôr da escravidão despertada pela morte da joven senhora.

Bolivar sente realizar-se grande transformação em todo o seu sêr, e exclama: "Tenho doravante a morte em torno do pescoço. Nunca mais me deixarei cegar pela luz". Justamente chega ao paiz o "visitador" que prohibe aos colonos a plantação do linho e lança nas masmorras, em nome do rei da Hespanha, aquelles que não conseguem pagar os pesados tributos impostos.

Bolivar sente o pretexto que lhe faltava. Liberta todos os seus escravos e desfralda contra a metropole o estandarte da revolta. Arrastados por Nicanor e Precipitacion os escravos entoam o hymno da liberdade, ao passo que a guerra já surge ao longe.

Ouvem-se os estrondos dos trovões. Relampagos cortam os ares. Casas tremem e ruem. E' o terremoto de Caracas. No meio da infernal confusão um monge surge com o crucifixo alçado e exclama: "E' o castigo do céo, porque peccastes. Prosternae-vos sobre o pó". A multidão submette-se e abandona a bandeira da revolta.

Surge Bolivar, com a espada desembainhada, e concita com voz fulminante a multidão a levantar, soccorrer os feridos, reconstruir a cidade, com as palavras: "Ao trabalh, ao combate".

Todos se levantam e deitam á obra para reconstruir a cidade devastada. Uma joven, com aspecto de gitana assiste interessada ao espectaculo e pergunta: "Quem é esse homem?" Respondem-lhe: "E' o coronel Bolivar, de quem ouvireis falar". Manoela exclama: "Elle tambem ouvirá falar de mim".

No quadro seguinte reina grande agitação no gabinete do alcaide de Caracas. Está travada grande batalha, mas não se sabe quem será o vencedor, nem se será içada a bandeira hespanhola ou o estandarte dos revoltosos. Um grupo de moças, cujos vestidos soam com o ruido de centenas de pequenas campainhas, penetra na sala onde se acha o alcaide, e Manoela grita: "Bolivar está vencedor". Pouco depois Manoela está nos braços de Bolivar, e com grande furor de Blanca, irmã de Manoela, a mãe desta, depois de invocar os manes do defunto marido consente que a filha se torne amante do Libertador.

Mas Bolivar não é ainda o Libertador, e o canto de victoria transforma-se em canto de dôr, quando é vencido em Cuerta pelo general Bovez. Bolivar vae suicidar-se, mas um incidente minimo o salva. Passa um ratinho, Bolivar dispara a arma e sente renascer o gosto pela vida e pela luta. Deixa Caracas e confia Manoela á guarda de Nicanor.

O general Bovez, sedento de vingança, resolve-se a fazer matar Nicanor e Manoela com requinte de maldade. Organiza numa praça publica o baile da dôr humana, a que são forçados a comparecer todas as mulheres cujos maridos morreram combatendo ao lado dos insurrectos. Obriga-as a embriagarem-se e a dansarem com os seus soldados, antes de dar a ordem de execução. Manoela é amarrada ao pelourinho, mas Bovez para fazer durar o soffrimento faz retirar os cartuchos dos fuzis.

No quadro seguinte a neve cáe em flocos sobre o acampamento de Bolivar, cujos homens morrem por centenas. Mas não importa. E' preciso que a Venezuela seja livre, é preciso libertar a America do Sul. As mulheres seguem os maridos. Manoela cavalga ao lado de Precipitacion.

Em Lima começa a surgir a victoria. O alcaide entrega a Bolivar as chaves da cidade, e os notaveis pedem que o Alto Perú seja denominado Bolivia. Alguns lisongeiros chegam a offerecer-lhe a corôa de rei.

Mas a vida continúa. Manoela, cada vez mais fantasista, durante uma grande recepção, grita a todas as condessas presentes que é a amante de Bolivar e que este é a historia em marcha.

Noutro quadro mostra-se que o poder tem as suas servidões e os lados mesquinhos. A despeito de todas as supplicas Bolivar faz fuzilar dois generaes rebeldes.

A vida tem os seus perigos. Em 1828, em Bogotá, Bolivar apodera-se do poder dictatorial, e o joven poeta Vargas Tejada, autor de um drama "Catão de Utica", conspira e tenta assassinar o dictador que é salvo por Manoela, ao passo que Nicanor morre em logar do Libertador, e Precipitacion se desespera. Manoela accusa Bolivar de a enganar visto nunca consentir em desposal-a, e o Libertador, noutro quadro, vê perpassar a figura de Maria Tereza. Murmura: "Fiz a guerra á procura da tua imagem. Partamos como outróra pela mesma estrada, basta, basta de sangue".

E' impossivel descrever a magnificencia dos scenarios que constituem obras primas de reconstituição historica nos seus menores detalhes.

A peça foi saudada pela critica, não como a simples historia da vida de Simon Bolivar, mas como o verdadeiro drama de toda a America do Sul.

Na distribuição dos principaes papeis Escande encarnou o Libertador; Marie Belle fez o papel de Manoela, e Alexandre o de general Bovez. Berthe Bovy apparece em creação originalissima como Precipitacion e Ledoux no de Nicanor.

A respeito da qualidade regional e do valor da musica de Darius Milhaud a critica já se manifestára anteriormente, com elogios unanimes por occasião dos ensaios geraes.

Films novos

Paris, 10 (Especial) — O padre francez Yvon, capellão dos "terranovas", ousados pescadores de bacalhão nos bancos perigosos ao largo da ilha de que tiram o nome e da Groenlandia, apresentou, a 8 de fevereiro ultimo, durante uma conferencia, um film de amador, de technica rudimentar, mas que constitue documento unico sobre a vida de heroismo quotidiano dos rudes homens do mar da Bretanha.

O padre Yvon a quem fôra dado o conselho de introduzir certos retoques na pellicula, rejeitou com indignação a idéa por querer conservar o film o seu caracter de absoluta veracidade.

A pellicula permitte acompanhar os pormenores da existencia de duros labores dos "terranovas", no meio de tempestades que foram fixadas em imagens impressionantes, no meio de nevoeiros e vagas gigantescas. Outras passagens não menos dramaticas são consagradas aos perigos da navegação em mares obscuros e coalhados de *icebergs*.

— Uma firma franceza consagra-se actualmente á educação geral do publico, com a apresentação de pequenos films documentarios e explicativos, extraordinariamente claros, denominados: "Films de tres minutos", em que se expõe de modo schematico o essencial sobre determinada questão.

Em vista do exito obtido com a primeira fita acaba de ser exhibida uma outra, de metragem um pouco mais longo "O combate", a que comprehende duas partes: a primeira, segundo o processo peculiar aos desenhos animados educativos explica a technica completa do emprego de um navio de linha em acção, as suas ligações internas e as communicações com o resto da esquadra; a segunda parte comporta a exhibição na téla das varias phases de um combate, com graphicos explicativos. O espectador póde assim, sem nenhum esforço, acompanhar as acções complicadas dos marinheiros que passam deante dos seus olhos.

O film foi tirado de bordo do "Provence".

— Realiza-se neste momento, em Paris, a "exposição dos fosseis do cinema". Trata-se de uma série de apparelhos quasi pre-historicos, desde a lanterna magica do tempo de Luiz XVI; o espelho de vistas; a camara escura optica, do periodo do Directorio, até aos apparelhos complicados e engenhosos do seculo XIX, — o polyorama, e o zootropo, que é verdadeiro antepassado do cinema moderno visto que permittia a passagem de fitas de imagens grosseiramente animados.

— Jacques Lux prepara actualmente um film historico "Luiz XI, o Popular", largo fresco sobre a vida intima do severo rei de França, á entrada do Renascimento.

— Duas peças theatraes vão ser apresentadas brevemente na téla: "La Flamme", tirada da celebre peça de Charles Maré, e que terá como principaes interpretes Charlet Vanel, Signoret e Collette Darfeuil; "Samson", segundo a peça de Bernstein, com a collaboração de Harry Baur e Gaby Morlay.

Paul Valéry e suas novas funcções

Paris 10 (Especial) — "Um minimo de espirito universal no mundo", tal é a formula succinta com que Paul Valéry justifica a sua decisão de acceitar a presidencia do Comité de Letras e Artes da Sociedade das Nações.

"Esta instituição, segundo expõe o illustre academico, egualmente director do Instituto de Estudos Mediterraneos, tem por objectivo precisar as relações intellectuaes de toda natureza entre as diversas nações. Ora é forçoso reconhecer que, no momento actual, essa finalidade é ignorada por alguns, desconhecida por outros e desacreditada por certos, de modo systematico. A conservação das obras de arte, as trocas entre museus, a propriedade artistica, o aspecto internacional de todos os problemas literarios, merecem que se lhes sacrifique na defesa algum tempo e algum trabalho. Olhae em torno para o mundo. E' um espectaculo que deve bastar a convidar-nos a manter no mundo, pelo menos, um sopro de espirito universal".

— "Telle qu'elle Etait en son vivant" é o titulo do novo livro de Maurice Constantin Weyer, que trata de um thema romanesco, analogo ao que lhe valeu a laurea literaria com a publicação de "L'epopée canadienne".

O assumpto do romance é a morte nas regiões occidentaes do Canadá de uma moça franceza que sacrifica a vida para salvar o seu antigo patrão, assassino da esposa e, depois, evadido de um hospicio de alienados. A evocação

(Continúa na 8.ª pag.)

OS SUCCESSOS DE NOVEMBRO

O coronel Arthur Sillo Portella, acompanhado do 1º tenente Moacyr Tavares do Carmo, que serviu como escrivão do inquerito policial-militar de que foi encarregado para apurar, nas cidades de Recife e de Natal, a criminalidade e responsabilidade dos militares e civis envolvidos na trama communista que irrompeu naquellas capitaes, esteve hontem á tarde, no Ministerio da Guerra, afim de fazer entrega dos autos do inquerito que fizera na capital do Estado de Pernambuco, sobre a rebellião do 29º B. C., e das actividades extremistas ali desenvolvidas pelos adeptos do credo de Moscou

Não tendo encontrado o general João Gomes, titular da pasta, da Guerra, que se acha ligeiramente enfermo, deverá o coronel Sillo Portella, provavelmente hoje, voltar ao seu gabinete, para fazer entrega do relatorio, que consta de dois volumes, devidamente encadernados.

Os autos do inquerito de Natal deverão ser entregues no começo da proxima semana.

OUVIDO PELO JUIZ BARROS BARRETO

Após o levante de 27 de novembro do anno findo, o governo adoptou medidas de excepção, entre ellas a decretação do estado de sitio, para todo paiz.

Por decreto do governo, ainda, foi commissionado juiz do sitio, no Districto Federal, o juiz Barros Barreto, que estava em exercicio na 4ª vara civel.

Esse magistrado tem tomado centenas de depoimentos de todos os implicados no surto revolucionario que agitou o paiz, ouvindo os accusados, nas diversas prisões a que se acham recolhidos.

O juiz Barros Barreto esteve na Policia Especial e ali ouviu, cerca de uma hora, Luiz Carlos Prestes, reduzindo a termo suas declarações.

Terminado o interrogatorio de Prestes, dirigiu-se o juiz do sitio á casa de Detenção e ali tomou as declarações de Maria Bergner, companheira de Prestes.

A PUNIÇÃO A SER APPLICADA AOS OFFICIAES TIDOS COMO EXTREMISTAS

Estão dependendo de resolução do presidente da Republica as punições, com base na Lei de Segurança Nacional, a serem applicadas a varios officiaes do Exercito, reconhecida e confessadamente apologistas do credo de Moscou, conforme foi apurado por varias commissões de inqueritos instituidas para verificar e syndicar a responsabilidade de cada um dos orientadores do movimento que irrompeu nesta capital em novembro findo.

CHEGARAM A RECIFE, PELO "MANAOS" CENTO E ONZE PRESOS POLITICOS

Recife, 10 (Havas) — O "Manáos" que chegou hontem a este porto, trouxe cento e onze presos politicos embarcados em Natal. Todos os presos estão envolvidos no movimento extremista de novembro ultimo.

Entre elles, figuram os principaes chefes do movimento.

Os presos vêm escoltados por uma força de cincoenta praças da policia militar do Rio Grande do Norte, sob o commando do tenente João Marinho que tem como auxiliar o sargento Olindo Dantas.

O "Manáos" segue desta capital para o sul do paiz.

Durante a estadia neste porto o navio ficou sob rigorosa vigilancia não sendo permittido o ingresso a bordo senão das autoridades encarregadas da vigilancia. As autoridades estão resolvendo ainda se os presos ficam aqui ou se proseguem viagem para o sul.

O PRESIDIO MILITAR DA ILHA DAS FLORES

Como é do dominio publico, a Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, logo após o movimento extremista de novembro ultimo, foi, em parte, transformada em presidio militar e occupada pelo 1º batalhão de caçadores que ali mantinha em vigilancia um numero elevado de prisioneiros.

Ultimamente, ao recolher-se aquelle batalhão a sua séde em Petropolis, o seu commandante, coronel Boanerges Lopes de Souza, em officio dirigido ao commandante da 2ª brigada de infanteria, solicitou fossem transmittidos ao ministro do Trabalho e ao director geral do Departamento Nacional do Povoamento, agradecimentos pelo fidalgo acolhimento ali despensado ao batalhão, resaltando que a sua "tarefa foi em grande parte facilitada, não só pela cooperação espontanea e efficiente dos funccionarios da administração da Hospedaria de Immigrantes, como pelo apparelhamento e organização modelar desse estabelecimento do Ministerio do Trabalho, que é, incontestavelmente um padrão de orgulho para o paiz."

Salienta ainda o "auxilio prestimoso por parte dos medicos e enfermeiros, cuja collaboração na enfermaria e no isolamento foram sobretudo muito uteis nos primeiros dias", confessando-se, em particular, reconhecido ao director da Hospedaria, dr. Samuel Uchôa, aos srs. Angelo Damigo, almoxarife, Manoel G. de Lima, escripturario, David E. de Souza, pharmaceutico, José das C. Ferreira, telegraphista, Antonio R. da Silva e Valentina Carneiro Menezes enfermeiros Mario Cintra Costa auxiliar, Eurico F. Porto pratico de pharmacia, Daniel Q. da Motta, continuo correio, Argeu F. Martins, cozinheiro, Candido L. Corrêa, ajudante de cozinheiro, Alexandre A. de Azevedo, foguista, Servio Julio, remador, Augusto F. Coelho, ajudante de carpinteiro, Leopoldino B. da Silva, servente servindo de dactylographo. Deolindo de M. Natividade, Antonio da S. Reis, serventes, Oscar de Souza servente, servindo de electricista, José V. Soares, Orgidio Francisco do Nascimento, Mozart L. dos Santos, Eulandino A. da Silva, Francisco da Silva e Celio Sampaio, trabalhadores. Sebastião Bernardes, trabalhador, servindo de roupeiro, José Alves e Francelino Baptista, vigilantes nocturnos, Cyriaco Zeferino Videira e Alonso L. Bezerra pedreiros, Francisco T. de Abreu e Joaquim José Corrêa patrões, Ozorio de S. Barros, motorista, Manoel A. Ribeiro, foguista, Geraldo Vieira, Pedro G. Dias e José A. Figueiredo, marinheiros.

EMBARQUE DE PRESOS POLITICOS EM RECIFE — OS DE MACEIO' VIAJAM NO MESMO PAQUETE

Recife, 10 (Havas) — O paquete "Manáos" zarpou ás 7 1|2 levando a seu bordo os presos politicos do Rio Grande do Norte.

No nosso porto embarcaram varios presos procedentes de Alagoas, escoltados por uma força do batalhão de caçadores e que se encontravam detidos na villa militar de Soccorro.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Como se vae desenvolvendo o cooperativismo no mundo, uma das idéas que os rotineiros e os açambarcadores combatem, dil-o a carta a seguir de um nosso leitor residente em Nova York:

"Sr. redactor: — A civilização industrial tem em ultima analyse este resultado pratico: faz que o povo, victima permanente dos especuladores, reconheça o perigo que o cerca e se arme em defesa propria. E nenhum gesto mais nobre e mais adequado ao caso. Ademais, é um direito amparado pelos codigos de todas as nações.

Cooperativismo não é bolchevismo, nem socialismo, nem fascismo. E', essa coisa simples e clara como agua: produzir para consumir, tudo por um minimo de custo.

Nada de excessos de manufactura, de açambarcamento de mercadorias para a subida exorbitante de preços e o amontoamento de lucros injustos. Produz-se o necessario, para vender pelo preço de producção e mais uns tantos por cento destinados á conservação das cooperativas e sua entrada em novos ramos de actividade productora.

No fim de cada anno, verificado que essa percentagem do "lucro" excedeu ás necessidades de agrandamento das cooperativas, é o total dividido em abono entre os socios. Por outro lado, em havendo necessidade de capitaes para a abertura de novas actividades, são ainda os socios que se quotizam para reunir o dinheiro necessario.

Cada cooperativista tem a sua ficha de identificação e só compra fóra dos armazens da cooperativa quando estes não dispõem do artigo ou producto desejado. E, na relação do numero das compras, é que o socio participa nos excedentes de lucro, no fim do anno, quando os ha.

Diz um proverbio que Deus dá as dôres conforme o parto. Nos Estados Unidos, pelo menos, esse proverbio não regula. Dá-se com o consumidor americano o que se deu com a montanha, que soffria muito e produziu um ratinho...

Quer isto dizer que aqui, como no resto do mundo, a carestia da vida vae sempre alguns pontos adeante do augmento dos salarios. A America sempre se jacta do seu "alto nivel de vida" (high standard of life) que é, na realidade, "alto nivel de preços". O consumidor começa a pagar mais pelo que compra no momento em que corre o boato de que os salarios vão subir.

Para esse contrasenso, que dizem ser governado pela famosa lei da offerta e procura, nunca houve remedio definitivo. E quando um governo, como o do senhor Roosevelt, busca por certos processos evitar esse e outros destemperos dos industriaes e negociantes, vem a Suprema Côrte e põe tudo por terra, por tratar-se de medida inconstitucional...

Não admira que a America, em defesa propria, vá-se virando para o cooperativismo — esse ovo de Colombo que resolverá o seu caso paulatinamente, sem revoltas nem infracções constitucionaes. O movimento alastra-se pelo paiz e recebe o apoio de todas as pessoas de boa vontade, em cujo numero estão altos dignatarios da Egreja Catholica.

Mas, de onde surgiu o cooperativismo? Que edade tem?

Foi a miseria collectiva que dictou este principio economico aos operarios de Rochdale, na Inglaterra, em 1844. Dahi é que, aos poucos, as cooperativas se espalharam pelo mundo, estando agora a interessar tambem a grande America industrialista.

A historia numerica das cooperativas não admitte contestação. O primeiro grupo de Rochdale começou com um capital quotizado de 140 dollars. Assim se montaram os primeiros pequenos estabelecimentos de molhados. Compra e venda a retalho, na base acima descripta. Eliminada a especulação dos intermediarios, os resultados foram positivos. A idéa espalhou-se por outros centros industriaes inglezes, e em 1863 houve a federação de todos num grande centro retalhista por cooperação. Como augmentasse enormemente a compra de artigos ás fabricas e aos centros de producção agricola, a federação, sciente da sua força, começou a produzir por conta propria, dominando outros ramos de generos de consumo.

Esse foi o começo.

Hoje, o centro cooperativista inglez compõe-se de 1.200 associações cooperativas, que supprem quasi tudo a 7 milhões de familias, cujo total monta a um terço da população da Grã Bretanha. O capital dessas cooperativas é de 600 milhões de dollares e o seu volume annual de negocios de 1.000 milhões de dollares. A distribuição de abonos, para o anno de 1934 ("lucro", na base do plano já mencionado), foi de 120 milhões de dollares.

Mas o plano não se restringe apenas ás serventias de uso domestico. As cooperativas inglezas têm suas companhias de seguro e seu banco geral, este com um fundo de 450 milhões de dollars e um movimento annual de muitos milhares de milhões.

Como disse ha pouco Mr. James Peter Warbasse, numa conferencia feita em Boston sobre "A Producção e a Distribuição" — as fabricas e centros productores das cooperativas não se lançam ás cegas, trabalhando sem governo para um mercado problematico; os seus nucleos consumidores são conhecidos. De maneira que não pode haver desperdicios nem a praga das superproducções. A coisa funcciona com a perfeição e meticulosidade de uma republica de abelhas. Tudo depende de organização e povo ordeiro, com um entendimento pratico dos problemas sociaes.

Surgido na Inglaterra, o cooperativismo tem feito um progresso enorme na Finlandia, na Polonia, na Hollanda, na Suecia e Dinamarca, na Allemanha, na Suissa, em alguns casos ultrapassando mesmo o exito obtido entre os inglezes.

E nos Estados Unidos? Na sua zona rural havia em 1933 uma aggremiação [illegible]

[illegible] — Arthur Coelho. — (Nova York, fevereiro de 1936)."

As fructas baratas do Carnaval e a moral que suggeriram ao missivista abaixo as seguintes considerações sobre o contraste que offerece o espirito de iniciativa dos argentinos com a nossa profunda e lamentavel inercia:

"Sr. redactor — Attenciosas saudações. Não sei se v. s. vem observando de perto a notavel lição de organização commercial e de senso da opportunidade que estamos recebendo neste momento.

Vou historiar a coisa em duas palavras: como resido num segundo andar de uma casa da avenida Rio Branco, e, naturalmente de vez em quando chego á janella, tive no dia 22 a minha attenção despertada pela passagem de grande numero de caminhões, carregados de caixas de frutas argentinas, pela rua de S. Bento.

A formidavel carga chegava "just in the nick of time" para o consumo durante o carnaval.

Em cada esquina estabeleceram-se logo grupo de vendedores ambulantes, que começaram a deliciar os pobres diabos cariocas que nunca tiveram fartura de frutas nas circumstancias apertadas em que para elles sempre decorre a vida.

Em cada manhã recebiam uma pilha de caixas cheias e devolviam uma de caixas vasias...

Maçãs, peras, uvas e pecegos eram vendidas a preços accessiveis a todos, de sorte que toda a gente pôde comer fruta nesses dias.

Enquanto uma parte da população andava pelas ruas nos saracoteios, numa semi-nudez mais do que zulú ou cafre, por inconsciente, azafamados em mostrar-se cada qual mais desbriado, fazendo gala de uma lamentavel falta de respeito, não tanto aos outros, mas muito mais a si proprios, no afan de divertir (que tristeza) e de fazer suppor que se divertiam tambem, outros, mais avisados, aproveitavam em cheio a lição argentina e tratavam de matar dois coelhos de uma só cajadada: ganhavam seus cobrinhos e davam á parte mais pobre da população (e tambem á outra...) aquillo que sempre lhe foi negado pela sorte, embora muito recommendado por uma certa IPES: a fruta, indispensavel como alimento.

Ao ver semelhante espectaculo e ao avaliar os lucros dos productores argentinos, passou-me pela cabeça o doloroso contraste que nos proporciona a nossa profunda inercia, pois o que se obtem na Republica Argentina poder-se-ia tambem obter aqui em certos Estados como por exemplo no de Minas Geraes, que tão bons climas europeus têm nas suas serras e produz "quando se planta" fructas das especies em apreço, como já vi em Sitio e em Poços de Caldas.

Por que não sacudiremos nós de uma vez esta maldita indifferença? Por que não mettemos hombros á empresa? Será possivel que tenhamos por destino receber sempre com indifferença as lições cortantes que os outros nos dão? Será possivel que tenhamos de viver sempre do trabalho dos outros?

E' com tristeza que se observa que essas fructas importadas são vendidas a preços muito inferiores ás nossas, á nossa manga, ao nosso abacate, á nossa banana, que nos custam os olhos da cara porque nascem na nossa terra.

Até parece que ha alguem interessado em fazer esse jogo de deprimir o que é nosso para elevar o estranho... Quem será esse interessado?

Não podemos crer que a "xenolatria" (deixe passar) do nosso povo seja tão espontanea como isso... Deve haver algum poder occulto que procure tornar uma realidade a exploração do nosso povo e especialmente do plantador em favor do intermediario...

E' precisamente esse poder occulto que é preciso encontrar e anniquilar, seja como fôr.

Não se comprehende que o cento de laranjas custe em S. Gonçalo 1$500 e a duzia custe no Rio 4$000.

Não se comprehende que um commercio que enche todos os dias caminhões e mais caminhões de frutas podres, que não tiveram saida por causa do preço elevado demais, possa merecer a consideração e a tolerancia de um povo.

Não se pode comprehender uma Saude Publica que permitta sejam vendidas frutas absolutamente verdes, tiradas antes do tempo.

O resultado é obvio: as verdes são caras porque ainda "não ha" e as maduras são caras porque o "tempo já passou"...

A lição argentina foi dupla, porque além de mostrar "como se vendem frutas", mostrou "quando é que se devem comer as frutas".

Para um paiz tão bem dotado de climas, como é este, é simplesmente desanimador o que se observa.

Antes de nos ufanarmos da nossa terra, devemos arrumar as gavetas da nossa cabeça, para que nos possamos ufanar do nosso trabalho, o que é infinitamente mais interessante...

Devemos relembrar todos os dias aquelle dictado inglez:

"Quem não sabe tirar partido da sua desgraça é digno della".

O Brasil teve a desgraça de cair na fartura e de ter boa terra, mas isso não é motivo para que não reaja e não se envergonhe de comer fruta alheia, quando tem possibilidades para produzir eguaes fructas para uso e gozo dos seus filhos.

Creio entretanto que essa tarefa é uma daquellas que estão reservadas ao Integralismo, porque ao que parece, só com elle "começarão as coisas a entrar nos seus logares".

Assim seja... "Pelo bem do Brasil"... — Rio de Janeiro, 3 de março de 1936. — Antonio de Vianna. — Avenida Rio Branco n. 10."

A morosidade no reconhecimento dos syndicatos agricolas, que mereceu, ainda recentemente, mais um dos nossos "sueltos", é objecto da carta a seguir, que conta algumas particularidades dignas de apuração por parte do ministro do Trabalho:

"Sr. redactor: — O suelto — A eterna preterida — da sua edição de 21 do corrente, [illegible] — Cinci[illegible] [illegible] fevereiro de 1936."

DE RETORNO A LONDRES, NO "ANDALUCIA STAR"

Passaram pelo Rio, hontem, cincoenta turistas inglezes

O "Andalucia Star" amanheceu, hontem, no fundeadouro dos navios mercantes. Logo que as autoridades portuarias lhe deram livre pratica, foi atracar ao cáes.

Vem de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, e regressa a Londres, para onde partiu, hontem mesmo, ás 5 horas da tarde. O grande transatlantico da Blue Star Line, como todos os navios desta companhia, tem apenas primeira classe e transporta muitos passageiros para o Rio, entre os quaes figuram Lady Florence Crossley, Lady Ivy May Glandyne, Luiz Alexandre Arean e senhora, Agnes Mary Allum, William Keith Rous e senhora, John E. Giacobbe e senhora, Elizabeth Gertrude Priestley, Edward Francis Statham e senhora, Stephem Seymour Folwell e Waldemar Rabiz Wright e familia, além de outros.

De retorno á Europa, o "Andalucia Star" conduz cincoenta turistas inglezes. Estiveram, em visita á capital brasileira, e, depois, a Buenos Aires, onde permaneceram uma semana.

Mal o rapido transatlantico da Blue Star Line encostou ao Cáes do Porto, estes turistas desembarcaram e, em automoveis, foram rever os pontos mais bellos do Rio, as horas de permanencia do navio na Guanabara.

Notam-se entre os turistas que viajam no luxuoso transatlantico Sir George Royale, conde e condessa de Sandwich, Lady Olga Montagu, major Edward Slaughter, Lady Harlet Dick. Além dos turistas, trouxe o "Andalucia Sstar" [illegible] passageiros [illegible]

COM A INSPECTORIA DE AGUAS

Um cano furado ha mais de um mez

Os moradores da rua Guarabyra antiga travessa tenente Costa, appellam, por nosso intermedio para a Inspectoria de Aguas, no sentido de serem dadas providencias urgentes para o reparo de um encanamento existente naquelle logradouro, o qual se acha furado ha mais de um mez, causando enorme falta dagua em todas as residencias da citada rua das mais populosas de Todos os Santos.

O referido encanamento foi cortado pelos vehiculos que transitam naquella via publica, causando ha tanto tempo o desperdicio do precioso liquido.

Por nosso intermedio, em edição de 1 do corrente, já os moradores appellavam para a Inspectoria de Aguas, sem que até hoje, entretanto, houvesse sido tomada qualquer providencia.

Voltamos a pedir par ao assumpto a attenção do sr. inspector de Aguas, por não se justificar tamanho descaso para tão importante serviço, numa época em que a população soffre as consequencias tão angustiosas da falta de agua e seja precisamente a repartição zeladora do abastecimento a principal responsavel pelo desperdicio...

O GOVERNADOR FLUMINENSE ATTENDEU O APPELLO DA IMPRENSA

Todos os candidatos approvados serão matriculados no Lyceu

O governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães contrariando a resolução da Directoria Geral do Departamento de Educação, pelo absurdo que a mesma encerrava, determinou que todos os candidatos approvados no exame de admissão ao Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, fossem matriculados.

A providencia do governador attendendo ao appello que lhe foi feito pela imprensa, causou optima impressão por que evitou que se consumasse uma clamorosa injustiça, contra os candidatos legitimamente approvados...

THE LEOPOLDINA RAILWAY PENHORADA EM MACAHE'

Para pagamento de indemnização a um operario accidentado

Na cidade fluminense de Macahé, serão vendidos em praça publica, no dia 21 do corrente mez, uma casa e um terreno proprio, penhorados á "The Leopoldina Railway Company Limited", para pagamento das indemnização devida, ao operario Pio Felismino victima de um accidente no trabalho, conforme sentença do juiz competente.

ESTUDANDO E DEBATENDO O PROBLEMA DO LIVRO INFANTIL

Uma reunião singular e interessante na Escola Nacional de Bellas Artes

Passando no proximo dia 11 o anniversario da morte de Edmundo d'Amicis, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, resolveu aproveitar essa data como pretexto para uma reunião singular e utilissima. Vivamente interessado na solução do problema do livro brasileiro para creanças, o ministro Capanema convocou, para esse dia, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, uma reunião de doze autoridades nesse assumpto, que debaterão, durante 10 minutos cada orador, a palpitante materia, sob os seus multiplos aspectos.

O ministro da Educação, abrindo a sessão, explicará concisamente a sua significação e finalidade. Seguir-se-ão com a palavra, durante dez minutos apenas, as srs. Maria Eugenia Celso, Cecilia Meirelles, Laura Jacobina Lacombe e Elvira Nizinha e os srs. Alceu Amoroso Lima, Roquette Pinto, Manuel Bandeira, José Lins do Rego, Lourenço Filho, Cornelio Penna, Nereu Sampaio, padre Heleder Camara e Henrique Pongetti, que abordarão, de modo directo e incisivo, o thema em estudo, falando apenas dez minutos.

Para a reunião, cuja entrada é franca, serão convocadas todas as pessoas que se interessem por este palpitante e moderno assumpto pedagogico.

As palestras serão irradiadas pela P. R. D. 5.

O TYPHO EM FRIBURGO

Foi pedido um credito para combater a epidemia

O governador fluminense almirante Protogenes Guimarães deferiu hontem uma mensagem ao Poder Legislativo solicitando um credito especial de 150:000$000 para occorrer as despesas com o surto de febre typhoide, que ora está grassando em fórma epidemica na cidade serrana de Friburgo.

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO ESTADO DAS ALAGOAS

Um telegramma do secretario da Fazenda

O senador Costa Rego, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Maceió, 9 — Tenho o prazer de communicar ao eminente amigo que foi encerrado o exercicio de 1935. A arrecadação elevou-se a dezeseis mil e oitenta e quatro contos, cento e dezesete mil e duzentos e trinta quatro réis, sendo a despesa de quatorze mil e oitocentos e setenta contos, novecentos e sessenta e nove mil e novecentos e sessenta réis, com um saldo, portanto de mil duzentos e treze contos, cento e quarenta e sete mil e duzentos e setenta e quatro réis. Com o saldo do exercicio anterior, as disponibilidades do Estado são de tres mil e duzentos e setenta e dois contos, quatrocentos e quarenta e tres mil, seiscentos e trinta e oito réis, em moeda no Thesouro ou em deposito, em varios bancos.

Tendo encontrado uma divida fluctuante de nove mil tresentos e seis contos, o governador Osman Loureiro reduziu-a a quinhentos e quinze contos.

No ultimo exercicio, foram inaugurados grupos escolares em Atalaia, São José da Lage, Alagoas e Muricy. Estão em conclusão os de Coruripe, Viçosa, Palmeira, Sant'Anna do Ipanema e Anadia, além do predio destinado ás directorias da Viação e Agricultura, na importancia de 455 contos, que será inaugurado em maio.

Durante o anno, foram conservadas todas as estradas de rodagem e construidas outras, salientando-se a ligação da capital com a cidade de Leopoldina, no norte do Estado, valiosa obra, que irá servir talvez á mais importante das nossas zonas.

Opportunamente, enviarei dados minuciosos de nossa situação, que é, como vê, auspiciosa. Abraços — *Castro Azevedo*, secretario da Fazenda."

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidos com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 80 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins. (32953)

PARA QUE POSSA EXISTIR O DIREITO DE DEFESA

Um appello da Ordem dos Advogados ao presidente da Republica

O sr. Targino Ribeiro, presidente em exercicio da Ordem dos Advogados do Brasil, enviou, em data de hontem, ao presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente da Republica. Palacio Rio Negro. — Petropolis — No exercicio presidencia Ordem Advogados, acabo receber communicação presidente Conselho Ordem Advogados, secção Estado Alagoas, de que advogado Antonio Nunes Leite foi preso em Maceió, e preso seguiu para Recife, ordem general commandante setima região, unicamente pelo facto de ter assumido defesa perante juizo seccional de accusados no processo instaurado a respeito ultimos acontecimentos politicos norte paiz. Mencionada communicação refere que advogado Milton Ramoris se acha foragido por existir contra elle ordem prisão alludido general exactamente pelo mesmo motivo. Factos de tanta gravidade, pois suppriment as garantias sociaes da defesa impostas pela lei, que não permitte seja alguem julgado indefeso, ou sem se ouvir a voz efficiente de um patrono capaz, não poder deixar de ser trazidos ao conhecimento de v.ex. Encarecendo, pois, a necessidade de ser resguardado, na pessoa do advogado, o direito de defesa que a toda a sociedade interessa, mais que as victimas do arbitrio, peço a v.ex. as providencias que julgar acertadas, para que seja assegurado aos advogados do Brasil o livre exercicio da nobre profissão especialmente de impetrar, com a urgencia que o caso requer, a liberdade do advogado Antonio Nunes Leite e a revogação da ordem de prisão contra o advogado Milton Ramires, tudo em beneficio estabilidade instituições regimen democratico, por cuja manutenção Ordem Advogados é a primeira a pugnar. Apresento a v.ex. protestos mais respeitosa homenagem e consideração. — *Targino Ribeiro*, presidente em exercicio da Ordem dos Advogados do Brasil."

O DIA POLICIAL

ENCONTRADO MORTO, NA GAVEA

Ninguem viu quem matou Norival Amaral de Almeida

O commissario Cesar, do 1º districto, foi informado de que havia um homem morto na chacara denominada de Agrião, na Gavea. Transportando-se ao local, soube a autoridade que a victima era um ex-chaveiro da Light, Norival Amaral de Oliveira, de 22 annos, pardo, morador em um dos casebres existentes na sobredita chacara do Agrião. Tinha Norival dois ferimentos produzidos por bala, um na cabeça e outro no thorax.

A' PROCURA DO CRIMINOSO

As autoridades do 1º districto não sabem, ainda, quem tenha sido o autor do barbaro attentado. E' provavel, porém, que o criminoso appareça por estas horas. Soube já a policia que Norival andara, na vespera do crime, jogando, proximo ao domicilio, com varios individuos, estando a policia interessada em localizar o paradeiro desses estranhos parceiros.

Norival foi da Light, ha dois annos e, desde essa época, vive do furto. Dorme de dia e, á noite, anda a passear pelas ruas á procura de um portão aberto. Do portão elle se passava para o interior das casas, com peculiar habilidade.

E lá, o saque era fatal. E' possivel que o assassino fosse um dos que com a victima estiveram a jogar.

Até a ultima hora não havia apparecido o assassino, e o corpo depois de examinado pelas peritos foi para o necroterio.

PRETENDIAM DAR FUGA A UM LADRÃO

Mas acabaram todos no xadrez

Foi preso na ilha do Mocanguê, onde se acham localizadas as officinas do Lloyd Brasileiro, o individuo Laurindo Pinto Luis, que havia roubado grande quantidade de "caxeta".

Quando era transportado num bote, da ilha para o continente, o ladrão aproveitando-se de um descuido do guarda que o conduzia, atirou o producto do roubo ao mar.

Quando Laurindo desembarcou no cães da Ponta da Areia, varios individuos, chefiados por Oswaldo José Machado tentaram darlhe fuga, sendo, porém, presos e conduzidos á presença do delegado da capital, que mandou mettel-os no xadrez.

Morreu sob as rodas de um auto-caminhão, em Nictheroy

Hontem á tarde, o auto-caminhão n. 1274 atropelou e matou na rua desembargador Luna Castro, esquina da avenida 22 de novembro, a menor Edith Amaral domiciliada no morro do Abacaxi.

O referido auto-transporte é de propriedade da firma Tatto & Vasques, que explora uma pedreira á rua Moreira Cesar n. 275, em Icarahy. No vehiculo estão matriculados dois motoristas, José Borges Pacheco e Jayme Rubem, não se sabendo qual delles foi o autor do desastre.

No local do accidente esteve o commissario Paladino, da Delegacia da capital, que providenciou para que o cadaver da mallograda menor fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O AUTO COLLIDIU COM O BONDE

Em frente ao n. 60 da rua Frei Caneca, o auto n. 8.847, evitando colher um transeunte, foi desviado violentamente pelo motorista, indo abalroar um bonde linha "Alto da Bôa Vista". Não houve, felizmente, victimas, ficando os vehiculos ligeiramente avariados.

ATROPELADO POR AUTO

O guarda n. 1458 — José de Oliveira, da 2.ª secção da 2.ª zona da secção de Jardins da Policia Municipal, pediu os soccorros da Assistencia, para o sr. Casemiro de Sá, residente á rua Leandro de Almeida n. 27, pois o mesmo tinha sido atropelado pelo auto de praça n. 17.292, em frente a praça Tiradentes. O motorista culpado fugiu, tendo testemunhado o facto, o sr major Hascardo da Rocha.

A CUMIEIRA DESABOU

Felizmente não houve victimas

Na rua Marquez do Paraná numero 297, na vizinha capital fluminense, funcciona ha pouco tempo uma officina mechanica para concerto de automoveis de propriedade de Alcides orres.

Hontem á tarde, mal haviam se retirado os operarios, desabou com grande estrondo a cumieira do predio soterrando quatro automoveis que ali estavam para reparos.

O predio que ha tempos serviu para uma ferraria, era de propriedade do sr. Jayme de Freitas.

No local esteve a Companhia de Bombeiros de Nictheroy, sob o commando do capitão Ornellas do Couto.

O prejuizo foi total não se registrando, felizmente nenhuma victima porque como acime referimos a officina fôra fechada pouco antes do desabamento.

AGGREDIDO, A FACA, O LUSTRADOR

O lustrador Constantino Oguiar vivia, sob a ameaça de vingança que lhe fizera José Sylvestre Machado, por suspeita, que este alimentava, de que fosse o outro o autor de uma queixa apresentada ha tempos, á policia. O lustrador fôra fustado em varios ternos de roupa e, dahi, o haver procurado a policia.

Sylvestre, encontrando-se hontem, com o desaffecto, o aggrediu a faca, ferindo-o no punho direito.

A Assistencia prestou soccorros á victima sendo o aggressor preso e autuado na delegacia do 4º districto. A scena se passou na rua Machado de Assis.

ACOMMETTIDO DE UM ACCESSO DE LOUCURA

O operario tentou matar-se

As autoridades do 3º districto fizeram remover hontem, para o Hospicio, o operario Gongolino Torres, o qual, quando trabalhava no Morro da Viuva serrando lenha foi accommettido de um accesso de loucura, jogando-se á agua.

Morreu afogado na praia de Ramos

Foi reconhecido, no necroterio como sendo o de Octavio Barbosa de Almeida, de 22 annos, commerciario, solteiro, morador no Caminho do Castello, 17 o corpo apparecid, ante-hontem, na praia de Ramos. A victima ali tomava banho quando, em dado momento desappareceu, sendo, mais tarde, encontrado já cadaver.

A LENHA CAIU DO CARRO

Tres homens feridos

A Assistencia prestou socorros ao motorista Domingos Barroso, morador á rua Affonso Cavalcanti, 35, e a seus ajudantes, Mario Isidro da Costa, residente á rua Bento Teixeira 64, casa 2 e Manoel Paula Borges, domiciliado á rua Affonso Cavalcanti, 35, victimas de accidente quando nesta ultima rua, carregavam, de lenha, o auto caminhão, em que trabalhavam.

O carro, já abarrotado, teve a cargo no chão quando os homens amarravam o lote de lenha, recebendo o motorista e seus comcebendo o motorista e seus ajudantes contusões e escoriações pelo corpo. Manoel e Domingos depois de pensados na Assistencia, foram recolhidos á casa de Saude São Jorge.

O JOGO NA CIDADE DE CAMPOS

Já se realizou a concorrencia

Apresentaram propostas para a exploração do jogo na cidade de Campos, os seguintes candidatos:

Atainalpa Cesar Fernandes, Canhão Loto, á rua 13 de Maio n. 14; Celso Ramos de Mello, Bill-Ball, á rua 13 de Maio numero 36; Luiz Bonch, Vispora, em local ainda não indicado; Diniz Cavalcanti, Loto Ball, á rua 13 de Maio n. 9; Salin Alexandre, Penalty Ball, á praça São Salvador n. 12, e Ernesto Lacombe, Loto Esportivo, á rua 13 de Maio n. 13.

Relatando as propostas apresentadas o 2º delegado auxiliar fez as seguintes considerações: "Dado o criterio adoptado em relação a Nictheroy, afim de evitar uma situação de desegualdade entre concessionarios, que funccionando na mesma cidade, têm obrigações diversas, oriundas de uma concorrencia que visava offerecesse, sou de parecer que deve ser estabelecida uma obrigação egual para todos, de modo a que possam explorar os seus negocios com identicas obrigações e não diversamente, o que poderá concorrer para o prejuizo do que a mais se obrigou, em beneficio do que menos offertou."

As propostas em apreço subiram a decisão final do governador fluminense.

Conhecida educadora fluminense foi atropelada

Hontem, quando descia de um bonde, em frente á Bibliotheca, para se dirigir á Escola Normal de Nictheroy, foi atropelada pelo imprudente cyclista Waldemar Corrêa de Mello, a conhecida educadora d. Guaraciaba Leitão Thimoteo cathedratica do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy.

A victima, apresentando contusão no braço direito e escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se, depois, ao seu domicilio, á rua Noronha Torrezão n. 373.

O cyclista foi preso e autuado em flagrante pelo delegado da capital, dr. Helio Travessos.

Apresentou-se á prisão por ter sido pronunciado

Francelino Aguiar, pronunciado como incurso no artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes, apresentou-se hontem ao juiz supplente da vara criminal, em exercicio, dr. Jacintho Lopes Martins, que mandou recolhel-o á Casa de Detenção de Nictheroy.

NOVAS ENCHENTES

Transbordando, os rios Joanna, Trapicheiros e Maracanã alagam as ruas proximas. — Um homem afogado

O tempo ameaçador, com chuvas, continúa na previsão dos meteorologistas. Leiam-se, por exemplo, as previsões do tempo. Lá está o que dizem os technicos. A ameaça de novas enchentes, continúa, assim, na ordem do dia. Aquelle calor amollante de hontem, por si só, não deixava transparecer outra coisa.

Ante-hontem e, mesmo, pela madrugada de hontem o Maracanã, estravasou. As ruas que lhe ficam perto se alagaram difficultando o trafego e arrastando outros dissabores. A agua descia de pontos mais altos, e, dahi, o acontecido.

UM HOMEM AFOGADO

As aguas não encheram, apenas, o Maracanã, porque outros rios, como o Trapicheiros e Joanna tambem transbordaram.

Alguem houve que se sentiu attrahido pelo volume dagua que deslizava pelo leito do rio Joanna. Foi o individuo conhecido pela alcunha de Jorge Mineiro, preto, de 28 annos, ajudante de carroceiro da Limpeza Publica.

Mineiro, após fazer certa refeição no botequim da rua Costa Ferreira n. 135, se dirigiu ao rio e se jogou á agua, fazendo alarde de suas virtudes como nageur.

Aconteceu que, levado pela correnteza, desappareceu, não dando mais signal de si. Teme-se que o infeliz haja perecido afogado.

POR QUESTÕES DE NAMORO

Um rapaz assassinado na rua Itapiru'

O commerciario Malachias Coutinho Braz, de 17 annos, pardo, morador á rua Itapiru', 173, quarto 34, hontem, após o jantar, deixou o domicilio dizendo, a conhecidos, tambem ali residentes, que ia resolver uma "parada". O caso se prendia — e os circumstantes o sabiam — á velha rixa existente entre o declarante e o mecanico Raul Teixeira Bastos, de 22 annos, solteiro, domiciliado áquella mesma rua, 159, casa 2.

Os dois andavam de turras por causa de uma garota que, ha tempos, na mesma rua, a ambos enfeitiçára.

Por ella, ao cruzarem na rua, os dois, após isso, tinham, sempre, os olhos em chispas. E assim foi ante-hontem quando Malachias, passando pelo rival, o olhou de alto a baixo. Uma palavra azeda e, logo, a promessa que trocaram: amanhã, depois do serviço, nos veremos.

E sairam. Cada qual para seu lado. Ambos a caminho das casas em que trabalham.

A' HORA APRAZADA

Quem assim falára foi Malachias, premeditando, talvez, a aggressão.

O caso poderia ser resolvido no mesmo dia, isto é: ante-hontem.

Mas não. Os dois marcaram a desforra para o dia immediato, isto é: hontem. E após o jantar, Malachias deixando o quarto, ganhou a rua, á espera, é certo, que o outro passasse.

Tão depressa o viu, Malachias, tirando, de um pedaço de jornal, uma barra de ferro, desferiu varios golpes contra o craneo de Raul, ferindo-o. Este, sacando de uma faca, investiu, por sua vez, contra o inimigo, cravando-lhe, por tres vezes, a arma no thorax, no ventre e nas costellas. Feito isto, Raul tenta fugir. E sáe a correr pela rua Itapiru'. Malachias, mesmo ferido, o persegue e, assim, o acompanha á esquina daquella rua com a de Catumby. Ali, á porta de um botequim na confluencia das referidas ruas, cáe. Cáe para não mais se levantar. Minutos depois era cadaver.

A FUGA DO ASSASSINO

Raul, a este tempo, ia longe. De sorte que, quando o commissario do 14º districto appareceu, já não o encontrou. O trabalho foi, agora, esperar que chegassem os peritos da D. G. I. Só depois se fez a remoção para o necroterio.

Na delegacia local está aberto inquerito.

VIAJAVA NA ENTRE LINHA DO BONDE

Na rua Senador Euzebio trafegava o bonde n. 517, linha "Ramos" que tinha como motorneiro Manoel Alves de Lima, regulamento 5.191.

Passageiro deste vehiculo viajava do lado da entrelinha o operario Alcides Rodrigues da Silva, que, distraido, não se apercebeu da approximação do bonde linha Meyer, que corria em sentido contrario, dirigido pelo motorneiro 695, João Praselles.

Ao cruzarem os vehiculos defronte a São Diogo, o operario foi colhido, soffrendo fractura exposta do craneo.

Levado para a Assistencia foi medicado e em seguida internado no Prompto Soccorro em estado grave.

A policia do 13º districto registrou o facto.

FRACTUROU O CRANEO NUMA QUEDA DE BONDE

O infeliz falleceu no H. P. S.

Ooperario Alcides Silva, de 17 annos, morador á rua Viuva Mendonça, 27, em Ramos, hontem, á noite quando regressava do serviço, tomou um bonde linha Ramos e ficou pendurado ao estribo. O vehiculo ia superlotado. Na rua Senador Euzebio, esquina de Mesquita Junior, Alcides, a um arranco do motor, perdeu o equilibrio e caiu. Soffreu fractura do craneo, além de contusões e escoriações. Uma ambulancia da Assistencia o levou no H. P. S. onde infeliz rapaz, pouco depois, vinha a fallecer. O corpo foi removido para o necroterio.

Foi aggredido pelo desaffecto

Após discutir com um seu desaffecto na rua Barão de São Felix o ajudante de caminhão Sebastião Rosa da Silva foi por elle aggredido, ficando ferido no rosto, razão por que teve os soccorros da Assistencia.

ATROPELLADA NA PRAÇA DA REPUBLICA

Linda foi hospitalizada

Linda, de 8 annos, filhinha de Jorge Elias, morador á rua Senhor dos Passos, 277, quando, hontem, atravessava, em companhia de seu pae, a praça da Republica, a caminho da residencia, avançou seus passos meudos sobre o asphalto precisamente no instante em que um auto por ali corria.

Resultou que a creança, colhida pelo vehiculo, foi jogada á distancia, recebendo ferimentos na perna direita além de contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhe soccorros fazendo-a internar no H P. S. O chauffeur fugiu.

ATRAVESSAVA, DISTRAIDA, A RUA

E foi colhida pelo bonde

Quando o bonde n. 112, linha Aguas Ferras, dirigido pelo motorneiro Antonio Freitas, passou, hontem, á frente da casa n. 83 da rua das Laranjeiras, uma joven, Elza Miranda, moradora á rua Bambina, 40, que atravessava á rua, foi colhida pelo vehiculo, soffrendo contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhe soccorros, tendo a victima depois se retirado.

IA MORRENDO AFOGADO

Na praia de São Christovão

Quando, com outros menores, se divertiam, na praia de São Christovão, a jogar pedras no mar, um garoto, Geraldo Santos, de 13 annos, morador á rua Visconde de Nictheroy, 98, caiu, sendo projectado nagua. Brincavam sobre a amurada de um cáes ali existente sendo, a custo, alçado á terra e removido, depois, em ambulancia, para a Assistencia que o fez internar no H. P. S.

AGGREDIDO A SÔCOS

Antonio José Rego foi aggredido a sôcos na rua Coronel Pedro Alves, n. 89, recebendo contusões no rosto.

A Assistencia medicou-o.

EXPOSIÇÕES NACIONAES DE EDUCAÇÃO E ESTATISTICA

Um communicado da Directoria Geral de Informação, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica

Tendo em vista o exito das Exposições de Organização e Estatistica do Ensino, que a Associação Brasileira de Educação tem realizado em commemoração do Convenio Estatistico de 20 de dezembro de 1931, pelo qual se regularizou no paiz o levantamento das estatisticas educacionaes, os directores das principaes repartições federaes de estatistica dirigiram áquella sociedade expressiva mensagem suggerindo a transformação dos referidos certamens em Exposições Nacionaes de Educação e Estatistica.

Esse appello obteve a melhor acolhida, estando assentado que a Exposição deste anno já terá o caracter lembrado pelos directores de Estatistica e será organizada não sómente com o concurso das respectivas repartições, mas ainda com a collaboração de todas as organizações publicas privadas, tanto do Districto Federal como dos Estados e do Acre, que se dedicarem a actividades relacionadas com a estatistica e a educação.

Merecendo, assim, ampla divulgação a mensagem alludida, reproduzimos a seguir, o seu teôr:

"Exmo. sr. dr. Octavio Martins, DD. presidente do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação. — Os signatarios desta mensagem, na qualidade de directores dos principaes serviços de estatistica da administração federal, têm a satisfação de vir apresentar a v. ex., as expressões do seu caloroso applauso á iniciativa de que resultaram as duas primeiras exposições de estatistica realizadas no Brasil, ambas promovidas por essa operosa sociedade.

E' confortador para os que trabalham na realização das pesquisas estatisticas o interesse que um sodalicio cultural de destacado prestigio, como o é, sem favor, a Associação Brasileira de Educação, tem revelado pelo desenvolvimento dos serviços administrativos, incumbidos do levantamento numerico das condições em que está organizada e se desenvolve a vida nacional. E é-lhe tambem um poderoso estimulo o exito conseguido pelos certamens que tiveram por escopo a exhibição de trabalhos da sua especialidade.

Mas, por isso mesmo que é assim, cumpre-lhes vir aoencontro dos esforços fecundos e superiormente orientados que a A. B. E. vem dedicando ao desenvolvimento da estatistica brasileira, pondo collectivamente a sua disposição o concurso que puderem trazer ao alargamento da campanha iniciada a á consecução do patriotico objectivo visado.

Nossa convicção, pedimos venia a v. ex. para dar significado pratico á attitude de reconhecimento e solidariedade que entendemos dever exprimir á Associação Brasileira de Educação, submettendo aqui ao seu exame uma suggestão, tendente a proporcionar a todos os serviços brasileiros de estatistica a opportunidade decollaborar na obra cultural que se destinam a constituir as exposições annuaes de 20 de dezembro.

A Associação Brasileira de Educação em diversas manifestações, publicas tem posto em relevo o papel educativo e cultural da estatistica, o qual effectivamente manifesta quer na projectação dos inqueritos e no preparo dos formularios, quer no esforço de persuasão e concitamento civico que a collecta exige, e ainda na critica das informações, quer, finalmente, na vulgarização e analyse dos resultados, onde se exprimem os elementos basicos para o conhecimento das condições de existencia do corpo social. Não lhe escapará, assim, que, se a interessam mais directamente os levantamentos numericos relacionados com a vida educacional da Republica, tambem não lhe são indifferentes, porque fundamentaes para o exito da obra de civilização com que a identificam os seus fins sociaes, todas e quaesquer pesquizas de natureza estatistica, desde as que tenham por objecto o meio physico e a massa demographica, até as que se dirijam aos aspectos sociaes, intellectuaes e moraes, administrativos e politicos da vida collectiva da Nação.

Quer isto dizer que a A. B. E. não se sentirá, certamente, fóra do seu programma e dos seus fins sociaes se quizer estender a todos os ramos da estatistica nacional o interesse com que tem procurado assegurar a efficiencia dos levantamentos relativos á educação e á cultura. E parecer-lhe-á obvia, então, concluir, que a melhor maneira de dar expressão pratica a esse interesse será a transformação dos certamens annuaes com que resolveu commemorar a celebração do Convenio de 1931, em "Exposições Nacionaes de Educação e Estatistica".

E' facil de imaginar, em verdade, o que representará para a cultura nacional uma revista periodica do que houver o paiz realizado cada anno em materia de educação e de estatistica. E aqui ha a considerar tanto o aspecto objectivo como o subjectivo. Porque, se a Exposição demonstrará objectivamente a situação nacional no que respeita áquellas duas actividades sociaes, por outro lado, exercerá dupla influencia subjectiva — predispondo a opinião publica a uma acção mais intensa e a maiores sacrificios para os progressos havidos por necessarios, e suggerindo aos agentes daquellas actividades não só a consciencia mais nitida do significado e da repercussão dos seus esforços senão ainda a preoccupação de demonstrar, em competição verdadeiramente nacional, a efficiencia da sua actuação. Junte-se a isso que a visão de conjunto das organizações existentes e do seu rendimento, já em materia de educação, já no que toca á estatistica, quer dizer, em dois dos mais importantes sectores das actividades administrativas, fará resaltar de tal fórma as lacunas e anomalias ainda occorrentes, que todos os governos se sentirão compellidos a empregar esforços no sentido de corrigir tanto estas como aquellas.

Baseados, pois, nessas considerações, sr. presidente, esperamos, os que abaixo nos subscrevemos, que a A. B. E. possa escolher benevolamente o alvitre que decorre das considerações que acabamos de formular, e venha a aceitar assim o concurso diligente e porfiado de todos os serviços estatisticos brasileiros, para o fim de transformar as já tão interessantes exposições abeanas em um panorama integral da realidade brasileira através dos numeros, dos graphicos e dos schemas, onde, ao mesmo tempo, fique objectivamente assignalado o logar já conquistado pela organização educacional. A concretização desse *desideratum*, estamos certos, será a confirmação das promissoras perspectivas, que já vinham offerecendo á estatistica brasileira a creação do Instituto Nacional de Estatistica e a realização das primeiras Exposições de Organização e Estatistica do Ensino.

Na espectativa da vossa resposta, e com o pensamento na realização de um Brasil Maior pela obra conjugada da Educação e da Estatistica, temos a honra de apresentar a todos os abeanos, e a v. ex. em particular, as nossas attenciosas homenagens. — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1936. (aa) Léo de Affonseca, director de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda; Heitor Bracet, director de Estatistica Geral, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Oswaldo G. da Costa Miranda, director de Estatistica e Publicidade, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; M. A. Teixeira de Freitas, director de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação; Raphael Xavier, director de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura; E. Rangel, director de Bio-Estatistica, da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social; Israel Souto, director de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal".

ULTIMAS THEATRAES

"Veneno da cidade", pela Companhia da "Casa do Caboclo"

Reabriu-se hontem o Theatro Phenix, com o reapparecimento da popular "Casa de Caboclo", creação e organização de Duque que assim faz servir o nosso theatro typico regional.

A temporada de 1936, que acaba de recencetar com o genero sertanejo e com a nova companhia com que se apresentou hontem a "Casa de Caboclo", promette fazer carreira, principalmente porque reune no seu elenco artistas genuinamente brasileiros e todos elles muito queridos, quer dos cariocas, quer dos paulistas.

Assim, disposto a apresentar ao publico bons artistas e peças novas de autores diversos, deu-nos a "Casa de Caboclo", em "première" um original do velho cançonetista e poeta De Chocolat, intitulado "Veneno da cidade".

E' uma peça sertaneja dividida em quadros e na qual se destacaram Emma d'Avila, Humberto Fred, Mattos e Apollo Corrêa.

Os demais artistas deram conta de seus papeis, sendo de referir, Vera Prado, Arthur Costa, Antonietta Mattos, Octavio França, Antonia Marzullo, Lyzette d'Avila, Jurema de Magalhães e a dupla caipira Rancinho e Alvarenga.

A peça tem bons numeros de musica de H. Vogeler, Cabral e Antonio Lixa, que é o regente ensaiador.

Dos numeros de musica agradaram o "duetto" de Emma e Appollo Corrêa, Arthur Costa, em dois sambas, e Fred em todas as canções, que cantou com applausos da platéa. — W. M.

Vapores norte-americanos que tiveram nova denominação

Tendo em vista os documentos apresentados pela American Steamship Agencies Cº Inc., agentes da Mississipi Shipping Cº Inc., Delta Line, o director geral da Fazenda declarou ás repartições aduaneiras que os vapores norte-americanos *Sangerties* e *Bibbei* passaram a denominar-se *Delalba* e *Delmar*, respectivamente.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O PONTO DE VISTA BRITANNICO

AS DECLARAÇÕES DO SR. ANTHONY EDEN NA CAMARA DOS COMMUNS TIVERAM UM ACOLHIMENTO FAVORAVEL

Londres, 10 (Especial) — As declarações feitas na Camara dos Communs, pelo sr. Anthony Eden produziram forte impressão e receberam acolhimento unanimemente favoravel.

Além de uma exposição imparcial dos factos pódem notar-se no discurso vehemente do secretario do Foreign Office duas partes bastante distinctas: uma critica extremamente clara e severa da attitude do Reich e as perspectivas do futuro. Se demonstrações de approvação da assembléa acompanharam as passagens essenciaes da oração do sr. Eden, foi com verdadeiras acclamações que a Camara dos Communs acolheu a affirmação de que devia pôr em duvida, para as negociações vindouras, a palavra de um paiz que se furta ás obrigações livremente contrahidas. Por duas vezes a phrase do chefe do Foreign Office que condemnava a violação do instrumento de Locarno foi entrecortada pelos "hear, hear", dos deputados.

Quando o ministro declarou que em caso de aggressão a Grã-Bretanha se consideraria, como sempre, obrigada pela sua honra a accorrer em defesa da França e da Belgica, a assembléa prorompeu em novas acclamações.

Quanto ao modo de pensar da Camara com respeito ao gesto allemão, a sessão de hontem não permitte o menor equivoco. A condemnação é quasi unanime. Talvez deva notar-se, entretanto, uma menor firmeza no seio da propria maioria governamental do que entre a opposição. De facto, segundo resulta das palavras do sr. Eden, o gabinete embora reprove a acção do Terceiro Reich, nem por isso exclue a vontade de tomar em consideração as propostas do sr. Adolf Hitler. Neste particular é certo que as declarações do sr. Anthony Eden deram satisfação ao parlamento visto que não fecham a porta a negociações futuras. Mas não deixa de ser certo, de outra parte, que a interpretação e a importancia dadas pela opinião parlamentar aos offerecimentos da Allemanha variam consideravelmente, da direita conservadora á esquerda trabalhista. Se as palavras do secretario do Foreign Office receberam acolhimento geralmente favoravel é que ellas não se apresentavam sob fórma bastante precisa para que a sua acceitação pudesse crear divergencias.

E' preciso advertir em primeiro logar que o sr. Eden não assumiu nenhum compromisso de negociar, e que manifestou simplesmente a intenção de estudar as perspectivas de negociação contidas nas suggestões allemãs.

A opinião parlamentar subscreve tal maneira de ver, mas os commentarios trocados nos corredores de Westminster depois de terminada a exposição do ministro, mostram patentemente a que ponto essa disposição é inspirada por motivos diversos segundo seja externada por deputados da maioria ou da opposição.

Para os conservadores o lance theatral de 7 de março accentuou a desconfiança já latente no valor dos compromissos allemães e se taes elementos encaram a possibilidade de tratar com o Reich, dentro do prazo mais ou menos longo, não é certamente, para a maior parte delles, com a esperança de que as novas obrigações contrahidas possam constituir uma garantia sufficiente de paz.

E' com o sentimento de que com a quasi totalidade da frota do Mediterraneo immobilizada, com o exercito insufficientemente equipado e as forças aéreas em via de desenvolvimento que a Grã-Bretanha julga que difficilmente poderia acceitar as consequencias de uma acção resolutamente repressiva. Em outras palavras, se o centro e a direita não nutrem a idéa de negociar com o Reich, é, em primeiro logar para ganhar tempo, quer se trate de alguns mezes ou de alguns annos.

A opposição liberal e trabalhista, se bem que censure o acto do governo allemão, descobre, entretanto, certas circumstancias attenuantes á decisão do sr. Hitler, e é bem possivel que nos proximos dias a attitude dos oposicionistas seja dictada, principalmente por considerações eleitoraes.

Em conclusão se estes pontos expostos pelo Fuehrer causaram, na parte da opinião britannica, o effeito de cartas de reclame bem concebido, e os parlamentares da esquerda não ignoram o effeito sentimental que produziram. — *Pierre Maillaud.*

Londres, 10 (Especial) — O discurso do sr. Anthony Eden, pronunciado na sessão de hontem da Camara dos Communs, recebeu a approvação de toda a imprensa da manhã. A reaffirmação pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da promessa da assistencia ingleza á França e á Belgica é considerada unanimemente como uma das passagens essenciaes do discurso.

O "Daily Herald", admitte que a grande maioria do povo britannico, approva as palavras do ministro e, depois de condemnar toda a politica que se recusasse a um exame das possibilidades fornecidas pela situação, o orgão trabalhista accrescenta: "Os francezes fariam mal em acreditar que, se não se negociar novo pacto occidental analogo ao de Locarno, concluiremos com elles nova alliança unilateral contra a Allemanha. Não se tratará disso. A promessa feita pelo sr. Anthony Eden será endossada nas sómente se, bem entendido, for provisoria."

Quanto á Allemanha, se recobrou a liberdade, abalou a confiança do mundo na sua palavra. Não poderá queixar-se se, depois da construcção de novo systema, se derrubar ainda um pouco della."

O "Daily Telegraph" diz: "A palavra deve voltar á Sociedade das Nações" e o "News Chronicle", escreve: "A declaração do sr. Anthony Eden parece-nos que reflecte muito bem a opinião britannica sobre a politica e a acção do governo allemão. O que importa agora é que cada um se baseie nas [illegible] o secretario do Foreign Office".

O "Times" acha que "é preciso não deixar escapar nenhuma occasião que offereça a esperança de uma melhoria na situação grave em que se encontram actualmente as questões internacionaes".

AS ESPERANÇAS DA ALLEMANHA CONTINUARÃO DIRIGIDAS PARA A INGLATERRA

Berlim, 10 (Especial) — A satisfação causada, por certas passagens do discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra sobre as preoccupações que se notavam nos meios politicos allemães conscientes da gravidade da nova crise européa.

A este proposito a "Frankfurter Zeitung" escreve: "Apesar de tudo, não podemos deixar de examinar com o maior sangue-frio a situação critica em que nos encontramos. A questão das sancções eventuaes contra a Allemanha continúa a inquietar a opinião publica. Assegura-se, e é verdade, que medidas desta natureza sómente poderiam ter como resultado a catastrophe geral e a Sociedade das Nações não está em condições de applicar, simultaneamente, sancções contra duas grandes potencias européas. Ademais, a estructura economica actual da Allemanha, tornaria as sancções inefficazes. Por outro lado, nenhum allemão poderia tolerar que um unico soldado seja neste momento retirado da zona desmilitarizada".

O jornal accrescenta: "Sómente aquelle que quer acceitar o risco de uma luta desesperada da Allemanha pela sua existencia, póde pensar em sancções".

Os meios nacional-socialistas continuam a deplorar a attitude "absolutamente negativa" do governo francez e salientam com prazer que a França parece decidida a ignorar completamente o offerecimento do Reich de voltar a Genebra.

As esperanças da Allemanha continuarão dirigidas para o lado da Inglaterra. Espera-se que o sr. Anthony Eden se esforce por desempenhar um papel mediador entre Paris e Berlim. Em todo o caso convém notar que nenhuma palavra pronunciada hontem na Camara dos Communs torna impossiveis as negociações.

Declarações do coronel Gallenkamp

Francfort, 10 (Havas) — O coronel Kurt Gallenkamp, que organizou inteiramente a reoccupação da Rhenania declarou que a sua unidade não dormiu durante a semana passada.

A respeito das informações publicadas no estrangeiro segundo as quaes o numero de homens que actualmente na Rhenania attingiu 40.000, o coronel Gallenkamp declarou: "Essas informações são absolutamente falsas. Não ha na Rhenania um exercito que possa ser considerado como "um corpo militar completo".

Respondendo a outras perguntas, declarou: "Não tencionamos restabelecer as guarnições de antes da guerra na Rhenania, com os numeros dos antigos regimentos, visto que isso não estaria de accordo com o novo plano de organização do exercito allemão. As tropas que até agora entraram na Rhenania são unidades independentes."

Indicou tambem as unidades de carros de assalto que se encontravam na zona. Além disso, certo numero de novos quarteis serão construidos e com esse fim certo numero de pequenas guarnições serão abandonadas as localidades que occupam actualmente.

O coronel Gallenkamp concluiu as suas declarações com as seguintes palavras: "A reoccupação da Rhenania auxiliará certamente o reerguimento economico da região."

A imprensa allemã e o discurso de Eden

Berlim, 10 (Havas) — Os jornaes commentam largamente as declarações do sr. Eden na Camara dos Communs.

O "Berliner Tageblatt" escreve: "Esse discurso teria sido [illegible] o facto de que a Allemanha não fez senão um gesto symbolico para readquirir a soberania sobre o conjunto do seu territorio. Ao dirigir-se a Paris, o ministro inglez [illegible] a convicção de que a Belgica reserva a sua attitude a respeito do golpe de força da Allemanha. Achamos entretanto que a posição da Belgica dependerá da que vierem a assumir a França e a Inglaterra.

O "Vingtième Siècle", geralmente bem informado, declara que [illegible]

O mesmo jornal lembra que, segundo as diversas "nuances" da opinião britannica, não ha outra alternativa para evitar o cháos, senão procurar de que fórma as propostas allemãs pódem servir de base a uma discussão ou recorrer á guerra.

Por outro lado os meios industriaes e commerciaes parecem hostis ás sancções economicas contra a Allemanha, um dos mais importantes clientes da Belgica, [illegible] o "Peuple", socialista, e o "Echo de la Bourse". Ao contrario, a "Nation Belge" que defendeu continuamente a Sociedade das Nações, diz que a Belgica deve limitar-se a reforçar a defesa nacional e a fazer judiciosas allianças com outros povos tão ameaçados quanto ella.

Manifestações allemãs na Silesia e na Pomerania

Varsovia, 10 (Havas) — Realizaram-se manifestações allemãs na Silesia polonesa e na Pomerania. A população allemã da Polonia, com o pretexto de celebrar a memoria dos mortos na Grande Guerra, festejou na realidade a occupação militar da Rhenania.

O orgão nacionalista "Goniec-warszawski", que commentava com muita vivacidade as manifestações, foi apprehendido.

O fascismo inglez e a situação

Londres, 10 (Havas) — O "leader" fascista britannico sir Oswald Mosley pronunciou em Luton um discurso em que accentuou textualmente:

"A acção de Hitler supprimiu o sentimento de inferioridade e restaurou completamente a Allemanha em seus direitos, fazendo assim desapparecer uma das velhas causas da guerra na Europa.

Não percamos o nosso tempo em disputas sobre questões juridicas [illegible] o primeiro a infringir as prescripções de Locarno. Façamos o que os inglezes sempre fazem com [illegible] acceitemos a situação tal como se apresenta e aproveitemos a opportunidade que nos é offerecida. Construamos a paz e tratemos de perpetual-a."

A reunião durante a qual falou o "leader" fascista terminou em verdadeiro tumulto.

Movimento da esquadra ingleza

Gibraltar, 10 (Havas) — A sexta flotilha de contra-torpedeiros da frota metropolitana chegou á base naval procedente da Inglaterra.

Cairo, 10 (Havas) — Nove destroyers britannicos pertencentes á "Home Fleet", que estavam no porto de Alexandria partiram hoje á tarde com destino que se ignora.

A Allemanha não irá a Genebra

Genebra, 10 (Havas) — Annuncia-se de fonte official allemã que o Reich muito provavelmente não se fará representar na sessão extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações.

O governo do Reich seria de opinião que, tendo caducado o Tratado de Locarno, a Allemanha não poderia tomar parte numa deliberação que deverá versar sobre a applicação do mesmo tratado.

O problema da cobertura belga

Bruxellas, 10 (Havas) — A occupação da Rhenania modifica o problema da cobertura belga.

Foi em resultado disso que o ministro da Defesa Nacional, sr. Deveze, [illegible] O sr. Deveze apoia o projecto do governo que propõe elevar o contingente de 63.000 para 67.000 homens [illegible] de maneira mais elastica nas diversas tropas. Pede que o governo fosse autorizado a reter no todo ou em parte os contingentes, de modo a assegurar constantemente a defesa nacional, sem haver necessidade de, ao menor risco internacional, recorrer a medidas de excepção susceptiveis de crear panico ou agitar a tensão externa.

Declarações de Hitler a um jornalista inglez

Londres, 10 (Havas) — O sr. Adolf Hitler, em entrevista concedida ao jornalista Ward Price, enviado especial do "Daily Mail" disse: "Com a proposta de conclusão de pactos de não aggressão, [illegible] a Allemanha quiz fazer um offerecimento de caracter universal, que não comporta excepções, e se applica egualmente á Austria e á Tchecoslovaquia."

Como o jornalista observasse que não parecia impossivel [illegible] o "Fuehrer" respondeu: [illegible] Depois do restabelecimento pleno da soberania do Reich na Rhenania, [illegible] limite de tempo ás propostas formuladas. O "Fuehrer" accrescentou que "caso as suggestões apresentadas fossem mais uma vez rejeitadas ou ignoradas a Allemanha não importunaria mais a Europa."

Com respeito á importancia das formações militares estacionadas na Rhenania, o "Fuehrer", depois de [illegible] sobre a natureza do pacto franco-sovietico, que na sua opinião, violou a letra e o espirito do Tratado de Locarno, declarou que as guarnições de tempo de paz serão [illegible] no territorio allemão.

Nesse ponto, o sr. Hitler accrescentou que não se tratava de nenhuma concentração de tropas com fins offensivos visto que, em primeiro logar, a Allemanha affirmou solennemente que não havia mais a fazer qualquer reivindicação territorial na Europa e, depois, porque a Allemanha está disposta a concluir pactos de não aggressão.

O sr. Ward Price perguntou em seguida: "Porque foi preferido o methodo empregado? Se houvesse [illegible] e em seguida formulado o pedido de remilitarização do Rheno teria acceito a suggestão com enthusiasmo. Qual o motivo da acção da Allemanha?"

O sr. Hitler respondeu: "Tratei pormenorizadamente desse ponto no discurso do Reichstag. Responderei, portanto, unicamente [illegible] com que seria acolhida a minha proposta se não estivesse ligada á reoccupação da zona desmilitarizada. Propuz um dia ter um exercito limitado a 300.000 homens. Era um offerecimento sério que a Grã Bretanha e a Italia approvaram. Mas, no fim de contas, foi rejeitado. Para restaurar a paridade dos nossos armamentos vi-me obrigado, quer agrade ou não, a agir sob minha propria responsabilidade. No caso a que vos referis a situação é exactamente a mesma. O veredicto da posteridade não contestará que era mais justo e mais honroso pôr termo a um estado de tensão que se tornara intoleravel e para abrir, final e definitivamente, um caminho a um accordo razoavel desejado pelo mundo inteiro, em vez de manter um estado de coisas insupportavel para a consciencia e o senso commum. Creio que, se as propostas da Allemanha forem acceitas, será comprehendido que prestaram grande serviço á Europa e á causa da paz."

O PONTO DE VISTA FRANCEZ

(Continuação da 1.ª pag.)

queremos pensar que possa ser tratado de maneira mais desfavoravel do que outros povos. Estamos de accordo com o governo allemão para proclamar que o povo francez não tem nenhuma vantagem a tirar da miseria do povo allemão. Acceitamos perfeitamente collaborar no estudo dos meios de assegurar a existencia sobre um sólo pobre [illegible] de 66 milhões de habitantes. Perguntamos-lhe [illegible] a reoccupação da zona desmilitarizada poderá ajudar a solução desses problemas. Perguntamos-lhe como a confiança, que é a base de toda a collaboração, póde ser mantida [illegible] se se admitte que não sómente um tratado como o de Locarno póde ser denunciado apenas pela vontade de uma das partes; como sem esperar nenhum accordo, actos militares sejam praticados quando se havia formalmente compromettido a evital-os. [illegible] Negociar agora, na situação presente? Em que bases, senhores? Sobre que construir? Com as ruinas desmoronadas e sobre que fundamento? [illegible] O governo francez não se recusa [illegible] negociações que possam consolidar a paz futura, e melhorar as relações franco-allemãs no quadro de uma Europa tranquilla, mas a França não póde negociar sob o imperio da violencia e o repudio de uma assignatura livremente trocada.

Informei o conselho da Sociedade das Nações nos termos que convinha. Consultei as potencias signatarias e garantidoras de Locarno. A França está resolvida, no que lhe concerne, repito-o, a juntar no quadro da Sociedade das Nações toda a sua força [illegible] para responder ao verdadeiro attentado á confiança internacional, á fé dos tratados, á segurança collectiva e á organização da paz. Continúa prompta a negociar com a Allemanha, uma vez que o respeito á lei internacional tenha sido de novo assegurado. [illegible] no Pacto da Sociedade das Nações. [illegible] da Sociedade das Nações".

A declaração governamental assim termina: "Para permittir-lhe desempenhar satisfatoriamente essa tarefa, o governo se dirige á representação nacional [illegible] Conta com o seu devotamento aos interesses superiores da nação, com o seu amor á patria, para que nenhum partido, nenhuma religião, nenhuma raça [illegible] e a salvaguarda dessa paz".

A declaração do presidente do conselho foi calorosamente applaudida pela Camara. O sr. Bastid, presidente da commissão de Negocios Estrangeiros, subiu á tribuna para assegurar o apoio da mesma á orientação governamental. A sessão foi suspensa ás 3 horas e 50 minutos.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O pensamento do presidente Roosevelt

Washington, 10 (Havas) — Commenta-se em circulos fidedignos que o presidente Franklin Roosevelt está mais decidido do que nunca a levar avante os planos de realização da Conferencia Pan-Americana, em vista da delicada situação que reina na Europa.

Já está resolvido que o sr. Sumner Welles fará parte da delegação norte-americana á tal reunião, tendo sido pessoalmente escolhido pelo sr. Franklin Roosevelt.

A este proposito, adverte-se que [illegible] Secretario de Estado dependerá necessariamente [illegible] campanha presidencial do sr. Franklin Roosevelt.

Sabe-se, de fonte particular, que o sr. Cordell Hull manifestou o maior desejo de realizar a viagem em virtude da importancia que attribue á conferencia suggerida pelo presidente dos Estados Unidos, bem como para [illegible] as relações amistosas [illegible]

Outras informações colhidas nos circulos do departamento de Estado dizem que [illegible] Paraguay [illegible] que poderia esperar-se o reconhecimento, de um momento para outro, do governo actual de Assumpção.

Accrescenta-se que, nesse sentido, a administração de Washington agirá tão promptamente quanto os governos do Brasil, Argentina, Chile e outras potencias mediadoras.

O CONCURSO PARA TERCEIROS OFFICIAES DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Como se vem realizando as provas escriptas e oraes

Na directoria do Expediente do Ministerio da Educação se está realizando um concurso para provimento dos cargos de dois 3os. officiaes de secretaria, sob a presidencia do sr. Heitor de Farias, director geral da Directoria do Expediente.

São vinte as provas desse concurso: onze escriptas e nove oraes. Cada materia é examinada por tres especialistas, sendo onze, como o são, segue-se que os examinadores são 33, todos escolhidos pelo ministro sr. Gustavo Capanema, dentre os technicos de notoriedade nas materias do concurso.

As provas escriptas são sigiladas. Quando terminadas, o presidente as entrega a um dos examinadores, para julgal-as e attribuir notas em separado. Quando este as entrega, o presidente as envia a outro dos examinadores, o qual procede do mesmo modo e, assim, o terceiro examinador. Quando este ultimo entrega as provas, é marcada a reunião dos examinadores com o presidente. São, então, proclamadas, as notas que cada um delles attribuiu em cada prova e se abre depois disso, a discussão nos casos de divergencia de mais de dois pontos da nota de um examinador para a de outro.

Tem sido, porém, rarissimas taes divergencias, o que prova a vantagem do exame ser procedido por technicos da materia.

Sommadas as notas attribuidas a cada prova, são calculadas, as médias arithmeticas dessas notas provisorias, médias que constituem as notas das provas e que são escriptas á margem destas e rubricados pelos tres examinadores. Nas provas oraes, o candidato tira um ponto perante cada examinador. A média arithmetica das notas, attribuidas pelos tres examinadores constitue a nota da prova.

Cada examinador dá a sua nota, na prova escripta ou na oral, sem saber as notas dadas pelos outros dois examinadores. As provas são eliminatorias, tanto as escriptas como as oraes.

O candidato que não attingir nota superior a 3, em qualquer prova é eliminado, salvo na prova, escripta, quando attinge o gráo 30 feita depois a identificação das provas, se verifica que o candidato está collocado, pelas provas anteriores, dentre os 10 primeiros. Neste caso os examinadores lhe attribuem mais 1|2 ponto, para mais desenvolvidamente o examinarem em prova oral. Esse criterio foi adoptado pelo presidente, desde a segunda prova escripta, como formula de cumprimento do item das instrucções do concurso, para eximil-o de se manifestar nos casos de notas até 4 ou superiores a 8, nos termos daquellas instrucções, e assim, fazer depender, de um modo geral dos proprios candidatos, pela sua collocação, dentre os 10 primeiros, nas provas anteriores, a vantagem de mais 1|2 ponto, para mais acurado exame na prova oral.

Isso foi approvado pelo ministro Capanema, que traçou de inicio as normas a serem seguidas no concurso e não poupou recommendações no sentido de tornar os candidatos confiantes e fazel-os fiscaes dos detalhes e minucias.

E' assim que as provas escriptas, depois de identificadas, poderão ser vistas pelos candidatos ou quaesquer outras pessoas, sendo facultado tirar copias ou photographal-as.

Os candidatos acompanham as classificações, feitas após cada prova, pois conhecem os gráos obtidos pelos concorrentes. [C]onfrontam os seus mappas nos boletins tidos pelos concorrentes. Confrontos quaes constam as modificações determinadas nas classificações, pelas notas das provas escriptas ou oraes.

Os examinadores escolhidos pelo ministro Capanema são technicos que costumam examinar em concurso para cathedraticos, e são de tal notoriedade que um delles, antes de começar as provas da materia que examinava, disse que "não sabia porque se queria caçar tico-tico com canhão". O interessante é que taes foram as provas feitas, que esse mesmo cathedratico depois de terminado o exame da materia que examinava, não regateou elogios ao preparo dos candidatos approvados com as melhores notas, mostrando-se surprehendido, depois de tanto exame por decreto, com a cultura humanistica demonstrada pelos candidatos até ali approvados.

Como se vê, parece que o ministro Capanema conseguiu afastar qualquer possibilidade de "pistolão" no concurso que está sendo feito na sua secretaria, imprimindo uma nova orientação na realização e julgamento das provas, que tem sido apreciadas não só pelos examinadores escolhidos, como pelos cathedraticos que tem tido conhecimento do original processo de concurso.

Muito vem contribuir para o exito desse concurso, a acção do presidente, dr. Heitor de Farias, director geral do Expediente.

O dr. Farias tem posto em execução, durante o concurso, o pensamento do ministro, que é tornar uma realidade tangivel a probidade desse meio de selecção, que ainda é o melhor.

Aspectos da vida artistica e literaria na Europa

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

(Continuação da 6.ª pag.)

das planicies geladas do Far West constitue um dos principaes meritos da obra construida como um poema épico.

Franz Liszt

Paris, 10 (Especial) — No dia 1 de abril proximo passa o 50º anniversario do fallecimento de Franz Liszt. Ora, é interessante citar que justamente pouco tempo antes dessa data são expostas á venda publica tres cartas do illustre compositor que trazem interessante testemunho a respeito da sua vida particular.

Na primeira, de Grenoble, em data de 18 de maio de 1845, depois da sua separação da condessa d'Agout, Liszt expõe as suas intenções a respeito dos tres filhos que nasceram da sua união com aquella que se tornou celebre em litteratura, sob o pseudonymo de Daniel Sterne. O famoso musico escrevia: "Como aconteceu outrora a Paganini, assim que estiver de volta a Vienna darei todos os passos necessarios junto ao imperador para a legitimação completa. Se o resultado fôr favoravel as creanças ficarão na melhor situação possivel, e a loucura da mocidade será reparada tanto quanto possivel".

Os termos da carta confirmam discretamente os numerosos esforços que a sra. d'Agout depois do rompimento para reconquistar o amante, e através da recusa de Liszt transparece claramente a dôr profunda da mulher abandonada.

Outra carta, escripta cerca de 20 annos mais tarde fornece curiosas revelações sobre as relações do autor das rhapsodias com o compositor do "Barbeiro de Sevilha". Lê-se: "Rossini acaba de escrever-me uma amavel cartinha em italiano, em que me trata de dilettissimo amico. Em resposta digo-lhe que o cysne de Pesaro é tão classico e bem mais popular do que o cysne de Mantua".

A terceira carta, a mais longa de todas, refere-se á vida intima do genial compositor e é assignada com a sua rubrica, a 11 de agosto de 1865. Liszt fala affectuosamente dos seus tres filhos: Daniel, morto apenas com vinte annos; Blandine, que se casou com Emile Ollivier, o celebre ministro de Napoleão III, e Cosima que, em segundas nupcias, se tornou mulher de Richard Wagner. Assim o grande apaixonado via realizado o seu sonho de assegurar futuro condigno aos filhos dos amores da sua tormentosa mocidade.

— Entrará um poeta para a Academia Goncourt? A pergunta é de actualidade visto que Léo Henrique é o grande favorito para a successão á cadeira de Léon Hennique. O exito alcançado pelo seu ultimo livro de versos "Les Ombres" chamou para o poeta a attenção dos nove que demonstram pressa em tornar-se novamente dez. E' interessante recordar, a este proposito, que desde a sua fundação a Academia Goncourt conta apenas dois poetas: Emile Bergerat e Raoul Ponchon; mas se Léo Larguier conseguir forçar-lhe a porta será o primeiro a entrar com a nota romantica da poesia de Hugo.

Oxford versus Cambridge

— Rivalidade até nos terrenos artisticos

Londres, 10 (Especial) — Chronica Hebdomadaria — Duas grandes universidades, Oxford e Cambridge, rivalisam não sómente com tripulações de remadores como tambem com elencos de actores.

Na ultima semana seria difficilmente possivel escolher o laureado entre a Sociedade Dramatica de Oxford que apresentou Ricardo II, de Shakespeare e o Novo Theatro de Artes de Cambridge, que iniciou a representação de uma série de peças de Ibsen.

Ricardo II é, sem contradicção possivel, a melhor producção até hoje apresentada pela Sociedade Dramatica de Oxford e de que foi animador John Gielgud, um dos grandes interpretes shakespeareanos da época. E' a Bernard Shaw, ao contrario, que cabe a idéa dos artistas do Novo Theatro de Cambridge de representar uma depois da outra as seguintes peças do dramaturgo norueguez: "Casa de Bonecas", "Rosmersholm", "Hadda Gabler" e "Solnesse, o Constructor", ensaiadas sob a direcção de Miss Irene Hentschel. O acolhimento do publico foi tão caloroso que a série será dada esta semana no mesmo Theatro Criterion de Londres.

— A magnifica exposição Gainsborough aberta na residencia particular de sir Philipp Sasson, sub-secretario de Estado do ar, é demonstração de um facto unico na historia da pintura dos grandes paizes europeus: o de uma nação que soube guardar as suas obras primas.

O organizador da exposição conseguiu reunir, em beneficio de uma obra de caridade, cerca de cem télas e quarenta desenhos que, em grande maioria, não pertencem a museus nem estabelecimentos publicos, mas fazem parte, ao contrario, das collecções particulares de varios membros da aristocracia britannica.

Os duques de Northumberland, Westminster, Buccleugh e Rutland enviaram os quadros das galerias de familia.

Um dos meritos da exposição é permittir affirmar que não ha mais aspectos desconhecidos na vasta e variada obra do grande artista, que demonstra uma egualdade extraordinaria de valor durante a sua longa producção de diversos periodos.

— Henri Bernstein assistiu á estréa, na semana passada, da sua ultima peça "Espoir", que parece fadada a obter, no Shaftesbury Theatre, de Londres, a mesma carreira triumphal que alcançou em Paris.

O celebre autor dramatico francez, que conhece perfeitamente o inglez, dirigiu durante longas semanas a repetição da peça em companhia de Harwood, seu velho amigo, e, desde pouco tempo, traductor.

Salvo no titulo que foi mudado para o de "Promessa" o trabalho tal como foi representado na capital londrina é estricta reproducção do texto original. Aliás, é sabido que Bernstein sempre se oppoz ás liberdades de adaptação das suas obras.

Os espectadores londrinos são, assim, transportados para um apartamento parisiense onde Ralph Richardson desempenha o papel de marido de Magda Tirheradge. Os dois outros papeis principaes foram confiados a Edna Best e Robert Harris.

O maestro Torrosa interpretado em Madrid

Madrid, 10 (Especial) — Chronica Hebdomadaria — "Paloma Moreno", zarzuela de Serrano Anguita e Tellaiche, musica do maestro Moreno Torrosa, foi dada pela primeira vez ao publico madrileno, no Theatro Calderon. Os principaes papeis creados por Matilde Basquez e Maria Teresa couberam a Felisa Harrio e Conchita Panades.

— As eleições ás côrtes prejudicaram as commemorações do centenario do nascimento do grande poeta sevilhano Gustavo Adolfo Becquer.

As homenagens limitaram-se á artigos e biographias publicadas nos jornaes, e a uma manifestação, em Sevilha, durante a qual foram collocadas flores junto ao monumento do poeta no parque Maria Luisa.

No Theatro Victoria foi representada a peça "La Rima Eterna" dos irmãos Quintero, creada ha muitos annos no Theatro Lara, precisamente para angariar fundos para a erecção da estatua do poeta.

De outra parte os irmãos Quintero terminam uma comedia inspirada numa lenda popularisada por Becquer, "La Venta de los Gatos" em que o principal papel será confiado a Carmen Dias.

— O premio Mariano de Cavia, creado por Torcuato Luca de Tena, fundador do jornal "A. B. C.", para recompensar o melhor artigo de imprensa do anno, foi concedido, para o anno de 1935, ao poeta e dramaturgo José Maria Peman. O artigo que lhe valeu o galardão foi publicado no "Debate" de 12 de fevereiro de 1935 com o titulo "Nieve en Cadiz".

Paris, 10 (Especial) — O programma das grandes festas da estação parisiense inclue, no dia 7 de junho proximo, a realização de um desfile denominado "A França no Trabalho", que constituirá um cortejo deslumbrante de mais de tres kilometros de extensão no qual tomarão parte mais de dez mil actores diversos.

O comité das festas de Paris, presidido pelo sr. François Latour, ex-presidente do Conselho Municipal da cidade, encarregou o decorador Paul Colin de organizar a composição do prestito.

O artista, interrogado sobre os seus planos, disse: "Foi-me confiada a pesada tarefa de rehabilitar em Paris as festas com cortejos que perderam a predilecção do povo, ha tempo relativamente longo. Para chegar ao objectivo visado fiz declaração absoluta de guerra á allegoria. No passado não se concebia senão o desfile de carros ideados sobre themas allegoricos. O meu pensamento é trabalhar, crear na propria vida.

"Que será o prestito? Em resumo, uma glorificação de todas as actividades laboriosas do paiz. Pela primeira vez desde o desapparecimento das corporações, os representantes das diversas artes e officios serão convidados a tomar parte no desfile, por grupos, com os seus costumes tradicionaes das varias épocas, de modo a permittir uma verdadeira reconstituição da França que trabalha através dos tempos.

Os principaes carros serão consagrados ao trigo, ao aço, ao vinho, aos marinheiros e á moda. O primeiro formará enorme montanha de trigo, com os feixes recobertos de frutos. O carro, puxado por trinta juntas de bois, será seguido de figurantes vestidos com os costumes de todas as antigas provincias do paiz e de centenas de authenticos camponios vindos de todas as regiões com os mais pitorescos trajes.

O carro do aço será uma composição collossal em que se entrelaçarão biellas, rodas monstruosas, pistões e martellos gigantescos, que serão postos em movimento ao som de musica original especialmente composta por Honneger, irradiada por altos falantes complicados e rebarbativos, como apparelhos de casas de saude.

O cortejo será fechado pelo carro triumphal da moda. Mais de mil costureirinhas, "midinettes", "trottins" e "cousettes" serão acorrentadas ao carro transbordante de sêdas e rendas, sob ondas de fitas.

Seguirão por fim tres mil figurantes vestidos em partes eguaes de trajes da côres branca, azul e vermelha, com bandeiras e estandartes combinados. E por cima da massa immensa que representará o pavilhão nacional fluctuarão nuvens artificiaes coloridas por um processo inédito.

O desfile projectado teve, é certo, precedentes como inspiração e no numero de figurantes, principalmente nos dias da Revolução, mas a todos excederá tanto no brilhantismo como pelo recurso aos mais modernos methodos de illuminação e de diffusão sonora.

O prestito partirá da Praça da Estrella, descerá a avenida dos Campos Elyséos até á Concordia, e, pela rua de Rivoli, seguirá até á praça da Municipalidade onde se verificará a deslocação.

O comité pensa que seja possivel converter o desfile numa festa annual á gloria do trabalho.

Os poetas e a poesia da França

Paris, 10 (Especial) — De cidade em cidade, de castello em castello, os antigos menestreis e pelotiqueiros passavam os dias nas eras medievaes. Hoje, dois jovens comediantes de Paris Gil Roland e Pierre Jourdan fazem passear através do mundo os poetas e a poesia de França.

Depois de percorrer a ilha Mauricio, Reunião, Madagascar, o Oriente, Cavião, Egypto e Syria vêem banhar-se algum tempo na atmosphera parisiense antes de proseguir em nova peregrinação pela Africa Occidental, Antilhas e America Latina.

Como nasceu essa vocação errante? E' o que narram nos seguintes termos os dois artistas itinerantes: "Voltavamos de uma excursão theatral pelo Canadá quando encontramos a bordo do navio que nos conduzia á França, a celebre cantora Ninon Vallin. O facto de vel-a desacompanhada percorer o mundo apenas com o seu repertorio fez-nos pensar: Por que não fariamos o mesmo que os artistas lyricos ou os musicos? Levados pelo gosto da aventura embarcamos sem dinheiro e sem scenario para ganhar livremente a nossa vida com a recitação de bellos versos. Nosso repertorio? Simplesmente os melhores poetas: Rosard, La Fontaine, Molière, Racine, Corneille, Musset, Victor Hugo, Vigny, Baudelaire Verlaine Rostand. Por vezes tambem cantamos pequenas canções para despertar a nostalgia no coração feminino".

Um album repleto de photographias e noticias marca as lembranças de cada etapa. Em primeiro logar a ilha Mauricio o "Canadá do Oceano Indico", a antiga ilha de França, onde existe ainda uma velha aristocracia franceza e onde repousam as cinzas de Paulo e Virginia. Ahi os dois jovens artistas inauguraram um dos mais bellos theatros do mundo todo forrado de velludo azul, e dotado dos mais modernos aperfeiçoamentos e mechanismos. Em Port Louis, narram ainda, tiveram a opportunidade de representar perante um auditorio de centenas de chins e homens de côr reunidos num theatro centenario, que nem por isso deixou de ser um dos mais calorosos na expressão do seu enthusiasmo. E os dois artistas terminaram: "Que mais bello trabalho póde haver do que o de levar a França á França ultramarina?"

O dia do "vernissage"

Paris, 10 (Especial) — O dia do "vernissage" do salão annual dos humoristas foi marcado por dois incidentes: um desenho que representava o presidente do conselho em attitude irreverente foi retirado graças á intervenção da policia, mas sem sciencia do chefe do governo, a quem não é a primeira vez que acontece aventura semelhante. No segundo caso trata-se da caricatura de um deputado francez da direita vestido de D. Basilio, personagem do "figaro" de Beaumarchais, acompanhada de uma legenda particularmente cruel para o parlamento. O commissario de policia fez egualmente retirar o trabalho. Mais exactamente pediu ao desenhista que o retirasse, e o autor respondeu que telegraphára ao interessado para communicar que "contava com o seu espirito para que a caricatura fosse mantida na exposição". As coisas ficaram nesse pé.

Para demonstrar que estes incidentes não têm senão a importancia que se lhes queira attribuir basta citar que o sr. Georges Hupsmans, director das Bellas Artes, compareceu á exposição desde o primeiro dia e adquiriu algumas obras, logo encimadas por um cartaz com os dizeres "Comprado pelo Estado".

Este 29º salão dos humoristas reune varias centenas de pinturas, esculpturas e obras diversas que não podem ser apparentadas a nenhum genero definido. Composições ferozes de Abel Faivre, Bibi, Dukercy, Schem, George Edward e Charles Genty, acham-se ao lado de outras fantasistas de Dalbert, Guillaume, Redon, Vallée, Nam Poulbot, Guerin, Kern, Dubout e outros.

As parisienses em evidencia occupam como sempre grande logar na inspiração dos desenhistas satiricos em que sobresáem Millière, Leonnec, Icart, Paul Colin, Robert Le Noir e outros artistas que se especialisaram pela expressão dos seus desenhos femininos.

A parte mais interessante do salão é talvez constituida pela série retrospectiva de desenhos e pinturas de Lucien Metivet, Depaquit e Louis Vallet, bem como pela reconstituição em "sombras chinezas" da "Epopéa" e "Revista de Longchamp", de Caran d'Ache.

O conjunto foi collocado sob a divisa "Mort au Cafard", phrase que é um programma, impresso nos convites, e concretisado num desenho que representa o nocivo insecto empalado pela mais romantica das pennas de pato.

Como geralmente acontece, entre os visitantes, grandes ou pequenos, aquelles que se reconhecem são quasi sempre os que sorriem com mais gosto.

CHRONICA ESPIRITA

NOTAS BIBLIOGRAPHICAS

A principal, senão a maior benemerencia da Federação Espirita Brasileira está na divulgação methodica e progressivamente intensiva que realizou na literatura doutrinaria.

Sem precipitações, nem alardes, tendo principiado as suas edições pelos livros iniciaes, que são os de Allan Kardec, foi, na medida do tempo e das necessidades da expansão da propaganda, elastecendo a bibliotheca das suas publicações, enriquecendo-a com os mais seleccionados livros, criteriosamente escolhidos no sentido da utilidade na comprehensão dos problemas doutrinarios.

Este aspecto do trabalho, aliás, tem dado margem a lamentaveis attitudes de adeptos que, menos conhecedores da doutrina espirita integral, no grão dos conhecimentos nossos contemporaneos, suppõem que o Espiritismo tem por finalidade fundar asylos e outras instituições de philantropia, para realização pratica dos ensinamentos theoricos.

Graças, porém, ao programma da Federação Espirita Brasileira, que se vem realizando a despeito de todas as aggressões e investidas sorrateiras, a diffusão da doutrina é cada vez mais fecunda, efficiente e progressiva.

Manoel Quintão e o dr. Guillon Ribeiro, conhecedores seguros das altas finalidades que, no mundo contemporaneo (e particularmente nas terras de Santa Cruz), deve realizar a Terceira Revelação, desde ha muito consagram as suas energias ás divulgações faladas e escriptas, no desenvolvimento de uma tarefa já vultosa e irradiada para fóra das fronteiras regionaes.

E' certo que tal acção não afaga vaidades ávidas de applausos espectaculares, nem proporcionam as ficticias gloriolas adornadas de clichés nos diarios de maior circulação; mas, por isso mesmo, é decerto bem espirita essa coragem de obedecer aos ensinamentos maximos dos Espiritos, quando advertem que a doutrina não veiu para cuidar do Corpo, e sim da Alma, e que a creatura, mesmo na microsphera da sua provação, necessita sempre da Palavra — roteiro ao Caminho, á Verdade e á Vida.

Manoel Quintão, depois das "Memorias do padre Germano", sem descansar sobre muitos outros laureis colhidos, está de recentes parabens pela traducção de "Herculanum".

Narrando a fallencia de uma familia patricia, que afundou moralmente no erro e no crime, amortalhada em cruciantes soffrimentos, ahi se concentra um mundo de emoções, na diversidade dos personagens que nos fazem viver e sentir a realidade de todos os grandes quadros dessas existencias, dentro das quaes predominaram sentimentos dispares de odio, orgulho, vaidade, hypocrisia em luta com o amor, abnegação, humildade, renuncia.

E' um livro que infunde horror ao mal e ensina a ser bom, porque explica a origem de muitos soffrimentos e mostra os paraisos da virtude.

Os chamados romances espiritas têm a insuperavel vantagem de constituir verdadeiras biographias, a historia vivida de cada um dos personagens, de modo que tudo é verosimil, claro, natural, humano; os dialogos guardam a vibração immortal dos sentimentos que exteriorisam; as scenas transportam o leitor ao palco dos acontecimentos, e, assim, ao terminar a pagina final, parece que toda a narrativa se desenrolou deante dos olhos de quem leu, — dir-se-ia um sonho forte que foi sonhado a olhos abertos. Admiravel é tambem o poder de synthese modelar com que, em poucas centenas de paginas, estão retraçados os marcos de uma civilização apagada e a chronica bem completa de uma familia de antepassados que se ligam aos posteros — heroes da narrativa.

"Herculanum" é um livro dictado pelo mesmo Espirito a quem se deve a conhecida Vingança do Judeu, isto é, pelo conde de Rochester, agora personagem da narrativa, a qual abrangendo a explicação de acontecimentos ligados a vidas anteriores, se torna cada vez mais empolgante, dando, no desdobrar dos acontecimentos, a chave decifradora de muitos problemas da alma, alguns possivelmente occorridos na existencia do proprio leitor.

Quasi todos os aspectos da vida romana, com os seus prismas tragicos ou comicos, surgem através a historia resuscitada de todas aquellas singulares creaturas que se materializam na visão de quem percorre o livro.

As scenas que precedem a destruição da cidade, sepultada pelas lavas do Vesuvio, encontrando a alma emocionada pela belleza grandiosa de um enredo formidavel, dão ao leitor uma intensidade maxima, proporcionando a illusão de estar nas ruas de Herculanum, meio suffocado pelas cinzas candentes que irrompem da garganta do vulcão em furia.

Terminada a leitura, fica a impressão de haver-se assistido a um episodio da velha civilização romana occorrido no tragico periodo final da sua decadencia, quando os christãos começavam a illuminal-a com sublimes exemplos de abnegação martyrio, e fé.

Esse milagre de pensamento se deve, porém, em muito, á delicada sensibilidade do traductor.

Manoel Quintão teve especial carinho nesse trabalho, de modo que o lavor do seu estylo, sempre correcto e eminentemente literario, na prosa ou na poesia, deu ao livro um encanto espiritual de linguagem — difficil de definir, ajudou a plasmar no marmore da nossa palavra as estatuas humanas que o Espirito do conde de Rochester descreveu — no idioma de Shakespeare.

"Herculanum" é uma obra-prima literaria que póde ser lida por qualquer pessoa, sem distincção de crença, pois, não discutindo religião, constitue verdadeiro encanto para quantos desconhecem os emocionantes episodios das primeiras conversões dos pagãos romanos e as scenas dramaticas da perseguição e martyrio dos primeiros eremitas christãos nas terras de Italia. Nesse particular, "Herculanum" excede ao "Quo vadis" e o "Ben Hur". Merecidas felicitações á Livraria Editora da Federação Espirita Brasileira!

* * *

O dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, não ha muito, brindou a literatura espirita com a esmerada traducção da "Xenoglossia" (mediumnidade polyglota), do eminente Ernesto Bozzano.

Livro dos mais valiosos entre todos que se hajam editado ultimamente em nosso idioma, "Xenoglossia" é uma documentação erudita dos phenomenos espiritas, e, dentre esses, as elucidações fornecidas pelo identificado Espirito de Confucio são sufficientes para sagrar o trabalho de Bozzano e enaltecer o merito do traductor.

Agora, um novo livro — "No Limiar do Ethereo", de J. Arthur Findlay, traduzido directamente do inglez.

Tratando com detença e minucias das manifestações do — voz directa, esse trabalho constitue precioso repositorio de ensinamentos valiosissimos sobre a vida no Além, e, o que é mais importante, de explicações sobre o modo de produzir o som da palavra transmittida directamente pelos Espiritos.

"No Limiar do Ethereo" representa, possivelmente, mais uma prova da revelação progressiva em complemento de conhecimentos só agora divulgados, e demonstra que, nas outras fronteiras da vida, não cessa o labor para dar aos pobres exilados da Terra novas e mais amplas noções da immortalidade de todas as coisas, e do mysterio das transformações nos laboratorios secretos do Universo. Mas, ao lado do valor doutrinario, é justo elogiar a traducção. O dr. Guillon Ribeiro tem o segredo da malleabilidade do estylo, que maneja segundo a necessidade da linguagem a empregar.

"No Limiar do Ethereo" é um livro de grande erudição que contém explicações quasi ineditas sobre alguns problemas do Espiritismo; apezar disso, todo elle está traduzido em periodos faceis, diaphanos no sentido e nas expressões, accessivel, por esse motivo a todas as intelligencias.

Sabendo-se que o traductor é um estylista fidelissimo aos classicos vernaculos, e, além de tal, um dos mais profundos doutrinadores do nosso tempo, merece destaque o trabalho da traducção que tornou o livro ao alcance de todos os leitores. Tambem pelo "Limiar do Ethereo" está de felicitações a Livraria Editora da Federação Espirita Brasileira.

Almerindo Castro

A menina foi victimada por auto

Na rua Figueira de Mello a menor Celeste, filha de Manoel de Carvalho, foi victimada por um auto soffrendo fractura da base do craneo.

Depois de medicada na Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

Brincava com uma atiradeira e teve um olho vasado

O menor Samuel, filho de João de Deus, brincava em sua residencia á rua Alceu n. 8, com uma atiradeira e a pedra collocada no couro saltou para traz, vasando-lhe o olho esquerdo.

Medicado na Assistencia foi, depois, internado no Prompto Soccorro.

ASPECTOS DA COLONIZAÇÃO JAPONEZA

Conferencia do major Ignacio Verissimo

Hoje, quarta-feira, na Sociedade Alberto Torres, á avenida Rio Branco n. 177, 4º andar, será realizada ás 5 horas da tarde, a conferencia do major Ignacio Verissimo que obedecerá ao seguinte summario:

1º, O perigo japonez; 2º, O Japão actual; 3º, Os Mitsui e os Mitsubishi; 4º, O imperador, um deus para os japonezes; 5º, A escravidão da mulher nipponica; 6º, O immigrante amarello; não é o trabalhador da terra que nos chega mas um elemento da alma japoneza que nos enviam; 7º, K. K. K. K.; 8º, Alarme na opinião ingleza causada pela offensiva nipponica contra o Brasil; 9º, Organização dos japonezes em São Paulo: professores, escolas, cinema, material escolar, Yamato-damashu — a alma nipponica; 10º, Brasileiros a serviço do Japão; 11º, Previsões de Miguel Couto; 12º, Luiz Aubert em 1918 apontava o perigo nipponico que se preparava contra o Brasil e contra a America do Sul; 13º, A concessão territorial dada aos japonezes no Pará ameaça o futuro do paiz; 14º Appello de honra ás forças armadas do Brasil.

Larga documentação de mappas, livros, cartazes, manifestos, photographias, illustrarão este trabalho.

Uma circular do Ministerio da Viação

A's repartições subordinadas ao Ministerio da Viação foi expedida a seguinte circular:

"Communico-vos, para os fins convenientes, que o ministro decidiu que, para comprovação da edade dos funccionarios attingidos pelo disposto no art. 170, inciso 3º, da Constituição Federal, basta uma prova idonea, qualquer, como, por exemplo, titulo de eleitor, carteira de identidade não obtida "ad hoc", justificação perante autoridade judicial, certidão de casamento, etc."

Um pedido do Ministerio da Viação ao prefeito

O Ministerio da Viação reiterou ao prefeito do Districto Federal um aviso de julho do anno findo, no qual foi solicitado parecer sobre o projecto de lei, elaborado pela Commissão Technica de Radio, do D. C. T., prescrevendo normas para o emprego de installações electricas ou radio-electricas, no intuito de evitar perturbações aos serviços de radio-communicações, e particularmente, ao de radio-diffusão.

Identico aviso foi reiterado ao inspector geral de Illuminação, sobre normas para evitar ruidos que possam perturbar a radio-recepção.

A RESTITUIÇÃO DE UMA CAUÇÃO

Para garantia de serviços prestados na estrada Rio-Petropolis

O Tribunal de Contas resolveu que independe de sua autorização a restituição da caução de réis 54:000$000, em apolices da Divida Publica Federal, depositada pela Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil "Cobrazil", como garantia do contracto celebrado pela Empresa Brasileira de Construcções Limitada, para prestação de serviços nos kilometros 42 e 45 da Estrada Rio-Petropolis.

SOBRE ENCOMMENDAS DE NOTAS DO THESOURO

Como deve ser calculado o preço

O ministro da Fazenda mandou declarar á Directoria da Caixa de Amortização, em resposta a uma consulta, sobre encommendas de notas do Thesouro, que o preço de taes encommendas, para effeito do respectivo ajuste em mil réis papel, deve ser calculado como nos casos anteriores.

PARA ATTENDER AO PAGAMENTO DO PESSOAL

Durante todo o exercicio de 1936

Tendo o Ministerio da Agricultura solicitado reconsideração do acto que recusar registro á distribuição do credito especial de 300:200$000, para attender ao pagamento de vencimentos do pessoal a que se refere a lei numero 150, de 20 de dezembro de 1935, o Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito, para todo o exercicio de 1936.

Pelos Clubs

DEMOCRATICOS

Os carapicús vão prestar duas homenagens

Os socios do Club dos Democraticos estão, positivamente, de parabens. Mão começam os preparativos do baile a realizar-se sabbado proximo em homenagem a José de Moura Coutinho, lord "Astrallo", o director de diversões da "Castello", já surge outra festa, antes da projectada para o dia 14. E' um jantar, promovido pela "Guarda Negra" o grupo leader do gremio da rua Riachuelo. O agape será servido logo mais, ás 20 horas, no restaurant "A Pastora", em homenagem ao dr. Tercio Costa, um dos membros effectivos do grupo.

O motivo dessa homenagem é o facto daquelle sympathico "soldado" da "Guarda", haver colado grão de engenheiro civil, na nossa Escola Polytechnica, em dezembro ultimo.

Toda a temporada carnavalesca, o dr. Tercio Costa passou-a entre os seus amigos, brincando á grande.

Agora, porém, o novel engenheiro tem urgente necessidade de embarcar para Bello Horizonte, onde vae assumir o logar de subchefe da secção da Urelith, na capital de Minas Geraes. Os seus companheiros de grupo entenderam não deixal-o partir sem uma despedida condigna.

Foi por isso que resolveram offerecer-lhe o jantar marcado para logo mais.

Ao "champagne", usará da palavra o dr. Gomes da Silva, secretario da "Guarda Negra", que apresentará em nome do grupo as despedidas ao companheiro que se vae, fazendo votos de feliz viagem e breve regresso.

Todos os componentes do grupo são solidarios com a homenagem.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS DO EXTINCTO 3.º R. I.

Foram transferidos para as unidades abaixo, os seguintes sargentos do 3º R. I., sendo:

Para a 1ª Formação de Intendencia Regional:

Primeiros sargentos, Aggripino Pinto Vianna e Ignacio Loyola Quintella de Almeida; terceiros sargentos, Durval de Mello Coelho e Paulo Mello, todos empregados no D. P. E.; sargento ajudante, Agostinho Hermes de Souza; 1º sargento, Luiz Ramos de Mattos Siqueira, empregados no Q. G. desta região; 2º sargento José Eduardo Corrêa de Mello, empregado no D. M. B.; 1º sargento Durval Isidro Guimarães, instructor do Tiro de Guerra, na cidade de Campos; 3º sargento, João Ezequiel da Silva, empregado na Directoria de Fundos do Exercito.

Para o Batalhão de Guardas: 3º sargento Estevam Antonio da Silveira, onde já se acha addido; primeiros sargentos Jordão Claudemiro dos Santos, monitor do C. P. O. R., e Mozart Pereira, monitor do Collegio Militar, do Rio de Janeiro; 3º sargento Moacyr Chaves, empregado na D. S. Vet.; 3º sargento Pedro Corrêa Paes, empregado no P. M. V. M.; 2º sargento Lauro Alexandrino Chaves, á disposição do S. R. do Exercito.

Para o 2º Batalhão de Caçadores:

Sargento ajudante Alberto Lacerda de Farias; 1º sargento Cesar Barreto Jacobina e 1º sargento Paulo de Medeiros; 2º sargento Arcirio de Oliveira; 2º sargento Antonio Victorino de Assumpção, 3º sargento Benedicto Francisco Pereira, todos nos do C. M. Ed. Ph.; 2º sargento Euclydes Rodrigues dos Santos, onde já se encontra addido.

Os sargentos em destino continuarão na mesma situação de empregados e monitores.

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO AO TERMO ADDITIVO

Mantendo sua anterior decisão

Tendo o Ministro da Educação solicitado reconsideração do acto do Tribunal de Contas que recusara registro ao termo de contracto celebrado entre a Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social e o representante da Fundação Rockefeller, o Tribunal recusou registro ao termo additivo, mantendo assim sua anterior decisão.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "A dansa dos ricos", film da Columbia.

ODEON — "A fugitiva", film da Paramount.

GLORIA — "Charlie Chan em Shanghai", film da Fox.

IMPERIO — "Calma, pessoal", film da Metro.

REX — "A melodia perdura", film da United Artists.

RIO — "A carga do diabo", film da Columbia.

BROADWAY — "A dama das Camelias", film do Programma V. R. de Castro.

ALHAMBRA — "A canção da saudade", film do Programma Art-Film e "O carnaval de 1936", em S. Paulo.

PATHE' PALACE — "O inferno negro", film da Warner First.

PARISIENSE — "Guerreiros da Africa", "Pistas secretas" e "Flotilha mysteriosa".

PARIS — "Perolas perigosas" e "Doida pela farda". No palco, variedades.

CARLOS GOMES — "Noites moscovitas" e "Familia numerosa".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Tornamos a viver" e "Homens de amanhã".

IPANEMA — "Brinde ao amor".

MASCOTTE — Heróes esquecidos" e "Corisco do inferno".

POPULAR — "Tentação dos outros", "Orchidéas para você", "O homem que reclamou a cabeça" e "A sombra mysteriosa".

PRIMOR — "Corações unidos", "A mulher do outro" e "Uma noite angustiosa".

BANGU' — "Emboscada sangrenta" e "Seducção do jogo".

LUX — "Loucuras de um beijo" e "Aventureiros heroicos".

VARIETE' — "Segue o espectaculo" e "Conquista de um imperio".

VICTORIA — "Charlie Chan no Egypto" e "Amor singelo".

VARIAS NOTAS

O PROXIMO PROGRAMMA DO ALHAMBRA — "BAILE NO SAVOY" — Já está por demais dito e escripto, que os films musicados, sejam de procedencia americanos, sejam de procedencia allemã, são sempre os espectaculos mais apreciados no Brasil.

Gitta Alpar e Hans Jaray, a suprema admiração de "Baile no Savoy"

Esse motivo é bastante justificado porque, em regra geral, os films aqui apresentados são falados em idioma estrangeiro, e quando musicados, servem de paliativos para os sentidos para o genero.

Ademais, um film musicado representa um outro motivo; os dramas por mais bem forjados ou bem interpretados, peccam pela base, isto é, o espectador tem que ser orientado pelos letreiros em portuguez, o que nem sempre lhe fornece a substancia concreta dos factos. Justamente o que não succede com aquelles que entendendo o idioma, a dialogação no original proporcionam-lhe maiores prazeres.

O film musicado não depende nada disso. A musica fala, falam as canções, e fala o desempenho artistico.

Assim succede em "Baile no Savoy", que o Programma Argus vae apresentar no Alhambra, interpretação de Gitta Alpar e Hans Jaray.

Não é demais salientar que Gitta Alpar já é nossa conhecida e que a sua voz é maravilhosa, fazendo jus ao titulo de "rouxinol da Hungria", posto que nesse film quem vence é Hans Jaray, num papel superior ao que recebeu no film "Symphonia".

"Baile do Savoy" é, portanto, desses films que se assiste sem enfado. Limpo, alegre, divertido, cheio de comicidade sadia e ambientes luxuosos, e canções agradaveis. Um film popular para grande successo, que, além dos factores enumerados, conta ainda com um drama de amor subtil e bastante interessante.

Podem assistir sem susto.

—□—

A CELEBRIDADE DE LAWRENCE TIBETT — A fama e o prestigio invejavel de Lawrence Tibett, são destas glorias que não soffrem a menor contestação. Por isso mesmo, justifica-se a sua acclamação no mundo lyrico, como o maior barytono da actualidade.

Scena do film "Metropolitan"

Cantor emerito, Tibett além de maravilhar pelo poder gigantesco e inegualavel de sua voz, sabe tambem crear modalidades interpretativas sem o menor sacrificio da integra musical.

Já dissemos ser sua, inteiramente sua, a maneira pela qual elle interpreta a aria "Largo al factotum" do "Barbeiro de Sevilha" e a do "Toreador" de "Carmen", conservando a essencia rythmica destas operas, ondulando em gorgeios emocionaes na grandeza incomparavel de sua voz, os trechos, que nos enchem os ouvidos da mais embriagadora sensação.

Assim é que vamos apreciar Tibett, no seu memoravel "retour" cinematographico, o qual Darryl Zanuck não mediu espectaculo lyrico que a 20Th Century Fox, nos offerecerá segunda-feira, no cinema Rex.

Auxiliado por um punhado de artistas de valor, Lawrence Tibett encontra na companhia de Virginia Bruce, Cesar Romero, Alice Brady e Luis Alberni, os grandes elementos para ornar esplendidamente a moldura artistica do grande triumpho de Lawrence Tibett.

—□—

VOCÊ VIU, EM 1929, A PRIMEIRA "BROADWAY MELODY"? POIS VEJA, AGORA, A "BROADWAY MELODY OF 1936"! — Lembra-se da "Broadway melody" de 1929, que inaugurou entre nós, no Palacio, o cinema sonoro? Bessie Love e Anita Page eram as primeiras figuras femininas, lembra-se? Havia um numero muito bonito, intitulado "O casamento da boneca pintada", lembra-se tambem? Foi um film que deixou saudades... mas menos saudades que as que vae deixar "Broadway melody of 1936", que a Metro vae estrear agora, segunda-feira, no Palacio, e que é a "champagne" das comedias musicaes, "champagne" que vae baptisar, aliás, a nova temporada cinematographica... Mais espectacular, mil, dez mil vezes mais espectacular que a primeira, esta "Broadway melody de 1936" — que tem enredo e figurinos absolutamente novos, representa o maximo que, no genero das comedias musicadas, póde o cinema offerecer hoje em dia. E a nota mais sensacional do film é essa maravilhosa Eleanor Powell que electriza, que empolga, dansando e fazendo comedia através o lindissimo espectaculo. Eleanor Powell vae tomar conta do Rio, a partir de segunda-feira, revelando todas as facetas de seu excepcional talento através as mil e uma coisas saborosas que ha em "Broadway melody of 1936", ou melhor, "Melodia da Broadway de 1936", film que tem como nota de sensação, não esqueçamos, tambem, o insinuante Robert Taylor no primeiro papel masculino e outros "players" magnificos em papeis deliciosos... Amanhã, ás 10 horas da manhã, no Palacio, a Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas vão mostrar, em "preview", "Broadway melody of 1936" á imprensa e ás "estrellas" do radio carioca, ás quaes prestam homenagem dedicando-lhes essa exhibição.

Esta é Eleanor Powell, a favorita do Rio, a partir de segunda-feira. Porque? Porque ella é a "estrella" de "Broadway Melody of 1936"

—□—

UM FAMOSO "ENTERTAINER" DE BROADWAY EM "CAFE' CONCERTO" — No seu lindo e tão frequentado cabaret de Manhattan, "Leon and Eddies", Eddie Davis consagrou para si proprio um "slogan" que todo o mundo conhece: "the star who entertains stars", a estrella que diverte estrellas.

E' um personagem, uma figura conhecida da vida nocturna de Broadway, cujas pilerias correm a cidade, cujas aventuras, prodigiosamente originaes, os jornaes todos os dias commentam.

Solicitada a sua cooperação pela Paramount, ell-o que apparece agora no seu film de estréa, "Café concerto", que o Gloria lançará na proxima semana, sendo de sua interpretação o "hit song" "Fatal fascination", que Harlan Thompson e Lew Gensler para elle expressamente escreveram.

"Café concerto" basela-se num argumento que demonstra uma vez mais o mysterio dos destinos humanos. Carl Brisson, o protagonista, é um simples foguista a bordo de um transatlantico, onde conta os dias que o separam da posse de uma carta de piloto, — a sua suprema aspiração. Admirada a sua voz por uma mulher exotica, lança-o esta numa carreira de arte na qual elle ganha successivos postos até vir a ser um cantor de grande popularidade. Essa conquista, elle a paga ao preço de uma situação degradante que só tarde reconhece. Mas quando, afinal, elle recebe a sua carta de piloto, faz tábua rasa da sua vida antiga para se entregar á sua verdadeira vocação.

Carl Brisson, o protagonista de "Café Concerto"

"Café concerto" é um film de musica, de dansa, de alegria, em que brilham, a par de Carl Brisson, outros consagrados artistas da Paramount.

—□—

"CARGA SELVAGEM" E' UMA SUCCESSÃO DE EPISODIOS ARREBATADORES E ELECTRIZANTES! — Esta curiosa producção RKO-Radio, que já na segunda-feira proxima nos herá dado assistir, no cinema Broadway, encerra todo um espectaculo feito para levar os nossos nervos á maior trepidação e as nossas sensibilidades á mais forte das emoções. Fixando as aventuras, cheias de perigos, de Frank Buck, o ousado explorador, nas selvas africanas, que para elle não têm mais segredos e já lhe são familiares, "Carga selvagem" (Will cargo) nos mostra, em sequencias que electrizam, os arrepiantes encontros do explorador com as féras que elle vae capturar vivas, usando apenas do seus extraordinarios estratagemas e dos recursos surprehendentes da sua astucia. O que se passa então é simplesmente sensacional! E assim como este são egualmente empolgantes os outros momentos do film ante o qual os mais indifferentes vibram. Por outro lado, seus ardis para a captura de tigres e leopardos, de morcegos selvagens e elephantes, são surprehendentes e não deixam de lhe offerecer os perigos maiores. E' certo que "Carga selvagem" encerra toda uma caudal de violentissimas emoções e que a gente assiste num incessante trepidar de nervos. Segunda-feira — já tão perto — teremos no Broadway esse film que tem especiaes seducções e que constitue um espectaculo differente e cheio de sensações.

Frank Buck numa scena de alta emoção de "Carga Selvagem"

—□—

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA", A GRANDE REALIZAÇÃO DA RKO-RADIO, SERA' LANÇADA, NA SEMANA SANTA, SIMULTANEAMENTE, NOS CINEMAS GLORIA E BROADWAY — Consagrado pelas maiores platéas do mundo, como as de Nova York, Londres e Paris, consagrado pelos mais famosos criticos, este grande film RKO-Radio nos será mostrado na Semana Santa, para que lhe admiremos o esplendor e as raras magnificencias que o tornam o maior espectaculo. E como se trata de um film excepcional, feito para as multidões, elle será exhibido simultaneamente nos cinemas Broadway e Gloria. Assim, todo o Rio de Janeiro poderá admirar o film maravilhoso, que fixa toda a tragedia de uma civilização e a vida orgiaca de um povo que o Vesuvio castigou impiedosamente. "Os ultimos dias de Pompeia" reune todo um "cast" de grandes e assignalados valores, começando por Preston Foster, que tem um desempenho notavel e por outros nomes de projecção, como os de Basil Rathbone, Luis Calhern, David Holt, Alan Hale, Dorothy Wilson e John Wood.

—□—

GERTRUDE LAWRENCE E DOUGLAS FAIRBANKS JR. NUMA COMMOVENTE HISTORIA DE AMOR — O SELECCIONADO "CAST" DE MIMI — Em "Mimi" — film da B. I. P. — pela primeira vez apparecem juntos, dois grandes artistas: Douglas Fairbanks Jr. e Gertrude Lawrence. Ambos lograram nelle, as suas maiores contribuições para o cinema. Souberam comprehender o profundo romantismo da commovedora historia de Murger, "La vie de Bohême", na qual se baseia o film, e transfundiram nos seus personagens a delicada emoção que impregna os variados episodios da novella celebre. O principal merito de "Mimi", além da sua parte musical que se deve a Puccini e Offenbach, é a perfeita homogeneidade do elenco. Raramente, num film, foram articulados tantos valores a serviço de uma authentica obra de arte.

Scena do film "Mimi"

A direcção subtilissima de Paul Stein soube reduzir ao mesmo denominador commum de perfeição todas as differenças temperamentaes dos interpretes. Diana Napier, a mais formosa mulher do cinema europeu, representa, com muita graça e vivacidade, a actriz Sidonie que quasi rouba Rodolpho (Douglas Fairbanks Jr.) aos carinhos de Mimi (Gertrude Lawrence), Carol Goodner, outra linda creaturinha, é a trefega Musette, a amante e modelo do pintor Marcello, optimamente caracterizado pelo sobrio Harold Warrender. Richard Bird compõe, com muita propriedade, o philosopho Colline. Austin Trevor é o enfatuado actor Lamotte e Martin Walker, o impagavel compositor Schaunard. Uma constellação de "astros" de primeira grandeza dentro de um unico celluloide! Possuidor de taes predicados "Mimi", mereceu da distribuidora Art-Films, cuidados especiaes para seu lançamento, que será, sem duvida, um dos maiores acontecimentos da presente temporada cinematographica, uma vez que se destina a inaugurar, a 23 do corrente, o novo cinema São José, da Empresa Paschoal Segreto, sendo que, no dia da estréa, uma orchestra de quarenta professores, tocará os mais escolhidos trechos extraidos da opera "Boheme", de Puccini.

—□—

A ACTUAL ESPOSA DE VON GOERING, E' A HEROINA DO FILM "GUILHERME TELL" — A imprensa noticiou, ha pouco, e tambem os jornaes cinematographicos nos revelaram o casamento do general Von Goering, braço direito do fuehrer da Allemanha, com a linda artista Emmy Sonnemann. Para nós isso não teria maior vulto, não fosse a grande novidade que nos espera: a de vermos Emmy Sonnemann, hoje sra. Von Goering, como heroina do film "Guilherme Tell". E podemos accrescentar que, em uma obra de vulto como é esse film que começará a ser exhibido no proximo dia 23, no cinema Gloria. Conrad Veidt e Hans Marr são as principaes figuras desse film que nos será apresentado pela Internacional Films.

Emmy Sonnemann (Sra. von Goering) — heroina do film "Guilherme Tell"

—□—

"A NAVE DE SATAN" E "A MAGICA DA MUSICA" — "Noites moscovitas", o notavel film do Programma M. J. C., admiravelmente interpretado por Harry Baur, Anabella e Pierre Wilm, terá hoje suas ultimas exhibições no Carlos Gomes, juntamente com a estupenda comedia "Familia numerosa", onde o celebre comico francez Milton, se apresenta impagavelmente.

Já amanhã a tela do Carlos Gomes será occupada por uma nova pellicula, desta vez, a mais arrojada producção da Fox: "A nave de Satan", estupendo film baseado no "Inferno de Dante", que é interpretado por Spencer Tracy e Claire Trevor. Juntamente com "A nave de Satan" será exhibido um outro film de grande metragem: "A magica da musica", vivido magistralmente pela querida Bebé Daniels e pela fascinante Alice Faye.

—□—

CLAUDETTE COLBERT E MELVYN DOUGLAS EM "PRELUDIO NUPCIAL" — Não ha destino de mulher, por mais miseravel que seja de carinhos, que não tenha tido o seu "Preludio nupcial" — a sua phase gloriosa de revelação do amor...

Assim, a sorte da heroina que Claudette Colbert desempenha em "Preludio nupcial" (She Married her boss), a sua proxima apparição no Odeon, é um pouco da vida de todas as mulheres, justamente no seu "climax" emocional, quando ha um véo de noivado nas almas sensibilizadas, embora infelizes.

Personificando ali, no rythmo dessa soberba producção de Gregory La Cava para a Columbia, o typo da ave sem ninho, batida pelos temporaes do mundo, porém anciosa por um lar, por um hombro amigo e forte onde repousar a cabeça fatigada de tantos pensamentos, Claudette, sempre gentil, sempre franceza e galante, arrebata a nossa admiração, no enleio de seu sex-appeal involuntario, de sua sinceridade avassalante de actriz dramatica, que não despreza as facetas ironico-sentimentaes do mundo!

A garota Edith Fellows, digna rival de Shirley Temple; Clara Kimball Young, que retorna ás lides da téla; Michael Bartlett, o famoso tenor; Jean Dixon, Grace Hale, Katherine Alexander e Raymond Walburn, completam o elenco de "Preludio nupcial", que o Odeon terá em cartaz na segunda-feira.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 67 passagens, na importancia de 3:046$608. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 20 passagens, na importancia de .... 1:074$500; M. da Marinha, 1, por 8$400; M. da Justiça, 17, na quantia de 1:033$400; M. da Educação, 2, no valor de 228$100; e M. do Trabalho, 17, num total de .... 706$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filliadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de 868:521$900, para mais ...... 292:954$000, sobre egual data do anno anterior.

— O coronel Mendonça Lima reuniu hontem, de manhã, em seu gabinete de trabalho, todos os chefes de divisão da Estrada, para ultimar o estudo dos orçamentos de 1937, afim de serem enviados ao Ministerio da Fazenda de accordo com o pedido feito pelo titular da referida pasta. Nessa reunião foi tratada parte referente á acquisição de material, com minuciosa descriminação de verba, segundo o pedido feito á Central do Brasil.

— O director, tendo em vista a demora da entrega da verba destinada ao pagamento dos predios desappropriados, á rua Senador Pompeu, já fechada ao trafego urbano, solicitou do governo autorização para que a Estrada pagasse os mesmos por sua renda ordinaria, até a entrega de numerario que deve ser feito pelo Ministerio da Fazenda.

— A administração recebeu communicação da Estrada de Ferro Victoria a Minas, de que o trafego no trecho de S. José da Lagoa a Desembargador Drummond, havia sido restabelecido. Esse trecho foi suspenso logo depois da inauguração a ligação entre a Central e a Victoria a Minas.

— Foram transferidos para a superintendencia da electrificação o operario de 4ª classe, da 1ª divisão, Romeu Nogueira de Barros e para a Inspectoria de Materiaes daquella superintendencia o escrevente de 2ª classe da 1ª divisão, Henrique Indio do Carmo.

— A Contadoria Central Ferroviaria communicou á Central do Brasil de que foram registradas naquella Contadoria, como fabricantes, as firmas Caldeira & Cia., Ferreira de Souza & Cia., Sotto Maior & Cia. e Companhia de Fiação e Tecidos S. Carlos, sendo as tres primeiras nesta capital e a ultima no Estado de S. Paulo. Desta forma as referidas firmas ficarão gosando dos direitos concedidos por este registro.

— Foram aposentados os seguintes empregados: Francisco Moreira, José da Silva Pereira, Felippe de Oliveira, Valerio da Cunha Pinto, Benedicto Ribeiro da Silva, José Pinto de Castro, José Luiz Gonzaga, Antonio Francisco da Silva Gitahy, João Euzebio da Cunha, José Firmino Filho, Joaquim da Silveira Nunes, José Ribeiro da Silva e José Ribeiro da Silva 2º.

— A Caixa de Pensões e Aposentadorias concedeu as seguintes pensões na Central do Brasil: Benedicta Maria da Conceição Souza, Maria Magdalena Felix e filhos; Dalvina e Jorge, filhos de Carlos de Andrade, Lucia Barbosa de Souza, Anna Maria da Silva e filhos; Altina Maria da Conceição Rodrigues; Maria Augusta Jordão e filhos; e Odette Vieira Cordovil e filhos.

Uma caravana de medicos e estudantes

O ministro da Viação submetteu ao presidente da Republica o pedido do Centro Academico Oswaldo Cruz, que deseja transporte gratuito para uma embaixada composta de trinta pessoas e destinada a realizar conferencias e visitas de estudos na Argentina.

Compõe-se a caravana de medicos e estudantes, devendo ser chefiada pelo professor Almeida Prado, della fazendo parte os professores Benedicto Montenegro e A. C. Pacheco e Silva.

AS SEMENTES IMPORTADAS PARA HORTA; PRADO E EM GERAL PARA AGRICULTURA

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 10.436 deste anno, declaro aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas alfandegadas, para seu conhecimento e devidos fins, que as sementes importadas para horta, prado e, em geral para agricultura, os rizhemas, tuberculos e estados do que trata o artigo 13, inciso 21, do decreto numero 24.063, de 21 de março de 1934, sujeitos, na forma da legislação vigente, ao exame do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal e consequente trabalho de immunização, que os torna inaprovisitaveis a outros fins, devem ser excluidos da verificação aduaneira de boa applicação a que estão obrigados os materiaes que gozam de isenção ou reducção de direitos."

Um conferencista uruguayo no Rio

Encontra-se no Rio, onde realizará diversas conferencias, o dr. José Nigro Basciano, conhecido conferencista uruguayo.

Conhecendo todos os Estados do Brasil, o dr. Nigro Basciano é um velho amigo do Brasil.

As tres primeiras conferencias serão realizadas na Associação dos Empregados do Commercio, na seguinte ordem: a 26 do corrente, sobre "Atrophia mental pelo fumo", a 31, sobre "O alcoolismo e a criminalidade", e a 8 de abril, sobre "A maravilhosa cidade de Buenos Aires". Para essas conferencias, as entradas serão gratuitas.

Tenciona o dr. Basciano realizar tambem uma conferencia com entradas pagas, revertendo o producto de sua venda em beneficio de uma instituição de caridade desta capital.

As declarações de familia de funccionarios do Ministerio da Guerra

O director do Expediente do Thesouro solicitou á Directoria de Fundos do Exercito providencias no sentido de serem enviadas as declarações de familia dos funccionarios do Ministerio da Guerra, Blandino Americo Cardoso, Vicente Jacintho Memoria e outros, que deixaram de acompanhar a relação solicitada em virtude do disposto no artigo 1 do decreto n. 24.272, de 21 de maio de 1934.

EMPRESAS QUE GOZAM DOS FAVORES DE ISENÇÃO DE DIREITOS

A fiscalização dos contratos firmados

O director geral da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 61.693, deste anno, declaro aos srs. chefes das repartições de Fazenda, para seu conhecimento e devidos fins, que, competindo ao Ministerio da Fazenda a fiscalização dos contratos firmados pelas empresas que gozam os favores de isenção e reducção de direitos, ou qualquer outra vantagem concedida pelo decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, os certificados technicos exigidos pelo artigo 25 do citado decreto devem ser passados pelo fiscal do contracto respectivo ou, não existindo fiscal, pelo technico que a alfandega designar.

Na ausencia de fiscalização permanente do Ministerio da Fazenda, os alludidos certificados poderão ser fornecidos pelos fiscaes ou repartições dependentes de outros ministerios, desde que estes os declarem habilitados para dito fim."

A rua Valparaiso abandonada

A rua Valparaiso, na Tijuca, parece que foi esquecida pelos poderes publicos. A carroça da Limpeza Publica lá não apparece ha dias. Para augmentar a desdita dos moradores, a rua foi capinada, mas o capim ficou lá aos montes, não sendo retirado, apesar das reclamações dos interessados.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Horario das aulas do curso de bacharelado, para o corrente anno:

1º anno — Introducção á sciencia do direito — 1ª e 2ª turmas, — aulas diarias, pelo professor Hermes Lima, sendo a 1ª das 9 ás 10 horas, sala 4, e a 2ª, das 7 ás 8 horas, curto nocturno, — sala 1.

Economia politica — 1ª e 2ª turmas, pelo professor L. Rezende, ás 2as., 4as. e 6as, sendo a primeira, das 10 ás 11, sala 4 e a 2ª, das 8 ás 9 da noite, sala 1.

Direito romano — 1ª e 2ª turmas, pelo professor H. Guimarães, ás 3as., 5as. e sabbados, sendo a primeira, das 10 ás 11, sala 4 e a segunda, das 8 ás 9 horas da noite, sala 1.

2º anno — Direito penal — 1ª e 2ª turmas — Professores Philadelpho Azevedo, ás 2as., 4as. e 6as., sendo a primeira, das 11 ás 12, sala 1 e a 2ª, das 7 ás 9 horas da noite, sala 2.

Direito penal — 1ª turma, professor Nelson Hungria, ás 3as., 5as. e sabbados, das 11 ás 12 horas, sala 1. 2ª turma, professor Ary Franco, ás 2as., 4as. e sextas, das 8 ás 9 horas da noite, sala 2.

Direito constitucional — 1ª turma, professor Pedro Calmon, ás 2as., 4as. e 6as. das 12 á 1 hora, sala 1; 2ª turma, 3as., 5as. e 6as., das 7 ás 8 horas da noite, sala 2.

3º anno — Direito civil — 1ª, 2ª e 3ª turmas, pelo professor Arnoldo Fonseca, ás 2as., 4as. e 6as., sendo a 1ª, das 9 ás 10, sala 5; a 2ª, das 10 ás 11, sala 6; e a 3ª, das 8 ás 9 horas da noite, sala 3.

Direito commercio — 1ª, 2ª e 3ª turmas, pelo professor Castro Rebello, sendo a primeira, ás segundas, quartas e sextas, das 10 ás 11horas, sala 5; a 2ª, nos mesmos dias, das 9 ás 10, sala 5; e a 3ª, ás 3as., 5as. e sabbados, das 7 ás 8 horas da noite, sala 3.

Direito penal — 1ª e 2ª turmas pelo professor Roberto Lyra, ás 3as., 5as. e sabbados, das 9 ás 10, sala 5 e das 10 ás 11 horas, sala 6, respectivamente; e 3ª turma, pelo professor Ary Franco, ás 2as., 4as. e 6as. das 7 ás 8 horas da noite, sala 3.

Direito publico internacional — 3as., 5as. e sabbados para as turmas: 1ª, pelo professor Raul Pedorneiras, das 10 ás 11 horas, sala 5; 2ª, pelo professor Raja Gabaglia, das 9 ás 10 horas, sala 6; e 3ª, pelo professor Oscar Tenorio, das 8 ás 9 horas da noite, sala 3.

4º anno — Direito civil — 1ª, 2ª e 3ª turmas, pelo professor C. Sant'Anna, ás 3as., 5as. e sabbados, sendo a primeira, das 3 ás 4, sala 3, ás 2as. e 6as. e nos sabbados, de 1 ás 2 horas, sala 2; 2ª, das 2 ás 3, sala 4; e a 3ª, das 9 ás 10 horas da noite, sala 4.

Direito commercial — 1ª turma, professor Alfredo Russell, ás 2as., 4as. e 6as., das 5 ás 6 horas, sala 5; 2ª turma, professor Julio Santos Filho, ás terças e quintas, das 3 ás 4 horas, sala 5; e sabbados, de 1 ás 2 horas, sala 3; 3ª junta — professor Alfredo Russell, ás 3as., 5as. e sabbados, das 5 ás 6 horas da noite, sala 4.

Medicina legal — 1ª turma, professor Leonidio Ribeiro, ás 2as., 4as. e sabbados, das 2 ás 3 horas, sala 3; 2ª turma, professor Afranio Peixoto, ás 2as., 4as. e 6as., das 2 ás 3 horas, sala 4; 3ª turma, professor Hello Gomes, ás 2as., 4as. e 6as. das 8 ás 9 horas da noite, sala 3.

Direito judiciario civil — 1ª turma, professor C. Oliveira Filho (curso equiparado), ás segundas, 4as. e sabbados, das 4 ás 5 horas, sala 5; 2ª turma, professor Costa Carvalho, nos mesmos dias, das 3 ás 4 horas, sala 4; 3ª turma, professor C. Oliveira Filho, tambem ás 2as., 4as. e 6as., das 9 ás 10 horas da noite, sala 4.

5º anno — Direito civil — 1ª, 2ª e 3ª turmas, professor H. Guimarães, sendo a 1ª, ás 2as., 4as. e 6as., das 4 ás 5 horas, sala 2; a 2ª, nos mesmos dias, das 5 ás 6 horas sala 3; e a 3ª, ás 3as., 5as. e sabbados, das 8 ás 9 da noite, sala 1.

Direito judiciario civil — 1ª turma, professor Oscar Cunha, ás 2as., 4as. e 6as., das 5 ás 6 horas, sala 3; 2ª, professor Costa Carvalho, nos mesmos dias, das 4 ás 5 horas, sala 3; e 3ª, mesmo professor e mesmos dias, das 8 ás 9 horas da noite, sala 5.

Direito judiciario penal — 1ª, 2ª e 3ª turmas, professor Luiz Carpenter, sendo a 1ª ás 2as., 4as. e 6as. das 3 ás 4 horas, sala 2; 2ª, das 4 ás 5 horas, sala 4; 3ª, ás 3as., 5as. e sabbados, das 8 ás 9 horas da noite, sala 5.

Direito privado internacional — 1ª, 2ª e 3ª turmas, professor Haroldo Valladão, sendo a 1ª, ás 3as., 5as. e sabbados, das 3 ás 4 horas, sala 2; a 2ª, nos mesmos dias, das 4 ás 5 horas, sala 2; e a 3ª, das 9 ás 10 horas da noite, sala 5.

Direito industrial e legislação do trabalho — 1ª, 2ª e 3ª turmas, pelo professor Irineu Machado: a 1ª, ás 3as., 5as. e sabbados, das 3 ás 4 horas, sala 2; a 2ª, nos mesmos dias, das 4 ás 5 horas, sala 4; e a 3ª, das 7 ás 8 horas da noite, sala 5.

Direito administrativo — 1ª turma, professor Figueira de Mello (curso equiparado), ás 2as., 4as. e 6as., das 4 ás 5 horas, sala 3; 2ª, professor Marcillo Lacerda, nos mesmos dias, das 5 ás 6 horas, sala 3; 3ª, professor A. Delamare, nos mesmos dias, das 7 ás 8 horas da noite, sala 5.

Nota — Provisoriamente as cadeiras abaixo serão leccionadas pelos seguintes professores: Introducção á sciencia do direito, professor J. Pimenta. Economia politica — professor Marcillo Lacerda. Direito commercial (3º anno) — Professor João Cabral. Direito judiciario penal — Professor Ary Franco.

Curso de doutorado:

1ª secção — 1º anno — Direito civil comparado — Professor Philadelpho Azevedo, 2as., 4as. e 6as., das 6 ás 7 horas; philosophia do direito — Professor Campos — 3as., 5as. e sabbados, ás mesmas horas, sala 6.

2º anno — Direito commercial — Professor Alfredo Russell — 2as., 4as. e 6as. das 6 ás 7 horas, sala 6.

2ª secção — 2º anno — Economia e legislação social — Professor Joaquim Pimenta — 2as., 4as. e 6as., sala 4; direito publico, T. geral do Estado — Professor I. Machado — 3as., 5as. e sabbados, das 6 ás 7 horas, sala 6.

3ª secção — 1º anno — Direito penal — Especiaes — Professor P. Calmon, ás 3as., 5as. e sabbados, das 7 ás 8 horas, sala 6.

3ª secção — 1º anno — Criminologia — Professor Afranio Peixoto — 2as., 4as. e 6as., sala 6.

Psychologia forense — Professor Porto Carrero — 2as., 4as. e 6as., das 11 ás 12 horas, sala 5.

2º anno — Direito penal comparado e systemas penitenciarios — Professor Lemos Britto — 2as., 4as. e 6as., das 6 ás 7 horas, sala 6.

Philosophia do direito — commum ao 2º anno da 1ª e 2ª secções — Professor Francisco Campos — 3as., 5as. e sabbados, das 7 ás 8 horas, sala 6.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na séde da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, sala de conferencias, á praça da Republica, 53, uma importante reunião, afim de se tomar conhecimento de assumptos de relevante importancia. O Directorio Academico pede o comparecimento de todos os collegas.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Exames de segunda época: Realizam-se nos dias abaixo, os seguintes exames de 2ª época, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos:

Architectura analytica, amanhã, 12, á 1 hora.

Hygiene, amanhã, ás 10 horas. Mathematica, sexta-feira, 13, á 1 hora.

Arte decorativa — sexta-feira, á 1 hora.

Modelo vivo — sexta-feira, ás 9 horas.

Geometria descriptiva — sabbado, 14, ás 9 horas.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Abertura dos cursos

No proximo dia 17, ás 8 horas da noite, terá logar a abertura dos cursos da Universidade da Capital Federal. Foi designado pelos seus pares fazer a oração de sapiencia, o eloquente tribuno, deputado Cordillo Filho, professor de sciencias das finanças da Universidade.

O reitor pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os professores e alumnos para maior brilhantismo dessa solennidade.

Grande reunião academica

Os estudantes da Universidade da Capital Federal, reunir-se-ão na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão Vieira da Silva, antes da solennidade da abertura dos cursos para prestarem cordial homenagem aos professores que terão de leccionar no presente anno lectivo.

O presidente da Federação pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os alumnos, desta Universidade da Capital Federal e dos Estados. Essa occasião os veteranos homenagearão tambem os calouros de fórma cordial e significativa.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

1º anno odontologico — Serão iniciadas hoje, ás 11 horas, pelo professor Ernani Pinto as aulas de histologia. Amanhã, dia 12, terão inicio as aulas de physiologia, presididas pelo professor Benjamin Gonzaga, ás 9 horas.

ESCOLA SILVA FREIRE

Todos os candidatos abaixo, devem comparecer ao exame de portuguez, no dia 12 do corrente, quinta-feira, munidos de lapis tinta: Nelson Flintz Coelho — Venino Vieira Nunes — Milton Carvalho da Silva — Aylton Carvalho da Silva — Aylton Gama — Rubens da Silva Maia — Nestor da Silva Coelho — Delphim Souza Moreira — Igberto de Oliveira Barbosa — Francisco Augusto de Freitas — Orlando Varella Lopes — Gilberto Rodrigues — Clerio Corrêa da Silva — Aurelio Dias Paredes — Julio L. Favilla Nunes — Antonio Alves de Faria — Fausto Dulton — Osmar Pinto de Almeida — Jacy A. Lima de Oliveira — Cicero Chaves Filho — Hello Hipper Braga — Joel Oliveira de Sá Freire — Almiro Salles — Livio Pereira Martins — Paulo Corrêa da Costa — Jair Ribeiro de França — Theodorico de Carvalho — Ellison Baptista Lage — Walter Gomes de Almeida — Darcy de Almeida — Jadir da Silva Coelho — Rubem Leite de Carvalho — Irineu Isaltino Rodrigues — Antonio de Azevedo — Jair Rodrigues Leite — Altamiro Gomes — Alcides Alves de Oliveira — Nelson Soares de Azevedo — Luiz Julio Bigoud — Nelson Cerqueira da Silva — Arino da Costa Teixeira — Jair Cabral — Carlos Barreira de Freitas — José Leal da Silveira — José Antonio Calheiros Filho — Theophilo Terra — Hello da Silva Ferreira — Aristheu Siqueira da Silva — Sulverio Silva Pinto — Severiano de Carvalho — Wilson Simões Ventura — Oduvaldo Braga — Jorge Ferreira dos Santos — Ary Leal de Moraes — Zilah Ferreira Barbosa — Octacilio Ferreira Machado — Emmanuel Moura — Antonio da Costa Alves — Christovão de Oliveira — Helio Barbosa e Amphiloquio da Motta.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Provas oraes dos exames de 2ª época, para hoje, 11:

Primeiro anno — Francez — A 8 horas — Prova oral — Banca: drs. M. Coutinho, Doria e Pimentel.

Primeiro anno — Francez — A 1 hora — Prova oral — Banca: drs. M. Coutinho, Doria e Pimentel.

Primeiro anno — Arithmetica — As 8 horas e 50 minutos — Prova oral — Banca: drs. Agricola, Japyr e Quintella.

Primeiro anno — Arithmetica — A 1 hora e 50 minutos — Prova oral — Banca: drs. Agricola, Japyr e Quintella.

Segundo anno — Geographia — As 8 horas — Prova oral — Banca: drs. Monteiro, Leopoldo e Decio.

Terceiro anno — As 8 horas — Prova oral — Banca: drs. Milton, Anthero e Villar.

Terceiro anno — Francez — A 1 hora — Prova oral — Banca: Milton, Anthero e Villar.

Quinto anno — H. natural — As 8 horas — Prova oral — Banca: drs. B. Pinto, Armando e Sevilha.

Avisos — As chamadas de exame e outros assumptos de interesse dos alumnos, continuam affixados em local apropriado, logo á entrada do Collegio.

As faltas ás chamadas de exame, não serão justificadas, qualquer que seja o motivo invocado.

Compareceu hoje á secretaria a viuva do tenente coronel Nilo Ribeiro Vai, devera apresentar ao secretario, até o dia 15 do corrente, a certidão de edade do seu filho Nicio.

Os exames de admissão ao 1º e 2º annos para os candidatos a alumnos gratuitos terão inicio no proximo dia 16 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas da manhã.

As listas de chamadas encontram-se affixadas em local apropriado, logo á entrada do Collegio. As faltas ás chamadas de exames não serão justificadas, qualquer que seja o motivo invocado.

Provas escriptas dos exames de admissão:

Arithmetica — ao 1º anno — dia 16, ás 9 horas.

Arithmetica — ao 2º anno — dia 16 — ás 9 horas.

Portuguez — ao 1º anno — dia 18.

Provas oraes dos exames de admissão:

Ao 1º anno — dia 19, — 1º turno ás 7 horas; 2º turno — ás 8 horas.

Ao 1º anno — dia 20 — 1º turno ás 7 horas.

Ao 1º anno — dia 20 — 2º turno ás 8 horas.

Ao 2º anno — dia 21 — 1º turno ás 7 horas; 2º turno ás 8 horas.

Provas escriptas de hoje, 11:

2º anno — Inglez — á 1 hora — Prova escripta — Banca: drs. Weaver, J. Duarte e Cyriaco.

2º anno — Algebra — ás 11 horas — Prova escripta — Banca: drs. Nogueira, Mendes e Alvim.

4º anno — Philosophia — ás 11 horas — Prova escripta — Banca: drs. Godoy, Ataulpho e Alonso.

6º anno — Philosophia — ás 11 horas — Prova escripta — Banca: drs. Caio, Mauricio e Ataulpho.

Provas escriptas de sexta-feira, 13:

4º anno — Physica-chimica — ás 8 horas — Prova escripta — Banca: drs. Pires e Astorico.

6º anno — Physica-chimica — ás 8 horas — Prova escripta — Banca: drs. B. Pinto, Armando e Sevilha.

Avisos — As chamadas de exame e outros assumptos de interesse dos alumnos, continuam affixados em local apropriado, logo á entrada do Collegio.

As faltas ás chamadas de exame, não serão justificadas, qualquer que seja o motivo invocado.

— Directoria de Instrucção Pra-

A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

A "Revista" commemorativa ao acontecimento

O orgão official da Camara e Industria do Brasil, Revista Mensal Illustrada, acaba de editar e distribuir um numero especial, dedicado ao Estado do Rio Grande do Sul, o qual muito recommenda o grande Estado.

A parte historica, que é a primeira, apparece tratada com esmêro e repleta de detalhes. O territorio e sua integração. O Meridiano imaginario. Occupação do littoral e do interior. Incursos de paulistas e lagunenses. A capitania e a provincia. O povo rio-grandense: o indigena, o negro e o branco. A sociedade Rio-Grandense; a estancia. O espirito militar. A revolução. O nome da terra. O padroeiro do Céo. Os italianos e a Republica de Piratiny. Livio Zambeccari, Rossetti e Garibaldi, Vallergini e Castelli. Francisco Anzani. Anita Garibaldi. A Republica. O estatuto farrapo. Piratiny e a emancipação da America. A jovem Italia e o Rio Grande. A bandeira de 35. A divisa: Liberdade, Egualdade e Humanidade. Vultos da campanha Farroupilha. Os generaes da Republica. Distribuição quadros das forças revolucionarias. A Maçonaria e a Revolução. A imprensa da campanha Farroupilha, e outros capitulos completam a interessante descripção historica.

Com o mesmo cuidado segue-se a parte geographica e economica, apparecendo cada municipio descripto, destacadamente, com todos os dados referentes ao seu progresso e valores. Rendas. Eleitorado. Povoados. Classificação do sólo. Culturas, etc. Producção e exportação, nos reinos animal mineral e vegetal. Importação. Intercambio commercial, com os Estados e com o estrangeiro, os que mais compram e mais vendem. Valores. Portos. Vias ferreas. Rodovias. Linhas aereas. Correios. Telegraphos. Telephones. Ethnographia. Crescimento vegetativo, e uma larga série de assumptos, referentes á riqueza do grande Estado gaucho, são tratados em capitulos especiaes, sendo de destacar os seguintes: Animaes, peixes, madeiras e minereos do Estado; Bancos, inclusive os Luzzatti e Caixas Reiffeisen. Sociedades Desportivas, recreativas e beneficentes; Potenciaes hydraulicos, usinas electricas, e outros. Os serviços existentes no Estado: Agrostologia assistencia aos indios. Laboratorios, entrepostos, estações experimentaes, postos zootechnicos, "packing-house", frigorificos, etc. etc. Valores do Estado: da pecuaria, da industria, da agricultura, suas producções: Arrecadações do municipio do Estado e da União; Titulos negociados em Bolsa, etc. etc. Praias, estações climatericas e thermaes, completam o trabalho que apresenta pela Revista, que passa, assim a ser um repositorio dos valores e das possibilidades do Rio Grande do Sul, verificando-se por elles, indicações especiaes sobre a pecuaria, o xarque, o trigo, a carne, couros banha e o arroz, como riqueza da agricultura, a viticultura, o cobre, o carvão e por fim com a descripção do que foi a grandiosa Exposição do Centenario Farroupilha, em Porto Alegre.

Esse numero especial obedeceu a direcção do dr. Minanno de Souza e recebeu collaboração de escriptores riograndenses, taes como, Souza Docca, monsenhor Mariano da Rocha, professor Annes Dias, desembargador Florencio de Abreu, Garcia Junior, Alfredo Varela, drs. Ilidio Ferreira e João Daudt de Oliveira, Arthur Pereira de Castilho, João de Abreu Dahne, Manoelito Bernardi, Walter Spalding, assim como dos directores da Agricultura, Obras Publicas, da Educação e de Estatistica, do Estado do Rio Grande do Sul.

A edição, reproduzindo a parte central de Porto Alegre, contem innumeras illustrações devendo ser especialmente mencionados o mapa do Estado e a carta hydrographica e o mappa ferroviario, afora outras.

Emprestimos ás Prefeituras de Monte Alto e Mirasol

São Paulo, 10 (Havas) — Por actos de hontem, o governador concedeu os emprestimos de réis 1.000 contos e de 555:000$, ás Prefeituras de Monte Alto e Mirasol, respectivamente, para a regularização de sua situação financeira.

CONCURSO NA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados para as provas do dia 12 do corrente, os seguintes candidatos: Moacyr Vieira Sampaio, Diomedes Furtado de Sá Freire, Ovidio Joaquim de Souza, Joaquim de Abreu Silva, Benedicto Aguiar da Silva, Nelson Leal Ribeiro, Raymundo Nelias, Theobaldo Pinheiro da Silva, Raymundo Nunes, Sebastião de Souza, Nelson Ribeiro Machado, Francisco Percone, Amilcar de Carvalho dos Santos, Carmelino Corrêa de Oliveira, Lauro Gonçalves, Walter Silva, Antonio Pires, José Gonçalves de Avellar, Antonio Januario da Silva, Joaquim Teixeira Leite, Alberto Alves Cardoso, Jurandyr Lessa, Joaquim Antero de Souza Filho, Moacyr de Andrade Souza, José dos Santos, João Moreira dos Santos, Sebastião Dyonisio de Oliveira, Noverval Machado de Lima, Waldomar Penna, Syrino Carvalho, Benedicto da Silva, Carvalho Gonçalves Cherubim, Deljiberto Gonçalves Lelis, José Malachias dos Santos, Prospero Falconi, Cherubim de Oliveira, Raymundo Alves, Manoel de Azevedo Cunha, José de Almeida Costa, Henrique Buhler, Moacyr da Silva Santos, José Alves de Oliveira, Ismael Gonçalves de Oliveira, Heleno Pestana de Aguiar, Moacyr Teodoro Khal, Theophilo Cardoso e Jayme de Moura Bastos.

A Marinha agradece ao serviço de Turismo

A carta que o sr. Lourival Fontes recebeu do almirante Guilhem

O sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Propaganda, recebeu do ministro da Marinha a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Lourival Fontes, dd. chefe do Departamento de Publicidade e Turismo. Nesta — Saudações — Tenho a grata satisfação de levar ao honroso conhecimento de V. ex. os relevantissimos serviços prestados pelo Departamento de Propaganda, sob a sua digna chefia á Marinha de Guerra Nacional, por occasião da estadia do exmo. sr. ministro da Marinha da Nação Argentina, capitão de mar e guerra Eleazar Videla, realçando assim as homenagens prestadas a este titular.

Esse agradecimento peço a v. ex. se tornar extensivo a todos os funccionarios daquelle Departamento, pela maneira brilhante com que se houveram.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de distincta consideração, subscrevendo-me. — *Henrique Aristides Guilhem.*"

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

(Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio):

FOMENTANDO A INDUSTRIA VINICOLA

Realizou-se ha poucos dias em Caldas, por iniciativa do prefeito local, a reunião de diversos prefeitos e vinicultores do Sul de Minas, especialmente convocados para tratarem da coordenação dos elementos necessarios a um plano de expansão e defesa da vinicultura, a cujo futuro, em toda aquella grande região do Estado, estão reservadas as mais amplas e promissoras perspectivas. A essa importante reunião, em que foram ventilados os mais opportunos assumptos attinentes á vinicultura, compareceram diversos prefeitos, um elevado numero de vinicultores, bem como o chefe da Secção de Vinicultura e Fruticultura do Ministerio da Agricultura, o qual, orientando os elevados objectivos dos interessados, muito concorreu, com os elementos de que póde dispôr para o exito e animação que alcançou aquella importante reunião. Póde-se dizer que essa demonstração de confiança no futuro de tão promissora actividade rural, representada pelos esforços que óra se desenvolvem no sentido da sua maior expansão, já revela os primeiros fructos do convenio ha pouco firmado pelos governos da União e do Estado, visando fomentar o desenvolvimento da fruticultura e sobretudo da industria vinicola no Sul de Minas, onde se promove actualmente a fundação de uma grande estação experimental de fruticultura e enologia, convenientemente apparelhada para um serviço efficiente de protecção e assistencia technica. Esta e muitas outras iniciativas que vão tendo curso e realização nos diversos sectores das actividades agronomicas em Minas, criam para a lavoura do Estado uma situação de maior relevo economico, ampliando-lhes as possibilidades de maiores proventos com o desenvolvimento das novas actividades, decorrendo dahi uma continuidade certa de trabalho, como garantia de fixação do homem ao sólo.

PELOS ESTADOS

Cuyabá, 10 (E. I.) — Foram exportados durante o mez de fevereiro findo, pela Estação Arrecadadora de Presidente Epitacio os seguintes productos: 14.216 bois no valor de 1:705$320; 1.017 vaccas no valor de 71:627$500; 39 animaes cavallares no valor de 5:880$; suinos, 17 no valor de réis 220$; Por Tres Lagôas, 757 bois no valor de 90:840$; 817 vaccas no valor de 58:970$; 233 kilos de xarque no valor de 4:166$800; 711 kilos de graxa no valor de 724$; por Porto Murtinho: 1.800 couros seccos no valor de réis 32:586$; 14.711 kilos de sêbo coado no valor de 14:711$; por Ponta Porã, 88.545 kilos de herva matte no valor de 1$ a arroba; 18 vaccas no valor de 1:260$; Cosmo: 8 kilos de carbonato, em valor de 5:880$ na tabella; 2 diamantes de 2 kilates no valor de 400$; 1 diamante de 2 kilates no valor de réis 1:000$; 1 diamante de 3 grãos no valor de réis 200$; 1 diamante de 3 kilates e 1 grão no valor de 900$; 1 diamante de 3 kilates no valor de réis 1:100$; 1 esmeralda de 7 grãos.

Combatendo os trabalhadores clandestinos no seio da syndicalização das classes

A U. E. C. evidencia a situação desses elementos, e torna saliente a funcção dos syndicatos

Combatendo a existencia dos clandestinos, no seio do trabalhismo brasileiro, a União dos Empregados no Commercio aponta a situação em que se encontram esses elementos, e, a proposito, solicita-nos a publicação do seguinte:

"Contra a fiscalização a cargo da Inspectoria do Trabalho, e da Prefeitura Municipal, esta ultima no tocante ao horario do funccionamento das casas de commercio, temos recebido reclamações de pessoas que, embora exerçam a profissão de auxiliar do commercio, não pertencem ao quadro social deste syndicato, deixando de attendelas, tornamos evidente o seguinte: o trabalhador, de qualquer profissão, não pertencente ao syndicato da sua classe, deve ficar á mercê da sua propria imprevidencia, nada devendo reclamar, por ser um clandestino no seio do trabalhismo brasileiro.

Só nos syndicalizados, possuidores da carteira profissional são garantidos pelo Ministerio do Trabalho os direitos constantes da legislação social brasileira em vigor. Esta verdade elementar ainda não foi comprehendida por não pequena quantidade de companheiros. Apenas quando procuram pessoalmente a satisfação das leis, em seu proveito, é que verificam o mal que praticaram, deixando de obter a carteira profissional e o titulo de syndicalizado.

Repitamos em voz alta, pelas columnas generosas deste jornal: sem o titulo de syndicalizado e sem a carteira profissional, nenhum trabalhador de qualquer profissão poderá reivindicar seus direitos no Ministerio do Trabalho. E mais: a lei da syndicalização constitue o arcabouço de todas as demais leis de caracter trabalhista. Fóra da syndicalização, o empregado commercial ou industrial estará fóra dessas leis. Como explicarse a existencia do não syndicalizado? Pela apathia, a indifferença, o desconhecimento das vantagens proporcionadas pela arregimentação syndical.

Em virtude deste facto, perdem o direito ás indemnizações quando são despedidos. Perdem direito ás férias. Ficam á mercê do egoismo dos empregadores sem humanidade. O empregado que assim procede prejudica á propria familia, quando a possue. Não será bom pae, caso tenha filhos. Não será bom esposo, caso seja casado. Diariamente, recebemos a visita desses companheiros, solicitando nossa interferencia, para a solução de litigios com os seus empregadores. E só então elles se mostram arrependidos da imprevidencia em que vinham vivendo. Apenas um facto serve de exemplo: a lei n. 62, de de julho de 1935, garante ao empregado despedido uma indemnização correspondente a um mez de ordenado por anno de serviço já prestado. Esta indemnização não a terá o não syndicalizado, a menos que recorra ao judiciario, gastando grandes importancias em dinheiro, sendo victima de chicanas e de longo tempo perdido.

No Rio de Janeiro, a União dos Empregados no Commercio é o unico syndicato representativo dos auxiliares do commercio. Tanto importa dizer que todo o empregado do commercio carioca deverá pertencer a essse syndicato. Esta advertencia é feita aos trabalhadores em geral. Rumo aos syndicatos! A legislação social dependerá da nossa arregimentação syndical. Por nosso intermedio, os poderes governamentaes libertarão as leis trabalhistas dos defeitos que possuam. Por nosso intermedio, o Ministerio do Trabalho promoverá rigoroso policiamento dessas leis. Despertaremos o clandestino, designação que daremos ao não syndicalizado. O clandestino é nocivo á sua classe. Cada syndicato deverá sommar todas as forças individuaes de cada classe, afim de que possa falar em nome della. A U. E. C. não é apenas um grande syndicato, mas, tambem, uma poderosa organização de beneficencia, proporcionando gratuitamente auxilios policlinicos, cirurgicos, dentarios e, tambem, auxilios em dinheiro, para hospitalização, funeraes, etc. Os syndicatos não são casas de negocio. Todos os seus recursos são applicados em beneficio de todos os seus socios. O syndicato é uma casa de pensamento, de bondade e de justiça social. Fóra dessa casa, o clandestino não poderá gosar das vantagens que proporciona, soffrendo males devidos á sua ignorancia, ao seu pessimismo, á sua imprevidencia. Pela directoria. — E. Autran Domont, 1º secretario."

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 6ª vara civel, foi requerida hontem, por Narciso Gonçalves, credor da quantia de 498$900, a fallencia da firma J. Gomes de Araujo & Cia., estabelecida á rua Borja Reis n. 59.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do general Pantelaão Pessoa, a Commissão Executiva da Liga da Defesa Nacional. Além de diversos assumptos tratados ficou definitivamente marcada para o proximo dia 16 a homenagem ao sr. Affonso Vizeu, que foi thesoureiro e fundador da Liga, á qual prestou relevantes serviços.

Essa homenagem constará de uma sessão solenne no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 9 horas daquelle dia, sendo orador o professor Fernando Magalhães, que fará o elogio do extincto.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

O governo portuguez castiga os commerciantes sem escrupulo

Lisboa, 10 (U. P.) — As autoridades applicaram multa de 200 contos, e prohibiram de negociar durante dois annos, a varios commerciantes portuguezes, que exportaram para a Inglaterra conservas de peixe em azeite inadequado.

Os titulos brasileiros em Londres

Londres, 10 (Especial) — Os fundos publicos brasileiros estiveram hoje fracos na abertura do "Stock Exchange". O 4 % 1889 foi cotado a 17 1|2 contra 18. O 5 % 1913, a 19 1|2 contra 20. O 5 % 1914, a 72 1|2 contra 73. O 6 1|2 % 1927, a 30 1|2 contra 31.

A emissão a vinte annos do "Funding" de 1931, a 73 1|2 contra 74 1|2. A emissão a quarenta annos do mesmo "Funding" a 63 contra 64 1|2.

Mercado de Londres

Londres, 10 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.98 1|8 contra 4.97 3|4; o dollar canadense a 4.98; o florim a 26 1|2 contra 27; o marco a 31 contra 32; o franco belga a 29 1|2 contra 30; o franco francez a 74.90 contra 75.03; o franco suisso a 15.14 contra 15.16 e a lira a 62.12.

Londres, 10 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	4.98.18
Paris	74.91
Berlim	12.315
Madrid	36.15
Canadá	4.98.13
Amsterdam	7.25.75
Roma	62.25
Suissa	15.00
Buenos Aires	17.97
Rio de Janeiro	2.75
Montevidéo	23.00

As moedas sul-americanas

Londres, 10 (Especial) — Na sessão de hoje do mercado de cambios, as cotações das moedas sul-americanas registraram as seguintes oscillações:

O mil réis, a 2 23|32 contra .... 2 7|8. O peso uruguayo e o peso chileno estiveram inalterados respectivamente a 23 e 130. O peso argentino foi cotado a 18.00 contra 18.08 1|2. O sol peruano a 19.60 contra 18.80. O peso colombiano a 9.60 contra 9.55.

Ouro e prata

Londres, 10 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.93 e do dollar a 4.98 1|8. Comporta o premio de 8 pence 1|2 acima da paridade do franco e 1 pence 6 acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 73 barras de ouro no valor de 207.000 libras aproximadamente.

Londres, 10 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 19 3|16 contra 19 11|16 e a sessenta dias a 19 7|16 contra ... 19 1|2. A prata fina foi cotada a 21 1|8 contra 21 1|4 e a sessenta dias a 21 contra 21 1|16.

Mercado de Paris

Paris, 10 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.92; o dollar a 15.027; o franco belga a 255.62; a peseta a 207.25; o florim a ... 1030,7 e o franco suisso a 494.75.

Paris, 10 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 74.91; o dollar a 15.04; o franco belga a 255.75; a peseta a 207.25; o florim a ... 1031; a lira a 120.60 e o franco suisso a 494.37.

Para a prevenção da tuberculose no gado bovino

Londres, 10 (Especial) — O ministro da Agricultura da Irlanda do Norte prosegue actualmente nos serviços veterinarios os preparativos finaes para a applicação do plano de experiencias amplas para a prevenção da tuberculose no gado bovino.

A partir dos primeiros dias do mez proximo grandes, quantidades de bois e vaccas serão submettidas, por alguns annos, a intensa infecção natural do methodo Spaglioger que será mais amplamente estudada.

Assegura-se que o ministro acompanhará pessoalmente certas experiencias e dará indicações ao Departamento Veterinario.

Mercado de Nova York

Nova York, 10 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje com tendencia para a alta, observando-se accentuada actividade nas transacções.

As emissões officiaes, não seguiam uma orientação regular.

As acções de companhias ferroviarias funccionaram em alta.

O algodão manteve-se sustentado, com a cotação de 1.27 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a 4.98.

Nova York, 10 (Especial) — A abertura do mercado de Nova York foi hoje firme. O mercado mostrava-se estimulado depois do recuo hontem observado. E as opiniões animadoras a respeito das actividades industriaes e commerciaes eram de molde a crear um ambiente favoravel á alta.

Todavia, não se prevê uma alta sustentada porque se espera que a situação européa se aclare.

Nova York, 10 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	4.98 ⅝
Sobre Berlim	40.49
Sobre Hespanha	13.78
Sobre Hollanda	68.58
Sobre Paris	6.65 ¼
Sobre Belgica	17.03
Sobre Italia	8.00
Sobre Suissa	32.92

A Bolsa de Tokio

Tokio, 10 (Havas) — Está marcada para hoje a reabertura da Bolsa desta capital, que se achava fechada desde os incidentes de 26 de fevereiro ultimo.

O accordo commercial anglo-argentino

Londres, 10 (Havas) — Um deputado perguntou hoje na Camara dos Communs, ao sr. Walter Runciman, presidente do "Board of Trade", se, dada a grave situação em que se encontra a industria do gado na Inglaterra, dera á Argentina o aviso prévio de seis mezes para terminar o accordo commercial anglo-argentino.

O sr. Runciman respondeu negativamente, mas accrescentou que a questão do futuro que estava reservado ao accordo, era objecto dum estudo minucioso por parte do governo.

A outro deputado que lhe perguntou se o aviso prévio será dado antes de 7 de maio, afim de se assegurar de que um novo plano venha a ser posto em execução tão cedo quanto possivel, o sr. Runciman affirmou que não haveria demora alguma a tal respeito.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 10/3/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	191	191
American Can	125	122
American Foreign Power	7,50	7,37
American Metals	33,75	33,75
American Radiator	22	21,50
American Smelting and Refining	78	76,62
American Tel and Tel.	170,50	171,25
American Tobacco	93	93,75
American Woolen	10	10,12
Anaconda Copper	35,50	34,87
Andes Copper	—	14
Armour Delaware Pref.	108,25	108,25
Armour Illinois Prior A.	6,25	6,25
Armour Illinois Prior P.	—	81,25
Athletic Refining	31,75	30,62
Bethlehem Steel	57	55,37
Canadian Pacific	13,50	13,12
Case Treshing Machine	127	123
Cerro de Pasco	53	51,25
Chile Copper	—	33,50
Chrysler Motors	97,50	94,50
Columbia Gas Electric	18	17,50
Consolidated Gas of New York	34,62	33,87
Continental Can	78,50	78,25
Cuban American Sugar	13,50	13,37
Corn Products	73	72,50
Du Pont de Nemours	147,75	146,87
Eastman Kodak	164	163
Electric Power a. Light	12,12	10,87
General Electric	39,87	39,75
General Foods	34,25	33,75
General Motors	61,87	60
Gillette Safety Razor	17,75	17,75
Goodyear Rubber	27,62	26,50
Hudson Motors	18,50	18,12
Inter. Business Machine	—	176
International Cement	43,75	44
International Harvester	76	74
International Nickel	50,25	48,50
International Tel a. Tel	17,12	16,75
Kennecott Copper	37	38
Kroger Grocery	24	24,12
Lambert Corporation	23,62	23,75
Lehman Corporation	98	98
Loews Inc.	49	48,50
Montgomery Ward	40,12	39,25
National Cash Register	28,37	27
National Lead Co.	238	—
New York Central	36,62	34,75
North American Corporation	28,50	28,62
Otis Elevator	30,50	30,25
Pacific Gas & Electric	34,62	34,12
Paramount Public	9,25	9,12
Patino Mines	14,50	14,50
Pennsylvania Railroad	34,75	34
Public Service of New Jersey	43	42,25
Radio Corporation of America	12,50	12,25
Standard Brands	16,37	16,37
Standard Oil of California	44,50	44,50
Standard Oil of New Jersey	37,25	38,12
Standard Oil of Indiana	60,87	59,62
Socony Vacuum	15,37	15,62
Swift International	32,87	32,87
Texas Corporation	37,50	37
Texas Gulph Sulphur	36	35,50
Union Carbide	84	83,25
Union Pacific	133,75	134
United Aircraft	29,87	29,62
United Fruit	73,25	78,50
United Gas Improvement	16,62	16,62
United States Leather	—	8,50
United States Smelting and Refining	87	88,50
United States Steel	65	62,62
Warner Bros	11,87	11,75
Warren Bros	6,87	7
Westinghouse Electric	117,25	118
Woolworth	51,62	51,62
CURB:		
American Gas Electric	38,62	39,37
Atlas Corporation	14	13,75
Brazilian Traction	13,62	13,12
Electric Bond and Share	18,37	17,62
Niagara Hudson Power	9,37	9,50
Pan American Airways	63	63,50
United Gas	6,75	5,87
BANCOS:		
Bankers Trusts	64	63,50
Chase National Bank	37,50	38,50
First National Bank of Boston	46	46,75
National City Bank of New York	34,50	34,50
Royal Bank of Canadá	180	179,50
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	32,12	33
Empr. Reino da Italia, 7 %	70	67,25
Empr. Bras. 1926-1957	27,75	27,75
Empr. Bras. 1927-1957	28	27,50
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	90,50	90,25
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	21,25	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	20,37
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	10	19,37
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	—	10,75
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	—
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	—
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	17	17
Estrada de Ferro C. do Brasil, 7 %, 1952	28,12	—
Libra esterlina	4,98,37	4,98
Franco francez	6,65,37	6,64,25
Lira italiana	8,01	8,01

A situação economica da Hespanha

Madrid, 10 (Especial) — O subgovernador do Banco de Hespanha declarou que a situação economica do paiz tem melhorado ultimamente, que o estabelecimento pretende facilitar a concessão de creditos para o emprehendimento de grandes obras de caracter publico destinadas a permittir combater de modo efficaz a falta de trabalho.

Accrescentou que o Banco de Hespanha estava prompto para collaborar intimamente com o governo, embora com moderação e prudencia.

De outra parte os dados estatisticos publicados demonstram que em dezembro de 1935 a producção de carvão foi de 490.656 toneladas, das quaes 342.752 extraidas na região de Oviedo, a de anthracite de 50.795 toneladas, das quaes 20.795 da região de Leão, e a de linhite de 30.458 toneladas. Os stocks totaes existentes em fins de 1935 elevaram-se a 963.260 toneladas dos productos mencionados.

A producção total de 1935 subiu a 7.320.342 toneladas das quaes 6.341.726 de hulha.

Outra interessante estatistica revela que em 1935 foram pescadas 387.801 toneladas de peixes e crustaceos no valor global de 307 milhões de pesetas. A costa cantabrica entre com o contingente de 31,38 % e a de noroéste com 26,09 %. As sardinhas representam o total de 38 milhões de pesetas e o bacalhão o de 10 milhões.

A frota empregada na pesca é avaliada em 170 milhões de pesetas, dos quaes 159 milhões são apresentados pelas embarcações costeiras.

Cumpre notar, finalmente, que o preço médio do pescado foi extraordinariamente baixo e fixouse no maximo de pesetas 1,03 por kilo.

O nacionalismo economico da America do Sul

Washington, fevereiro (U. P.) — Crescente nacionalismo economico, representado, na America do Sul, por industrialização cada vez maior, está destinado a exercer consideravel influencia sobre as relações reciprocas das republicas do novo mundo.

E' esta pelo menos uma das principaes conclusões a que chegou, em seus estudos, o sr. H. Gerald Smith, chefe da secção de informações economicas da União Pan-americana. Estes estudos vão ser breve editados sob o patrocinio da entidade.

Entende o sr. Smith que o movimento de industrialização crescente, desenvolveu-se nos Estados latino-americanos durante os annos mais recentes da crise mundial, achando que sua origem não está no desejo de represalias contra as barreiras commerciaes levantadas por outros paizes, nem tambem em mero empuxe em prol da independencia economica, derivando antes da necessidade real de encontrar dentro das fronteiras racionaes material indispensavel á vida economica, material esse impossivel de importar devido á falta de recursos financeiros.

Friza o analysta que durante os annos mais recentes, praticamente desappareceram os mercados estrangeiros dos paizes latino-americanos, e assim sendo estes ultimos, não podendo obter de suas exportações de materia prima e artigos alimentares o dinheiro necessario á importação de objectos manufacturados, trataram, em sua maioria, de supprir esta impossibilidade com a creação, em seu territorio, de novas industrias manufactureiras.

Não se deve inferir dahi — é sempre o sr. H. Gerald Smith argumenta — que tendam a enfraquecer os laços economicos entre as nações da America. Opina que, por outro lado, a crescente industrialização latino-americana conduzirá a maior corrente de artigos de consumo no commercio do novo mundo, bastando attentar que o typo de industrialização em expansão consiste na producção de mercadorias para o consumidor. A producção de mercadorias para o consumidor exige machinas, peças mecanicas complexas, donde uma opportunidade optima para a grande industria dos Estados Unidos, especialista no fabrico e exportação de tal apparelhagem, podendo assim contar com vasta freguezia nova na America Latina. Assim as perdas da exportação estadunidense, em amteria de artigos manufacturados, serão compensadas pela exportação de machinas e peças de machinas.

Acha o sr. Smith que, de um ponto de vista mais amplo, a industrialização crescente da America Latina representa uma determinada phase de evolução economica, e é tomando conhecimento desse desenvolvimento que os Estados Unidos encontrarão caminho para engrossar o volume de seu commercio para as republicas irmã que lhe ficam ao sul.

Conclue por affirmar que a expansão das exportações estadunidenses para os paizes latino-americanos, está naturalmente condicionada ao desenvolvimento da prosperidade destes ultimos, prosperidade cuja base reside na possibilidade que o commercio latino-americano encontrar nos mercados estrangeiros.

A presidencia Roosevelt reconheceu isso mesmo, ao inaugurar a politica dos pactos de reciprocidade commercial, entendendo que para boa execução desta ultima urgia abrir opportunidade nos mercados dos Estados Unidos aos productos estrangeiros.

Esa é realmente a via — insiste o sr. Smith — para melhor robustecer os laços economicos entre todos os paizes da America. — *Louis Jay Heath.*

Mercado argentino

Buenos Aires, 29 de fevereiro de 1936, (United Press) — (Via aerea) — A Junta Reguladora dos Vinhos á qual competem funcções semelhantes á dos Cereaes, isto é, promover a harmonia entre os diversos interesses em jogo na producção e commercio de vinho, acaba de adoptar uma medida importante tendente a evitar a super-producção no anno corrente.

Resolveu adquirir mediante concorrencia publica, uva cortada e no pé no valor de dez milhões de pesos, dividindo essa quantia entre os quintaes que receber. Será fixado o preço de tres pesos por quintal. São os seguintes os termos da operação: A Junta entregará tres pesos por quintal, no momento da liquidação do peso e o resto 180 dias após a operação anterior, deduzindo do remanescente dez centavos por quintal a titulo de despesa de pesagem e inspecção. Não será incluida na liquidação o peso da uva excedente de 120 quintaes por hectare de vinhedo e de 1750 quintaes de parreiras. A Junta reserva-se o direito de acceitar ou não cada uma das propostas apresentadas.

Nos fundamentos em que se apoia a medida, declara-se, que para este anno se annuncia uma producção de uva de 12.000.000 de quintaes, a qual elaborada completamente, determinará novos excedentes de vinho, e por esse motivo será mal succedida o labor que a Junta Reguladora vem desenvolvendo. Accrescenta que, embora não fosse elaborada a totalidade da safra de 1936, e isso occorrerá por falta de procura por parte dos viticultores, surgirá uma grave situação social, que não póde ser desprezada.

Affirma-se indirectamente que a referida operação beneficiará tambem aos vinhateiros, pois elevará o preço do vinho a um nivel razoavel, como aconteceu em 1935, quando a cotação do vinho trasalado subiu em Mendoza a 4.10 pesos por hectolitro, no mez de fevereiro e a 5.91 em novembro. Lembra-se a esse respeito que a Junta, fazendo uso das faculdades que lhe attribuira a lei que determinou sua creação, adquiriu em 1935 3.500.000 quintaes de uva com objectivos reguladores e para ajudar os lavradores. Tal medida contribuiu para reduzir a fabricação de vinho e os *stocks*, elevando os preços da uva e do vinho, sem alterar o preço para o consumidor.

Alguns dias depois, a Junta deu a conhecer outra resolução estabelecendo as condições para a venda do producto adquirido. O preço de venda por quintal de uva de vinhedo, foi fixado em 1 peso, pagaveis em quotas eguaes de tres, seis e nove mezes de prazo respectivamente. Os compradores não poderão destinar á viticultura a uva que adquiriram e o mosto, succo de uva e chicha que fôr fabricado, só poderá ser destinado á exportação, mediante as garantias que a Junta especificará. Nos contratos incluir-se-á uma clausula penal que será applicada no caso de não cumprida esta obrigação. A multa elevar-se-á a dez vezes o valor do contrato.

Nos circulos viticultores, foram recebidas essas medidas com geral satisfação, pois desde ha algum tempo se faziam esforços de que a referida instituição tivesse a sua disposição capital sufficiente para effectuar essas operações em condições equitativas para o productor.

Mercado de cereaes — Na maior parte das zonas destinadas á cultura do trigo, estão quasi terminadas as tarefas da trilha, que começaram no mez passado e foram intensificadas durante fevereiro. O relatorio official que dá informações sobre a situação dos trabalhos agricolas, confirma com ligeiras modificações, que se compensam entre si, os rendimentos calculados. Este, como se sabem, são muito reduzidos em comparação com os das safras anteriores.

A diminuição da colheita é evidente e se demonstra nas cifras relativas ás exportações. A quantidade de trigo embarcada este anno, até a presente data representa approximadamente a quinta parte das exportações no mesmo periodo do 1935 e a quarta parte das de 1934.

Em determinados circulos cerealistas attribue-se a reducção do commercio exportador de trigo, não só a diminuição da safra, mas tambem á fixação por parte da Junta Reguladora de Grãos de um preço minimo do trigo demasiado elevado. Opina-se neses circulos que, custando o trigo dez pesos, addicionando os fretes e outras despesas, o producto ha de ser vendido nos mercados do exterior com perda de um peso. Diz-se ainda que as vendas externas estão limitadas ao Brasil e a outros paizes sul-americanos e que o preço actual de dez pesos é adoptado pela propria Junta para a moenda, cujas acquisições são reduzidas.

Em apoio dessas opiniões, parecem contribuir as cifras das exportações da semana passada, durante a qual 85 por cento das 34.000 toneladas de trigo embarcadas, destinava-se no Brasil.

Nos poucos dias uteis desta semana, a cotação do trigo disponivel desceu ao preço basico de dez pesos, mantendo-se essa cotação.

As exportações de trigo durante a semana montaram a 30.464 toneladas, contra 125.936 no mesmo periodo de 1935 e 34.028 na semana anterior.

O total exportado em 1936 até a data se eleva a 207.607 toneladas, comparado com 957.654 no mesmo periodo de 1935.

Foram exportados para o Brasil nesta semana 17.179 toneladas de trigo, as quaes addicionadas ás remettidas anteriormente fazem o total de 120.000 toneladas.

— O estado das plantações de milho, embora em algumas zonas de intensa producção ainda possa ser considerado bom pelorou sensivelmente desde o mez anterior, quando era qualificado de excellente.

Registraram-se perdas consideraveis de superficies semeadas especialmente no Oéste e Sudoéste de Buenos Aires, La Pampa e Cordoba; de menor significação, porém com prejuizos que affectam os rendimentos são as verificadas no norte de Santa Fé, Entre Rios, São Luiz e Santiago del Estero.

Entretanto, a área semeada assegura uma safra abundante. Foram embarcadas durante a semana 103.378 toneladas contra .... 35.446 no mesmo periodo de 1935 e 124.768 na semana anterior. Os totaes até a data montam a .... 1.244.028 toneladas em comparação com 732.581 exportadas no mesmo periodo de 1935.

A Bolsa e o cambio — A semana commercial que termina hoje foi consideravelmente reduzida em consequencia dos festejos carnavalescos. Nos poucos dias não feriados, observou-se a animação normal. As cotações mantiveram-se sustentadas ultrapassando a média das operações diarias de dois milhões e quinhentos mil pesos.

Eis as cotações de encerramento das diversas moedas, comprador e vendedor respectivamente: cem pesos chilenos, $14 e 14.30; cem mil réis, $20.70 e $21; dollar, $3.58 1|2, e libra $17.90 e $18.05.

Mercado de carnes — A praça encerrou os negocios em um ambiente animado para o gado destinado ao consumo novo e gordo e acima de tudo para novilhos de cerca de 400 kilos, novilhos pequenos pesados, vaccas leves ou pesadas e de conserva. Estas, devido á preferencia que têm e á procura, mantem firmes.

O gado em geral alcança preços satisfatorios. Os novilhos frigorificos, firmes.

O gado lanigero de consumo com activa procura, é vendido a preços satisfatorios, mas o destinado aos frigorificos apresentam certa tendencia para a baixa.

A GREVE DOS ASCENSORISTAS DE NOVA YORK

As companhias immobiliarias recusaram a arbitragem

Nova York, 10 (Havas) — A grêve dos empregados nos ascensores entra no decimo dia.

As companhias immobiliarias recusaram a arbitragem proposta pelo prefeito La Guardia. O numero de predios paralyzados pela parede eleva-se a 2.000. Desde o inicio da grêve foram effectuadas 195 prisões.

Ao saber da recusa das companhias, o "leader" syndicalista Bambrick declarou que daria hoje a conhecer a decisão e ameaçou de ordenar a grêve de mais 25.000 empregados.

A parede estendeu-se a Newark (Nova Jersey), onde estão paralyzados predios e houve dois feridos em diversos conflictos.

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE CAIXAS E ARTEFACTOS DE CARTONAGEM

Sessão solenne para receber o ministro do Trabalho

O Syndicato dos Industriaes de Caixas e Artefactos de Cartonagem, realizará no proximo sabbado, 14 do corrente, ás 3 e 1|2 horas, em sua séde social, á rua general Camara, 56 -4º andar, uma sessão solenne para receber o ministro do Trabalho que lhe fará entrega da sua Carta de Reconhecimento.

A esse solennidade, comparecerão altas autoridades federaes e municipaes, deputados classistas, representantes de associações de classe, da imprensa, além de outras pessoas de destaque especialmente convidadas.

O ministro do rabalho será saudado pelo sr. Edmundo Pereira Leite, presidente do Syndicato.

Violento temporal em Victoria

Victoria, 10 (Havas) — A's 8 horas desabou sobre esta cidade violento temporal inundando grande parte da cidade e occasionando varios desabamentos.

Os bombeiros trabalharam até alta madrugada nos serviços de soccorros.

Correio Sportivo

TURF

NA CAPITAL PAULISTA

Como Lagosta derotou Organdi no grande premio Consagração

O grande premio Consagração, ao contrario do que todos esperavam, constituiu um espectaculo hippico digno de registro, escreve o "Diario de S. Paulo":

"Contrariando todos os prognosticos, a egua Lagosta sobrepujou com galhardia a franca favorita Organdy. E o fracasso da crioula do Haras Jacatuba surprehendeu enormemente os frequentadores do Hippodromo.

Organdy, mercê de suas actuações anteriores, que se caracterizaram por esplendidas victorias como as que obteve nos grandes premios Ipiranga e Derby Paulista, fôra á raia com as honras de grande favorita, tendo havido, as mais fundadas esperanças em que se laureasse com a triplice-corôa.

O "destino", porém, não quiz, que a filha de Dansarina continuasse com o "pennacho de invicta" em sua turma, na Moóca.

Não se póde, comtudo, julgar esse fracasso como sendo producto da superioridade de Lagosta, nem tampouco de deficiencia do entrainement da pensionista de Manoel Branco. Ao contrario, deve-se ir buscal-o nas peripecias da corrida, ou, antes, ao modo desastrado como Luiz Gonzalez conduziu o cavallo Licury.

A disputa do grande premio Consagração, offereceu phases de intensa movimentação. Accionado o apparelho, pelo starter, Organdy passou logo para a vanguarda, seguindo, em perfeito cordão e com a differença de um corpo entre uma e outra, Lagosta, Licury, Ouro Velho e Lanceta.

Na primeira passagem pela recta de chegada, as posições não haviam soffrido alterações. A filha de Aymestry proseguia na leaderança do lote, regulando a carreira á vontade.

Porém, em frente á archibancada central, Licury, que occupava a terceira collocação, e solicitado com energia por Gonzalez, e em consequencia disso, por fóra, passou velozmente pelos ponteiros.

Ao completar-se uma volta, já na vanguarda, o filho de Thermogene imprime enorme rapidez ao trem, obrigando Organdy a acompanhal-o. Entre ambos estabeleceu-se, então, forte luta, que se prolonga até á setta dos 800 metros, onde Licury é sobrepujado. Livre do seu aborrecido competidor, Organdy toma de novo a deanteira, abrindo dois corpos de luz sobre Lagosta, que corria na espectativa, em terceiro logar. Mas, no instante em que Molina pensou folgar sua pilotada, para atropelar fórte na recta, Lagosta surgiu a seu lado. A filha de Despatch Rider sobrepujou com alguma difficuldade sua competidora. Pois, é ao fim de empolgante pugna, que se prolongou pelos ultimos 300 metros, é que póde superal-a, para segundos após cruzar o disco de honra com a vantagem de pouco menos de um corpo. O insuccesso de Organdy é attribuido, mais do que tudo, á inexplicavel actuação de Gonzalez, actuação desastrada, cujas consequencias foram o filho de Liette terminar o percurso completamente "apagado"."

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A proxima prova classica na Moóca

Do programma da corrida do proximo sabbado, no hippodromo da Moóca, fará parte o premio José Guathemozin Nogueira, em 300 metros e dotação de 5:000$, primeiro eliminatorio destinado aos productos paulistas de dois annos.

As performances do ex-Spianto no hippodromo de San Isidro

O cavallo Sarcasmo que vem cumprindo optimas performances no hippodromo de San Isidro, foi vendido a uma coudelaria uruguaya nos leilões de 1934 por 1.200 pesos. Em Maroñas mudaram-lhe o nome, correndo então com o de Splanto. Estreou em 16 de junho ganhando por mais de corpo de oito adversarios em 80 1|3 segundos os 1.300 metros. Apresentou-se ali pela ultima vez em publico no grande premio Nacional, sem lograr figurar no final. Sangria, a mãe de Sarcasmo, é uma filha de Polemarch (The Tetrarch) e Solitaria (ganhadora classica e irmã propria de Sierra Leona, a mãe de Sierra Balcarce), por Saint Wolf em Solicitud (irmã materna da famosa Sibila, mãe de Smasher e Saca Chispas), por Jardy em Solifuga (irmã germana de Alacrán), por Gay Hermit.

Um jockey que se ausenta desta capital

Pelo primeiro avião da carreira, partirá para Florianopolis, o jockey Armando Rosa. O profissional carioca pretende estar de volta á esta capital, no inicio da temporada official do corrente anno.

Os classicos que serão disputados no hippodromo de Roma

Na Italia, tambem já foram publicados programmas correspondentes as datas em que se realizarão os grandes classicos no hippodromo de Roma. Em 29 do corrente começa a temporada classica com a disputa do premio Regina Elena, na distancia de 1.600 metros e dotação de 40:000 liras, reservado as eguas de 3 annos, no qual se inscreveram 22. Em 5 de abril, será corrido o classico Parioli, em 1.600 metros e dotação de 60.000 liras, que reuniu 48 productos de 3 annos. Em 7 de maio será realizado o grande premio do Rei, o LIII Derby Italiano, em 2.400 metros e 200 mil liras de recompensa, no qual figuram alistados 108 animaes de 3 annos nascidos no paiz. O programma do hippodromo de San Siro, que é o mais importante da peninsula, deverá ser dado á publicidade em breve.

O anniversario do dia

Passa hoje, o anniversario natalicio do chronista de turf sr. Heitor de Oliveira.

Estão abertas as inscripções para o concurso de palpites Taça Seabra

Na secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos, á rua São José n. 61, 1º andar, acham-se abertas as inscripções para o concurso da Taça Seabra no corrente anno. De accordo com os estatutos e regulamento do concurso, os concorrentes devem apresentar suas credenciaes como representantes de jornaes ou revistas com publicidade nesta capital. O concurso da Taça Seabra que é disputado pelas manhãs de domingo, terá inicio com a primeira reunião da temporada official do Jockey-Club Brazileiro a realizar-se em 5 de abril proximo.

A thesouraria communica aos socios que o pagamento da annuidade deve ser feita até o dia 31 do corrente mez, afim de não perderem seus direitos.

Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista, em sua ultima reunião, tomaram, entre outras, as seguintes resoluções:

chamar pela ultima vez a attenção dos entraineurs Raphael Genize, F. Barroso, João de Mattos, O. Feijó, Affonso Arino, Manoel Branco, Waldemar Mendes, Ramon Rojas e Adolpho Bernardini, para a indocilidade dos animaes Trocts, Pansy, Julz, Thesoureiro, Flo de Ouro, Zulamita, Dime, Fanatica e Mohina, pelos quaes são, respectivamente, responsaveis;

multar em 100$ os entraineurs Oswaldo Feijó e Emilio Alexandre, responsaveis, respectivamente, pelos animaes Marcostro e Senadora, de accordo com o art. 120, paragrapho 1º do codigo;

chamar á secretaria o aprendiz E. Moya;

suspender por uma corrida o jockey Oswaldo Mendes, piloto do cavallo Dime, no premio Combinação do dia 7, por infracção do art. 122, do codigo de corridas;

multar em 100$000 o jockey R. Bezkevich, piloto de Bilhete, no premio Imprensa, por infracção do art. 133, paragrapho 1º do codigo;

em vista das explicações dadas pelo jockey e entraineur do cavallo Troca, na corrida de 26 de janeiro, julgal-a regular;

multar em 1:000$000 o entraineur Luiz Conni, responsavel pelo cavallo Capo, por infracção do artigo 32, alinea II, do codigo.

Xadrez

TORNEIO POR EQUIPES DO C. X. R. J.

Sorteio e emparceiramento

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana n. 3?, 2º andar, o sorteio para a formação das equipes do grande torneio que o gremio carioca faz processar entre os xadristas do Rio, socios ou não do club.

A directoria, attendendo a varias solicitações que lhe foram dirigidas, permittirá a inscripção dos enxadristas cariocas que não puderam executal-as dentro do prazo regulamentar, desde que estas inscripções possam constituir numero sufficiente para formar novas equipes ou integrar um elemento mais para cada um dos teams já estabelecidos, porém, ainda sujeitos ao sorteio de formação.

A directoria convida os enxadristas abaixo citados, a comparecerem hoje á noite, na séde social afim de se proceder ao sorteio e emparceiramento geral.

E' indispensavel o comparecimento dos concorrentes inscriptos, srs. F. Agarez, J. M. Honnero de Mello, Orlando Rocha, Luiz Buriamaqui, Aubrey Sutrat, David Ballestero, Accioly Borges, Edwin Sjoeblom, Clotiario Uruguay, Gino Bovolenta, Oswaldo Gomes, Mario Aché Cordeiro, Ary Lino de Andrade, Francisco de Andrade, Caetano Netto e Alexandre Farago.

Existem outros inscriptos que devem tambem comparecer, visto que é bem possivel sejam escolhidos por sorteio alguns desses mesmos sorteados para as equipes.

Durante a reunião de hoje e na presença dos concorrentes, será apresentado pela commissão do torneio uma disposição especial para os dias de jogos, que deverá receber a approvação dos disputantes.

CONCURSO DE SOLUÇÕES DO "ESTADO DE MINAS"

Na edição de domingo ultimo (dia 8), foram publicados os problemas da 2ª semana do Concurso Rex, que constará de 20 problemas directos em 2 lances. Já publicamos os dois primeiros e hoje damos os do dia 8.

N. 13 — Brancas: R3BD, D5TR, P6TR, C6D, P5CD (5 peças). Pretas: R4D, P2BD (2 peças). Em anotação "Forsyth": 7D—3p5—1P1C3T—3r4—8—3R5—8. Mate em 2 lances.

N. 14 — Brancas: R1D, D3D, T2BD, TTR (4 peças). Pretas: R3D, C1D, C4D (3 peças). Em anotação "Forsyth": 3c4—2T1T3—3r4—3c4—8—3D4—8—3R4. Mate em 2 lances.

Soluções para o sr. J. Baptista Santiago — rua Guajajáras n. 860, Bello Horizonte — E. de Minas. O prazo é até o dia 20 do corrente.

Escotismo

ESCOTEIROS DO FLAMENGO

Amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo terão uma reunião para inicio dos trabalhos deste anno.

Na ultima quinta-feira realizou-se a reabertura desse departamento, tendo sido entregues os premios de 1935.

A secção continuará a cargo de director e instructor que tem o seguinte programma: Os que quizerem fazer parte do grupo de escoteiros do Flamengo deverão procurar o director da secção no Flamengo para alcançar a posição que merecem.

As inscripções estão abertas, sendo inteiramente gratis aos socios do Flamengo.

Tennis

O TENNIS CLUB PEDRO II DE JUIZ DE FORA VAE RETRIBUIR A VISITA DOS JORNALISTAS SPORTIVOS CARIOCAS

A directoria do Tennis Club Pedro II, de Juiz de Fóra, pensa em retribuir a visita aos jornalistas sportivos desta capital, no primeiro sabbado, após o alleluia. Segundo estamos informados, virá ao Rio, uma grande delegação de tennistas, inclusive moças, competir com os nossos chronistas.

A competição projectada, será effectuada em dois dias.

O INICIO DA TEMPORADA DA F. T. R. J.

O regulamento dos proximos campeonatos inter-clubs

Iniciando-se no proximo mez de abril, os campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, correspondentes ás divisões, primeira intermediaria e segunda, conforme já noticiamos, damos a seguir o regulamento dos mesmos, elaborado pela commissão technica.

REGULAMENTO DOS CAMPEONATOS INTER-CLUBS

Artigo 1º — Os campeonatos inter-clubs, por turmas, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados annualmente, em dois turnos, jogando

Norberto Pinto Junior, ex-presidente do Pedro II Tennis Club e uma das destacadas raquettes de Juiz de Fóra

cada clube duas vezes contra cada um dos demais clubs inscriptos na mesma zona da respectiva divisão, sendo um em seu proprio campo e outro no do seu adversario.

Artigo 2º — Os clubs filiados que desejarem inscrever-se nesses campeonatos deverão fazel-o na secretaria da F. T. R. J., com antecedencia minima de vinte dias, da data de seu inicio, o seu pedido de inscripção, conjuntamente com a importancia da taxa de inscripção.

Artigo 3º — A taxa de inscripção para os clubs da primeira divisão é de 100$000; da divisão intermediaria e da segunda, é de 50$000 e para os das segunda, terceira e quarta divisões é de 30$000.

Artigo 4º — As competições por turmas de cavalheiros se constituirão de cinco partidas, sendo quatro de duplas e uma de simples e as de senhoras, tres partidas, sendo duas de simples e uma de duplas.

Artigo 5º — Todas as partidas serão realizadas em duas séries sobre tres e todos os jogos e séries longas.

Artigo 6º — A turma que vencer mais da metade das partidas em uma competição será considerada vencedora e se contará um ponto na classificação para o club que representar.

Artigo 7º — Será considerada vencida a turma de club que não comparecer, ou que se retirar das quadras antes de decidida a competição.

Artigo 8º — As turmas de cavalheiros serão compostas de cinco jogadores, sendo quatro em duas duplas e um na simples. As duas duplas de uma turma jogarão contra as duas da outra turma, revezamento, e o simples contra o respectivo adversario.

Artigo 9º — As turmas de senhoras serão compostas de 4 (quatro) jogadoras, sendo 2 (duas) em uma dupla e 2 em simples. Cada simples jogará uma vez contra a respectiva adversaria que lhe cair por sorte.

Paragrapho unico — Na occasião de ser assignada a summula da partida os capitães das turmas jogadoras deverão apresentar por escripto a constituição de sua equipe.

Artigo 10º — Salvo accordo em contrario, entre os capitães das duas turmas disputantes, a competição iniciar-se-á pelas provas de simples.

Artigo 11º — Antes de começar a competição o capitão da turma local apresentará ao capitão da turma visitante a summula para que recebam as assignaturas dos componentes da sua turma e acto continuo assignarão a summula os componentes da turma local, sorteando-se em seguida as quadras que jogarão em primeiro logar.

Artigo 12º — As competições por turmas de cavalheiros realizar-se-ão nos domingos e feriados e as de senhoras ás quintas-feiras.

Paragrapho unico — A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro poderá fazer realizar essas competições em outros dias, quando julgar conveniente, de accordo com os clubs interessados.

Artigo 13º — Quando a turma de um club não comparecer para disputar a competição marcada, o capitão da turma local remetterá no dia seguinte á Secretaria da Federação a summula devidamente assignada por elle e pelos componentes de sua turma, consignando aquella occurrencia. Se a turma ausente fôr a do club local, caberá ao capitão da turma visitante aquella attribuição.

Artigo 14º — Passados quinze minutos da hora fixada para o inicio da competição e não se apresentando a turma adversaria completa será esta considerada como tendo comparecido ao local.

Artigo 15º — Os clubs que não poderem realizar os jogos dos seus campeonatos terão direito de designar outras de commum accordo com os clubs interessados, com antecedencia minima de tres dias e uma vez acceitas pela directoria dellas serão recusadas pelos clubs adversarios.

Artigo 16º — Os capitães das turmas disputantes poderão de commum accordo suspender uma competição antes ou depois de começada, no seguinte caso: falta de luz ou mau tempo.

Artigo 17º — Suspensa a competição, a mesma indicada, substituir-se-á no mesmo... sultados das partidas terminadas, sendo recomeçadas inteiramente as que tiverem sido interrompidas.

Artigo 18º — As respectivas summulas deverão mencionar todas essas occorrencias.

Artigo 19º — O club em cujas quadras se realizar a competição reservará no minimo duas quadras para os jogos.

Artigo 20º — O club local fornecerá bolas novas para as competições, da marca ou marcas que forem adoptadas pela Federação, sendo que para os jogos da primeira divisão o club fornecerá 12 (vinte) bolas novas, e para as demais divisões o minimo de 12 (doze) bolas.

Artigo 21 — A Federação instituirá tantas taças quantos forem os campeonatos organizados. O club vencedor gravará na respectiva taça o seu nome e deterá por um anno a referida taça.

Artigo 22º — O club que vencer cinco annos seguidos ou intercalados ficará de posse definitiva da taça.

TORNEIO DE CLASSES NO TIJUCA TENNIS CLUB

Continuam abertas na secretaria do Tijuca Tennis Club, as inscripções para o torneio de classes, para cavalheiros, promovido pelo gremio "Cajuti", e disputado em melhor de tres "sets", excepto as semi-finaes, finaes e final que serão em melhor de cinco.

O inicio do referido torneio, está marcado para o proximo domingo 22.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Em sua reunião semanal levada a effeito com a presença dos srs. directores: A. F. da Costa Junior, presidente; Clovis Mascarenhas, secretario; Armando R. de Campos, director-technico; e Martinho Costa Ferreira, thesoureiro foram tomadas as seguintes deliberações:

Approvar a acta da sessão anterior;

Agradecer ao Fluminense F. Club a communicação da eleição da sua nova directoria;

Que o presidente A. F. da Costa Junior se encarregasse de obter as taças offerecidas pelos srs. Julio de Moraes, Ricardo Pernambuco e Pedro Magalhães Corrêa para os torneios respectivamente nas provas de: simples de cavalheiros; duplas de cavalheiros e simples de senhoras, provas estas realizadas por occasião do torneio inaugural em 1935;

Que se officiasse aos clubs filiados avisando da abertura de inscripções de amadores para a presente temporada;

Que a taxa de inscripção para amadores seja de 5$000 e que seja cobrada a importancia de $100 pela papeleta de inscripção;

Que o director-technico classificasse os melhores tennistas da Liga Carioca de Tennis, tendo em vista os resultados dos torneios do anno proximo findo.

Natação

A V PREPARAÇÃO OLYMPICA

Como está organizado o programma

A Liga de Sports da Marinha, que desde novembro ultimo vem cuidando do preparo preliminar dos nossos nadadores, para a eventual espectativa de se enviar a Berlim uma representação brasileira.

Colhendo os resultados progressivos mais animadores, a entidade naval prosegue no seu programma, contribuindo patrioticamente para que os nossos não sejam apanhados de surpreza, mal preparados, na hora da partida.

Quatro competições já foram disputadas sob o melhor dos auspicios, sendo que estas realmente não forneceu o resultado desejado, mas isso é natural e esperado, por falharem alguns dos disputantes, que se tendo o seu melhor favoravel.

Varias marcas nacionaes e internacionaes tem sido superadas, o que prova flagrante do successo do emprehendimento da L. S. M., que promoverá nos dias 27, 28 e 29, os seus nadadores, os cariocas e os paulistas em um novo certame, findo o qual, deverá seguir outra orientação para melhor aperfeiçoar o preparo dos disputantes.

O local da 5ª Preparação será a piscina do Fluminense F. C., nas provas dos concursos anteriores, como das mesmas concorrencia. O programma organizado é o seguinte:

DIA 27 A' NOITE

1ª prova — 9 hs. — 100 ms. Nado livre — Moças.
2ª prova — 9 hs. — 100 ms. Nado livre — Homens.
3ª prova — 9,20 hs. — Extra — 200 ms. (Reservada aos clubs da L. C. N.).
4ª prova — 9,30 hs. — Extra (Reservada á L. E. M.).
5ª prova — 9,40 hs. — 1.500 ms. Nado livre — Homens.
6ª prova — 10,10 hs. — Extra — 100 ms. (Reservada aos clubs da L. C. N.).
7ª prova — 10,30 hs. — 200 ms. Nado de peito — Moças.
8ª prova — 10,40 hs. — 200 ms. Nado de peito — Homens.

DIA 28 A' NOITE

1ª prova — 4 hs. — 100 ms. Nado livre — Moças — 1ª Eliminatoria.
2ª prova — 4,10 hs. — 100 ms. Nado livre — Moças — 2ª Eliminatoria.
3ª prova — 4,20 hs. — 200 ms. Nado livre — Homens — 1ª Eliminatoria.
4ª prova — 4,30 hs. — 200 ms. Nado livre — Homens — 2ª Eliminatoria.

DIA 29 A' NOITE

1ª prova — 3 hs. — 400 ms. Nado livre — Homens.
2ª prova — 3,15 hs. — 400 ms. Nado livre — Moças.
3ª prova — 3,30 hs. — Extra — 100 ms. Nado de peito — Moças — (Reservada ás entidades participantes).
4ª prova — 3,40 hs. — 100 ms. Nado de costas — Moças.
5ª prova — 3,50 hs. — 100 ms. Nado livre — Homens — (Reservada ás entidades participantes).
7ª prova — 4,10 hs. — Extra — 400 ms. Nado de peito — Homens — (Reservada ás entidades participantes).
8ª prova — 4,25 hs. — 4x100 ms. Nado livre — Moças.
9ª prova — 4,40 hs. — 4x100 ms. Nado livre — Homens.
10ª prova — 5 hs. — Saltos.

A NATAÇÃO INFANTIL EM S. PAULO

Camarão por malha...

Um dos nossos collegas paulistas, noticiando o Campeonato Infantil-Juvenil de Natação, perante avultada assistencia, rendendo apenas 53$600, diz:

"Irrisoria foi a renda dessa competição, pois os apreciadores talvez não enxergaram a urna na entrada. Uma triste prova do que se passa nos sports na Paulicéa. Resta o consolo de não ter que pagar impostos..."

Sobre outros pontos da competição, extrahimos o seguinte:

"Os resultados technicos — Varios foram os records de classe estabelecidos ou melhorados. Entretanto, seria injustiça olvidar as "performances" de Sergio Graner, vencedor dos 100 e 400 metros, com 1'08" e 5'46", respectivamente. Nadando no final, num revesamento, esse garoto fez 1'06", que vem demonstrar suas qualidades e preparo para a prova. Não deve, porém, julgar-se um campeão. Muito ainda falta para tal. E' um valor que se destaca, mas que, com maior preparo technico, ainda melhorará muito. Seu estylo é um tanto forçado. Jovem como é, possuindo um competente trenador, esse promissor elemento, brevemente marcará outras notaveis "performances". Além de Sergio, outros "boys" brilharam, notadamente "Miudo", Helio, Helmut, Lilo, Andreani e muitos mais.

Pareos femininos — Nas provas dedicadas ás pequenas nadadoras. Cenira de Castro a sua mena, da Athletica conquistam a maioria dos pontos ao seu club. Aida Fleschi, Marina Camara, Irene Machado, Lily Kraus, Alza Gomide, Thereza, Eridka Serger, Arlette Nefussy, foram as que mais se sobresahiram, quer vencendo pareos, quer augmentando a contagem para os gremios em que se defendiam.

Os vencedores — Acertámos ao prognosticar para o primeiro posto, a turma de Carlitinho, que com essa victoria mantem o sceptro de invicta, na actual temporada da F. P. N. Foi uma contagem elevada, que separou os dois primeiros classificados. Os vermelhinhos marcaram 208 pontos, contra 138 do Germania. Interessante é notar, que este club, não tinha demonstrado suas possibilidades nos outros concursos, collocando-se sempre mal."

A LIGA CARIOCA VAE PROMOVER A "SEMANA DA NATAÇÃO"

A Liga Carioca de Natação, graças a iniciativa de seus dirigentes promoverá na "Semana da Natação", instituida pela entidade especializada, quatro interessantes competições, nas quaes intervirão todos os seus nadadores e um torneio de water-polo com o concurso das equipes representativas dos seus filiados: Botafogo, Flamengo e Internacional.

"Na "Semana da Ntação", a L. C. N. promoverá por todos os meios ao seu alcance uma propaganda intensa do salutar sport, contando para isso com o apoio da Imprensa do radio.

A "Semana da Ntação" comprehenderá o periodo de 15 á 22 do corrente.

No dia 15,, domingo, pela manhã, serão realizadas na piscina do Fluminense F. C. as provas eliminatorias dos concursos da semana.

Nos dias 18 e 20, á noite, serão realizadas as provas destinadas aos nadadores das seguintes classes: novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos.

No dia 22 serão effectuadas as provas destinadas aos nadadores classificados pelo Departamento Medico da Liga Carioca de Natação que foram divididos em grupos pelas seguintes classes: petiz, infantil, juvenil-juniors, juvenil-seniors e aspirante, todas masculinas, e petiz, infantil e juvenil, femininas.

Para o concurso infantil-juvenil, o Conselho Technico de Natação, elaborou o seguinte programma:

1ª prova — Infantis — 50 metros ,nado de costas.
2ª prova — Petizes — 50 metros, nado livre.
3ª prova — Juvenis-Juniors — 100 metros, nado de costas.
4ª prova — Meninas-Juvenis — 100 metros, nado livre.
5ª prova — Juvenis-Seniors — 100 metros, nado de costas.
6ª prova — Meninas-Infantis — 50 metros, nado livre.
7ª prova — Aspirantes — 100 metros, nado de costas.
8ª prova — Infantis — 50 metros, nado de peito.
9ª prova — Petizes — 50 metros, nado de peito.
10ª prova — Juvenis-Juniors — 100 metros, nado de peito.
11ª prova — Juvenis-Seniors — 100 metros, nado de peito.
12ª prova — Meninas-Juvenis — 100 metros, nado de peito.
13ª prova — Meninas-Infantis — 50 metros, nado de peito.
14ª prova — Aspirantes — 400 metros, nado livre.
15ª prova — Infantis — 50 metros, nado livre.
16ª prova — Petizes — 50 metros, nado de costas.
17ª prova — Juvenis-Juniors — 100 metros, nado livre.
18ª prova — Juvenis-Seniors — 100 metros, nado livre.
19ª prova — Meninas-Juvenis — 100 metros, nado de costas.
20ª prova — Meninas-Infantis — 50 metros, nado de costas.
21ª prova — Aspirantes — 100 metros, nado de peito.
22ª prova — Meninas-Petizes — 50 metros, nado de costas.

CONSELHO SUPREMO

De ordem do presidente são convidados os membros do Conselho Supremo da L. C. N. para a reunião que será realizada sexta-feira, 13, ás 5,30 horas da tarde, para deliberação sobre a seguinte. — Ordem do dia — Redacção final do Codigo de Penalidades; e interesses geraes.

QUADROS DE AMADORES OU "MIXTOS"?

PROFISSIONAES SEM CATEGORIA CLASSIFICADOS COMO AMADORES

A joven hollandeza Willie den Ouden, a nadadora mais veloz da Europa, detentora de varios records. Ao seu lado Ete Rademacker, ex-campeão europeu de nado "a la brasse" felicita a futurosa campeã, uma das esperanças para Berlim

As innovações introduzidas ultimamente em nosso mais popular sport, longe de o elevar technicamente, só lhe tem causado não pequenos prejuizos.

De 1924 até esta data, quando quizemos "ensinar" os inglezes com as detestaveis e inopportunas substituições, o football retrocedeu apezar das victorias que temos conseguido sobre quadros estrangeiros.

Pelo menos é essa a impressão geral, mesmo levando em conta os nossos grandes triumphos sobre o Motherwell, nesta capital, e sobre os tri-campeões do mundo, em Montevidéo.

Ainda da visita do team europeu, tiramos algumas vantagens de ordem technica, como por exemplo, o "jogo cruzado", que já vem sendo paulatinamente esquecido pelos teams de hoje.

E iriamos longe se fossemos argumentar os senões que apresenta o nosso football, mórmente, para mal dos peccados, após a scisão que sub-dividiu todos os nossos sports.

Com a implantação do profissionalismo, apezar das mil e uma vantagens prognosticadas para melhoria do "padrão", nenhuma dellas foi constatada em nossos campos, muito pelo contrario, retrocedemos alguns passos, e o que se vê por ahi a fóra, nas duas capitaes onde se pratica melhor, é um football pauperrimo de recursos, eivado de senões.

Quantos teams de profissionaes não existem aqui e em S. Paulo, cujos jogadores apenas sabem shootar com um só dos pés?

Quantos erros não praticam os que pertencem a essa classe de jogadores, nos mais importantes encontros da temporada, por falta de recursos ou da orientação imposta pelos innumeros "technicos e entendidos"?

Se se nota tantos defeitos na pratica do "association", o que se deve dizer da administração?

Obedecendo a um emaranhado de leis, que muitas vezes alteram a technica ditada pelos que tem mais autoridade do que nós no assumpto, esse estado de coisas reflecte naturalmente na actuação dos jogadores, contribuindo para o decrescimo de producção.

Ultimamente, as nossas entidades crearam uma categoria de teams, inexistente — talvez — em todo o logar onde se pratica o football.

E' o regimen dos teams mixtos.

Regulamentou-se, ao que se diz para moralizar o football profissional.

Este, constitue o ponto vital dos nossos clubs, e os antigos 1os. teams foram transformados com essa innovação, em quadros profissionaes — team maximo, representativo dos clubs.

Como não era possivel manter vinte ou trinta jogadores contratados, foi creado tambem o team de amadores, que representa naturalmente, o desapparecimento do 2º team — celleiro onde se vinham buscar novos valores para occupar os claros verificados no quadro principal.

Separou-se assim um do outro, e as entidades, já vêm fazendo disputar separadamente o Campeonato dos "Profissionaes" e o de "Amadores".

Não fizeram porém, obra completa.

Em vez de collocar cada macaco em seu galho, misturaram "alhos com bugalhos" e geraram o "team mixto".

E o que vemos? Profissionaes ao lado de amadores e vice-versa.

Está errado. Ou o team é só de amadores, ou apenas de profissionaes, porque um quadro constituido por elementos dessas duas categorias, é simplesmente um "team mixto".

E' preciso convir que já os "amadores" dos dias de hoje, constituem uma sombra do passado, mas não se pode negar que elles ainda merecem um pouco mais de consideração por parte dos clubs e entidades.

Se uma destas organizar um torneio de "amadores", é claro que só mesmo jogadores amadores sejam incluidos em suas representações, e o que se dá não é tal, e em maior parte o que vemos é a indebita inclusão de alguns "profissionaes" nos referidos conjuntos, a titulo de reforçal-os ou de... ensinar.

E' de notar que a intromissão de profissionaes nos quadros de amadores, é praticada muito mais vezes que o inverso, mas esse facto adultera totalmente a creação das divisões tão pomposamente rotuladas.

Se os clubs não têm elementos bastante para organizar teams de categorias differentes, que se mude quanto antes o nome de "quadro de amadores" para "quadro mixto", pois o que se observa actualmente em nossos campos, é simplesmente odioso.

Será preferivel tambem voltar á denominação antiga de 1º e 2º quadros, porque áquelle cabe representar a força maxima, o renome e valor do club, e o ultimo apparece como o quadro reserva.

E um caso interessante registra-se com os amadores de hoje: E' raro, rarissimo mesmo, o que não está ali alimentando-se da esperança de amanhã ou depois, tornar-se profissional — a vida está tão cara, e football já não é mais praticado por sport.

E o que asseveramos, é observado até nos teams juvenis. Jogadores ha, que já almejam tornarem-se profissionaes.

Assim, nota-se mais uma razão para acabar-se com os chamados "teams de amadores" ou então classifical-o simplesmente de — "teams mixtos".

Agora misturar jogadores pagos e gratuitos e dar a classificação de "amadores" é irrisorio.

Já não queremos ir longe. Podiamos demonstrar que perante as leis internacionaes "amadores" não podem actuar ao lado de profissionaes sob pena de serem classificados nesta ultima classe, salvo casos especiaes, mas a situação actual não está incluida nestes, e já se tornou commum.

Ainda domingo ultimo, houve um "grande e decisivo encontro do Campeonato de Amadores"!

O que foi visto? Cada club disputante, prevalecendo-se da faculdade das leis elasticas que os orientam, collocou em sua representação o maior numero de jogadores profissionaes, que póde.

Os que defenderam os referidos gremios durante a temporada, com accentuado esforço, collocando-os em situação identica na tabella de pontos, de uma hora para outra foram relegados ao ostracismo — por falta de predicados, talvez — para terem o desprazer de serem substituidos por jogadores profissionaes, que não souberam ganhar o campeonato da sua propria classe!

Num team figuraram nove profissionaes, e noutro, seis!

Perguntamos ao leitor: — Esses teams são de amadores?

Será até motivo de ironia que um desses moços, que sempre viveu exclusivamente do football, quando vencedor, mostrar a quem queira, uma medalha conquistada como "campeão dos amadores"!

Onde reside a razão do titulo que defendem? — campeão dos amadores.

Aos amadores "barrados" tão injustificadamente, no dia em que deviam lançar mão de todos os seus recursos technicos, as duas direcções sportivas passaram um publico e notorio attestado de incapacidade.

Que gloria pode alcançar o club que lograr ser campeão dos amadores, servindo-se de jogadores pagos?

Até então, os amadores serviram pelos seus triumphos, porém já não "merecem fé", e dahi o regimen dos teams mixtos, mascarados por outro rotulo.

O publico que acompanha esses casos, não deixa num momento como o actual, de lamentar que a decadencia dos nossos mentores sportivos — hoje, todos são paredros, technicos — deturpe até a significação que possuem as categorias dos jogadores de football.

OS JUVENIS RUBRO-NEGROS REINICIAM OS TRENOS

No proximo sabbado, 15, ás 3,30 da tarde, a direcção dos juvenis de football do Club de Regatas do Flamengo reiniciará as actividades desta secção, realizando o primeiro treno de football no campo da Gavea, em preparação para um torneio interno que será disputado pelos que desejam defender o pavilhão rubro-negro na proxima temporada official.

Para esse ensaio, os novos elementos devem trazer o seu material sportivo.

A BIBLIOTHECA DO FLAMENGO

Esse novo departamento social do Club de Regatas do Flamengo já se encontra em funccionamento, á disposição dos seus associados, contando com elevado numero de volumes, que se acham devidamente catalogados.

Os livros poderão ser retirados durante o prazo de quinze dias, diariamente, com excepção dos domingos, das 3 ás 6 horas da tarde, ou das 8 ás 9 da noite.

No proximo mez, em data que será marcada pela directoria do club, será realizada a "Semana do Livro", afim de completar a organização da bibliotheca rubro-negra, que já vem prestando valioso serviço aos que apreciam tão util departamento social.

OS BAILES INFANTIS DO FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo convida o portador do talão n. 1.476, a comparecer na secretaria do club, para receber o premio que lhe coube por sorte, no baile infantil de Carnaval rubro-negro, e correspondente ao 3º logar.

— No domingo de Paschoa, 12 do mez proximo, o Flamengo realizará uma vesperal dansante á fantasia, dedicada exclusivamente ao mundo infantil rubro-negro.

NO PARANA'

O Curityba levantou o Campeonato Estadual

Curityba, 10 (Havas) — O encontro de football, para disputa da "melhor de tres", realizado entre as equipes do Curityba F. Club e a de Olinda terminou com a victoria dos curitybanos pela contagem de 2x0.

Essa é a segunda partida da série de tres, sendo que ambas foram vencidas pelo Curityba que se consagrou, assim, campeão do Estado.

CAIXA

Petropolitano F. C. — Sua carta poderá ser publicada, porém escripta de um só lado.

PEDIU...

O Flamengo em sua reunião de hoje porá sua pá de cal no caso Moysés, deferindo o pedido que o Fluminense F. C. lhe endereçou, sobre o "passe liberatorio" do referido player, que vae vestir a camisa tricolor na proxima temporada.

A directoria rubro-negra nada tem a oppor nem exigir do gremio da rua Guanabara, e se não fôra um assumpto apreciado pela collectividade, o referido pedido teria sido despachado logo após a sua entrada na secretaria do club ante-hontem.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

14 entidades disputarão esse certamen

A C. B. D. está em franca actividade para a proxima disputa do XI Campeonato Brasileiro de Football, ao qual estão inscriptos quatorze entidade, que são as seguintes:

Pernambuco, Maranhão, Piauhy, Amazonas, Sergipe, Parahyba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Estado do Rio, Minas Geraes (Juiz de Fóra), Districto Federal (Federação Metropolitana de Desportos), S. Paulo (Liga Paulista de Football), Bahia e Rio Grande do Sul.

Dos nortistas tem-se como certa a inscripção do Pará, que deve entrar na secretaria cebedense nestes dias.

Polo

FINALIZOU O GRANDE CERTAMEN INTERNACIONAL DE VALPARAIZO

A equipe argentina conquista novamente o maximo galardão do pólo sul-americano

Nos "grounds" do Valparaizo Sporting Club, no Chile, acaba de se realizar o ultimo jogo do grande certamen internacional que vimos noticiando, onde se disputava, entre as representações do Chile, Perú, Argentina e Equador, a "Copa Argentina", já famosa nos meios polistas sul-americanos.

Informa-nos o telegrapho que uma numerosa assistencia acompanhou enthusiasticamente o sensacional encontro, ultimo da série da temporada de veraneio de Viña del Mar.

O match se definiu com a victoria do equipe portenha, por 10 tentos a 8. E assim, pela 8ª vez, a Associação Argentina de Polo se abjudicou, em consequencia, a Copa em disputa.

Os argentinos formaram da seguinte maneira: Enrique, Duggan, Luiz Dugan, Samuel Casares e Hugo Backhonse.

Os chilenos: Prado, Francisco Echanique, Enrique Lavin e Alberto Echanique.

E, á maneira de commemoração a sua temporada internacional, foi disputada a partida final, no dia seguinte, do Campeonato Nacional do Chile, em que se mediram as equipes de Santiago e da Escola de Cavallaria, logrando ganhar a 1ª, com 9 goals sobre 8, vencendo, assim, a Copa Grau Prix.

TORNEIO DE ESPADA AO AR LIVRE

A regulamentação da "Taça Murillo Pessôa"

A entidade maxima da espada metropolitana, acaba de regulamentar, officialmente, o torneio annual de Espada ao ar livre, em disputa da Taça "Murillo Pessôa" — doada á F. C. E., num requinte de cavalheirismo e enthusiasmo esgrimistico, pelo sr. Thomaz Carrilho Teixeira Gomes.

A primeira disputa dessa taça será effectuada no proximo domingo, dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, no stadium do Fluminense Foot-Ball Club.

O regulamento dessa prova é o seguinte:

Artigo I — A Federação Carioca de Esgrima deverá realizar a disputa da "Taça Murillo Pessôa" annualmente, salvo motivo de força maior devidamente constatado.

II — Poderão concorrer a esta prova todos os esgrimistas *registrados e inscriptos* na F. C. E., sem distincção de categoria.

Artigo III — Os esgrimistas *estreantes* que participarem desta prova, passarão para a categoria de noviços, conforme estabelece o artigo 16º do "Regulamento para as Provas da F. C. E.

Artigo IV — Os assaltos serão disputados em um só toque, ao ar livre e em terreno regulamentar, sendo obrigatorio o uso de tinta vermelha ou carmim nas postas de arrerto.

Artigo V — A taxa de participação será de 10$000 por esgrimista, e os premios serão os seguintes:

1º premio — 1 miniatura da taça.
2º premio — 1 medalha de prata da F. C. E.
3º premio — 1 medalha de bronze da F. C. E.

Artigo VI — A "Taça Murillo Pessôa" será entregue definitivamente ao club que conquistal-a durante 3 annos consecutivos ou 5 alternados.

Artigo VII — Todos os casos omissos serão regulados de accordo com os regulamentos da F. C. E. e F. I. C.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1936. — *Helladio d. Junqueira*, director technico."

FALLECEU EM MONTEVIDEO O DIRECTOR DE ESGRIMA DA ESCOLA MILITAR DO URUGUAY

Acaba de fallecer em Montevidéo o sr. Héctor Belo Herrera, prestigioso sportman uruguayo, que representou o seu paiz natal, reiteradas vezes, em provas esgrimisticas disputadas em Buenos Aires e aqui mesmo no Rio de Janeiro.

O extincto era director da instrucção de esgrima na Escola Militar Uruguaya.

Athletismo

COM OS RESULTADOS DA 1.ª JORNADA, O CLUB ESPERIA ASSUMIU A LEADERANÇA DO CAMPEONATO PAULISTA

Nas pistas do Paulistano, a Federação Paulista de Athletismo fez realizar, domingo transacto, a 1ª parte do campeonato estadual, de accordo com o calendario approvado.

Um publico numeroso e enthusiasta, soli sol e chuva ao mesmo tempo, acompanhou todo o desenrolar do importante certamen.

Numa apreciação geral, pode-se dizer que os resultados deram para contentar. E a organização geral do certamen foi muito boa.

Damos abaixo os resultados das provas disputadas:

200 metros — 1º, Aluizio Queiroz Telles, Campineiro, 22" 5|10; 2º, João Ferré Fernandes, Esperia; 3º, Karnick Nahas, Esperia; 4º, Hugo Carotini, Esperia; 5º R. P. Rignani, Light; 6º, Alberto Moreira, Tieté.

O vencedor é um athleta de classe que deve merecer a attenção dos technicos.

800 metros — 1º — Floriano de Souza, Palestra, 1'59" 4|5; 2º — Nestor Gomes, Paulistano; 3º — Viriato C. Mathias, Tieté; 4º — Geraldo Barros, Esperia; 5º — Leonidas Mazzur, Tieté; 6º — Julio R. Gaspari, Paulistano.

A victoria de Floriano constituiu a surpresa do campeonato.

3.000 metros — 1º, C. Camargo, Light, 9'32" 2|5; 2º, Francisco Salvia, Tieté; Tieté; 3º — Renato David, Palestra; 4º — Fritz Bormann, Paulistano; 5º — Miguel M. Pereira, Palestra; 6º — Francisco G. Freitas, Paulistano.

Foi fraco o desenrolar dessa prova.

400 sobre barreiras — 1º, Sylvio Magalhães Padilha, Esperia, 54" 4|10; 2º — Valter Rehder, Germania; 3º — James Atsbury, Germania; 4º, Hermann Loring, Paulistano; 5º — Alvaro Ferraz Paulistano.

O vencedor revive seus aureos tempos.

10.000 metros — 1º José Rodrigues dos Santos (E) — 34'48"; 2º — Muir de Araujo (E); 3º — José Agnello (P) 4º — Claudio Mandari Paulistano; 5º — Matheus Marcondes, Esperia.

Se o tempo obtido pelo vencedor foi destacado, pelo menos o foi a sua corrida.

Salto com vara — 1º, Lucio de Castro (G) — Mts. 700; 2º — Nelson Fauson (T) — 3,60; 3º — Nobon Ishida (E) — 3,60; 4º — Alexandre Kassab (P) — 3,50; 5º — José Taliberti (P) — 3,40; 6º — Ascendino Rizzo (E) —3,30.

Lucio teve dois dignos adversarios, futurosos athletas.

PFran23dGHpazau15ETAOIN

Salto em distancia — 1º João Rehder Netto (G — 7,16; 2º — Marcio de Oliveira (P) — 7,04; 3º Eduardo Harding (Sald.) — 6,48; 4º — Nelson Faucon (T) — 6.40; 5º, Osvaldo Conti (T) — 6,30; 6º S. Fugibira Esperia, 6,20.

Poderá melhorar o ganhador, sob orientação mais efficiente.

Lançamento do peso — 1º Carmine Giorgi (E) — 1353; 2º — Rolf Saenger (G) — 13,17; 3º — Syro Savoy (T) — 12,68; 4º, Francisco Blasch (G) — 11,64; 6º Paulino Ambrogi (E) — 11,34; 6º — Aniz Naban (E) — 11,31.

O resultado obtido pelo victorioso da prova á bom para o athletismo nacional.

Lançamento do disco — 1º, Antonio Giusfredi (E) — 41,41; 2º — Carmine Giorgi (E) — 39,34; 3º, Paulino Ambrigi (E) — 38,57; 4º, José Bisognini (E) — 36,70; 5º — Osvaldo Souza Dias (P) — 35,55; 6º — T. Makino (E) — 35,80.

Bella victoria obteve Giusferdi que se mantem como o melhor com lançamentos regulares.

x 400 — 1º turma do Esperia — 3,28" 4|5; 2º turma do Germania; 3º turma do Tieté; 4º turma do Palestra, 5º, turma do Paulistano.

Padilha novamente se destacou.

Foram realizadas dez provas, com o resultado final da primeira parte:

1º — Esperia — 97 pontos.
2º — Germania — 45 pontos.
3º — Paulistano — 35 pontos.
4º — Tieté-S. Paulo — 32 pontos.
5º — Palestra — 2 2pontos.
6º — Light — 13 pontos.
7º — Campineiro — 10 pontos.
8º — Saldanha — 4 pontos.

O Esperia está optimamente collocado com a victoria quasi certa do campeonato. O Germania marcou bom numero de pontos e poderá progredir na segunda parte.

Os resultados dos pareos pois, foram estes:

200 metros — 22" 5|10.
800 metros — 1'59" 8|10.
3.000 metros — 9'32" 2|5.
10.000 metros J 34'48".
400 metros, barreiras — 54"4.
Peso — 13 metros 530.
Disco — 41 metros 410.
Vara — 3 metros 700.

E os records da F. P. A. nestas mesmas provas, são as seguintes:

200 metros — 21" 9|10.
800 metros — 1'55" 6|10.
3.000 metros — 9'04" 4|5.
400 barreiras — 53" 7|10.
Peso — 14 metros 150.
Disco — 43 metros 210.
Vara — 4 metros 095.
Extensão — 7 metros 220.
4 — 400 metros — 3'23" 4|5.

O TRENO-PREPARAÇÃO DOS ATHLETAS DA LIGA PAULISTA DE ATHLETISMO

A Liga Paulista de Athletismo realizou hontem na pista do E. C. Syrio, o annunciado treno para a preparação dos seus athletas. As provas disputadas transcorreram debaixo de grande enthusiasmo, tanto por parte dos concorrentes como da grande assistencia presente.

OS RESULTADOS

100 metros rasos — 1º logar, Luiz Azevedo Rodrigues (Flor do Corinthianos); 2º logar, Ruy Lemos (Voluntarios da Patria); 3º logar, Primo Ezio Sgarzi (Ipiranga); 4º logar, Rosario Caro (E. C. Flor do Corinthians); 5º logar, Carlos Bianchini (Franco Brasileiro); 6º logar, Luiz Molinari (Flor do Corinthians).

200 metros rasos — 1º logar, José

dos Santos (Flor do Corinthians); 2º logar, Ruy Lemos (Voluntarios da Patria); 3º logar, Sebastião Macedo (E. C. Santa Cruz); 4º logar, João Narvaes (Flor do Corinthians); 5º logar, Antonio Garcia (C. E. da Penha); 6º logar, Natal Destro (Ipiranga).

400 metros rasos — 1º logar, Armando Piovesan (C. E. Penha); 2º logar, Luiz Azevedo Rodrigues (Flor do Corinthians); 3º, logar, Renato Poli — Flor do Corinthians); 4º logar, Sebastião Macedo (E. C. Santa Cruz); 5º logar, José dos Santos (Flor do Corinthians); 6º logar, Ezio Vicente (E. C. Santa Cruz).

800 metros rasos — 1º logar, Alberto Piovesan (C. E. da Penha); 2º logar, Leonardo Soave (C. A. Ipiranga); 3º logar, Adhemar Sant'Anna (C. A. Ipiranga); 4º logar, Antonio Garcia (C. E. da Penha); 5º logar, Egidio Melantonio (E. C. Santa Cruz); 6º logar, Geraldo da Silva (Voluntarios da Patria F. C.)

1.500 metros rasos — 1º logar, Adhemar Sant'Anna (C. A. Ipiranga) 2º logar, Baptista Angeloni — C. A. Cortme Franco Brasileiro; 3º logar, Nello Martinelli (E. C. Santa Cruz); 4º logar, Carlos Bianchini (C. A. Cortume Franco Brasileiro); 5º logar, Egidio Melantonio — E. C. Santa Cruz; 6º logar, Natal Destro, Ipiranga.

5.000 metros rasos — 1º logar — Elias Amancio, E. C. Santa Cruz; 2º logar, Geraldo da Silva (Voluntarios da Patria F. C.; 3º logar, Pedro J. da Silva — C. A. Cortume Franco Brasileiro).

Correram mais os seguintes: Manoel Andrade, do E. C. Flor do Corinthians; Candido Barbosa e Angelo Tufani, do C. E. da Penha; Joaquim Giantaglia, do A. A. Guanabara; Osvaldo Simin e Antonio Lino, do C. C. Al Ipiranga e Albino Rodrigues e Antonio Facioli, do C. A. Costume Franco Brasileiro.

110 metros com barreiras — 1º logar Benedicto Sarter (C. E. da Penha); 2º logar, Jorge Alfredo Cury — E. C. Flor do Corinthians — 18"; 3º logar, Armando Piovesan, C. E. da Penha — 18" 2|5; 4º logar, Jack de Castro — E. C. Flo rdo Corinthians — 18" e 4|5; 5º logar, Sebastião Macedo — E. C. Santa Cruz — 19" 3|5; 6º logar, João Narvac E. C. Flor do Corinthians — 20" 8|10.

Revesamento 4 x 100 metros — 1º logar, turma do E. C. Flor do Corinthians, composta de João Narvaes, Rosario Caro, Jack de Castro e Luiz de Azevedo Rodrigues; 2º logar, turma do C. A. Ipiranga, composta de Primo Sgarzi, Natal Destro, Leonardo Soave e Adhemar Sant'Anna; 3º logar, turma do C. E. da Penha, composta de Candido Barbosa, Fernando Gonçalves, João Carvalho e Benedicto Sarto.

Revesamento 4 x 400 metros — 1º logar, turma do E. C. Flor do Corinthians, composta de João Narvaes, Renato Poli, Jack de Castro e José dos Santos; 2º logar, turma do C. E. da Penha, composta de Armando Piovesan, Fernando Gonçalves, Antonio Garcia e Alberto Piovesan; 3º logar, turma do C. A. Ipiranga, composta de Natal Destro, Primo Sgarzi, Leonardo Soave e Adhemar Saut'Anna.

A MARATHONA JUVELINISTA DE SÃO PAULO

Pelas ruas da capital bandeirante, correram domingo dezenas de usineiros, numa bella demonstração de preparo physico.

A quinta prova juvenil e bandeirante do anno, foi effectuada sob a organização do C. A. Atlas e patrocinio da Liga Paulista de Athletismo.

Entre todos os 54 corredores que chegaram em boas condições classificaram-se nos 20 primeiros postos, os seguintes meninos:

1º — Eugenio Marques — Bom Retiro — 8'32" 2|5; 2º — Mario Mastrandéa — Palestra 8'33"00; 3º — Renato Mastrandréa — Palestra; 4º — Clovis de Oliveira — Athlas; 5º — Manoel Fernandes — Palestra; 6º — Mario Tirolli — Palestra; 7º — Luiz Del Graco — Avulso; 8º — Augusto dos Santos — Franco Brasileiro; 9º — Nelson Funari — Atlas; 10 — Antonio Fernandes — Palestra; 11º — José Camargo — Palestra; 12º — Augusto Azevedo — Palestra; 13º — Orlando De Maria — Bom Retiro; 14º — Affonso Rodi — Atlas; 15º — João Sanches — Penha; 16º — Paschoalino Capelli — Palestra; 17º — Valdemar Coelho — Juv. Tito; 18º — Hugo Caproni — Bom Retiro; 19º — Murillo Cesar — Atlas; 20º — Americo Massequi, do Palestra.

O novo vencedor desta prova possue um physico forte, e é um corredor intelligente, que poderá por muito tempo conservar as primeiras collocações.

Remo

O C. I. R. EM FRANCA ACTIVIDADE

A direcção do Club Internacional de Regatas, no intuito de preparar a representação do Club para a proxima temporada de remo, pede o comparecimento diario, ás 5 ½ horas da manhã, na garage do club, dos seguintes remadores:

Novissimos — Fernando — Ferreira — Marinho — Humberto — Orlando Gorresen — Carmello — Rutowitsch — Paulo Jacob — Kestenberg — Victrola — Carlos Di Giorgio — Torino — Luiz Fernandes — Formentini — Odilon — Dez á Zero — Bistane — Mario Euricio — Nelson Azevedo — Gilberto Tolomei — José Dias Pereira — Franklin Salgado — Lyra — Armando Castro e Americo Francisco Castro.

Principiantes — Moacyr Alhadas — Altair — Oscar Almeida — Rubem Teixeira — Alvaro Pinto Carneiro — Evaristo S. Filho — Eduardo Humphries — Fernando P. Souza — Angolim e Octacilio Maximo Palharos.

Estreantes — Francisco Nappo — Octacilio A. Nunes, Fasanello e outros não mencionados que desejarem defender o club.

UMA GENTILEZA DA POLICIA ESPECIAL A' IMPRENSA

Para constatar o preparo do "out-rigger" de 8

Dentre os que mais tem se preparado para a ida ás Olympiadas de Berlim, a nossa Policia Especial — forte reducto de varios campeões — tem se destacado pelo carinho que dedica a um conjunto de remo, no qual nutre-se grandes esperanças de uma boa figura.

Reunindo num lindo typo de barco, oito remadores de renome, muitos dos quaes já laureados nos prelios continentaes do remo, entregou o seu preparo a Angelo Gamaro (Angeló) que é o melhor trenador patricio, e fazendo-os seguir uma orientação toda especial, tem já colhido optimos resultados com esse conjunto, que apparece pela sua constituição, como um dos mais fortes do paiz. Enthusiasmado, com o exito já alcançado, o commandante da Policia Especial, commandante Euzebio de Queiroz, que é tambem sportman militante, quiz que a imprensa apreciasse o seu estado actual, e para isso dirigiu-lhe um convite, para uma visita á Paquetá onde estão concentrados todos os seus remadores.

Essa visita será depois de amanhã, sexta-feira, partindo os convidados ás 8 horas da manhã, do cães da Policia Maritima.

E na perola da nossa Guanabara, depois da visita á casa onde estão concentrados, a imprensa assistirá um "tiro" dos oito elementos da guarnição militar, sob a patroagem de Angeló.

A seguir será offerecida aos convidados uma lauta peixada.

S. O. S.

(Serviços de Obras Sociaes)

Relatorio estatistico dos serviços prestados por S. O. S. durante o mez de fevereiro:

Familias matriculadas e syndicadas para receberem auxilio da S. O. S., 49; receberam auxilio na séde, 163; kilos de mantimentos fornecidos, 421; kilos de peixe, 53; peças de roupas e calçados 64, medicamentos, 10; empregos, 31; refeições pelo fogão da S. O. S., 616; indigentes devolvidos aos seus Estados pagando-se-lhes as passagens, 55; passagens de bondes e de trem, 136; hospitalizações e asylamentos, 5; enviados a ambulatorios, 10; carteiras profissionaes, 1; registros de nascimentos, 1; dinheiro para medicamentos, carvão, passagens e outros misteres urgentes, 511$300.

A S. O. S. necessita augmentar o seu quadro social para poder soccorrer aos necessitados que em numero cada vez maior se apresentam em sua séde.

A' S. O. S., pede aos habitantes da cidade para que se inscrevam como socios com qualquer quantia. As fichas das pessoas matriculadas e syndicadas para receberem auxilios acham-se á disposição dos socios na séde. Praça Tiradentes n. 67. 2º. Tel. 22-5837.

Officiaes desligados do D. P. E.

Foram desligados de addidos ao D. P. E. os seguintes officiaes: major — Franklin Emilio Rodrigues, do Q. S. de I., por ter sido posto á disposição do E. M. E. para effeito de matricula na E. T. E. e capitães Paulo Cordeiro de Mello, do 22º B. C., por conclusão de licença-premio e Horacio dos Santos, por ter sido classificado.

DISPENSAS E PERMISSÕES

Concedeu-se:

dez dias de dispensa do serviço ao capitão Armando Bandeira de Moraes, do 6º R. I., para serem descontados das proximas férias;

permissão para interromper o transito nesta capital, onde poderá permanecer até o fim do corrente mez, ao capitão Emmanuel Moraes, do 26º B. C.;

dez dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias a que tiver direito, ao 1º tenente Edgard Duarte Nunes, do 7º R. C. I.;

permissão para gozar o transito em Natal, Rio Grande do Norte, ao 2º tenente de administração Amaro Bento Pessôa, do Contingente de Intendencia da 7ª região militar;

permissão para gozar o transito nesta capital ao aspirante a official de adm. Moacyr Mattoso de Oliveira, da 1ª F. I.

O escrivão de Baependy, em Minas, destituido das funcções eleitoraes

Por isso requereu mandado de segurança ao Superior Tribunal Eleitoral

Ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, pelo escrivão de Baependy, sr. Mario Bernardes da Costa, foi endereçada a petição abaixo, requerendo mandado de segurança, que está redigida nos seguintes termos:

"Egregios membros do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Mario Bernardes da Costa Lara, escrivão do crime, na comarca de Baependy, neste Estado de Minas Geraes, designado, legalmente, para exercer as funcções de serventuario do cartorio eleitoral da mesma comarca (13ª zona), nas funcções desse cargo vinha se mantendo ininterruptamente desde 9 de novembro de 1932, até que por decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Geraes, de 16 de janeiro p. findo, foi commettida tal funcção a outro escrivão, sr. Hermes Ferreira Penna.

A decisão do collendo Tribunal Regional baseou-se no art. 41 da lei n. 48, de 4 de maio do anno passado, que assim estatue:

"Nas varas, onde houver mais de um cartorio, cada um delles é obrigado ao serviço eleitoral por periodos de tres annos."

Aquella lei entrou em vigor em nosso Estado 30 dias depois de sua publicação (Codigo Civil Int., art. 2º).

A Constituição Federal de 1934, no seu art. 113, n. 3, prescreve:

"A lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada."

Carlos Maximiliano, o mais notavel dos constitucionalistas patrios, commentando o art. 11, § 3º, da Constituição de 1891, nos "Commentarios á Constituição Brasileira", pag. n. 195, edição de 1929, assim ensina:

"As leis têm força obrigatoria sómente depois de promulgadas e publicadas; applicam-se aos factos e actos futuros, isto é, não produzem effeito retroactivo."

De accordo com a doutrina de nossos escriptores, entre os quaes se conta Carlos Maximiliano, hoje nas altas funcções de procurador da Republica, cargo que elle tem honrado pelo seu saber, estão todos os Tribunaes do paiz.

Quando foi publicada a lei n. 48, o supplicante achava-se no gozo de um direito, que se havia incorporado ao seu patrimonio e lhe accrescia de 600$ annuaes os parcos proventos do cartorio do crime.

Assim, o prazo de tres annos, a que allude a citada lei n. 48, sómente poderá ser contado da data em que a mesma lei entrou em vigor neste Estado.

Tendo o collendo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado designado outro escrivão para o exercicio das funcções de serventuario do cartorio eleitoral desta comarca, é fóra de duvida que o fez, tomando em consideração o prazo de exercicio pelo requerente no cargo.

Mas, com tal designação, data venia, o mesmo Tribunal violou um direito adquirido e applicou a facto passado dispositivo de lei que só devera ser applicado a factos futuros.

Parecendo, pois, ao supplicante que lhe assiste o direito de exercer as funcções do cartorio eleitoral pelo prazo de mais *tres annos, mas, a contar da data em que a mencionada lei n. 48 entrou em vigor neste Estado*, isto é, de junho de 1935 a junho de 1938, vem requerer a vv. exas. um mandado de segurança, nos termos do art. 113, n. 33, da Constituição Federal de 1934, para os fins expostos, por se tratar, evidentemente, de um direito certo e incontestavel, violado por acto manifestamente inconstitucional.

Nestes termos, provado como está, a violação de dispositivo constitucional, requer a expedição do mandado de segurança, por ser essa decisão conforme o Direito e a Justiça."

O feito tomou o n. 18, sendo distribuido ao professor João Cabral.

O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS EM 1935

O que revelam as estatisticas — officiaes —

São Paulo, 10 (Havas) — Pelas estatisticas que acabam de ser distribuidas pela directoria de Estatistica do Estado, verifica-se que as exportações realizadas pelo porto de Santos, em 1935 expressamente por 1.104.704 toneladas, no valor de 2.071.233 contos ou libras-ouro 16.565.382 contra 1.011.930 toneladas, valendo 1.938.865 contos ou libras 10.711.481, em 1934.

Houve augmento nas importações, em relação ao anno anterior. Estas accusam, em 1935, 1.320.298 toneladas, no valor de 1.540.501 contos ou libras-ouro 10.951.831 contra ...... 1.127.967 toneladas correspondentes a 983.504 contos e libras 10.026.614.

Feitas as necessarias operações verifica-se que a importação foi superior á exportação em 224.592 toneladas, quando em 1934 esse superavit de peso da importação foi de 175.997.

O valor em mil réis do intercambio do nosso principal porto com o estrangeiro accusou, no anno passado, um saldo de 530.732 contos contra 955.861 em 1934, sendo que o valor ouro registrou uma differença favoravel a S. Paulo de 5.603.401 libras contra 9.684.817, em 1934.

Confrontando-se os dois ultimos annos verifica-se, em prejuizo de 1935, uma depressão de 524.629 contos no valor mil réis e de 4.081.416 libras.

Em 1935, o café saido pelo porto de Santos contribuiu, para as exportações brasileiras, com 10.433.749 saccas, no valor de 1.551.777 contos ou libras..... 12.498.806, custando, cada sacca posta a bordo, 148$726 ou 14 sh., contra 10.184.640 saccas, no valor de 1.555.096 contos ou libras 15.842.071 em 1934, quando a unidade do producto embarcada rendia 152$726 ou 1|11 shillings.

O algodão paulista exportado em 1935 registrou as cifras de 56.311.469 kilos, no valor de 292.174 ou libras 2.258.881.

A partir da observação de que ainda em 1933 se mostrou grande o declinio de saldos da balança commercial paulista, constata-se que, para a exportação de 4.104.008 contos ou 33.012.000 libras obtidas pela balança brasileira, o porto de Santos contribuiu com 2.071.233 contos ou 16.565.382 libras ouro, mantendo, portanto, a quota de mais de 50 % de contribuição commercial internacional do paiz.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

Foram transferidas as praças abaixo, sendo:

por conveniencia do serviço:

do 2º B. C. para a Cia. Extra da Escola Militar, afim de preencher vaga, o 2 2º sargento João Eleuterio de Barros;

do extincto 3º R. I. para o Collegio Militar do Rio de Janeiro, afim de preencher vaga, o 2º sargento José Ferreira dos Santos, addido ao 2º B. C.;

do 4º para o 14º R. I., o soldado Waldemar Siqueira;

do Btl de Guardas para o 10º R. I., Bello Horizonte, o soldado José Elias Alves; e,

por interesse proprio:

do 1º B. C. para um dos corpos da 3ª R. M., o musico de 1ª classe Antonio José Audê.

CHAMADO A' 1.ª REGIÃO — MILITAR —

Está sendo chamado ao Q. G. da 1ª R. M. (1ª secção), afim de ser submettido á inspecção de saude de controle, o sr. Ary de Moura.

O referido senhor deverá nessa occasião fazer provas de sua identidade.

A secretaria da Viação de São Paulo mandou construir mais dois grupos escolares

São Paulo, 10 (Havas) — O secretario da Viação autorizou hoje a construcção de dois grupos escolares.

O mesmo titular assistiu hontem ao inicio das obras dos serviços de agua e exgotos da freguezia do Ho, suburbio desta capital.

CORREIO DOS ESTADOS

A caravana de Ipamery, no palacio presidencial de Goyania. Vê-se ao centro o governador de Goyaz, sr. Pedro Ludovico Teixeira, ladeado pelos cheres das duas facções politicas dominantes naquelle municipio

MINAS GERAES

MUITO ANIMADOS OS FESTEJOS CARNAVALESCOS EM RIO CASCA

Rio Casca, 5 de março (Do correspondente) — Como em numerosos outros pontos do territorio mineiro, os festejos carnavalescos transcorreram aqui em ambiente do maior enthusiasmo, observando-se durante os mesmos absoluta ordem. O povo entregou-se de corpo e alma as festas do Carnaval, que foi, sem duvida um dos mais animados de Rio Casca. Deve-se em boa parte o brilho do nosso ultimo Carnaval á propaganda dos dirigentes do Club Sol Nascente, que congrega no seu seio os mais destacados elementos da nossa sociedade. Muito se esforçou tambem para o successo dos festejos, o sr. Raymundo Vieira Sobrinho, a quem a directoria do Sol Nascente, confiou em boa hora a direcção geral delles, auxiliado com a maior efficiencia pelo sr. José de Souza Cruz e dd. Maria Donata de Souza e Fancisca de Souza Messias O programma organizado e cumprido á risca pelo Club Sol Nascente foi o seguinte:

Sabbado gordo — Recepção triumphal do rei Momo, que depois de longa ausencia veiu outra vez até nós, onde assignou decreto ordenando ao povo que brincasse muito.

Domingo, 23 — As 4 horas da tarde rancho, rica e modernamente phantasiado que saindo da séde percorreu as ruas da cidade.

Seguiu-se animadissimo baile.

Segunda-feira, 24 — As 4 horas da tarde. Bloco dos Girasóes. Luxo, belleza, arte, perfeição. Verdadeira maravilha, num ambiente repleto de alegria.

Terça-feira, 25 — As 4 horas da tarde. Cordão, guarda de honra e outras allegorias a cargo do director. As 7 horas da noite o director geral, seguido da guarda de honra marchou até ao barracão ao som de afinada jazz-band, de onde sairão para ser apresentados ao publico, duas composições criticas e dois carros allegoricos. Após, houve animado baile.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇAO DO "CORREIO DA MANHA". — CORREIO DOS ESTADOS. — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO".

SÃO PAULO

UM CASO DE FEBRE AMARELLA EM CAMPINAS

Campinas 5 de março (Do correspondente — Segundo apurámos em circulos bem informados, sabemos que appareceu um caso de febre amarella em Campinas. O "Correio Poupiar" que se publica nesta cidade, bem informado, noticiou que a victima estava hospedada numa pensão existente a rua Barão de Parnahyba n. 70, a qual estava atacada de febre amarella, tendo vindo de fóra, já contaminada do terrivel mal.

A delegacia de saude desta cidade assim que teve conhecimento do facto, tomou as necessarias providencias, tendo internado a doente no Hospital do Isolamento, que fica na Avenida Saudade, na madrugada de Hontem. A casa foi immediatamente interdictada, desinfectada, afim de evitar que o mal se propague.

Campinas foi, sem duvida uma das cidades que mais soffreu com a debellação da terrivel molestia com as epidemias irrompidas nos annos de 1889 e 1892.

— Encontra-se enferma, no Instituto Bernardes, tendo sido operada pelo dr. Bernardes de Oliveira a exma. sra. d. Edith Burnier, esposa do dr. Penido Burnier, director do Instituto Ophalthanico "Penido Burnier" nesta cidade. A distincta enferma que tem sido muito visitada, vem experimentando sensiveis melhoras em seu estado de saude.

— Na redacção do "Correio Popular" foi aberta uma lista em favor do venerando professor Rodolpho Noronha que se encontra enfermo gravemente e em difficil situação. A quantia subscripta attinge a 1:060$000.

— O commissario geral sr. Henrique J. Pereira já iniciou a organização dos diversos departamentos que constituirão o Commissariado da Grande Exposição Feira Agricola, Industrial e Commercial a realizar-se em Campinas em julho e agosto proximo, por occasião das commemorações do centenario do nascimento de Carlos Gomes.

O Departamento de Publicidade terá como director geral o sr. Tasso Magalhães e o Departamento de exploração da Propaganda obedecerá á direcção do sr. Ladislau de Campos.

A Radio Educadora de Campinas iniciou domingo ultimo a irradiação de um quarto de hora consagrado á propaganda dos festejos referidos, estando á cargo do sr. Jolano de Britto, nosso intelligente collega de imprensa. Através deste quarto de hora far-se-á a diffusão das musicas do grande compositor campineiro e dentro de poucos dias iniciar-se-á a leitura da biographia romance de Carlos Gomes, da lavra do "speaker" desta estação, o sr. João Baptista de Sá.

Apenas o commissariado receba a approvação do projecto da Exposição da Commissão Permanente de Exposições e Feiras do Ministerio do Trabalho, serão activados os trabalhos de organização do referido certamen.

Qualquer correspondencia para o commissariado da Exposição deve ser endereçada para a rua dr. Quirino, n. 1.441.

GOYAZ

FALA AO NOSSO JORNAL, EM GOYANIA, O JORNALISTA GALENO PARANHOS

Goyania, 3 de março (Do correspondente) — Conforme já noticiámos, esteve entre nós uma caravana de Ipamery composta de elementos da classe coservadora e de pessoas gradas daquelle municipio. A alludida embaixada que veio trazer ao governador Pedro Ludovico a segurança de sua solidariedade politica e a expressão de seu enthusiasmo, pela transferencia da capital, foi alvo de expressivas manifestações de apreço. Antes da caravana regressar ao seu municipio colhemos as impressões do seu chefe, dr. Galeno Paranhos, director do jornal "Parnahyba", de Ipamery.

O dr. Galeno Paranhos é uma das melhores expressões da actual geração goyana, pela sua intelligencia viva e creadora e pela sua cultura. O conhecido advogado que, durante o tempo que permaneceu nesta capital, foi cercado das mais carinhosas provas de consideração por parte dos seus amigos e admiradores, abordado pelo representante do nosso jornal gentilmente fez as declarações que abaixo levamos ao conhecimento dos nossos leitores.

— "A caravana de Ipamery, como se vê, está composta de representantes das classes conservadoras e de pessoas gradas do municipio e ella veio a Goyania fazer uma visita e tambem trazer ao governador Pedro Ludovico todo o apoio e solidariedade da mais importante cidade do sul.

Interrogado por nós sobre a mudança da Capital, disse o nosso entrevistado:

— Comprehendo a significação sobre o ponto de vista politico-economico para o Estado pois visa a nova capital por em contacto o governo as populações de Goyaz, especialmente com o sul e sudoeste goyanos, as zonas mais productoras do Estado.

Ipamery comprehende perfeitamente o alcance desse grande emprehendimento e deste modo não podia deixar de trazer nesta hora, a sua palavra de encorajamento e enthusiasmo ao govenador Pedro Ludovico, a quem devemos a realização desta obra tão meritoria.

A caravana de Ipamery traz em seu seio representantes das duas facções politicas ali existentes e este facto demonstra clarividentemente a expressão dos anseios da quasi totalidade da população do municipio sulino que aqui veio cheia de enthusiasmo, admirar mais de perto, as bellezas deste pedaço goyano, onde se edifica uma das cidades modelares do Brasil. Goyania prometet ser em breve o maior centro de actividade do Brasil Central.

A iniciativa do dr. Pedro Ludovico, de querer mudar a capital, a principio não foi bem comprehendida por muitos e só depois, isto é quando se tornou realidade, é que os goyanos, com excepão de poucos, se aperceberam do idealismo de que se achava possuido o governador.

Os que combateram, a principio a idéa da mudança, muitos delles achando irrealizavel, pelo vulto da obra, vem agora emprestando a ella, com incontida animação, o apoio expontaneo e caloroso do seu concurso.

O governador Pedro Ludovico, graças á sua perseverança e á comprehensão dos seus deveres de homem publico tornou facto um emprehendimento que a muitos parecia inexecutavel. E agora só os retrogrados não se deixam enthusiasmar ante o vulto e á evidencia, desta obra que é Goyania.

A impressão, continuou o doutor Galeno: que os meus companheiros tiveram desta capital, é a mais lisongeira possivel. Observamos que isto aqui é uma verdadeira tenda de trabalho e onde o pensamento de todos se encaminha para o unico fim que a completa realização do ideal do dr. Pedro Ludovico que com a mudança da capital para o planalto de Campinas vem solucionar o mais importante problema da actualidade goyania. Goyaz entra agora em uma nova phase de sua vida politico-economico, isso devido á transferencia da séde de seu governo para Goyania. Este acontecimento veio despertar maior civismo no povo goyano, que se reveste agora de animação e confiança no trabalho, dentro de uma mentalidade nova e sadia.

Terminando a sua entrevista, disse o dr. Galeno:

— Retornamos a Ipamery captivos ao acolhimento que dispenseu á nossa embaixada, o governador do Estado, bem como do modo com que fomos recebidos pelos seus auxiliares de governo.

EXCLUSÃO DE SARGENTO

Foram excluidos do estado effectivo do Serviço Radio do Exercito, os seguintes sargentos:

Sargento ajudante radiotelegraphista de 1ª classe Ervino Werberich e 1ºs sargentos radiotelegraphistas de 2ª classe Jorge Novaes Banitz e Santino de Castro Sant'Anna, por terem sido, a 15 de janeiro ultimo, declarados aspirantes a official de administração; e,

2º sargento auxiliar especialista de 1ª classe Virgilio Gomes Bezerra, por haver fallecido, a 16 de novembro ultimo, no H. C. E.

O COMMERCIO DE CABOTAGEM DO PORTO DE SANTOS EM 1935

São Paulo, 10 (Havas) — O commercio de cabotagem do porto de Santos em 1935 registrou um volume muito superior ao de 1934, quer em consequencia do augmento das exportações paulistas, quer em consequencia do augmento das compras feitas por São Paulo aos demais Estados da União.

No anno pasado, segundo divulgam as estatisticas officiaes da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, as vendas paulistas para os outros Estados sommaram 590.190 contos, contra 472.056 de 1934. As compras, ou importações, por sua vez, registraram as cifras de 387.815 contra 326.443 contos de 1934.

Houve, assim, um augmento nas exportações paulistas de mais de 120 mil contos, tendo augmentado, tambem, as compras de São Paulo nos demais mercados brasileiros de cerca de 62.000 contos de réis.

O saldo da balança paulista de cabotagem, em 1935, foi de 212.375 contos, contra 146.513 em 1934, donde se conclue uma melhora de saldos de mais de 75.000 contos.

Dentre as importações paulistas destaca-se a de 11.395.680 kilos de algodão que os industriaes adquiriram no norte, para supprir parte suas necessidades, no valor de 42.364 contos.

Projectam realizar um Congresso Nacional de Pecuaria

A Federação Rural do Rio Grande do Sul telegraphou ao ministro Odilon Braga, pedindo seu apoio para o proposito em que se acham os criadores riograndenses de promover e realizar um Congresso Nacional de Pecuaria, no Rio, por occasião da V Exposição Nacional de Animaes e Productos derivados, de 20 a 27 de junho proximo.

Tambem se cogita de uma reunião de xarqueadores para a mesma época.

O novo quartel da policia do Espirito Santo

Victoria, 10 (Havas) — Foi approvado o projecto do novo quartel da policia, obedecendo ao modelo adoptado pelo Exercito.

O novo edificio compõe-se de um grupo de quatro pavilhões. A construcção será iniciada ainda este mez.

Apresentação de sargentos

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, por differentes motivos os sargentos abaixo, sendo:

por ter de regressar á séde da sua unidade, por conclusão de férias, o 2º sargento João Gomes da Silva, do 1º Batalhão de Pontoneiros; Izaltacio Rodrigues, do H. M. B. de Porto Alegre (2º sargento), por ter vindo a esta capital acompanhando um doente: 2º sargento Francisco Barreto de Menezes, do Q. I. da 6ª R. M., por ter de seguir destino: 3os. sargentos: Mario Magalhães Moreira, do 4º B. C. e Ruy Garcia Pacheco, do Q. I. da 4ª R. M., por terem de regressar ás suas unidades, por conclusão de férias e Ignacio Lima Gomes, por ter sido transferido do 2º R. C. I. para o 1º R. C. D.; por terem sido indicados para frequentar o curso de monitores da E. E. Ph. Exercito.

SEM FIO

A RADIOTRANSMISSORA DA INICIO AS SUAS CHRONICAS DA ACTUALIDADE

Ampliando o sentido de sua acção cultural, no programma de studio, a direcção da Radiotransmissora acaba de incluir a chronica da actualidade.

Destinada a tratar de assumptos brasileiros, para melhor conhecimento da patria commum e approximação sempre maior de seus filhos, essa chronica diaria será o commentario vivo, rapido, sincero dos problemas fundamentaes da formação nacional e dos factos de maior relevo, dentre as realizações do dia.

A chronica de actualidades estará a cargo de escriptores de renome firmado. Os primeiros convidados a fazer essas chronicas são: a poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça, o professor Celso Kelly, o escriptor e critico Andrade Muricy, o educador Paulo Celso, o poeta Tasso da Silveira, o jornalista Horacio Cartier e o artista Raul Pedrosa, nomes que se impuzeram na imprensa, na administração, no magisterio, na critica, nos ensinos, nas instituições culturaes e nas rodas artisticas. Essa chronica será irradiada diariamente ás 9 horas da noite em ponto.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado pelo Departamento de Propaganda em homenagem ao centenario de Edmond d'Amicis.

1) Edmond d'Amicis e as creanças do mundo. Côro infantil pelas alumnas do Instituto La-Fayette. 2) Monteiro Lobato e as creanças do Brasil. 3) Côro infantil pelas creanças do Instituto La-Fayette. 4) Scenas infantis de Heckel Tavares, Ribeiro Couto e Manoel Bandeira. — Canto por Jorge Fernandes ao piano Carolina Cardoso de Menezes: a) Nana nanana; b) Papae Noel; c) O Brasil é bom; d) O sorteado; e) O Canto da Bandeira. 5) Côro infantil pelas alumnas do Instituto La-Fayette. Das 7,30 ás 7,45 — Em allemão: 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Caboclo bom" de Heckel Tavares e Raul Pederneiras, canto, Jorge Fernandes, ao piano C. Cardoso de Menezes. 3) Noticiario. 4) "Festa" de Heckel Tavares, e Luiz Peixoto, canto por Jorge Fernandes, ao piano C. C. de Menezes. 5) Através do Brasil. 6) "Minha terra" de Waldemar Henrique, canto por Jorge Fernandes ao piano Carolina C. de Menezes.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ás 12 — Discos e informações. Das 12 ás 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 5,30 — Aula de gymnastica. A's 6 — Palestra do Ministerio da Agricultura e em seguida Hora Desportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. Das 5 ás 5,15 — Hora certa, o quarto de hora infantil. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD5. Das 5,30 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 9 — Programma variado. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Aggripino Grieco. Das 9,05 ás 10 — Continuação do programma variado. Das 10 ás 11 — Trechos escolhidos de operas.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12 e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 4,45 — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10 horas — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Programma cinematographico. Ao meio-dia — Programma para almoço. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,30 — Quarto de hora das mocinhas. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma de studio, com Carlos Campos, Candida Leal, João de Oliveira, Antenogenes Silva, orchestra da PRD-2, com Martinez Grau, Wilson de Andrade, Iberê G. Grosso, etc. A's 8,45 — Quarto de hora sportivo, em collaboração com o "Jornal dos Sports" — Continuação do programma de studio. A's 9 — O meu bilhete", por Paulo Roberto. A's 9,15 — Programma olympico. A's 9,30 — Rêde verde amarella, com o programma olympico. A's 10,30 — Musica seleccionada. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10,15 — Aulas de gymnastica. Das 10,15 ás 11 horas — Programma da saude. Das 11 ás 11,30 — Programma do livro. Das 11,30 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia á 1 hora — Supplemento musical. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 horas — Discos. Das 8 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 á meia-noite — Transmissão directa do grill-room.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 254 metros)

Das 10,30 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Programma olympico. Das 8 ás 10 — Programma de studio. Das 10 ás 11 horas — Programma variado.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora, das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Marcha final.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,45 — Programma de studio. A's 10 — Programma variado.

Departamento de Educação

A's 5 horas da tarde — Da Escola de Bellas Artes: Commemoração do centenario de Edmundo d'Amicis.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 12 — Discos e programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 horas — Discos. Das 8 ás 10 — Programma regional de studio. Das 10 ás 11 — Discos.

Centro dos Professores Nocturnos Municipaes

Devido ao fallecimento do senador Azeredo, grande amigo da classe, não se realizou, hontem, a sessão semanal desta associação, ficando, por isso, transferida para a proxima segunda-feira, ás 4 horas, a annunciada palestra pedagogica do acatado educador professor Dr. Carlos Alberto Franco, sob o interessante thema: "Livre arbitrio e determinismo. Atavismo e hereditariedade. E educação como factor psychico. A maldade infantil."

NOTICIAS DA GUERRA

O chefe do D. P. E. já providenciou no sentido de comparecer no dia 14 do corrente, á 3ª Delegacia Auxiliar, afim de ser ouvido num inquerito administrativo, o 1º tenente Sebastião Conceição.

— Foi mandado á inspecção de saude o capitão Paulo Cordeiro de Mello.

— Baixou ao Hospital Central o 2º tenente Alvaro Fonseca.

— Foi mandado addir ao D.P.E. até que resolva a sua situação, o major Ayrton Plaisant.

— Teve ordem para permanecer mais 10 dias nesta capital o 1º tenente do 8º R.I. Rubens Ribeiro dos Santos.

— O 2º tenente Joaquim Couto de Souza foi classificado no 1º R. C. D.

— Entrou em gozo de férias o 2º tenente Marcolino Telles de Menezes.

— Por ordem do ministro, foi sustado o embarque do capitão do 6º R. I. Genaro Bontempo, que se acha nesta capital.

— Mudou de séde o 2º esquadrão de trem, que deslocou-se de Juiz de Fóra para o seu novo quartel, em Santos Dumont.

— Por interesse proprio, por conveniencia do serviço, do 5º para a 3ª R. M. o 3º sargento do Q.I. Armando Severo Lopes, que se acha nesta capital e que não conseguiu matricula na E.E. Ph. E., por ter excedido a edade regulamentar.

Tranferencia de officiaes

Foram transferidos:

por necessidade do serviço:

do 2º G. O. para o 5º G. A. Do., o 1º tenente Emygdio Nogueira Lima Filho;

do 2º G. O. para o 4º R. A. M., o 1º tenente Mario Lobato do Valle;

da 7ª B. I. A. C. (Forte Marechal Moura) para o 6º B. I. A. C. (Forte Marechal Luz), os 1º tenentes Francisco Camara Simões e 2º dito Antonio Carlos Gonçalves Penna;

do 6º R. C. I. para o Q. S., o 1º tenente Gilberto Peçanha, por estar desempenhando as funcções de assistente da 3ª Bda. C.;

do 3º R. C. D. para o Q. S., o 1º tenente Bellarmino Neves Galvão, por ter sido designado, pelo commandante da 3ª R. M., instructor do curso de equitação dos officiaes daquella região;

do S. S. M. da 2ª R. M. para o 6º R. I., o 2º tenente de administração Waston Veiga Almeida; e,

os seguintes officiaes de administração:

1º tenente Antonio Isquierdo, do Q. G. da 1ª D. C. para o 1º Btl. Ferro Viario;

1º tenente Hermano Vitral Joppert, do 8º R. A. M. para o Q. G. da 1ª D. C.;

aspirante a official Manoel Innocencio de Oliveira, do R. Mx. A. para o 16º B. C.; e,

aspirante a official José Neves do Araripe, do 16 B. C., para o H. M. da 9ª R. M.

Por interesse proprio — os 2os. tenentes de administração Gonçalo Raphael Dangelo, da 4ª F. I. para o 11º R. I.; e Julio Leal Netto, do 11º R. I. para a 4ª F. I.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos:

do 14º para o Batalhão Escola, afim de exercer as funcções de official regimental de educação physica, o 1º, 1º tenente Renato Sosta Mendes;

por necessidade do serviço:

do 1º R. C. I. para o Q. S., o 1º tenente Durval Campello de Macedo, designado subalterno do Contingente da E. E. M.;

do 5º para o 14º R. I., o 1º tenente Nestor Guyabano;

do 12º R. I. para o 18º B. C., o 1º tenente Joaquim Baptista Itajahy;

do 15º B. C. para a Cia. Isolada da Foz do Iguassu, o 2º tenente da reserva, convocado, Akrelio Marciano Cruz; e,

do Q. O. (10º R. I.) para o Q. S., visto ter sido designado auxiliar da D 3 deste D. P. E., o 1º tenente Leidio Arruda.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

180. — *Jesus e os discipulos de Emmaús.* — No mesmo dia iam dois dos discipulos de Jesus para uma povoação de nome Emmaús, distante de Jerusalem umas tres leguas. Vinham conversando um com o outro sobre tudo o que acabava de succeder. Emquanto assim fallavam entre si, analisando os acontecimentos, approximou-se delles Jesus e foi com elles. Os dois, porém, estavam com os olhos tolhidos, de maneira que não o conheceram. Perguntou-lhes elle: que conversas são estas que entretendes um com o outro pelo caminho e porque andaes tão tristes? Um delles, de nome Cleophas, respondeu-lhe: tu é o unico forasteiro em Jerusalem que ignoras o que se passou alli nestes dias? Que foi? inquiriu o outro. Aquillo de Jesus Nazareno — responderam-lhe. Era um propheta, poderoso em obra e palavras, deante de Deus e de todo o povo. Mas, os nossos summos sacerdotes e os membros do Sinhedrio o entregaram á pena de morte e crucificaram. Nós, porém, esperavamos que seria elle o salvador de Israel. De mais a mais, já temos hoje o terceiro dia depois que se deu tudo aquillo. Verdade é que algumas das nossas mulheres nos alvoroçaram; tinham ido ao sepulchro muito de madrugada; não acharam o corpo e voltaram com a noticia de terem tido uma visão de anjos que lhes haviam declarado que elle estava vivo. Ao que alguns dos nossos foram ao sepulchro e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito; a elle, porém, não o viram. Tornou-lhes Jesus: O' homens sem criterio! Quão tardos de coração para crer tudo o que os prophetas disseram! Por ventura não era necessario que o Christo padecesse tudo isto e entrasse assim em sua gloria? E, principiando por Moysés e todos os prophetas, explicou-lhes o que a respeito delle se diz em todas as escripturas. Iam chegando á povoação que demandavam. Jesus fez menção de passar adiante. Os dois, porém, insistiram grandemente com elle, dizendo: fica commosco, porque o dia declinou e vae anoitecendo. Entrou, pois, e ficou com elles. Emquanto estavam á mesa, tomou Jesus o pão, benzeu-o, partiu-o e deu-lh'o. Nisto se lhes abriram os olhos e conheceram-no. Jesus, porém, desappareceu-lhes da vista.

Então dizia um ao outro: Não se nos abrazava o coração, quando, pelo caminho, nos fallava e nos explicava as Escripturas?

Ainda na mesma hora fizeram-se de partida e regressaram para Jerusalem.

UM APPELLO DO CARDEAL VERDIER

Foi publicada na "Semana Religiosa" de Paris uma nota official que convida o clero a conservar-se fora das reuniões eleitoraes, lembrando que o caracter ecclesiastico lhe impõe o dever de se manter acima dos partidos. A referida nota prohibe que os membros do clero utilizem os logares reservados á Acção Catholica para reuniões eleitoraes. Termina dizendo que o dominio dos sacerdotes é o da piedade, da caridade e do devotamento a todos os infelizes.

PROGRESSOS DO SYNDICALISMO CHRISTÃO

O syndicato interprofissional dos operarios e empregados christãos na Tchecoslovaquia conta actualmente 40.430 membros ou seja um augmento de 756 por cento sobre os effectivos de 1930, apezar da pressão contra elle exercida pelos social-democratas e os socialistas nacionaes.

Durante os tres ultimos annos o syndicato interveiu 1.882 vezes, nas questões concernentes ao trabalho e ao salario, 35 vezes em greves e 13.813 na defesa dos seus associados.

SEMANA EUCHARISTICA EM CAMPO BELLO

Em preparação ao terceiro Congresso Eucharistico Nacional, vae-se celebrar em Campo Bello, Estado de Minas, uma semana e congresso eucharistico, de 15 a 2 do corrente mez. O vigario, monsenhor Romeu Borges, organizou variado programma. Haverá todos os dias missa com canticos e prégação, catecismo, Hora Santa e uma conferencia, com a benção do Santissimo Sacramento. No ultimo dia, 22, haverá solemnissima procissão eucharistica, ás 16 horas.

OS CATHOLICOS INGLEZES E O ENSINO NAS ESCOLAS

Agitaram-se ultimamente os meios catholicos da Inglaterra para evitar a approvação de um projecto de lei, julgado pelas autoridades da egreja contrarios aos direitos das escolas confessionaes catholicas.

Prohibida qualquer explicação do catecismo com a reforma de 1870, os catholicos britannicos procuraram incrementar o numero das escolas chamadas voluntarias (que não recebem subvenção official), de tal modo que hoje são 412.793 creanças que recebem educação em 1.239 escolas catholicas, contra 113.490 matriculaf nas 383 escolas existentes naquella época.

Calcula-se que o Reino Unido se tenha beneficiado com cerca de quatro milhões e quinhentas mil libras só no tocante á construcção e installação de edificios escolares, sem se considerar a sua manutenção. Comprehende-se, portanto, porque os catholicos deste paiz se opponham a uma lei que prolongue o curriculum escolar e crie o ensino especializado e que, uma vez sanccionada, perduraria em vigor durante varios governos parlamentares. Não lhes seria possivel fazer face ás despesas decorrentes das novissimas e custosas reformas de lei, quando os catholicos tenham de abandonar suas construcções e fazer novas, para acompanhar a população de certos bairros insalubres das cidades.

O projecto de lei não foi ainda publicado, mas o que já foi annunciado na campanha eleitoral é o sufficiente para que os catholicos desde já preparem a defesa das suas escolas.

ACCLAMANDO AS IRMAS DE CARIDADE

No bairro parisiense de Passy deu-se um facto realmente extraordinario. Em frente ao hospital municipal, localizado naquelle bairro, a multidão acclamava umas irmãs de S. Vicente de Paulo que abandonavam o edificio do hospital. Essas irmãs foram despedidas do estabelecimento depois de cento e vinte annos, por uma deliberação da maioria da Camara Municipal. A razão foi terem-se opposto as irmãs a que a secção de cirurgia fosse entregue a enfermeiras leigas. Temiam o transtorno e o perigo de um serviço dobrado por pessoas de idéas e methodos de vida tão differentes.

A' saida das irmãs ficaram no estabelecimento apenas duas enfermeiras leigas para attender a sessenta enfermos. A municipalidade não pode pagar a pessoal mais numeroso, pois as nove irmãs custavam 1.200 francos por irmã e por anno. As enfermeiras leigas custam mais do quadruplo.

O director da nova secção de cirurgia demittiu-se ao sairem as irmãs.

TRES MODOS DE DAR ESMOLAS

H pessoas que "atiram" a esmola ao pobre como se atira um osso a um cão, para que com elle se entretenha e não moleste.

Ha outra que "depositam" a esmola na mão do pobre, como se colloca um quadro na parede, ou um movel em seu logar, por puro adorno ou para que appareça bem.

Ha, finalmente outras que semelham a esmola, como se semeia o grão de trigo em terra fertil, que lhe ha de dar cem por um.

Os pobres são "a terra preparada por Jesus", que centuplica a semente lançada nella.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

O coronel João Mendonça Lima despachou hontem os seguintes requerimentos:

Carlos Ribeiro da Silva e Manoel Novaes da Fonseca — Indeferido.

Julio Monteiro Filho — Indeferido.

João Roque — Aguarde opportunidade.

Themistocles da Silva — Indeferido.

Leonor da Silva Almeida — Deferido.

Almoxarifem Central — Compareça á secretaria.

Almoxarifem Central — Compareça á secretaria.

Henrique Gregori Junior — Deferido.

Alfredo Gonçalves Guerra — Deferido.

José Alves da Silva — Compareça á secretaria.

Joaquim Ferreira — Compareça á secretaria.

João Graciano de Almeida. — Fica transferido para extranumerario, com a diaria de 10$000 até ser approvado em concurso regulamentar.

[illegible] — Compareça á secretaria.

Juscelino Justino Rodrigues — Indeferido.

Sylvia Figueiredo de Souza Fernandes — Certifique-se.

Constantino Serra — Certifique-se.

Marianna Velho de Avellar — Certifique-se.

Francisco de Paula Ribeiro — Indeferido.

Pedro Rosi — Indeferido.

Oscar de Amaral — Compareça á secretaria, digo I. P. T.

Antonio Machado de Araujo — Indeferido.

Carlos de Campos — Indeferido.

Antonio Custodio — Deferido, a titulo precario.

José Rodrigues de Souza. — Indeferido.

Fernando Cavalcante Barreto Almeida Albuquerque. — Dê-se baixa á fiança e certifique-se.

Francisco Casaes Silva — Restituam-se, mediante recibo.

José Ramalho — Indeferido.

José Anancio Dias — Indeferido.

João Monteiro Sobrinho. — Restituam-se, mediante recibo.

Maria Isidia do Sacramento — Compareça á secretaria.

Agenor Nogueira — Aguarde opportunidade.

Confederação dos Ferroviarios — Compareça a secretaria.

João Barbosa Jobim — Certifique-se.

Declarações

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje, 11, das 13.30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

CAUTELAS: até n. 588.
COUPONS de 5 % até n. 185
COUPONS de 9 %, até n. 2.514.

Rio, 11 de março de 1936. — **Arthur Felicissimo**, director. (O 8407)

Sociedade Fides Intermediaria e Financeira Limitada

(Em liquidação)

Avisa aos seus clientes e amigos que encerrou as suas transacções commerciaes, fechando o seu estabelecimento á rua Buenos Aires n. 85 loja. CREDORES — Não tem, o mesmo acontecendo com a firma de que faz parte — Empresa Rapido Ypiranga — (Ribeiro, Moysés & Cia.). Para qualquer reclamação nesse sentido dirigir-se á Fernando Barretto, rua Buenos Aires 214 — Tel. 24-0033. DEVEDORES: — Deverão dirigir-se, para saldar ou amortizar os seus debitos aos srs. Manoel Carlos Pereira, ou Oswaldo Macedo ou Luiz Gama Filho, rua Senador Dantas n. 117 B — Loja. Tel. 42-1107. (O 10337)

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA

22ª CONVOCATORIA

De orden del sr. presidente, se convoca a todos los socios que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de los Estatutos sociales, para asistir a la Asamblea General Ordinaria, que se celebrará el 13 del corriente, a las 8 de la noche, en la rua Rezende n. 65 (edificio del Centro Gallego), con el fin de tratar de los asuntos que se expresan en la seguiente orden del dia:

1º — Lectura discusión y aprobación del acta de la última Asamblea realizada;

2º — Lectura de la memoria correspondiente al ano 1935, formulada por el sr. presidente;

3º — Lectura del informe de la Comisión Fiscal;

4º — Lectura del relatorio presentado por el director del Cuerpo Clinico de la sociedad;

5º — Dar posesión en sus cargos a los socios electos para formar parte de la Junta Directiva, del Consejo Deliberativo y de la Comisión Fiscal;

Nota — Se comunica a los sres. associados, que en el caso de que en la hora citada, no haya el número legal que nuestra ley social determina, una hora después, será abierta la sesión con cualquiera número de socios que se encuentren presentes.

Rio de Janeiro, 10 de febrero de 1936. — **Diego Paz Ares**, secretario. (O 10345)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

49, Rua do Carmo, 49

EDIFICIO PROPRIO

Communico aos srs. associados, que os seus seguros effectuados em 1935, serão reformados com desconto de 40 % nos respectivos premios, a serem pagos de Janeiro a 30 de Abril deste anno. Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1936. O Director — Pedro José Sebastiany Junior. (33472)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Acceita transferencia até 15 do corrente de alumnos e alumnas de outros collegios para as diversas séries do curso secundario, no seu externato á rua Mariz e Barros, 258, e no seu internato e externato á rua Aquidaban, 281, no saluberrimo recanto da Bôca do Mato, Meyer.

Auto-omnibus para conducção de alumnos. Internato em invejavel situação topographica, clima incomparavel abundancia de agua propria e enorme chacara de 65.000 m2

Já estão funccionando regularmente as aulas dos cursos primario e de admissão. Reabertura official das aulas do curso secundario: 15 de março. Matriculas diariamente abertas para todos os cursos em ambas as secções do collegio. Estatutos pelos tels. 29-2437 e 28-1252. (33623)

ACTOS RELIGIOSOS

Major João Xavier do Rego Barros

✝ A familia do major JOÃO XAVIER DO REGO BARROS communica a seus parentes e amigos que manda resar missa de setimo dia por sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente. (O 08404)

Mathilde Machado de Lima Braga

(MISSA DE 7º DIA)

✝ José de Lima Braga, Joanna Miranda de Lima Braga, profundamente agradecem a sincera manifestação de pezar, que lhes dispensaram na dolorosa perda da queridissima esposa e cunhada; MATHILDINHA. A tão bondosos amigos exprimem outra vez gratidão e convidam para a missa de setimo dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas. (O 08417)

Mathilde Machado de Lima Braga

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Irmã Superiora do Asylo de N. Senhora de Nazareth, 115, rua Itapirú, convida os parentes e amigos da generosa bemfeitora deste Asylo, a inolvidavel D. MATHILDINHA, para assistir á missa que, em intenção do seu bello espirito, manda celebrar na capella do mesmo Asylo, sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã. (O 08420)

Mathilde Machado de Lima Braga

✝ A Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, grata á memoria de sua bemfeitora MATHILDE MACHADO DE LIMA BRAGA, fará celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, na egreja N. S. da Guia, no Meyer, sexta-feira, 13 do corrente, para a qual convida os parentes e amigos da saudosa extincta. (O 08419)

Mathilde Machado de Lima Braga

Associação Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada

✝ A directoria da Associação Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, grata á memoria de sua bemfeitora, MATHILDE MACHADO DE LIMA BRAGA, fará celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, na capella do Asylo, á rua General Gurjão n. 157, Ponta do Cajú, ás 8 1|2 horas de sexta-feira, 13 do corrente, para a qual convida os parentes e amigos da saudosa extincta. (O 08421)

Ruth Palhares Bittencourt

✝ Alfredo Salgado Bittencourt e filha, Honorina Palhares Aguinaga, filho e nora, Francisco Paula Palhares Junior, Mère Maria Julieta de Sion, Esther Palhares Heinzelmann, filhos e nora, viuva Mario Palhares, filha e genro, viuva Raul Palhares e filhos, Margarida Carlota Salgado Bittencourt, filhas, genros e nora, Arnaldo Bittencourt, senhora e filhos, Dr. Mario Bittencourt, senhora e filhos, viuva major Dario Bittencourt e filha, participam o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, nora, tia e cunhada, RUTH PALHARES BITTENCOURT, e convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realizará hoje, dia 11, ás 9 horas da manhã, sahindo da rua São Januario, 104, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já se confessam immensamente agradecidos. (O 10335)

Mathilde Machado de Lima Braga

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Irmã Chaumil, superiora do Asylo da Misericordia, á rua S. Clemente, faz celebrar missa em suffragio do delicado espirito da sua boa amiga, D. MATHILDE, na Capella deste Asylo, sexta-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da manhã. Para o acto divino convida os parentes e amigos da saudosa extincta. (O 08418)

Alice Pinto Nunes

(1º anniversario)

✝ Os filhos e demais parentes de ALICE PINTO NUNES participam ás pessoas de sua amizade, que, em suffragio de sua alma, será celebrada uma missa, amanhã, 5ª feira, 12 do corrente, ás oito e meia horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (O 10336)

Viuva Almirante Pereira da Cunha

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, sob a dolorosa impressão do seu recente fallecimento, agradece a todos que a acompanharam na sua grande dôr, enviando flores e pezames; acompanhando á sua ultima morada, e, comparecendo á missa de 7º dia por sua bondosa alma. (O 10365)

General Carlos Cesar

(AGRADECIMENTO)

Anna Cesar e seu filho João Cesar, na impossibilidade de agradecer a todos que os confortaram por occasião do passamento de seu querido esposo e pae, GENERAL ERNESTO CARLOS CESAR, vêm, por esse meio, hypothecar-lhes a sua eterna gratidão. (O 04963)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1873 — 475 — 678 — 6235 — 1436 — 6898 — 6033.

---

123) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

foi bater na parede. Caiu-lhe o ramalhete das mãos, ramalhete que o corcunda pisou friamente aos pés. Parecia que tinham tirado um peso enorme de cima do peito de todos.

— O que quer dizer isto ? exclamou Peyrolles desembainhando a espada.

Gonzaga olhou para o corcunda com desconfiança.

— Nada de flores, disse este. Só eu tenho direito de dar presentes destes á minha noiva... Que diabo ! estão todos tão consternados que nem que vissem cair o raio. Nada caiu, a não ser um ramalhete de flôres murchas... Deixei as coisas levarem o seu andamento para ter todo o merito da victoria... Embainha a espada, meu amigo, e depressa.

Falava com Peyrolles.

Meu senhor, tornou elle, ordene a esse cavalleiro da triste figura que não perturbe os nossos divertimentos... Oh! meu Deus! Estou pasmado... Então, deixam ir isto á matroca... ? rompem as negociações? Dêm-me licença que não desista tão depressa.

— Tem razão! Tem razão, exclamaram todos.

Todos se agarravam a este meio de sair da lugubre atmosphera que sobre elles pesava. A alegria não podera obter entrada nessa noite no salão de Gonzaga. E' escusado dizermos que Gonzaga nada esperava da tentativa do corcunda. Dava-lhe alguns minutos para reflectir. Não podia deixar de os aproveitar.

— Tenho razão! se tenho! Isso sei eu, continuou Esopo II. Que lhes tinha eu promettido ? Uma lição de esgrima amorosa; e por fim de contas fazem o que lhes parece sem me consultarem, sem me darem cavaco!... Esta menina agrada-me; quero que seja minha, ha de sel-o!

— Bravo! disse Navailles, isso é que é falar.

— Vamos a ver, disse o gorducho financeirito arredondando com esmero a sua phrase, vamos a ver se és tão forte nos torneios do amor como nas lutas bacchicas.

— Seremos nós os juizes, accrescentou Nocé; trava o combate.

O corcunda olhou para Aurora, depois para a gente que os rodeava. Aurora, prostrada pelo supremo esforço que acabava de fazer, caiu nos braços de Dona Cruz. Cocardasse chegou-lhe uma poltrona. Aurora deixou-se cair assentada nella.

— As apparencias não são favoraveis ao pobre Esopo II, murmurou Nocé.

Como Gonzaga não se ria, todos ficaram serios. As mulheres só prestavam attenção a Aurora, á excepção da Nivelle que murmurava:

"Estou convencida que o corcunda é algum Crêso".

— Meu senhor, disse o corcunda, dê-me licença que lhe faça um pedido... A immensa distancia que me separa de Vossa Alteza, exclue a idéa de que quizesse zombar de mim... Quem diz, a um homem: "corra", não deve principiar por lhe atar as duas pernas... A primeira condição do triumpho é a solidão... Quem nunca viu uma mulher enternecer-se, vendo-se cercada de olhares curiosos ?... Seja justo. E' impossivel.

— Tem razão, tornou o côro dos convivas.

— Tanta gente junta assusta-a, continuou Esopo II; eu mesmo perco uma parte dos meus recursos; porque, em amor, a ternura, a paixão, o enthusiasmo andam sempre muito proximos do ridiculo... Como hei de eu encontrar essas palavras que inebriam as fracas mulheres em presença de um auditorio zombeteiro ?

Estava realmente divertido o corcundita, a proferir o seu discurso num tom de fatuidade e de presumpção, com uma das mãos na ilharga e outra no peitilho. Se não fosse o sinistro vento que nessa noite soprava na casa de recreio de Gonzaga, muita gargalhada se havia de dar.

Sempre se deram algumas. Navailles disse para Gonzaga:

— Conceda-lhe o que elle pede, meu senhor.

— O que pede elle ? perguntou Gonzaga sempre distraido e pensativo.

— Que nos deixem sós a mim e a minha noiva, respondeu o corcunda; peço unicamente cinco minutos para fazer cessar todas as repugnancias desta linda menina.

— Cinco minutos, protestaram todos, safa ! Isto não se lhe póde recusar, meu senhor.

Gonzaga conservou-se silencioso. O corcunda approximou-se delle de subito e disse-lhe ao ouvido:

— Meu senhor, todos o estão observando !Vossa Alteza castigaria com a pena de morte a pessoa que o atraiçoasse tanto como Vossa Alteza se está atraiçoando a si proprio.

— Obrigado, amigo, respondeu o principe mudando de cara, o conselho é bom... Teremos decididamente grandes contas que ajustar... e parece-me que has de ser fidalgo antes de morrer.

Depois, dirigindo-se aos outros:

"Meus amigos, continuou elle, estava pensando nos senhores... Ganhamos esta noite uma terrivel partida... Amanhã, segundo o que todas as apparencias indicam, estaremos chegados ao termo dos nosos trabalhos... Mas nada de naufragarmos á vista do porto... Perdoem a minha distracção, e sigam-me.

Estava com uma cara de riso. Todas as physionomias se desanuviaram.

— Não vamos para muito longe, disseram as senhoras, gozemos o panorama.

— Para a galeria, opinou Nocé, deixaremos a porta entreaberta.

— Principia, Jonas... tens o campo livre.

— Esmera-te, corcunda; damos-te dez minutos, em vez de cinco, contados pelo relogio!

— Meus senhores, disse Oriol, vamos ás apostas.

Jogava-se sobre tudo e a proposito de tudo. O preço corrente das apostas teve a cotação de um contra cem por Esopo II, por appellido Jonas.

Ao passar por ao pé de Cocardasse e de Passepoil, disse-lhes Gonzaga:

— Se recebessem uma boa somma, vocês voltavam a Hespanha?

— Tudo fariamos para obedecer a Vossa Alteza, redarguiram os nossos dois valentes.

— Nesse caso, não se afastem! accrescentou o principe, mettendo-se no meio dos seus apaniguados.

Era coisa em que Passepoil e Cocardasse não pensavam era em se afastarem.

Quando todos sairam da sala, o corcunda voltou-se para a porta da galeria, por trás da qual se viam tres ordens de cabeças curiosas:

— Bem! disse elle com um modo gaiato, muito bem, assim não me incommodam nada. Não apostem contra mim, e consultem os relogios. Esquecia-me de uma coisa, continuou o corcunda; onde está Sua Alteza.

— Estou aqui, respondeu Gonzaga, o que temos de novo ?

— Está algum tabellião avisado ? perguntou o corcunda com uma seriedade magnifica.

Desta vez ninguem se póde suster. Estalou na galeria uma gargalhada geral.

— Veremos quem se ri no fim, murmurou Esopo II.

Gonzaga redarguiu, não sem fazer um movimento de impaciencia.

— Anda depressa, amigo, e não te importes... Está um tabellião no meu quarto.

O corcunda comprimentou, e voltou para ao pé das duas mulheres que formavam grupo. Dona Cruz via-o approximar-se com uma especie de terror. Aurora conservava os olhos baixos. O corcunda ajoelhou deante della. Gonzaga, em vez de contemplar esse espectaculo, que tão applaudido era pelos seus apaniguados, passeiava á parte, de braço dado com Peyrolles. Foram-se ambos encostar ao parapeito de uma janella, no extremo da galeria.

— Da Hespanha, dizia Peyrolles, póde-se voltar.

— Tanto se morre na Hespanha como em Paris, murmurou Gonzaga.

Continuou, depois de um curto silencio:

"Aqui perdeu-se a occasião... As mulheres adivinharam... Dona Cruz pallida...

— E Chaverny...

— Esse não ha de dizer nem meia palavra, interrompeu Gonzaga.

Trocaram uma vista na sombra, e Peyrolles não pediu mais explicações.

"E' preciso, continuou Gonzaga, que ao sair daqui caminhe em liberdade, em plena liberdade, até á esquina da rua.

Peyrolles debruçou-se de repente para fóra e prestou attenção.

"E' a ronda que passa, disse Gonzaga.

Ouvia-se fóra um ruido de armas. Mas esse ruido foi abafado pelo grande murmurio que se elevou de repente da galeria.

— E' espantoso, diziam, é prodigioso !

— Estaremos a sonhar ?... Que diabo lhe diz elle ?

— Ora essa ! exclamou a Nivelle, não é difficil de adivinhar. Está-lhe a fazer a conta das acções que possue.

— Mas vejam, vejam! disse Navailles; quem foi que apostou cem contra um ?

— Ninguem! respondeu Oriol, eu cá nem a cincoenta... Aposta tu a vinte e cinco queres ?

— Nada! Nada! Mas vejam ! Vejam !

O corcunda continuava a estar de joelhos ao pé da cadeira de Aurora. Dona Cruz quiz se metter entre os dois. O corcunda aafstou-a dizendo:

— Deixe.

Falava mansinho. A sua voz mudara por tal fórma que Dona Cruz afastou-se sem querer, abrindo uns olhos muito pasmados. Em vez das notas estridulas e desafinadas que estavam todos costumados a ouvir sair daquella bôca, ouvia pelo contrario uma voz doce e varonil, harmoniosa e profunda. Essa voz proferiu o

Continúa

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição estavel, com saques sobre Londres a réis 88$000 e sobre Nova York a 17$670.

As letras de cobertura, em libra, achavam collocação a 87$200 e em dollar a 17$500.

Durante o dia, o mercado accusou pequena melhoria, vigorando para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 87$500 e sobre Nova York o de 17$650 e para a acquisição do papel particular os de 87$000 e 17$450, respectivamente.

O mercado fechou em condições estaveis, obtendo-se saques em libras a réis 87$500 e em dollar a 17$500.

As letras de cobertura sobre Londres eram cotadas a 86$800 e sobre Nova York a 17$400.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	88$000
Dollar	—	17$670
Marcos (registermark)	—	1$250
Marcos (Reichsmark)	—	7$145
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$500
Franco francez	—	1$171
Lira	—	1$510
Peso argentino	4$900 a	4$910
Peso uruguayo	—	8$420
Pesetas	—	4$250
Lei	—	$188
Franco suisso	5$815 a	5$820
Zloty	—	3$390
Yen (Japão)	—	5$170
Shilling austriaco	—	3$360
Corôas slovaquias	—	$750
Corôas dinamarquezas	—	3$050
Escudos	$801 a	$806
Corôas suecas	—	4$500
Belgica (ouro)	—	$601
Belgica (papel)	3$000 a	3$010
Florins	12$125 a	12$140
Peso chileno		—

CABO

		A' vista
Libras	—	88$100
Dollar	—	17$690
Francos	—	1$173

		A 90 d/v
Libras	—	87$000
Dollar	—	17$650
Francos	—	1$160

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Liras	1$170	1$120
Pesetas	2$450	2$370
Francos	1$190	1$160
Peso uruguayo	8$400	8$200
Francos suisse	5$000	5$700
Francos belgas	$300	$550
Guldens (Hollanda)	12$000	11$700
Kroners (Noruega)	4$100	3$800
Kroners (Suecia)	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	17$800	17$300
Dollar canadense	17$000	16$700
Marcos	5$500	4$500
Shilling austriaco	3$500	3$200
Corôa Tcheco Slovaquia	$690	$670
Dinar (Servia)	$400	$380
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	3$80
Zloty (Polonia)	3$100	2$000
Yen (Japão)	5$000	4$800
Peso boliviano	$950	$850
Peso chileno	$800	$700
Escudos (Portugal)	$830	$810
Peso argentino (papel)	4$950	4$850
Libras (Perú)	42$000	87$000
Libras (Inglaterra)	88$300	87$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 9:

		A' vista
S/Londres	—	88$166
" Italia	—	$765
" Italia	—	1$010
Hespanha	—	—
Allemanha (reichsmark)	—	3$600
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
" Hespanha	—	1$517
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$823
" Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	7$000
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 9:

		A' vista
S/Londres	—	88$036
" Italia	—	1$174
" Paris	—	1$476
" Portugal	—	$804
Allemanha (reichmark)	—	7$163
Allemanha (U. Mark)	—	5$700
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
Allemanha (registermark)	—	4$231
" Belgica (ouro)	—	3$010
" Belgica (papel)	—	—
" Suecia	—	—
" Suissa	—	5$811
" Hespanha	—	2$419
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$740
" Hungria	—	—
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	3$950
" Nova York	—	17$674
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$840
" Hollanda	—	12$003
" Japão (yen)	—	5$206
" Austria	—	3$308
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	17$700

MOEDAS

Dia 9:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	87$845
Pesetas (papel)	2$306
Libra egypciana (papel)	—
Libras sul-africanas (papel)	—
Reichsmark (papel)	5$020
Dollar americano (papel)	17$012
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$723
Peso argentino (papel)	4$847
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$185
Peso uruguayo (papel)	8$439
Florim (papel)	12$178
Yen (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Escudos (papel)	$803
Shilling austriaco	3$325
Lira (papel)	1$153
Franco belga (papel)	$609
Corôa sueca (papel)	—
Soles (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Dinar (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Zloty (papel)	—
Markha papel)	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	4 17/128 (58$071)

		A' vista
Londres	—	4 41/128 (58$286)
Paris	—	$780
Italia	—	$050
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$900
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$800
Hollanda	—	8$080
Montevidéo	—	8$850
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$846
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$347
Nova York	—	11$610

		A' vista
Londres	—	57$480
Nova York	—	11$810
Paris	—	$765
Italia	—	$930
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$560
Portugal	—	$520
Allemanha	—	8$600
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$570
Argentina	—	3$575
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$580
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	1.801,966
Até o dia 9	87.840,242
De 1 a 10	89.642,208

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$480 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 11,18 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.98.12	$ 4.97.50
" Genova á vista por £	L. 62.25	L. 62.25
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.33	M. 12.33
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.15
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.30

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,17 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.98.37	$ 4.97.50
" Genova á vista por £	L. 62.25	L. 62.25
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.33	M. 12.33
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.15
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.30

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.26	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 9.

Fechamento.	Hoje	Anterior
	ás 3.08 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.75	$ 4.98.6?
" Paris, tel., por F	c 6.64.12	c 6.63.50
" Genova, tel., por L	c 8.01.00	c 8.03.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.77	c 13.80
" Amsterdam, tel., por ?	c 68.49	c 68.63
" Berne, tel., por F	c 32.88	c 32.95
" Bruxellas, tel., por Fl	c 17.01	c 17.05
" Berlim, tel., por M	c 40.45	c 40.65

NOVA YORK, 10

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.28 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.98.37	$ 4.97.75
" Paris, tel., por F	c 6.63.12	c 6.64.12
" Genova, tel., por L	c 8.00.00	c 8.01.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.78	c 13.77
" Amsterdam, tel., por L	c 68.55	c 68.49
" Berne, tel., por F	c 32.90	c 32.88
" Bruxellas, tel., por Fl	c 17.00	c 17.01
" Berlim, tel., por M	c 40.50	c 40.45

PARIS, 10.

Fechamento.	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.04	F. 15.07
" Londres, á vista, por £	F. 74.91	F. 74.96
" Italia á vista por 100 L	F. 120.62	F. 120.62

BUENOS AIRES, 10.

Abertura.	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.42 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 11/16	P. 38 11/16
T/compra	P. 39 9/16	P. 39 9/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Monte Pascoal	7.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.131	16	16
Londres	Almeda Star	14.000	16	16

Da America do Sul para Europa — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Oceania	14.000	11	11
Hamburgo	Madrid	8.000	11	11
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	15

Do Norte para o Sul — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Commandante Ripper	11
Buenos Aires	Mantiqueira	12
Buenos Aires	Ituperndy	13
Laguna	Aspirante Nascimento	13
Porto Alegre	Almeda Star	16
Porto Alegre	Igussú'	19

Do Sul para o Norte — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Oceania	11
Recife	Maceió	13
Belém	Poconé	13
Recife	Raul Soares	15
Manáos	Campos Salles	15

Da America do Norte e Japão — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Cross	10.000	13	13

Do Brasil para America do Norte e Japão — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delmundo	8.538	14	14
Nova Orleans	Aracajú'	3.569	14	14
Nova York	Taubaté			17

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Fortaleza	Condor	—	11
Fortaleza	Panair	—	12
—	Condor	12	—
—	Condor	12	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	12
Porto Alegre	Condor	—	13
Chile	Air France	13	13
Estados Unidos	Pan American Airways	—	13
—	Condor	14	—
Europa	Air France	14	14
Porto Alegre	Panair	—	14
—	Condor-Lufthansa	15	—
Chile	Condor	—	15
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	15
—	Condor	16	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	17
Porto Alegre	Condor	17	17
Pará	Panair	—	17
Fortaleza	Condor	—	18
—	Condor	19	—
—	Condor	19	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Fortaleza	Panair	—	19
Porto Alegre	Condor	—	20
Chile	Air France	20	20
Estados Unidos	Pan American Airways	—	20
—	Condor	21	—
Europa	Air France	21	21

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	—	21
—	Condor-Lufthansa	22	—
Chile	Condor	—	22
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	22
—	Condor	22	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	24
Pará	Panair	—	24
Porto Alegre	Condor	24	24
Fortaleza	Condor	—	25
Fortaleza	Panair	—	26
—	Condor	26	—
—	Condor	26	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Chile	Air France	27	27
Estados Unidos	Pan American Airways	—	27
—	Condor	28	—
Europa	Air France	28	28
Porto Alegre	Panair	—	28
—	Condor-Lufthansa	29	—
Chile	Condor	—	29
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	29
—	Condor	30	—
Porto Alegre	Condor	31	31
Buenos Aires	Pan American Airways	—	31
Pará	Panair	—	31

Telegramma financial

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.30	F. 29.30
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.35	L. 62.28
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.05	L. 83.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 10.

Titulos brasileiros

FEDERAES:	COMPRADORES Hoje ás 3 p.m.	Anterior
Funding, 5 %	91.10.0	91.10.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	73.0.0
Conversão, 1910, 5 %	17.0.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10.0	20.5.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos "B"	63.0.0	64.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd. (integralizado)	0.5.3	0.5.0
Bank of London & South America, Ltd	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	13.50	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.10 ½	0.1.10 ½
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.15.0	7.17.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19.9	1.19.9
Leopoldina Railway Co., Ltd., (nova emissão), 6 %. Term. Deb. 085	67.0.0	68.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.7 ½	3.2.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.11.6	0.11.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.3	2.0.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	62.0.0	63.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.10.0	106.7.6
Consols., 2 ½ %	85.0.0	84.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 10 de março de 1936.
Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Do Rio	926	
De Minas	2.668	
		3.594
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.961	
De Minas	1.174	
		3.135
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	1.250	
Regul. Fluminense (Rio)	1.589	
		1.250
Reguladores de Minas	220	
Regulador Espirito Santo	1.076	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		2.855
Total		10.884
Idem o anno passado		12.032
Desde 1 do mez		80.075
Média		8.897
Desde 1 de julho		2.364.059
Média		9.344
Idem o anno passado		1.918.857
Café revertido ao stock desde 1 de julho		26.114

EMBARQUES

Cabotagem	479	
Europa	450	
Africa	1.363	
America do Norte	6.225	
America do Sul	7.375	
Asia	—	
Total	15.894	
Idem o anno passado		6.490

Desde 1 do mez	64.784
Desde 1 de julho	2.200.212
Idem o anno passado	1.504.357
Stock	720.021
Consumo dos dias 8 e 9 do corrente mez	1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 9 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	260
Existencia	719.281
Idem o anno passado	451.528
Imposto mineiro (março)	—
Imposto, Rio	—
Pauta (dos dias 9 a 15 de março)	1$110

Hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição sustentada, com regular procura, mas, sem nova modificação nas cotações. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.120 saccas e á tarde de 6.512 ditas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Março	10$925	10$850	
Abril	11$100	11$000	
Maio	11$200	11$100	+ $025
Junho	11$250	11$175	+ $025
Julho	11$250	11$175	+ $025
Agosto	11$200	11$125	+ $025

Vendas: 8.000 saccas.
Estado do mercado, estavel

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Março	11$075	10$875	+ $025
Abril	11$125	11$050	+ $050
Maio	11$250	11$150	+ $050
Junho	11$325	11$225	+ $050
Julho	11$300	11$225	+ $050
Agosto	11$250	11$175	+ $050

Vendas: 3.500 saccas.
Estado do mercado, estavel.

NOVA YORK, 10.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.75	4.74
Café para entrega em maio	4.85	4.84
Café para entrega em julho	5.03	4.94
Café para entrega em setembro	5.07	5.03

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 9 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.77	4.74
Café para entrega em maio	4.88	4.84
Café para entrega em julho	4.98	4.94
Café para entrega em setembro	5.08	5.03
Vendas do dia	5.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 10.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/—	38/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 10.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em março	20$775	20$775
Typo 4, para entrega em abril	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em maio	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em junho	20$600	20$600
Typo 4, para entrega em julho	20$600	20$600
Typo 4, para entrega em agosto	20$300	20$300
Typo 4, para entrega em setembro	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em outubro	20$200	20$200
Typo 4, para entrega em novembro	20$200	20$200
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

HAVRE, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	113 ¼	115 ¼
Café para entrega em maio	115	117 ½
Café para entrega em julho	119	121 ¾
Café para entrega em setembro	122 ½	125
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 2 1/2 francos.

HAVRE, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	113 ¼	115 ¼
Café para entrega em maio	115	117 ½
Café para entrega em julho	118 ¾	121 ¾
Café para entrega em setembro	122	125
Vendas do dia	6.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 10.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em março	20$775	20$775
Typo 4, para entrega em abril	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em maio	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em junho	20$600	20$600
Typo 4, para entrega em julho	20$600	20$600
Typo 4, para entrega em agosto	20$300	20$300
Typo 4, para entrega em setembro	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em outubro	20$200	20$200
Typo 4, para entrega em novembro	20$200	20$200
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 10.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$800; anterior, 16$800; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 20.361 saccas; anterior, 13.547 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 38.238 saccas; anterior, 44.965 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarque: 2.199.568 saccas; anterior, 2.181.691 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	4.257
Para outros portos	50
Total	4.307

S. PAULO, 10.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	44.000	18.000
Total	48.000	22.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 10 de março de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.004	—	—	—	1.004
E. F. Central do Brasil	—	944	—	—	944
E. F. Leopoldina	—	2.381	—	—	2.381
Regulador	—	250	—	—	250
Cabotagem	—	1.000	—	—	1.000
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	965	—	965
Regulador	—	—	1.255	—	1.255
Regulador	—	—	—	1.122	1.122
Somma das entradas	1.004	4.575	2.220	1.122	9.821
De 1 do mez até o dia 9	14.223	36.574	21.500	7.778	80.075
Até esta data	16.127	41.149	23.720	8.900	89.896

Existencia anterior — dia 9	719.681
Entradas de hoje	9.821
Revertido ao stock (doado)	—
Café devolvido	—
	729.102

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.188		
Europa — Sul e Leste	63		
America do Norte	1.080		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	510		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	265		
Cabotagem — Sul	100		
Somma dos embarques	3.206	3.206	
De 1 do mez até o dia 9	64.784		
Até esta data	67.940		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 9	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	3.706
Existencia ás 6 horas da tarde			725.296

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar — Tels. 23-3566 e 23-1614
Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto. Tels. 24-4192 e 24-4173

ARATIMBO'
Sairá quarta-feira 18, ás 15 horas, para: SANTOS, quinta-feira. RIO GRANDE, sabbado. PELOTAS, sabbado. PORTO ALEGRE, domingo.
Proxima saida: ARARANGUA', em 25 do corrente.

Araranguá
São amanhã quinta-feira, 12, ás 10 horas, para: VICTORIA, sexta-feira. BAHIA, domingo. MACEIO', segunda-feira. RECIFE, terça-feira. CABEDELLO, quarta-feira.
Proxima saida: ARARAQUARA, em 19 do corrente.

Arataia
Sairá a 14 do corrente, para: *Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belem.* Recebe cargas para: *Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem.*

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma 18-1º — Tels. 23-3208 - 23-1297.
PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 - Tel. 23-5050 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — Embarques de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. Tel. 24-4192 (30015)

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA
ALCANTARA
17 DE MARÇO
PARA O RIO DA PRATA
H. CHIEFTAIN
16 DE MARÇO
Para mais informações sobre passagens e fretes: ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD. Avenida Rio Branco 51-53 Tel. 23-2161 (30928)

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/35

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' torna publico que, hoje, affixou em sua Agencia do Rio de Janeiro um EDITAL contendo os detalhes dos lótes de café de QUOTA RETIDA, recolhidos ao ARMAZEM REGULADOR de ENTRE RIOS, de numeros 1 a 1.537, inclusive, café esse ainda não classificado pelo Departamento Nacional do Café.

O Departamento Nacional do Café, até o dia 20 de março corrente, prazo improrogavel, acceitará dos interessados as respectivas DECLARAÇÕES DE VENDA.

Após a data de 20 de março, o Departamento Nacional do Café providenciará á furação e consequente classificação dos lótes que lhe forem offerecidos, para effeito de faturamento, providenciando, incontinenti, junto ás estradas de ferro, no sentido de ficarem os cafés offerecidos ao Departamento retidos no Regulador de ENTRE RIOS.

Nesta data, o Departamento está enviando ao Centro do Commercio de Café e aos Bancos desta capital diversos exemplares do EDITAL referido.

O pagamento dos cafés constantes do presente EDITAL, e offerecidos ao Departamento, será effectuado a 90 dias, a contar da data das respectivas facturas, AS QUAES SERÃO EXTRAIDAS APÓS A RESPECTIVA FURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1936.

ARMANDO MELLO
Presidente.
(65347)

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/36

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' torna publico que acceita as DECLAÇÕES DE VENDA DOS CAFES DE QUOTA RETIDA, de producção dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, recolhidos aos armazens REGULADORES, nos portos do Rio de Janeiro e Victoria.

O Departamento Nacional do Café, de posse das DECLARAÇÕES DE VENDA, providenciará á furação e consequente classificação dos lótes offerecidos, para effeito de faturamento, providenciando, incontinenti, junto ás Repartições Estadoaes competentes, a não liberação dos mesmos lótes.

O pagamento dos cafés offerecidos ao Departamento será efefctuado a 90 dias, contados da data das respectivas facturas, AS QUAES SÓMENTE SERÃO EXTRAIDAS APÓS A' FURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1936.

ARMANDO MELLO
Presidente.
(65346)

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado sem procura de interesse e com as cotações sustentadas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	49.091
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas:	
De Sergipe	9.518
Total	9.518
Desde 1 do mez	24.868
Saidas	7.500
Desde 1 do mez	27.578
Stock actual	51.109

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal, Campos	47$000 a 48$000
Dito de Sergipe	45$000 a 46$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	30$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/7 ¾	4/7 ¼
Assucar para entrega em maio	4/8 ¾	4/8 ½
Assucar para entrega em agosto	4/10	4/10½
Assucar para entrega em outubro	4/11	4/11

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.56	2.61
Assucar para entrega em maio	2.58	2.64
Assucar para entrega em julho	2.60	2.66
Assucar para entrega em setembro	2.62	2.67

Mercado, frouxo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.56	2.56
Assucar para entrega em maio	2.59	2.58
Assucar para entrega em julho	2.62	2.60
Assucar para entrega em setembro	2.64	2.62

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje, 8$750; anterior 8$750.
Demeraras: hoje, 7$000; anterior, 7$000.
Terceira Sorte: hoje, 4$625; anterior, 4$625.
Somenos: hoje, 5$800 a 6$000; anterior, 5$800 a 6$000.
Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400; anterior, 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	38.000	19.800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.167.400	4.134.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	13.000
Para Santos saccos de 60 kilos	—	7.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	2.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para Europa saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.953.600	1.920.600

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, funccionou o mercado desse producto em posição estavel, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.417
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas:	
Da Parahyba	460
Total	460
Desde 1 do mez	2.518
Saidas	706
Desde 1 do mez	4.611
Stock actual	11.169

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 44$000
Typo 5	42$500 a 43$000

LIVERPOOL, 10.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
São Paulo Fair	6.23	6.32
Pernambuco Fair	5.98	6.07
Maceió Fair	5.98	6.07
American Fully Middling	6.18	6.27
American Futures, para maio	5.79	5.88
American Futures, para julho	5.70	5.74
American Futures, para outubro	5.49	5.53
American Futures, para janeiro	5.45	5.49

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	5.84	5.88
American Futures, para julho	5.74	5.74
American Futures, para outubro	5.53	5.53
American Futures, para janeiro	5.48	5.49

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.82	11.83
American Futures, para maio	10.88	10.84
American Futures, para julho	10.52	10.56
American Futures, para outubro	10.16	10.19
American Futures, para janeiro	10.19	10.25

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.84	10.83
American Futures, para julho	10.52	10.52
American Futures, para outubro	10.16	10.16
American Futures, para janeiro	10.20	10.19

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

S. PAULO, 10.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	57$500	57$900
Algodão para entrega em abril	—	56$800
Algodão para entrega em maio	56$500	56$700
Algodão para entrega em junho	56$100	56$100
Algodão para entrega		

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/34

Communico a todos os interessados que, attendendo ao facto de já existir grande quantidade de cafés maduros da presente safra, em ponto de serem despolpados, resolvi expedir ordens para o immediato funccionamento das seguintes usinas, installadas nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, e cujas montagens estão completamente terminadas: Bom Jardim, Bom Jesus, Cambucy, Entre Rios, Itaperuna, Lage, Miracema, Natividade, Pádua, Porciuncula, Santa Thereza, São João do Paraizo, São José do Rio Preto, Varre-Sáe e Antonio Caetano.

Pelos trabalhos decorrentes do despolpamento e beneficiamento dos cafés o Departamento cobrará taxas modicas, a serem opportunamente fixadas.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1936.

ARMANDO MELLO
Presidente.
(65348)

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/37

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n.º 15, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1936.

JAYME F. GUEDES
Superintendente.
(65349)

LEILÕES

Leilão em 20 de março de 1936 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina. (36159) 77

— LEILÃO —

Em 18 de março de 1936 A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filhos & Cia.

LUIZ DE CAMÕES, 45-47 MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera o leilão. (36050) 77

CASA JOSÉ CAHEN

LEAO DA SILVA & C. (Successores) RUA D. MANOEL N. 24 Leilão, em 14 de março de 1936 (O 9324) 77

EM 16 DE MARÇO DE 1936 AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão. (O 8179) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

18 DE MARÇO DE 1936 (O 10150) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7 Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 892.
Angelina Pecuraro, viuva, com 90 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.
Estrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, pedindo para os trez netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 235, casa V. Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 55 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 50, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um armazem á avenida Mem de Sá n. 294. Tratar no 296. (O 10371) 1

ALUGA-SE o 8º andar do predio da rua Senador Dantas n. 40, para escriptorio commercial. Chaves no 1º andar, tratar com Vieira, á Av. Rio Branco n. 185, 2º andar. (O 8198) 1

ALUGA-SE um grande armazem. Rua Acre n. 26, em frente ao Centro Cearense. (O 9418) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia independente, com todo conforto para casal ou a cavalheiros, á Avenida Mem de Sá n. 70; telephone 22-7103. (O 4062) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado independente com todo o conforto para casal ou a cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 22-4865. (O 4063) 1

EDIFICIO "ANGLIA" — Pequenos apartamentos. Todo conforto: agua quente. Preços modicos. Senador Dantas n. 56 (O 4069) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Alugam-se os ultimos e confortaveis apartamentos para solteiros ou casaes. Predio novo, com elevador, muita agua, banheiro completo, com optimo aquecedor, filtro, bico de gaz, armario, tudo de luxo, etc. Preços a partir de 220$, inclusive taxas, luz, gaz e telephone. Por ser em pleno centro commercial ha uma economia apreciavel em tempo e gastos de conducção. Rua dos Andradas n. 130, proximo á rua Larga. (O 10370) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS. Edificio Ypiranga, Almirante Gomes Pereira, 21, Urca. Banhos de mar e omnibus á porta; chaves com o zelador, phone 26-4946. (O 8392) 4

APARTAMENTO. Um vago com sete peças, no moderno edificio da rua Alexandre Ferreira n. 17, Lagoa Rodrigo de Freitas, para casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Aberto das 16 ás 18 horas. Inform. Tel. 26-0593. (O 8255) 4

APARTAMENTO DE LUXO, aluga-se um, á praia de Botafogo, com optimo passadio. Tel. 26-4559 e 26-4047. (O 7595) 4

ALUGA-SE por 750$000 e taxas a magnifica casa; rua Vicente de Souza n. 12, junto á rua Bambina, Botafogo. (O 7506) 4

POR motivo de mudança passa-se o contrato de um apartamento no Edificio Pimentel Duarte. Praia Botafogo, 290. Informações com o porteiro. (O 10289) 4

URCA — Aluga-se apartamento de cima, em predio de dois, com todo o conforto para familia de tratamento, á rua Candido Gaffrée n. 4; chaves por favor á rua Marechal Cantuaria n. 130 (armazem), onde se informa. (O 9443) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala mobilada, entrada independente, com todas commodidades; Cattete, 335, sobrado. (O 8391) 5

ALUGA-SE em casa de tratamento e respeito, linda sala, a casaes ou cavalheiros distinctos, com todo conforto. Ladeira da Gloria, 120, em frente aos fundos do Hotel Gloria. (O 8394) 5

ALUGA-SE quartos para casal; moveis [illegible] ... rua Silveira Martins n. 70. (O 9479) 5

SALA — Cattete, 44. Aluga-se uma sala encanada, elevador, com ou sem refeições, exclusivamente familiar. Telephone 25-3931. (O 7510) 10

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE salas e quartos independentes, com ou sem refeições [illegible] ... Rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina Toneleros. (O 10033) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica, praia, optima sala e quarto, pensão de 1ª ordem, casa pittoresca com janellas para o mar. Rua Gustavo Sampaio n. 200. (O 7553) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quarto espaçoso bem mobilado para casal. Agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (Posto 4). (O 9428) 8

Flamengo

ALUGA-SE sala independente para senhor de responsabilidade; telephone 25-0386. (O 8400) 10

ALUGA-SE para familia de tratamento, um optimo predio com todas as accommodações modernas, á rua Marquez de Paraná n. 28; trata-se á Avenida Rio Branco n. 145, 1º. Não falta agua. (O 8413) 10

ALUGA-SE o predio com quintal, da rua Barão de Icarahy, 84-11, entre as ruas Senador Vergueiro e avenida Oswaldo Cruz, com 3 quartos, 2 salas, copa, quarto para empregado e demais dependencias. Póde ser visto das 14 ás 16 horas. Aluguel minimo 900$000 mensaes. (O 8412) 10

ALUGA-SE por 865$000 e 2 annos de contrato, magnifico apartamento, na praia do Flamengo. Informações phone 25-4705. (O 7558) 10

FLAMENGO — Aluga-se em confortavel residencia de familia portugueza com jardim, uma linda sala e um ou dois quartos com ou sem moveis a familia de tratamento, com optima pensão. Honorio Barros, 25. Tel. 25-2804. (O 10326) 10

Ipanema

APARTAMENTOS "Santa Cecilia". Aluga-se um magnifico, de frente. Preço 550$000. Rua Visconde de Pirajá, 164, Ipanema. (O 8403) 12

ALUGA-SE casa mobilada em Ipanema, a casal responsavel ou pequena familia, 3 quartos, 2 salas, demais dependencias. Refrigerador G. E., piano, etc. Cartas á caixa 27, neste jornal. (O 7574) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se optima chacara, com esplendida casa, verdadeiro sanatorio, todo conforto, Ladeira da Freguezia, 36. Tel. 28-1453. — Dias uteis. (O 8401) 13

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua Lapa, 65. Tratar das 12,30 ás 13,30, á rua Antonio Basilio, 160. Tel. 48-5501. (O 10332) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE sala bem mobilada; casa senhora estrangeira, Rua Gago Coutinho n. 34. (O 9441) 16

QUARTO — Aluga-se, independente, a cavalheiro; á rua Pinheiro Machado n. 36. (O 9427) 16

Leblon

ALUGA-SE casa confortavel, com cinco quartos, duas grandes salas, copa, cozinha, optimo quarto de banho e garage, á familia de tratamento; rua José Antonio [illegible] Santos, 30, Leblon; chaves na esquina (Casa Leblon). (O 10264) 17

Praça da Bandeira

PRECISA-SE alugar uma garage ou galpão que sirva para guarda de 2 omnibus [illegible] ... Preços e offertas á rua Conde de Bomfim n. 942, sob. Telephone 48-3457. (O 7510) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE confortavel apartamento em a centro de jardim, abrigo para automovel: rua Santa Amelia, 15. Telephone 28-1453, dias uteis. (O 8400) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE por 400$ ou vende-se por 40:000$ a casa da rua Barão de Vassouras n. 51, Villa Isabel. Facilita-se o pagamento, a quem der 20:000$ á vista. Chaves e informações com o sr. Duarte, no botequim da esquina. (O 10252) 26

Tijuca

ALUGA-SE, em Haddock Lobo, optima sala, com ou sem moveis e pensão, em residencia de casal de tratamento. Tel. 28-1803. (O 8395) 27

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE casa acabada de construir, confortavel, para familia pequena, á rua Vinte e Tres n. 40 (Braz de Pinna), onde se informa, diariamente, a qualquer hora. (O 8427) 30

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO. Tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 7354) 33

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Predio á rua Voluntarios da Patria n. 459, proximo ao largo dos Leões, vende-se em leilão pelo Palladio, sexta-feira 13 de março de 1936 ás 16 horas. (O 9402) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Assumpção casa velha em terreno de 10x40 — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 8365) 91

CENTRO — Vendem-se predios com lojas e sobrados ás ruas Marangupe, Arcos, praça dos Governadores e avenida Gomes Freire. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8365) 91

COPACABANA — Vende-se magnifico terreno de 17x40 situado do lado da sombra e prompto para receber construcção. Preço 170 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662, 22-0924. (O 8410) 91

COMPRA-SE terreno no Leblon, Copacabana ou Botafogo, até o preço de Rs. 30:000$000, com dimensões minimas de 12x30. Tratar das 10 ás 12 com Ramos, á rua Rodrigo Silva, 34, 1º andar. (O 8424) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8365) 91

CASA — Vende-se uma confortavel casa em Copacabana á rua Barata Ribeiro lado da sombra, 4.º posto, com garage; casas de empregados e grande quintal arborizado. Tratar á rua Rosario n. 100, Banco de Credito Commercial e Constructor. (O 8423) 91

COMPRA-SE uma casa velha com grande parque na rua Conde de Bomfim ou immediações. Offertas indicando preços e detalhes ao sr. Jorge á rua Conde de Bomfim, 942, sob. Telephone 48-3457. (O 7520) 91

GAVEA — Vende-se á rua João Borges, optimo lote de terreno de 24x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 8365) 91

GLORIA — Vende-se á rua da Gloria [illegible] ... COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8365) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe entre os predios ns. 207 e 211, optimo terreno medindo 9x21, offerecido a prompto para receber construcção. Preço 36 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662, 22-0924. (O 8410) 91

IPANEMA 12x30 — Vendem-se optimo terreno a 50 metros da praia e junto á Avenida Epitacio Pessoa. Preço 60 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662, 22-0924. (O 8410) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, junto á rua Montenegro, terreno de 10x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8365) 91

JACAREPAGUA' — Vendem-se á rua Baroneza dois predios em centro de grandes terrenos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8365) 91

LEBLON — Vende-se á rua Antonio dos Santos lado da sombra, optimo terreno de 20x13 pelo preço de 28 contos. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca — 22-2662, 22-0924. (O 8410) 91

LEBLON — Vende-se á rua General Urquiza, proximo á praia, terreno de 10x33. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8365) 91

PREDIO — POSTO 4 — Vende-se por 75:000$ ou pela melhor offerta, o predio novo, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, varanda, terraço, copa, etc da rua Pompeu Loureiro 38, casa 8 (não é avenida): tratar pelo tel. 28-8432 Facilita-se o pagamento. (O 8429) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: á rua Gonçalves Fontes de 18x19; á rua Joaquim Murtinho, de 24x20; á rua Alice, 15x35, á Ladeira de Santa Thereza, de 20 x 15. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8365) 91

SITIOS no Engenho de Dentro. Vendem-se tres na Serra dos Pretos Forros fim da rua Camarista Meyer, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 17 de março de 1936, ás 4 horas da tarde cujo leilão será realizado em frente ao predio n. 105 da rua Camarista Meyer, ao lado da olaria ahi existente, proximo aos sitios. (O 7491) 91

TERRENO — Vende-se o da rua do Alto, entre os ns. 81 e 105, com frente para a rua do Alto, Engenho de Dentro, medindo 50m00 por 110m00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 12 de março de 1936, ás 4 horas da tarde. (O 7489) 91

TERRENO. Vende-se o da rua Dr. Paulo de Araujo, junto ao predio n. 98, esquina da rua Santos Titara, com frente para a rua Domingos Freire, medindo 22m00 por 110m00, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 12 de março de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (O 7490) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim de 13x25, aos preços entre 16 e 30 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8365) 91

VENDE-SE por 62 contos o predio da rua Hermenegildo de Barros, 185, Curvello, Sta. Thereza; tratar no mesmo. (O 10344) 91

VENDEM-SE perto do jardim do Meyer separadamente a 21 contos cada, ou por 80 contos, 4 modernissimos predios em acabamento, com terraços impermeabilizados, escada de concreto armado, varanda, 1 sala, dois quartos, etc. Com facilidade pode augmentar o numero de quartos sobre o terraço, local bem ventilado e de vista agradavel. Rende 250$000 cada um, conforme outros existentes e sem terraço. Rua Salvador Pires n. 32 [illegible] ... (O 7525) 91

VENDEM-SE dois casas á rua [illegible] ... Acceita-se offerta em conjunto ou separado. [illegible] (O 10227) 91

INGLEZ

Ensino rapido, pelo systema moderno. Telephone 27-7539 (36198)

Automoveis de occasião

FORD — Luxo de 1935, 4 portas, forrado a couro, vende-se por preço de occasião. Rua Maria e Barros, 336. Telephone 28-4183. (O 10375) 64

VENDE-SE um automovel Chevrolet, limousine typo Luxo 1934, em optimo estado por treze contos á vista. Garage Central, rua Bento Lisboa, 116. (O 10330) 64

NASH STANDARD. Typo 51. Consumo 130 km. com 20 l. Quatro portas, seis rodas de arame, pneus novos, em optimo estado. Licenciado para 1936. Particular vende. Falar para 22-3021. (O 9434) 64

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica, sob n. 289.677. (O 10149) 61

Chiromantes

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro, 308-A, sobrado (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 8396) 69

PROF. FLORIAL

Os que desejarem triumphar na vida, devem consultal-o. Revelará estado saude, negocios, affectos, sorte no jogo, etc. 9 ás 19 hs. e nos domingos; Av. Passos, 83, 1º and. (O 10873) 69

MME. ANNY MUZAR

Astrologa — Chiromante — Graphologa — Diplomada em Paris. Se desejaes saber o que se passa na vossa vida pela Graphologia — Chiromancia e Astrologia, consulte a famosa Mme. Anny Muzar, cujos trabalhos são rigorosamente scientificos. Os consulentes recebem um talisman inteiramente gratis. Attende durante o dia no Hotel Mem de Sá. Apto. n. 4. — Tel. 22-9930 — Rua dos Invalidos, 153 — Exclusivamente familiar. (O 4968) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (O 07288) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7005. (O 9462) 69

Dentistas e protheticos

DENTISTAS

Vende-se, por 40 contos de réis, consultorio dentario, funccionando ha mais de [illegible] ... (O 7516) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 3º.

Entrega prompta em 30 minutos. Interpretação, Dr. Plinio Senna. [illegible] ... (O 10353) 76

Dr. Silvino Mattos — Laureado com [illegible] ... (O 08390) 72

Dr. BLATTER DENTISTA, Raios X, PYORRHEA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$; Av. Rio Branco, 183. (31449)

ANTISEPTICO FREUDER — o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação de canaes dentarios, e tratamento de fistulas. O pó Freuder contém sub-nitrato de bismuto, substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiographicas. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (33547) 72

Dentaduras de Resovim ou Hecolite. Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (O 08390) 72

Dinheiro

DINHEIRO sob consignação em folha a funccionarios publicos, aposentados, pensionistas e reformados sem limite de edade até 48 mezes. Av. Rio Branco n. 103, 2º andar. (O 8422) 73

HYPOTHECAS — Emprego directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, solução rapida e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º sala 322. (O 10834) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1. andar — das 11 ás 17 horas. (O 9109) 73

Diversos

ENCERADEIRA e aspirador "Electrolux", vende-se novo por menos da metade do seu valor, urgente. Rua Senador Dantas, 75. (O 10374) 74

ENCERADOR — Calafate. José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Recado 24-2984, rua Senador Pompeu n. 246. (O 6457) 74

RUA GONZAGA BASTOS n. 174 — Recebe-se aterro. Paga-se bem. (O 10066) 74

COMPRAM-SE TITULOS já contemplados, de oitenta a cem contos, das Cias. Novo Mundo, Equitativa e C. P. V. C., com o sr. Silva, rua General Camara, 68. (O 10210) 74

Instrumentos de musica

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. M. Assembléa, 106. Tel. 23-1234. (O 09433)

VICTROLAS DE 450$000; liquidam-se desde 50$, 60$, 70$, 120$000 e discos de 30$000 por $500 a 1$000; violinos, flautas, cavaquinhos, banjos, violões, harmonicas, tudo em liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. (O 7601) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (O 10360)

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 (O 08414) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552 (O 08414) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (10363) 76

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 8366) 87

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorisado. Paga ao preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSE' N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva (O 09558) 76

Joias de Ouro Compram-se até 23$ a gr. **Brilhantes** Até 8:000$ o kilate; a travessa do Ouvidor numero 16. (O 10352) 76

BRILHANTES até 10:000$ o ql. ouro até 22$000 a gramma compra-se a travessa Ouvidor n. 8. (O 8428) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 07501) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S 1 — 9 ás 18 D PEDRO MAGALHÃES (O 07460) 80

VIAS URINARIAS

e operações. Cura rapida e segura da

GONORRHÉA

e suas complicações no homem e na mulher. Utero, ovario, prostata, estreitamento da urethra. Cura radical da hydrocele sem operação e das hernias. Dr. DOMINGOS GÓES, com 30 annos de pratica, prof. de operações, chefe de serviço cirurgico na Santa Casa. Praça Floriano, 55, 6º. A's 5 horas. (O 8234) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0828, em frente ao Cinema Gloria. (32977) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos de gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 6 hs (O 08125) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 9196) 80

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61 (O 09398) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (O 07478) 80

HERNIA

ou quebradura. Cura radical em 10 dias, sem dôr, por processo seguro, dr. Góes F.º, com 30 annos de pratica; professor de operações e chefe de serviço cirurgico [illegible] ... Praça Floriano, 55-6.º, 5 horas. (O 8233) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-2.º — Das 11 e 15 ás 18. (33979) 80

Dr. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32961) 80

INGLEZ — Professora ensina pratica e theoricamente em aulas particulares. Tel. 27-1123. (O 9400) 87

Prefeitura Proximo Concurso. Tribunal de Contas e Ministerios. Ensino garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4779. (O 10342) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 10329) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua São José, 10-2º. Phone 42-0544. (O 8426) 87

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE a dinheiro, preço barato, pequena pensão. Não falta agua. Rua dos Ourives, 97, 2º andar. Telephone 23-3071. (O 10822) 90

A afamada marca de **CADEIRAS** Typo austriaco

Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 333. — RIO — Tel.: 24-1743 (31469)

FRAQUEZA SEXUAL ?!

Revigorador potente, rapido, seguro "ELIXIR VITAL DE MARAPUANA COMPOSTO". Em todas as pharmacias. Vidro, pelo correio, 15$000. Drog. Huber, rua 7 de Setembro, 61 — Rio de Janeiro. (O 10292)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios (33133)

VENDEDOR — DE — FERRAGENS — PARA — IMPORTAÇÃO

precisa-se de um com pratica do ramo e bem relacionado com a freguezia. Offertas indicando pretenções e outras referencias sob A B C n. 7 a caixa deste jornal. (O 8353)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (O 10082)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio também colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 09452)

AUTOMOVEIS

Vende-se Dodg conversivel 1935 coupé Ford V 8 sedan, Plymouth e Cabriolet, garage Royal. Senador Dantas 115. (O 07594)

RELOJOARIA LENGACHER

Rua da Quitanda, 81. Tel. 23-0539 Direcção technica de H. Lengacher, que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo — Concertos de precisão. (O 08342)

Aspirador electrico

Vende-se um em perfeito estado, quasi novo por 300$000 á rua Copacabana, 612. (O 09403)

CASAS PEQUENAS BOTAFOGO

De luxo, typo apart. com entradas e numeros independentes. A partir de 350$000. Tratar a qualquer hora á rua Humaytá 308. (O 09420)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$ Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092 e praça da Bandeira 133, tel. 28-9204. (O 07578)

DORMITORIO E SALA

De jantar, folheados a imbuya, modelos ultimos, no valor de 3 contos, cada, vendem-se a 1:200$ á rua Riachuelo 418. (O 07586)

Professora de francez

E litteratura franceza, diplomada e registrada, dispondo de algumas horas, acceita aulas particulares; rua da Matriz 108, apartamento 2. Tel. da portaria: 26-2248. (O 08271)

RENDA DO CEARA'

Feita á mão, colchas, applicações e lencinhos, venda a varejo e atacado, e "Centro das Rendas" av. Passos, 69. (O 09401)

BOTAFOGO

Traspassa-se com moveis ou sem moveis, confortavel apartamento, a praia de Botafogo 290, Edificio Pimentel Duarte. Informações na portaria. (O 10170)

Curso "Costa Rodrigues-Corrêa"

Estão abertas as matriculas deste curso, ora installado á rua Professor Gabizo, 130, Tijuca recebendo alumnos para os cursos: primario, admissão e de jardim de infancia. Tel. 28-3989. (O 08337)

URCA

Aluga-se um bom apartamentto, independente, com 7 peças, á rua Manoel Niobey, 57. Informações: 26-3628. Chaves no terreo. (O 08269)

APARTAMENTOS MOBILIADOS

Aluga-se á Rua Copacabana n.º 115, proximo ao Lido, optimos apartamentos mobiliados, de todos os tamanhos a partir de 500$000. Curto ou longo prazo. Informações pelo — telephone 27-4335 ou com o gerente, no local. (36166)

SALA NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se no melhor ponto commercial do Rio, rua Sete de Setembro, 98, 1º andar, (esquina de Gonçalves Dias), magnifica sala, servida por elevador "Otis" Tratar na loja do mesmo predio. (36173)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1.º andar. Tel. 22-6013 (O 9433)

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (32105) 76

Modas e bordados

VESTIDOS FINOS para senhora de 250$000; liquidam-se desde 25$; cortes de seda de 60$, por 30$000 e sombrinhas de 60$ por 5$, por 10$. 15$, 25$; carteiras de 50$000 por 3$000 a 10$000; só esta semana; á rua Senador Dantas, 75. (O 7604) 81

CINTAS FLEXIVEIS sem barbatanas, soutiens e modeladores, faz com longa pratica Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saenz Pena, 63, sob. — Phone 48-3578. (O 10351) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5886. (O 5677) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (O 8806) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preços de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 8806) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 9421) 83

SALAS DE JANTAR com 10 peças, construcção solida e moderna, vendem-se garantidas a 600$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 9458) 83

DORMITORIOS modernos para casal, typo apartamento, vendem-se novos e garantidos, a 430$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 9458) 83

SALA DE JANTAR de imbuya com verdadeiros crystaes biseauté e marmores onix, vende-se uma riquissima com 10 peças, por 800$000. Negocio de occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (O 9458) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 9289) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende-se á rua São José n. 51. Tel. 42-0700. Consultas gratis. (O 8389) 84

Professores

A Professora que morava á rua São José, 63, mudou-se para o n. 79-2º da mesma rua, onde ensina em particular portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras mesmo edosas e principiantes. Tel. 42-1776. Vae a domicilio. (O 10376) 87

ENGLISH — English taught perfectly by highly qualified english lady. Barão do Flamengo, 20. Tel. 25-1872. (O 9437) 87

PROFESSORA — Piano, theoria e solfejo, lecciona domicilio. Rua Joanna Angelica, 119, Ipanema. Phone 27-1194. (O 9416) 87

AULAS PARTICULARES e em turmas para admissão, exames seriados, concursos federaes e municipaes, bancos e commercio. No Curso Propedeutico, fundação do dr. Washington Garcia. Rua do Ouvidor n. 164-3.º Tel 22-4589. (O 6188) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças por prof. dipl. na Allemanha. Phone: 27-2638. (O 7572) 87

COMMERCIO — Aulas diarias de Port. Fr. Ing. Math. Geogr. e Escript. Mercantil, de 7 ás 8 da noite. No Curso Propedeutico. R. Ouvidor, 164-3º andar. 40$000 mensaes. (O 8208) 87

BANCO DO BRASIL: Proximo concurso. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4779. (O 10342) 87

	Compr.	Vend.
em julho	56$000	56$600
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

S. PAULO, 10.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	57$000	58$00
Algodão para entrega em abril	56$200	54$000
Algodão para entrega em maio	56$500	57$000
Algodão para entrega em junho	56$400	57$000
Algodão para entrega em julho	56$000	56$800
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	800	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	253.300	252.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	35.800	35.200

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem muito movimentado, com operações desenvolvidas sobre os titulos em evidencia.

As apolices da União cotaram-se em condições promettedoras, mantendo-se as municipaes bem collocadas, sem modificação de preços. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas revelaram-se mais accessiveis, com as estaduaes em boa posição. Em acções de bancos e companhias nada occorreu digno de interesse, tudo como se infére do movimento de vendas e offertas abaixo.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 2, 2, a	140$000
Ditas de 500$, 1, 1, a	350$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 13, 15, a	770$000
Ditas idem, 20, a	773$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, 5, 5, 7, 8, 200, a	758$000
Ditas idem, 50, 100, a	758$000
Dita port., 1, a	758$000
Ditas idem, 12, a	757$000
Ditas idem, 4, 5, 8, 0, 27, 100, a	760$000
Ditas idem, 1, 5, 5, 20, 50, 60, a	762$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ juros de 4 semestres, 2, 4, 2, a	355$000
Dito de 1:000$, c/ juros de semestres, 8, 21, a	698$000
Dito c/ juros de 3 semestres, 16, a	723$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 453, a	745$000
Dito idem, 37, a	746$000
Dito idem, 36, a	747$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 600, a	497$000
Ditas de 1:000$, 7, 20, a	1:000$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 50, 112, 500, 500, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 20, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 20, 20, a	140$000
Dito de 1917, port., 6, a	138$000
Dito de 1920, port., 11, a	138$000
Decreto 1.535, port. 8, 35, a	163$000
Dito de 1.550, port. 100, a	162$000
Emprestimo de 1931, port., c/ juros, 65, a	166$000
Dito idem, 30, a	170$000
Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 3, a	96$000
São Paulo, de 200$, 5 %, port. 2, 2, 3, 3, 3, 3, 5, 5, 5, 9, 18, 20, 5, 22, 5, 27, 50, 58, 500, a	193$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 3, 3, 4, 6, 8, 12, 22, 25, 1, 82, a	157$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.511, 5, a	725$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 2, 3, 46, a	430$000
Ditas de 1:000$, 3, 4, 6, 10, 16, 20, 10, 80, a	890$000
Rio (Popular), 1, 6, 82, a	102$000
Bancos:	
Brasil, 20, a	380$000
Idem, 3, a	385$000
Companhias:	
Mestre e Blatgé, 25 acções preferenciaes, a	200$000
Brasil Industrial, 30, a	448$000
Taubaté Industrial, 100, a	500$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 1.ª série, 50, a	140$000
Bellas Artes, 32, a	210$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	893$000
Ditas (1930)	—	895$000
Ditas de 1932	1:000$	999$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:001$	999$000
Ditas de 2.ª emissão	1:000$	998$000
Rodoviarias, de réis 1:000$	740$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	775$000	773$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	758$000
Ditas, port.	764$000	762$000
Emprestimo de 1903	—	730$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	747$000	745$000
Dito, c/ 3 coupons	724$000	722$000
Dito, c/ 2 coupons	—	700$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %	810$000	—
Dito de 6 %	640$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	820$000
Ditas de 500$, 5 %	—	420$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	—
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	102$000	100$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	95$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	195$000	192$500
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom	620$000	615$000
Ditas, port.	—	680$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	723$000
Ditas (em cautela)	720$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	157$000	156$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	890$000	887$000
Municipaes de 1904, £ 20	420$000	415$000
Ditas, nom.	400$000	—
Ditas de 1906, port.	—	140$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1914, port.	142$000	140$000
Ditas de 1917, port.	141$000	130$000
Ditas de 1931	164$000	162$000
Ditas (lotes miudos)	165$000	163$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	163$500	162$000
Ditas decreto 1.048 (Lagos)	—	160$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	162$000
Ditas decreto 1.033 (Lyra)	—	177$000
Ditas decreto 2.035 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 1.550	—	160$000
Ditas decreto 3.284	—	162$000
Ditas decreto 2.339	—	158$000
Ditas decreto 2.097	—	158$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	675$000
Ditas de Petropolis	—	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Bancos:		
Brasil	385$000	385$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	455$000
Portuguez do Brasil	—	102$000
Ditas, nom.	100$000	—
Funccionarios Publicos	—	50$000
Boavista	—	580$000
Commercio	190$000	185$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	215$000	210$000
Alliança	90$000	—
Petropolitana	150$000	—
Progresso Industrial	300$000	250$000
Brasil Industrial	—	445$000
S. Pedro Alcantara	500$000	—
Manuf. Fluminense	—	150$000
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 70 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	38$000
Guanabara	130$000	100$000
Previdente	2:900$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	105$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	228$000	—
Ditas, nom.	220$000	—
Mestre e Blatgé	—	310$000
Brasileira Diamantifera	—	2$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Nickel do Brasil	210$000	—
Docas da Bahia	—	5$000
Usinas Nacionaes	200$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Nickel do Brasil	200$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	184$000
Mercado Municipal	220$000	—
Docas da Bahia	—	85$000
Edificadora	135$000	—
Carris Portoalegrense	—	205$000
Bellas Artes	—	208$000
Antarctica Paulista	195$000	193$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	196$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23 e 6.

Dia 11 — Serviço de Fomento da Producção Animal, Directoria Regional de Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 11 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei.

— Para o fornecimento de materiaes necessarios á construcção de diversas obras.

— Para o fornecimento de lenha.

— Para o fornecimento de madeiras diversas.

Dia 12 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de combustivel, lubrificantes e material de limpeza.

Dia 12 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos 1 a 4.

Dia 12 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento de carrocerias.

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 e 32.

Dia 13 — Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, para os serviços de dragagem em cursos dagua.

Dia 14 — Estabelecimento de Material da Intendencia para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 14 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o serviço de navegação fluvial, no Estado do Maranhão.

Dia 14 — Batalhão de Guardas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 15 — Instituto Sete de Setembro, para o fornecimento de anozol, alvaiade, gesso, potassa, enxugador de borracha, cimento, seccante, agua-raz, creolina, soda caustica, vassouras, etc.

Dia 16 — Directoria de Fundos do Exercito, para o fornecimento de um automovel de passageiros.

Dia 16 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, Campo de Leguminosas de Sete Lagoas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7 e grupo — diversas materias.

Dia 18 — Primeiro Regimento de Aviação, para o fornecimento de oleo combustivel.

Dia 19 — Parque Central de Aviação, para o fornecimento de madeiras, etc.

MAIS APOLICES NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de 10 do corrente autorizada pelo presidente da Republica, admittiu á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as 100.000 apolices Uniformizadas, ao portador ou nominativas, da 1.ª série, do valor nominal de 1:000$ cada uma, de ns. 1 a 100.000, juros de 8 % ao anno, pagos por trimestres vencidos, nos mezes seguintes: sub-série A, em janeiro, abril, julho e outubro; sub-série B, em fevereiro, maio, agosto e novembro; e sub-série C, em março, junho, setembro e dezembro de cada anno, emittidas pelo Estado de São Paulo, em virtude da lei n. 2.507 de 31 de dezembro de 1935 e decreto n. 7.504 de 10 de janeiro do corrente anno, para conversão da divida interna fundada, consolidação da divida fluctuante e demais fins declarados na mesma lei.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Commissão da Tarifa

Sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, servindo de secretario o escripturario Luiz Simões, reuniu-se a Commissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Casa Lohner S. A.
Khalil Zarzur.
Léos Farhi.
Binder Limitada.
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.
Representação do conferente sr. Sá e Souza (Companhia Systema de Oleo Combustivel Clyde do Brasil Limitada).
Representação do conferente sr. Amarilio de Noronha (Avelino Pomar).
Bernardino Gomes & Cia.
Representação do conferente sr. João Miranda (Alliança Commercial de Anilinas Ltda).
Alexandre Gebberzur.
Representação do conferente sr. Alfredo Seabra (Hans Molinari & Cia.)
The Sydney Ross Company.
Antonio Gomes & Cia.
Companhia Deodoro Industrial.
Ch. Lorilleux & Cie.
Cofarmat, Cia. Brasileira de Ferro e Materiaes de Construcção S. A.
Companhia Expresso Federal.
Karl Andersen.
Representação do conferente sr. Luiz Simões (The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd.).
Representação do conferente sr. J. Silva Almeida (Alliança Commercial de Anilinas Ltd.).
Officio n. 3.283, da Recebedoria em São Paulo.
Schmitt & Alberto (duas questões).
J. G. Pereira & Cia.
Companhia SKF do Brasil.
Alliança Commercial de Anilinas Ltd.
Schilling, Hillier & Cia. Limitada.
Companhia America Fabril.
The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited.
A. Gomes & Cia.
AEG Companhia Sul Americana de Electricidade.
S. A. B. Estabelecimentos Mestre & Blatgé.
Laboratorio Thebra Ltda.
Hasenclever & Cia. (duas questões).
Representação do conferente sr. Mario Guaraná (Schmitt & Alberto).
Productos Evans Ltda. (cinco questões).
Alves & Cia.
Radio Cinephon Brasileira S. A.
International Machinery Co.
Otis Elevator Company.
Officio n. 4.185, da Recebedoria Federal em São Paulo.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	700$000
Uniformizadas de 1:000$	771$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	758$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.264:161$400
Renda de 1 a 10 do corrente	17.167:090$200
Em egual periodo de 1935	11.686:991$100
Differença para mais em 1936	5.780:099$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	7.314:826$800
Idem em 10 do corrente	1.094:212$100
Total	8.409:038$900
Em egual periodo de 1935	4.728:023$100
Differença para mais em 1936	3.681:015$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 10 de março de 1936	60.518:272$400
Em egual periodo de 1935	56.022:054$600
Differença para mais em 1936	4.491:217$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega em abril	10.09	10.08
Para entrega em maio	10.14	10.13
Para entrega em junho	10.17	10.16
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.20	10.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	99.00	99.87
Para entrega em julho	88.87	90.00

INSTITUTO DO ARROZ DO RIO GRANDE DO SUL

SAFRA DE ARROZ, 1935

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 1936.

MERCADO LOCAL — O mercado local de arroz, que, desde o inicio do corrente anno vinha se mantendo calmo, apresentou-se, durante a semana que acaba de expirar, mais animado, tanto no que se refere aos negocios do arroz beneficiado como do typo "Japonez" em casca, qualidade especial. As cotações do arroz beneficiado melhoraram sensivelmente, emquanto que se firmaram em 19$000 a 20$ para o typo "Japonez" em casca. As cotações do arroz "Blue Rose" continuaram como anteriormente, na base de 27$000 a 28$000.

O motivo da melhora verificada encontra-se na reacção observada nos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro e decorrente da diminuição dos stocks. Contribuiu, tambem, para isso o conhecimento que se teve, por noticias particulares, de prejuizos regulares constatados na nova safra, nas zonas productoras do centro do paiz produzidas pela secca, aggravadas pela sabida diminuição do plantio em favor do augmento da cultura do algodão.

NOVA SAFRA — Com excepção do frio que se fez sentir, durante a semana passada, o tempo tem sido favoravel para o desenvolvimento dos arrozaes em todo o Estado. A espigação está atrazada, com raras excepções, em virtude do retardamento do plantio em geral. Assim, podemos contar com entradas de arroz novo sómente para o mez de abril vindouro.

PERCEVEJO DO ARROZ — A terrivel praga da "mormidea" ou do percevejo do arroz, como é mais conhecida, está apparecendo novamente em algumas zonas de producção e por isso chamamos a attenção dos productores para que envidem todos os esforços no sentido de combatel-a efficientemente. Essa praga pode causar prejuizos incalculaveis, tanto na quantidade, como na qualidade da safra e dahi a necessidade de providencias radicaes. Em nossas circulares de 7 de novembro de 1934 (duas circulares) e 23 de fevereiro de 1935 (uma circular), os nossos associados encontrarão todas as instrucções para orientar um combate decisivo nas diversas fases de desenvolvimento do terrivel insecto.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Segundo os certificados extrahidos pelo Instituto do Arroz, foram despachadas as seguintes quantidades de arroz, pelo porto desta capital, nos dias 17 até 22 do corrente.

JAPONEZ		
1.ª qualidade:		
Classe Extra	—	
Classe A	3.031	
Classe B	55	
Classe C	1.292	4.378
2.ª qualidade:		
Classe A	125	
Classe B	149	
Classe C	50	324
3.ª qualidade	1.260	5.962
Em bruto		417
Quirera		3,588
BLUE ROSE		
1.ª qualidade:		
Classe Extra	—	
Classe A	570	
Classe B	—	
Classe C	—	570
2.ª qualidade:		
Classe A	555	
Classe B	671	
Classe C	—	1.226
		2.408
3.ª qualidade:		
Arroz em casca		5.201
Em bruto		5.001
Canjica		200
AGULHA		
1.ª qualidade:		
Classe Extra	700	
Classe A	2.440	
Classe B	659	
Classe C	—	3.899
2.ª qualidade:		
Classe A	100	
Classe B	281	
Classe C	—	381
		4.880
Total		28.951

Total despachado neste mez até a data de hoje: 51.528 saccas.

EXPORTAÇÃO POR DESTINO

Porto nacionaes	Saccos
Rio de Janeiro	10.807
Bahia	1.315
Santos	1.280
Recife	605
João Pessoa	285
Natal	217
Campos	200
Nictheroy	100
Fortaleza	70
Maceió	65
Total	14.944
Portos estrangeiros	*Saccos*
Buenos Aires	5.201
Le Havre	1.084
Liverpool	3.388
Marselha	4.334
Total	14.007
Total geral	28.951
Média diaria	2.342

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".
De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".
De Aracajú e escalas, vapor nacional "Itapuca".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Nagara".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Nilus".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquera".
De Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
De Cabo Frio, motor nacional "Leão"
De Recife e escalas, vapor nacional "Herval".
De Belem e escalas, vapor nacional "Mogy".
De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

SAIDAS DE HONTEM

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Cabo Frio, motor nacional "Coral".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".
Para Cabo Frio, moto nacional Eva.
Para Iguape e escalas, motor nacional "Piratininga".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Iguassú".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".
Para Santos, motor nacional "Alayde"
Para Cardiff e escalas, vapor nacional "Seringa".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nagara".
Para Santos, vapor nacional "Aratatá" rebocando o pontão nacional "Paranaguá".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Importação.
Armazem 5 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.
Pateo 5-6 — Vapor nacional "Santarém" — Importação.
Armazem 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Importação.
Armazem 7 — Vapor allemão "Westerwald" — Importação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Cabedello" — Importação.
Pateo 8-9 — Hiate nacional "Coral" — Exportação.
Pateo 8-9 — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.
Armazem 9 — Vapor nacional "Camamú" — Importação.
Armazem 9-10 — Pontão nacional "Itamaracá" — Desc. de sal.
Armazem 10 — Hiate nacional "Leão" — Desc. de sal.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor grego "Dimitri N. Dacialides" — Desc. de carvão.
C. Novo — Vapor inglez "Coringa" — Desc. de carvão.

Á ALTA SOCIEDADE PETROLINA MINANCORA E' o Tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e attractivo, é um cabello formoso, trescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA", devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas bôas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias desta capital, a 9$000, o frasco. (39982)

Bolsas, Cintos e Luvas? Só na fabrica. Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos. (33995)

JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 57. Teleph. 22-1229. (O 8829) 76

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A DANSA DOS RICOS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A COLUMBIA PICTURES apresenta

GEORGE RAFT
JOAN BENNETT
WALTER CONNOLLY - BILIE BURKE
— EM —
A DANSA DOS RICOS
(SHE COULDN'T TAKE IT)

GATO, RATO E CAMPAINHA — desenho colorido
METROTONE NEWS — Novidades mundiaes
Subindo o Rio Jary — Nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complemento: 2.00; 3.4 0; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A FUGITIVA: 2.15; 3.5 5; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

SYLVIA SIDNEY
Melvyn Douglas - Allam Baxter
— EM —
A FUGITIVA
(MARY BURNS, FUGITIVE)

(Improprio para creanças até 10 annos)
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Sementes Oleoginosas — Nacional D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 - 00 - 97

Complemento: 2.00; 3.4 0; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CHARLIE CHAN EM SHANGHAI: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A 20th CENTURY — FOX apresenta

CHARLIE CHAN EM SHANGHAI
CHARLIE CHAN IN SHANGHAI)
com
WARNER OLAND
IRENE HERVEY CHARLES LOCHER — KEYE LUKE

CORRIDA HIPPICA — Desenho sonôro
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Caça da Onça — Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 22 - 05 - 04

Complemento: 2.00; 3.4 0; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CALMA PESSOAL: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ROBERT YOUNG
MADGE EVANS - BETTY FURNESS
— EM —
Calma Pessoal
(CALM YOURSELF)

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
NORUEGA, SUECIA e DINAMARCA — As filhas do mar — Natural descriptivo.
Brasil a terra da fartura — Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

HOJE — A COLUMBIA PICTURES apresenta
BORIS KARLOFF
MARIAN MARSH em
O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO
A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta
BETTE DAVIS
GEORGE BRENT em
MISS REPORTER
A PESCA NO AMAZONAS — D. F. B.

SEXTA-FEIRA — GRACE MOORE em
AMA-ME SEMPRE

2.ª FEIRA NO ODEON — A COLUMBIA PICTURES Apresentará **CLAUDETTE COLBERT** EM **PRELUDIO NUPCIAL** (SHE MARRIED HER BOSS) com *Michael Bartlett* *Melvyn Douglas*
Direcção de GREGORY LA CAVA

BROADWAY MELODY of 1936
MELODIA DA BROADWAY DE 1936
ELEANOR POWELL
ROBERT TAYLOR
JACK BENNY
UNA MERKEL
SEG. FEIRA **PALACIO**

CARL BRISSON em **CAFÉ CONCERTO**
"SHIP CAFE"
UM ROMANCE MUSICAL DA PARAMOUNT
com · ARLINE JUDGE · WILLIAM FRAWLEY · EDDIE DAVIS · MADY CHRISTIANS
SEG. FEIRA no **GLORIA**

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

1 SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE — Telephone 22-7092 — HOJE
Horario: 2 — 4.30 — 7. — 9.30 horas
Art-Films apresenta
RICHARD TAUBER
no super-film B. I. P.
Canção da Saudade
com LEONORE CORBETT

No PROGRAMMA:
CARNAVAL DE 1936
O film mais completo dos festejos de Momo, realizado por BOTELHO-FILM
O CARNAVAL DE S. PAULO
Pela primeira vez o Carnaval officializado com desfile das sociedades carnavalescas — Corso na Av. S. João. — Baile no Municipal.
FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes)

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS
PLATEA E BALCÃO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10

SEUS SONHOS DE AMOR NÃO SE DISSIPARAM! VENHA VEL-OS NESTE POEMA DE SENTIMENTOS...
"A MELODIA PERDURA"
Film da UNITED
NO PROGRAMMA
Camondongo Mickey — Colorido
— EM —
Bombeiros de Mickey
FOX MOVIETONE — Nacional

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS
POLTRONAS 2.200
ESTUDANTES 1.100

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

A COLUMBIA — apresenta
MARIAM MARSH
— EM —
"A carga do Diabo"
NO PROGRAMMA — DESENHO
FOX MOVIETONE — Nacional

BROADWAY

HORARIO 2 · 4 6 · 8 e 10 hs.
HOJE TEL. 22 — 67 — 88
O romance de amor que não envelhece nunca !
A DAMA das CAMELIAS
o immortal romance de ALEXANDRE DUMAS
com Yvonne Printemps
Improprio para menores
Complementos: NOSSAS PRAIAS Nacional Paramount Jornal Natural
IMPROPRIO PARA MENORES

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

GUERREIROS DA AFRICA

Fred Mac Murray em PISTAS SECRETAS
A FLOTILHA MYSTERIOSA, 9º e 10 eps.
2.ª Feira: BORIS KARLOFF, em
DRAGORE
(Imp para creanças até 10 annos)
Bing Crosby em CUPIDO e A SECRETARIA.
A FLOTILHA MYSTERIOSA (final)

MEDICOS
Aluga-se consultorio á rua do Ouvidor 24 ou vende-se.
(O 10356)

SOBRADO
Aluga-se optimo sobrado á rua 7 de Setembro 189 ver e tratar nos dias uteis — Chaves na loja.
(O 10354)

Casa em Copacabana
Vende-se uma magnifica casa, em centro de terreno, de construcção moderna, 2 pavimentos 4 quartos, salas de jantar e visitas, escriptorio, terraços, garage para 3 automoveis e mais dependencias, á rua Octaviano Hudson n. 13, (Praça Arcoverde) perto do Lido.
Trata-se com o proprietario pelo phone 22-4091 das 7 ás 9 — 11 ás 13 — 18 ás 20, ou pelo tel. 22-6287 com o sr. Pinto.
(O 08406)

DACTYLOGRAPHA
Precisa-se de uma que saiba escrever francez. Cartas com ordenado neste jornal á J. V.
(O 10347)

Hypotheca 140:000$
Precisa-se sobre predio novo de apart. Copacabana. Directo Tel. 25-3805 ou 23-5321.
(O 10348)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça alcançada. Maria D. Lebrão.
(O 08393)

COPACABANA
Casas novas e confortaveis, acabadas de construir, alugam-se as da rua Lacerda Coutinho n. 57 e 61, (entre Toneleros e Santa Clara).
(O 10331)

Consultorio Medico
Vende-se quasi novo metade preço do custo ou aluga-se tel. 23-6184.
(O 10357)

Escriptorio no centro
Alugam-se magnificas salas claras e arejadas para consultorios ou escriptorios, em predio de cimento armado e com agua corrente. Edificio proprio da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, á rua do Carmo 49.
(33473)

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — Phone 22-8883
HOJE — O film maravilhoso, do genero "Só para adultos"
AS SEMI-VIRGENS
Durante esta segunda semana, afim de que possa ser visto por todos o maior successo da cinematographia realista.
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
2.ª FEIRA: Outra grande pellicula do programma Tabaris
NO MOMENTO DE PECCAR

Barata Packard com — radio —
Seis contos. Occasião, urgente. Telephonar Pereira, 42-1107. Senador Dantas 117-B, loja.
(O 10338)

Viuva Godofredo Santos Velho
Precisa-se saber o endereço dessa senhora para assumptos de seu interesse. Pede-se o obsequio de telephonar para 23-4959 informando á d. Marina.
(O 10362)

Copacabana - Posto 6
Aluga-se a casa da avenida Rainha Elizabeth 106. Aberta de 1 1|2 ás 2 1|2.
(O 10367)

TAPETES PERSAS
Vende-se com urgencia alguns tapetes legitimos, por motivo de viagem, por preço de occasião na rua Copacabana 987, das 10 ás 14 horas.
(O 08425)

PRAIA VERMELHA
Aluga-se mobiliado a casal de tratamento, pavimento terreo rua Osorio de Almeida 76, Jardim, garage.
(O 08411)

FREI FABIANO
Agradeço a graça alcançada.
Gabriella.
(O 10343)

CÃES DE RAÇA
Vendo a 100$. Filhos de galgo arabe (Slough), o unico que existe no Brasil. Intelligencia e agilidade raras. Os machos já estão vendidos. Avenida Vieira Souto 140.
(O 08398)

"QUALQUER PESSOA"
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro.
(O 10340)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradece o milagre recebido. Z. R.
(O 10321)

Carlos Gomes

Cine-Theatro (Tel. 22-7581)
(Empresa Paschoal Segreto)
HOJE
O monumental Programma-duplo da M. J. C., com
NOITES MOSCOVITAS
O mais arrojado film moderno, com ANABELA, HARRY BAUR e PIERRE WILLM.
FAMILIA NUMEROSA
FILM INEDITO com o celebre comico francez MILTON
2$
Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e DOCAS DE SANTOS (Nacional da D. N.).
Um programma sensacional: AMANHÃ: Record dos records !
A Nave de Satan
o emocionante film da Fox, baseado no INFERNO DE DANTE interpretado magistralmente por Spencer Tracy e Claire Trevor.
No mesmo programma: A MAGICA DA MUSICA outra notavel producção da Fox, com
BEBE' DANIELS e ALICE FAYE

Seu radio tem defeito
Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789.
(O 09120)

Terreno no Meyer
Vende-se por 12:000$000 um bom terreno com frente para duas ruas, sendo 10 m. para Dias da Cruz e 11 m. fundo para uma rua nova, tem de extenção 47 m. lado direito e 42 m. esquerdo, servindo para duas construcções. Trata-se na Perfumaria Lopes, praça Tiradentes, com o sr. Edgard Sampaio.
(O 09428)

Copacabana 80:000$
Terrenos vendem-se 13 x 30 — 16,50 x 21 — e 12 x 29 — 95:000$. Trata-se av. Rio Branco 122, 2º com o sr. ALBERTO.
(O 08416)

JARDIM BOTANICO — 15:000$000
Terrenos vendem-se 12 x 30 á rua Aura e 12,50 x 30 18:000$ á rua Pery — 2 lotes trata-se á av. Rio Branco, 122 — 2º.
(O 08416)

METROPOLE

POLTRONAS 2$200 — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100
TELEPHONE: 22 - 8280
HOJE — HOJE
das 14 horas em deante
1º — CONGRESSO FERROVIARIO
(Complemento Nacional da Sonofilm)
2º — **NÃO ME ESQUEÇAS**
Do Programma Serrador
Commovente drama com MAGDA SCHNEIDER e o maior tenor do mundo GIGLI que cantará lindos trechos das operas: RIGOLETTO, PAGLIACI, AIDA, TOSCA, Contos de Hoffmann e a canção "NÃO ME ESQUEÇAS"
3º — A RADIAL apresenta os capitulos finaes de
ESCOTEIROS HEROICOS
Presos e Descidos do Céo
Jin Adans e Bobby — Ford —

CASA DO CABOCLO

THEATRO PHENIX — Creação de Duque — Tel. 22-5403
HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE
Continuação do exito do original de DE CHOCOLAT
VENENO DA CIDADE
Um elenco todo brasileiro — Peça puramente familiar — Notavel successo da Dupla Typica de Caipiras Comicos RANCHINHO & ALVARENGA, que tomou conta do publico.
Amanhã: A's 4 horas — 1.ª Grande Matinée Popular — Poltronas 2$000

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée 2 BELLOS FILMS
REGINA
por Adolf Wohlbruck e Luise Ulrich.
ABYSSINIA COMO ELLA É

POPULAR — HOJE

ADOLPHE MENJOU em DIARIO DE UM CRIME
VICTOR MAC LAGLEN em RINDO-SE DA VIDA
JOHN BOLES em ORCHIDEAS PARA VOCE
Amanhã: Corações em Duello — Stingareé — O Bandoleiro — Uma Noite Angustiosa.

PRIMOR — HOJE

O Gordo e o Magro em **Mosqueteiros da India**
ALICE FAYE em A MAGICA DA MUSICA
A LUTA DE BOX MAX BAER x JOE LOUIS
Amanhã: A Flotilha Mysteriosa, 7.º e 8.º episodios.

MASCOTTE — HOJE

HEROES ESQUECIDOS
KEN MAYNARD em CORISCO DO INFERNO
AMANHÃ: **PISTAS SECRETAS**
Desforra de uma Nação e A Flotilha Mysteriosa, 7º e 8º eps.

HADDOCK LOBO - HOJE

FREDERIC MARCH em TORNAMOS A VIVER
FRANKIE DARRO em HOMENS DE AMANHÃ
AMANHÃ: **CORAÇÕES UNIDOS**
Symbolo de uma éra — A Flotilha Mysteriosa, 5º e 6º episodios

VARIETE' — HOJE

CARL BRISSON em SEGUE O ESPECTACULO
(Imp. p. creanças até 10 annos)
RONALD COLMAN em CONQUISTA DE UM IMPERIO
AMANHÃ: **ABAFANDO A BANCA**
Symbolo de uma éra — A Flotilha Mysteriosa, 3º e 4º episodios.

Cine-Theatro Paris — HOJE

EDMUND LOWE em PEROLAS PERIGOSAS
BUSTER CABBRE em DOIDA PELA FARDA
No palco: ás 16,30 e 21,30 horas: TATUZINHO o rei dos comicos caipiras apresenta a nova e hilariante chancha
"A TIA DE CARLITO"
Amanhã: O Lobishomem de Londres — A Mulher do outro — A Flotilha Mysteriosa, 3.º e 4.º episodios. No palco: Tatuzinho em "A TIA DE CARLITO"